

**Daniela Penharvel de Alvarenga Campos**

**Confrontando o livro didático de inglês:  
os verbos *try* e *like* numa perspectiva da  
Linguística de Corpus**

**MESTRADO EM**

**LINGÜÍSTICA APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM**

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**

**2006**

**Daniela Penharvel de Alvarenga Campos**

**Confrontando o livro didático de inglês:  
os verbos *try* e *like* numa perspectiva da Lingüística de Corpus**

Dissertação apresentada à Banca  
Examinadora da Pontifícia Universidade  
Católica de São Paulo, como exigência  
parcial para obtenção do título de  
MESTRE em Lingüística Aplicada e  
Estudos da Linguagem, sob orientação  
do Prof. Dr. Antonio Paulo Berber  
Sardinha

**PUC - SP**

**2006**

BANCA EXAMINADORA

---

---

---



Ao Ricardo

À Helena

(Citação opcional)

## **Agradecimentos**

À CAPES que deu o apoio financeiro através da bolsa flexibilizada para que eu pudesse realizar este estudo sem me afastar da sala de aula.

Ao Prof. Dr. Tony Berber Sardinha por sua dedicação, paciência e conhecimento; por sua presença nos momentos de dúvida e por seus comentários tão apropriados ao bom desenvolvimento do trabalho; pelos tantos “e daí?” ditos durante os seminários de orientação que me ajudaram a pensar, criticar e crescer.

Aos professores do LAEL que demonstram imensa capacidade e dedicação a todos os seus alunos e em especial à Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Antonieta Alba Celani, à Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Leila Bárbara e ao Prof. Dr. Tony Berber Sardinha que me acompanharam em meu primeiro contato com a pesquisa científica em Lingüística Aplicada.

Às Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Maria Antonieta Alba Celani e Livia Melo pelos comentários tão relevantes durante o exame de qualificação.

À todos os orientandos do Prof. Dr. Tony Berber Sardinha pelos palpites e comentários durante os seminários de orientação.

À Giseli Martins Previdente Vicentini por todo o seu apoio desde o início de meu trabalho, por dividir comigo suas dificuldades e, assim me ajudar a superar as minhas e por estar sempre à disposição quando precisei.

À Caroline que com seu bom humor sempre tirou de letra os momentos mais difíceis.

À Associação Cultura Inglesa pelo apoio durante o curso, que me permitiu concluir sem prejudicar meu desenvolvimento profissional.

Aos meus amigos e colegas professores da Cultura Inglesa por seu apoio e interesse.

Ao Ricardo, por todo o seu amor, carinho e paciência nos momentos de *stress* e principalmente por me estimular a realizar meu sonho, mesmo quando eu dizia ser impossível.

À minha mãe Juraci pelo carinho e compreensão quando eu dizia “desculpe, mas não posso porque tenho que estudar...”.

Ao meu pai, Francisco que me deixou o sonho e o exemplo de luta.

Aos meus outros familiares pelo apoio e compreensão nos vários almoços de domingo e feriados em que não pude estar presente.

A todos os meus amigos que estiveram presentes, mesmo quando eu estive ausente.

Finalmente, à Helena que participou da escrita da dissertação desde janeiro e a quem tenho um amor incondicional, mesmo antes de ver seu rostinho.

## Resumo

O trabalho teve como objetivo principal investigar a fraseologia dos verbos *try* e *like* em inglês e confrontar as informações obtidas por meio da análise dos dados com a prescrição de uso sugerida pelo livro didático *Inside Out- Upper-Intermediate*, adotado pela escola em que trabalho.

Para tanto, o trabalho utilizou o suporte teórico da Lingüística de Corpus, que é a área que se preocupa com a coleta e exploração de corpora eletrônicos, por meio de computadores, de maneira criteriosa. Apesar de haver muitos trabalhos baseados no uso de corpora para o ensino, não há qualquer pesquisa que busque descrever o que foi descrito neste trabalho, principalmente no tocante ao uso dos dados obtidos para o ensino de língua inglesa. Portanto, esta pesquisa procura preencher esta lacuna.

Foram levantadas três perguntas de pesquisa relativas à fraseologia dos verbos *try* e *like*, a fim de alcançar o objetivo proposto.

O Corpus empregado nesta pesquisa foi o BNC (*British National Corpus*), um corpus de falantes nativos de inglês britânico, com diversas variedades lingüísticas, que conta com mais de 100 milhões de palavras.

A análise do corpus permitiu que fossem observadas diferenças entre o uso prescrito pelo livro didático e o uso feito por falantes nativos de língua inglesa, o que era o objetivo deste trabalho.

A pesquisa pretende ter contribuído para a área de Lingüística de Corpus e Ensino ao demonstrar como a utilização de dados reais pode ser uma ferramenta importante e essencial no ensino de língua estrangeira.

## Abstract

The main aim of this study was to investigate the phraseology of the verbs *try* and *like* in English and confront the information gathered through the analysis of the data with the usage suggested by the course book *Inside Out- Upper-Intermediate*, adopted by the school I work for.

In order to do so, the main theoretical support was provided by Corpus Linguistics, which is the area concerned with the collection and analysis of criteriously selected corpora, by means of computers. Although there are a number of studies based on the use of corpora in teaching, there is not any study concerned with describing what has been described in this one, mainly in respect of the use of the data gathered to the teaching of a foreign language. Therefore, this study aims at closing this gap in literature.

Three questions were investigated in order to study the phraseology of the verbs *try* and *like*, in order to reach the objective of the study.

The corpus used in the study was the BNC (*British National Corpus*), which is a corpus of native speakers of British English, of different linguistic varieties, that has more than 100 million words.

The corpus analysis led us to the observation of differences between the usage suggested by the course book and the usage made by native speakers of English, which was the main aim of this study.

The study presented may have contributed to the existing corpus-based research, especially in the area of Corpus Linguistics and the Teaching of English as Foreign Language, as it shows how the use of real data can be an important and essential tool to the teaching of English as a foreign language.

# SUMÁRIO

<b>Introdução.....</b>	<b>1</b>
1. Justificativa.....	4
2. Objetivo e perguntas de pesquisa.....	5
3. Organização da dissertação.....	6
<b>Capítulo 1: Fundamentação Teórica.....</b>	<b>7</b>
1.1 Lingüística de Corpus .....	7
1.1.1 Metodologia ou abordagem?.....	9
1.1.2 Breve histórico.....	11
1.1.3 Empirismo <i>versus</i> racionalismo.....	12
1.1.3.1 Probabilidade e frequência .....	16
1.1.4 O que é um corpus?.....	17
1.1.5 Padrões.....	19
1.1.5.1 Colocação.....	20
1.1.5.2 Coligação.....	22
1.2 A Lingüística de Corpus e o ensino de línguas.....	24
1.2.1 Por que utilizar corpus no ensino?.....	24
1.2.2 A aplicação da Lingüística de Corpus no ensino.....	27
1.2.2.1 O Currículo Lexical.....	28
1.2.2.2 Abordagem Lexical.....	29
1.2.2.3 Aprendizado Movido a Dados (DDL).....	30
1.2.3 Livro Didático.....	31
1.2.4 O ensino de gramática.....	32
1.2.4.1 Por que ensinar gramática?.....	34
1.2.4.2 Gramática de Padrões.....	34
<b>Capítulo 2: Metodologia.....</b>	<b>37</b>
2.1 Contexto de pesquisa.....	37
2.2 Livro didático.....	39
2.3 Objetivo e perguntas de pesquisa.....	42
2.4 O corpus .....	42
2.5 Metodologia e procedimentos de análise.....	43
2.5.1 Ferramenta de análise.....	44
2.5.2 Procedimentos de análise.....	50
2.6 Resumo da Metodologia.....	54
<b>Capítulo 3: Análise dos dados.....</b>	<b>55</b>
3.1 Análise de <i>like</i> .....	55

3.1.1 <i>Like to</i> .....	55
3.1.2 <i>Like -ing</i> .....	58
3.1.3 <i>Like to versus like-ing</i> .....	60
3.1.3.1 <i>Like to be versus like being</i> .....	64
3.1.3.2 <i>Like to do versus like doing</i> .....	66
3.1.3.3 <i>Like to see versus like seeing</i> .....	68
3.1.3.4 <i>Like to go versus like going</i> .....	69
3.1.3.5 <i>Like to have versus like having</i> .....	71
3.2 Análise de <i>try</i> .....	73
3.2.1 <i>Try to</i> .....	73
3.2.2 <i>Try -ing</i> .....	76
3.2.3 <i>Try to versus try -ing</i> .....	78
3.2.3.1 <i>Try to use versus try using</i> .....	81
3.2.3.2 <i>Try to get versus try getting</i> .....	84
3.2.3.3 <i>Try to make versus try making</i> .....	86
3.2.3.4 <i>Try to do versus try doing</i> .....	88
3.2.3.5 <i>Try to be versus try being</i> .....	90
3.3 Análise de <i>tried</i> .....	92
3.3.1 <i>Tried to</i> .....	92
3.3.2 <i>Tried -ing</i> .....	95
3.3.3 <i>Tried to versus tried -ing</i> .....	97
3.3.3.1 <i>Tried to get versus tried getting</i> .....	100
3.3.3.2 <i>Tried to tell versus tried telling</i> .....	102
3.3.3.3 <i>Tried to put versus tried putting</i> .....	103
3.3.3.4 <i>Tried to take versus tried taking</i> .....	105
3.3.3.5 <i>Tried to be versus tried being</i> .....	106
<b>Considerações finais</b> .....	<b>109</b>
<b>Referências Bibliográficas</b> .....	<b>111</b>
<b>Anexos</b> .....	<b>119</b>
Anexo1: Linhas de Concordância: <i>like to be</i> .....	119
Anexo 2: Linhas de Concordância: <i>like being</i> .....	125
Anexo 3: Linhas de Concordância: <i>like to do</i> .....	131
Anexo 4: Linhas de Concordância: <i>like doing</i> .....	134
Anexo 5: Linhas de Concordância: <i>like to see</i> .....	137
Anexo 6: Linhas de Concordância: <i>like seeing</i> .....	142
Anexo 7: Linhas de Concordância: <i>like to go</i> .....	143

Anexo 8: Linhas de Concordância: <i>like going</i> .....	145
Anexo 9: Linhas de Concordância: <i>like to have</i> .....	147
Anexo 10: Linhas de Concordância: <i>like having</i> .....	150
Anexo 11: Linhas de Concordância: <i>try to use</i> .....	152
Anexo 12: Linhas de Concordância: <i>try using</i> .....	154
Anexo 13: Linhas de Concordância: <i>try to get</i> .....	156
Anexo 14: Linhas de Concordância: <i>try getting</i> .....	167
Anexo 15: Linhas de Concordância: <i>try to make</i> .....	168
Anexo 16: Linhas de Concordância: <i>try making</i> .....	177
Anexo 17: Linhas de Concordância: <i>try to do</i> .....	178
Anexo 18: Linhas de Concordância: <i>try doing</i> .....	184
Anexo 19: Linhas de Concordância: <i>try to be</i> .....	185
Anexo 20: Linhas de Concordância: <i>try being</i> .....	190
Anexo 21: Linhas de Concordância: <i>tried to get</i> .....	191
Anexo 22: Linhas de Concordância: <i>tried getting</i> .....	202
Anexo 23: Linhas de Concordância: <i>tried to tell</i> .....	203
Anexo 24: Linhas de Concordância: <i>tried telling</i> .....	206
Anexo 25: Linhas de Concordância: <i>tried to put</i> .....	207
Anexo 26: Linhas de Concordância: <i>tried putting</i> .....	210
Anexo 27: Linhas de Concordância: <i>tried to take</i> .....	211
Anexo 28: Linhas de Concordância: <i>tried taking</i> .....	214
Anexo 29: Linhas de Concordância: <i>tried to be</i> .....	215
Anexo 30: Linhas de Concordância: <i>tried being</i> .....	218
Anexo 31: Páginas do livro didático.....	219

### Lista de Figuras

Figura 1-Tela estatística da ferramenta WordList.....	45
Figura 2- Tela do WordList: palavra <i>like</i> no <i>corpus</i> .....	46
Figura 3- Tela do WordList: palavra <i>try</i> no <i>corpus</i> .....	47
Figura 4- Tela da ferramanta <i>Concord</i> com algumas linhas de concordância de <i>like to</i> .....	48
Figura 5- Tela do <i>Concord</i> com os colocados de <i>like</i>	

to.....	49
---------	----

.

### **Lista de Gráficos**

Gráfico 1- Probabilidade de ocorrência de infinitivo e gerúndio com like.	61
Gráfico 2- Frequência de uso dos cinco primeiros colocados de like no infinitivo ou no gerúndio.....	63
Gráfico 3- Frequência de ocorrência de infinitivo e gerúndio com try.....	78
Gráfico 4- Frequência dos cinco primeiros colocados de try no infinitivo ou no gerúndio.....	80
Gráfico 5- Frequência de ocorrência de infinitivo e gerúndio com tried...	97
Gráfico 6- Frequência dos cinco primeiros colocados de tried no infinitivo ou no gerúndio.....	99

### **Lista de Quadros**

Quadro 1- Número de palavras por nível.....	28
Quadro 2- classificação de corpora em relação à grandeza.....	43
Quadro 3- 100 primeiros colocados de like to.....	56
Quadro 4- Verbos colocados de like to.....	57
Quadro 5- Colocados de like no gerúndio.....	59
Quadro 6- verbos que seguem like no gerúndio.....	59
Quadro 7- Colocados de like no infinitivo e no gerúndio, respectivamente.....	62
Quadro 8- Colocados de try to na posição R2.....	74
Quadro 9- Verbos colocados de try to na posição R2.....	75
Quadro 10- Colocados de try no gerúndio na posição R1.....	76
Quadro 11- Verbos colocados de try no gerúndio.....	77
Quadro 12- Colocados de try no infinitivo e no gerúndio, respectivamente.....	79
Quadro 13- Frequência de uso de infinitivo ou gerúndio com verbos deslexicalizados.....	80
Quadro 14- Colocados de tried to.....	93
Quadro 15- Verbos colocados de tried to.....	94
Quadro 16- Colocados de tried no gerúndio.....	95
Quadro 17- Verbos colocados de tried no gerúndio.....	96
Quadro 18- Colocados de tried no infinitivo e no gerúndio, respectivamente.....	98

# INTRODUÇÃO

Vivemos em um mundo globalizado em que o conhecimento de língua estrangeira não é apenas desejável, mas sim fundamental. Rajagopalan (no prelo) considera que “o inglês não é apenas mais uma língua; ele é a *commodity* que mais vende no mercado de ensino de língua estrangeira”.

Tendo em vista a importância do conhecimento do inglês por parte dos alunos em geral e a busca que estes alunos fazem de aprender um inglês que satisfaça suas necessidades imediatas de comunicação, sejam elas no mercado de trabalho ou para outros propósitos, como em relações sociais ou viagens ao exterior, é preciso que haja um novo olhar sobre o que os alunos precisam aprender e, principalmente, sobre o quê e como vamos ajudá-los a fazê-lo. Dentro deste contexto, temos muitas vezes de lidar com questionamentos como “em que situação vou utilizar isto?” ou “saber falar assim é realmente importante, já que consigo me comunicar?”, perguntas que, muitas vezes, não sabemos como responder.

Considerando que hoje em dia os alunos de língua estrangeira possuem mais acesso à língua fora da sala de aula do que dentro dela, seja por meio de filmes, noticiários, séries e outros programas de TV a cabo ou por meio das informações via *Internet*, onde jornais, revistas e usuários em geral publicam textos, proporcionar aos alunos oportunidades de aprenderem por meio da linguagem real, parece ser lógico e necessário. Entretanto, muitas escolas de idiomas ainda adotam livros didáticos, escritos por falantes nativos<sup>1</sup>, que nem sempre estão atualizados, não apenas porque há uma demora muito grande desde sua escrita até a sua publicação, mas, principalmente, porque a língua é viva e passível de transformações constantes, que o autor pode ignorar por confiar em seu saber de falante nativo.

Além do livro didático adotado pelas escolas, há, ainda, a questão da necessidade de formar professores que estejam cada vez mais preparados para

---

<sup>1</sup> Hoje em dia há uma grande discussão acerca do conceito de falante nativo, que se mostra bastante controverso. Autores como Canagarajah (1999) e Rajagopalan, além de outros, discutem o que seria um falante nativo além das implicações de ser ou não um professor que não é falante nativo de inglês.

trabalhar com seus alunos considerando suas necessidades de aprendizagem. Se os alunos apresentam a necessidade cada vez maior de se comunicarem em uma variedade de situações profissionais e sociais, é preciso que o professor também seja capaz de compreender a língua como instrumento de comunicação e expressão e não apenas como código.

É cada vez mais importante que os alunos estejam em contato com a linguagem real dentro da sala de aula para que eles possam desempenhar melhor o seu papel no mundo real. Quando viajam ao exterior, por exemplo, os alunos se deparam com uma linguagem bastante diferente daquela fornecida pelo livro didático, que prevê o quê cada um dos participantes falará em um determinado momento da conversa e, ao viverem esta experiência, questionam se de fato o inglês que aprenderam na escola de idiomas foi eficiente.

Entretanto, é preciso considerar que o livro didático não é o único responsável pela aprendizagem do aluno, até porque em muitos casos não se usa livro didático ou o material didático é de qualidade muito questionável e mesmo assim os alunos aprendem. Como mencionado anteriormente, existe a necessidade de contarmos com professores que estejam cientes da importância de complementar as informações fornecidas pelo livro didático com seu próprio conhecimento e experiência e também com materiais autênticos, que possam refletir a linguagem utilizada em situações reais.

Assim, tanto escolas como professores devem ter a preocupação de trazer para a sala de aula materiais que estejam atualizados e que reflitam a linguagem real. Embora esta não seja uma tarefa fácil, visto que há muitas vezes a limitação de tempo, de recursos e até de conhecimento sobre como fazê-lo, professores e escolas cada vez mais podem contar com estudos baseados em *corpora* que têm sido publicados com a intenção de mostrar a relevância da pesquisa baseada em dados reais e de fornecer idéias, por meio da sugestão de tarefas e atividades baseadas em *corpus*.

Bem como vários professores que também possuem a experiência de dar aulas para alunos de nível pós-intermediário, que muitas vezes se queixam de não ver relevância no que estão aprendendo, por já serem capazes de se comunicar,

eu também passei por momentos em que não sabia como explicar a relevância de alguns pontos que o livro didático propunha, mas que eu considerava muito detalhistas ou, de certa forma, até irrelevantes naquele momento. Em alguns casos, principalmente com tópicos gramaticais, parecia que exemplos eram criados apenas para ilustrar uma regra, o que gerava confusão por parte dos alunos e demandava do professor um grande esforço para tentar fazer com que os alunos entendessem.

Então, a motivação deste trabalho surgiu de minhas tentativas de elucidar um dos pontos propostos pelo livro (o uso de infinitivo ou gerúndio após os verbos *try* e *like*), para melhor ajudar meus alunos a compreendê-lo e enfrentou o desafio de desenvolver um estudo criterioso que pudesse ser utilizado por professores e autores de livros didáticos. O tópico que foi escolhido é o uso de infinitivo ou de gerúndio depois dos verbos *try* e *like*, que segundo o autor do livro didático, implicaria em mudança de sentido. Assim como Souza (2005) e Vicentini (2006), que também desenvolveram pesquisas de mestrado baseadas no mesmo livro didático, propondo atividades baseadas em corpus para o ensino de inglês como língua estrangeira, procuro aqui preencher uma lacuna em termos de pesquisa, acadêmica, por meio da análise dos verbos *try* e *like* a fim de contribuir com professores e autores de livros didáticos, já que não há outro trabalho publicado que trate deste assunto.

Para realizar tal estudo, o suporte teórico utilizado foi a Lingüística de Corpus, que pode ser definida como a área da Lingüística que “se ocupa da coleta e exploração de corpora, ou conjuntos de dados lingüísticos textuais, em formato legível por computador, que foram coletados criteriosamente com o propósito de servirem para a pesquisa de uma língua ou variedade lingüística” (Berber Sardinha, 2004: 03). A partir de conceitos desenvolvidos por estudiosos de *corpus*, como Firth e Sinclair e também por Halliday, que não é lingüista de corpus, mas que muito contribuiu com a Lingüística de Corpus, é possível encarar a linguagem de maneira diferente da que a maioria dos livros didáticos propõe, ou seja, entender a linguagem como um sistema probabilístico (Halliday, 1991) e a partir do princípio da idiomatidade (Sinclair, 1987).

Além contribuir com conceitos para o estudo da linguagem em geral, a Lingüística de Corpus também tem sido bastante utilizada no ensino de línguas, pois ela proporciona, conforme discutido por Hunston, Francis e Fox (1998), a oportunidade de refletirmos de maneira diferente sobre o ensino do léxico e da gramática, duas áreas geralmente vistas como diversas e abordadas separadamente pelos livros didáticos. Dentro da Lingüística de Corpus ambos se completam e formam uma só unidade, que não pode ser dissolvida quando se estuda um aspecto ou outro. Assim, no desenvolvimento desta pesquisa, a Lingüística de Corpus foi essencial para a análise lingüística de padrões.

### **1- Justificativa**

A relevância e a necessidade deste estudo estão primeiramente baseadas em minha prática. Sou professora de um instituto de idiomas, bastante conceituado no mercado, com filias tanto na Grande São Paulo quanto no interior e *joint-ventures* no interior, em que metade das salas de aula de cada uma das filiais é equipada com *data-show* e computadores que possuem acesso à *Internet*. Embora a própria instituição desenvolva a maioria dos materiais a serem utilizados pelos professores nestas salas de aula (chamadas de *e-classes*), por meio de programas como o *PowerPoint*, nenhum dos materiais desenvolvidos para o nível pós-intermediário utiliza linhas de concordância extraídas de corpora para a análise lingüística, como a que é feita neste trabalho.

Em segundo lugar este trabalho é importante porque não há outras pesquisas disponíveis na literatura com base em corpus que se propõem a estudar este assunto. Assim, a importância teórica deste estudo está em preencher uma lacuna deixada por outros estudos e gramáticas que procuram descrever a língua sem o uso de dados reais e sem levantamento sistemático desses usos.

Finalmente, este estudo é relevante, pois fornece informações valiosas a professores e autores de livros didáticos. Essas informações estão baseadas em uma análise criteriosa de língua autêntica de falantes nativos do inglês britânico

que podem vir a ser transformadas em atividades que levem os alunos a observarem a língua autêntica, em uso, para chegarem às suas próprias conclusões sobre determinado ponto gramatical, ao invés de lhes fornecer uma regra ilustrada por exemplos inventados.

Portanto, este trabalho visa a fornecer uma contribuição original à Lingüística Aplicada e mais especificamente à área de Lingüística de Corpus e ensino de língua estrangeira, já que não há muitos trabalhos publicados nesta área, lidando com a análise lingüística e sua aplicação em sala de aula.

## **2- Objetivo e perguntas de pesquisa**

A pesquisa teve como objetivo estudar a fraseologia dos verbos *try* e *like* em *corpora* eletrônicos, a fim de confrontar os resultados obtidos com a pesquisa e as informações presentes no livro didático e descobrir se há diferença de sentido<sup>2</sup>.

Para alcançar o objetivo exposto acima, as seguintes perguntas de pesquisa foram levantadas, tanto para o verbo *try* como para o verbo *like*:

1- Quais são os padrões verbais mais freqüentemente utilizados pelos nativos de inglês britânico para os verbos *try* e *like*?

2- Qual pode ser a relação entre os padrões utilizados e seus sentidos?

3- Como os sentidos advindos da padronização corroboram ou não a prescrição indicada no livro?

## **3- Organização da dissertação**

A dissertação está organizada em 3 capítulos, sendo que o capítulo 1 traz a fundamentação teórica, em que os principais conceitos da Lingüística de Corpus e

---

<sup>2</sup> Na literatura da Lingüística de Corpus não há muita clareza sobre o uso de *sense* que em português pode ser traduzida como sentido ou *meaning* que pode ser traduzido como significado. Portanto, embora haja teóricos de outras escolas que tenham um posicionamento claro acerca deste assunto, como Vygotsky e Lyons, ao longo deste trabalho será utilizada a tradução *sentido*.

o uso da Lingüística de Corpus para o ensino de língua estrangeira são discutidos. No capítulo 2, são abordados os aspectos metodológicos, como o *corpus* utilizado, os conceitos fornecidos pelo livro didático e os procedimentos de análise empregados. No terceiro capítulo, há a descrição e interpretação dos dados extraídos do *corpus*. Por fim, faço minhas considerações finais e o fechamento do estudo. Nos anexos apresento todas as linhas de concordância estudadas e a unidade do livro didático que foi utilizada.

# Capítulo 1: Fundamentação Teórica

O objetivo deste capítulo é descrever os pressupostos teóricos que embasam esta pesquisa. Para tanto, serão tratados aspectos como: considerações teóricas sobre a Lingüística de Corpus, incluindo sua definição e seu status dentro da Lingüística, um breve histórico de seu desenvolvimento, a dicotomia entre as visões racionalista e empirista da linguagem e a definição de *Corpus*. Será discutido, também, um dos principais conceitos da Lingüística de Corpus relevante para este trabalho, o conceito de padrões, bem como dois outros conceitos que fazem parte dos padrões: a colocação e a coligação. Finalmente, serão enfocados dois aspectos: a gramática e o ensino de línguas baseados em corpus.

## 1.1 Lingüística de Corpus

Conforme dito na Introdução, o trabalho aqui proposto tem como fundamentação teórica principal a Lingüística de Corpus, que por ser uma área nova, há divergências sobre como conceituá-la. De acordo com Aijimer & Altenberg (1991: 01), a Lingüística de Corpus pode “ser descrita como o estudo da linguagem com base em corpora”.<sup>3</sup> Segundo McEnery & Wilson (1996:01) “pode ser mais bem definida, em termos simples, como o estudo da linguagem baseado em exemplos da linguagem usada na ‘vida real’”.<sup>4</sup> (minha trad.). Nesta citação é possível destacar um dos princípios em que se baseia a Lingüística de Corpus: a linguagem utilizada na vida real, isto é, autêntica.

---

<sup>3</sup> “Corpus linguistics can be described as the study of language on the basis of text corpora”

<sup>4</sup> “Corpus Linguistics is perhaps best described for the moment in simple terms as the study of language based on examples of ‘real life’ language use.”

Já Granger (2002:04) vê a Lingüística de Corpus como “uma metodologia lingüística que está fundamentada no uso de coleções de textos que ocorrem naturalmente, isto é, corpora”.<sup>5</sup> É possível observar que Granger encara a Lingüística de Corpus como uma metodologia, o que será discutido mais adiante.

Por sua vez, Berber Sardinha (2004: 03) define a Lingüística de Corpus da seguinte maneira:

A Lingüística de *Corpus* se ocupa da coleta e da exploração de *corpora*, ou conjuntos de dados lingüísticos textuais que foram coletados criteriosamente, com o propósito de servirem para a pesquisa de uma língua ou variedade lingüística. Como tal, dedica-se à exploração da linguagem através de evidências empíricas, extraídas por meio do computador.

Berber Sardinha, em sua definição, menciona dois aspectos, as evidências empíricas e o uso de computador pela Lingüística de Corpus, que segundo Biber, Conrad & Reppen (1998:04), são parte integrante das quatro características que atribuem à análise baseada em corpus:

- é empírica, analisando os padrões reais de uso em textos naturais;
- utiliza uma grande e criteriosa coleção de textos, conhecidos como “um corpus”, como base de análise;
- faz largo uso de computadores para a análise, utilizando tanto técnicas automáticas quanto interativas;
- depende tanto de técnicas qualitativas quanto quantitativas de análise. (minha trad.)<sup>6</sup>

O conceito de corpus será discutido mais adiante neste estudo.

### **1.1.1 Metodologia ou Abordagem?**

---

<sup>5</sup> “Corpus linguistics can best be defined as a linguistic methodology which is founded on the use of electronic collections of naturally occurring texts, viz. corpora.”

<sup>6</sup> -it is empirical, analysing the actual patterns of language use in natural texts;  
-it utilizes a large and principled collection of natural texts, known as a “corpus”, as the basis for analysis;  
-it makes extensive use of computers for analysis, using both automatic and interactive techniques;  
-it depends on both quantitative and qualitative analytical techniques.

Como vimos nas definições anteriores, a Lingüística de Corpus foi conceituada como estudo, metodologia e área, então um dos aspectos largamente discutidos pelos teóricos da Lingüística de Corpus é se ela seria uma base metodológica ou uma área de pesquisa. (Tognini-Bonelli, 2001:01). Cabe, portanto, neste momento discutir o status da Lingüística de Corpus dentro da Lingüística.

Monaghan (1979) já via o papel da Lingüística sob um prisma diferente, quando disse que "... a Lingüística deveria em princípio se preocupar com a linguagem em sua situação social, ao invés de simplesmente com uma coleção de unidades estruturais para serem analisadas individualmente". Segundo o ponto de vista dos estudiosos britânicos neo-firthianos (Halliday e Sinclair, principalmente), a Lingüística deve ser vista como uma ciência social e aplicada, que estuda dados autênticos, e não inventados, e que tenha como objeto de estudo o sentido, uma vez que a forma e o sentido são inseparáveis (Stubbs, 1993:02).

Dentro dessa visão de Lingüística, como uma ciência que se encarrega do estudo a linguagem de maneira aplicada, com dados reais, é possível ver a Lingüística de Corpus como sendo mais do que uma área de estudos, dentro da Lingüística, como a Psicolingüística ou a Sociolingüística. Ao invés disso, ela (a Lingüística de corpus) é "uma base metodológica para fazer pesquisa lingüística"<sup>7</sup> (Leech, 1992:105, minha trad.). Sendo assim, é possível dizer que a Lingüística de Corpus pode ser utilizada para estudar diversas áreas da lingüística, como a fonética, a sintaxe e até mesmo a sociolingüística.

Então, quais seriam os aspectos aos quais a Lingüística de Corpus dá maior atenção se comparada a outras áreas da Lingüística? Segundo Leech (1992: 107), há quatro focos de atenção principais da Lingüística de Corpus: o desempenho lingüístico, a descrição lingüística, modelos quantitativos e qualitativos de linguagem e, finalmente, a visão empírica.

No que se refere ao foco no desempenho, a Lingüística de Corpus se preocupa com as manifestações de linguagem que ocorrem de maneira natural,

---

<sup>7</sup> "...but rather to a methodological basis for pursuing linguistic research."

ou autêntica, nos discursos escritos e falados. Quanto à descrição lingüística, a atenção da Lingüística de Corpus está voltada para descrever aspectos de uma dada língua e não da natureza da linguagem em geral; por isso, os dados acabam sendo mais concretos e têm maior possibilidade de serem observados. O terceiro foco mencionado é a metodologia de estudo, em geral, tanto quantitativa quanto qualitativa, pois a freqüência de ocorrência dos elementos de estudo é quantitativa, mas sua análise pode ser feita qualitativamente. Finalmente, a visão empírica, que se pauta pela observação, já que “a observação contribui mais para a teoria do que a teoria contribui para a observação”.<sup>8</sup>(Leech, 1992:111, minha trad.).

McEnery & Wilson (1996: 02) parecem estar de acordo com esta visão de Leech, não considerando a Lingüística de Corpus como um ramo da Lingüística, como a Sintaxe ou a Sociolingüística, uma vez que cada uma destas diferentes áreas “que se concentram em descrever/ explicar algum aspecto do uso da linguagem”<sup>9</sup>, ao passo que a Lingüística de Corpus pode atuar como uma metodologia a ser utilizada em outras áreas como o ensino, por exemplo, sem se apresentar como uma área em si mesma.

Berber Sardinha (2004: 35-37) discute qual, então, seria o status da Lingüística de Corpus. De simplesmente metodologia, como para McEnery & Wilson (1996) ou de abordagem, como para Hoey (*apud* Berber Sardinha, 2004), que diz que a Lingüística de Corpus seria uma “rota para a lingüística”. Neste estudo, a Lingüística de Corpus será entendida como uma abordagem, ou seja, como uma “perspectiva, isto é uma maneira de se chegar à linguagem” (Berber Sardinha, 2004:37).

### 1.1.2 Breve Histórico

---

<sup>8</sup> “... observation contributes to theory more than theory contributes to observation.”

<sup>9</sup> “... concentrate on describing/explaining some aspect of language use...”

Embora muitas pessoas acreditem que a Lingüística de Corpus seja uma abordagem nova, por utilizar ferramentas tecnológicas como o computador para analisar dados, o fato é que a compilação de corpora vem ocorrendo desde a Grécia Antiga, segundo Berber Sardinha (2004) e, desse modo, o estudo da linguagem com exemplos de uso pode ser visto como uma atividade bastante antiga.

Sem a ajuda de computadores, na primeira metade do século XX, pesquisadores como Thorndike (1921), que era um educador, coletavam e analisavam o corpus manualmente, com o interesse principal no ensino de léxico e gramática para estudantes de línguas. Além do ensino de línguas, a lexicografia também se beneficiou da coleta de amostras de linguagem autêntica para a confecção do *Oxford English Dictionary* (1933).

Nos anos 50, nos Estados Unidos, os lingüistas, entre eles Fries, acreditavam que o quê deveria ser estudado era um “corpus de discursos autênticos” (Leech, 1992:105).<sup>10</sup> Foi no final dos anos 50 que nasceu o SEU (*Survey of English Usage*), “um corpus não computadorizado que deu feição aos corpora atuais” (Berber Sardinha, 2000:326) e que seria uma referência para outros corpora, que viriam mais tarde, como o Brown. O SEU, que teria aproximadamente um milhão de palavras, foi organizado em fichas e as palavras foram analisadas gramaticalmente.

Entretanto, no final dos anos 50 e início dos 60 a Lingüística de Corpus passou a sofrer críticas, pois com o advento da teoria gerativista de Chomsky, o paradigma passa de empirista para racionalista (o que será discutido mais adiante na dissertação). As críticas a Lingüística de Corpus estavam fundamentadas na coleta e análise manual de corpora gigantescos, o que poderia ser causa de erros de análise e, conseqüentemente, generalizações incorretas.

A Lingüística de Corpus retomou seu fôlego com a invenção dos computadores. Sendo máquinas, eles teriam maior capacidade de armazenar e processar dados e menor margem de erros. Nos anos 80 a Lingüística de Corpus

---

<sup>10</sup> “...a corpus of naturally occurring discourse...”

volta ao cenário das pesquisas com maior força e se desenvolve mais fortemente na Europa do que nos Estados Unidos.

A Grã-Bretanha possui diversas universidades que se dedicam a estudos baseados em corpus, desenvolvendo as mais diversas áreas. Além de realizar os estudos, estas universidades também criaram diversos corpora que propiciaram tanto a descrição teórica da linguagem quanto o desenvolvimento de materiais. Um exemplo disso é o projeto COBUILD, desenvolvido pela universidade de Birmingham em parceria com a editora Collins.

### **1.1.3 Empirismo *versus* Racionalismo**

As visões empírica e racionalista datam de longa data. Desde a Grécia Antiga, filósofos como Platão e Aristóteles, tinham visões diferentes sobre como se dava o conhecimento. Desde então, a dicotomia entre as duas correntes de pensamento, racionalista e empirista já existia. Essa discussão torna-se pertinente para a Lingüística de Corpus porque ela baseia seus estudos em dados advindos da observação da linguagem ao invés de encarar a linguagem como algo que é predefinido .

Platão, que pode ser considerado nativista ou racionalista, acreditava que a origem da linguagem era inata, ou seja, “não há aprendizagem verdadeira” (Sampson, 1997:04)<sup>11</sup>, tudo o que sabemos já está armazenado em nosso cérebro. Corroborando esta visão, no século XVII, Descartes desenvolve sua teoria sob um prisma mais Cristão: Deus colocou o conhecimento no cérebro da criança desde que ela está no útero da mãe. Podemos dizer, então, que a origem do conhecimento, segundo a visão racionalista, é dada, ou seja, dedutiva, que vai do todo para a parte (ou da teoria para a observação).

Aristóteles, por sua vez, acreditava que o conhecimento era aprendido, ou seja, a inteligência seria uma faculdade a ser desenvolvida. Da mesma maneira que Platão, Aristóteles teve seguidores de seu pensamento, como John Locke, que desenvolveu o empirismo na segunda metade do século XVII, segundo o qual

---

<sup>11</sup> “There is no true learning...”

“apenas a experiência gera o conhecimento” (Sampson, 1997:06)<sup>12</sup>. Assim, é possível dizer que no empirismo são os dados, ou a observação, que levam à teoria.

Essas duas correntes continuam fortes na filosofia, mas na Lingüística a relação de forças entre as duas se altera significativamente na segunda metade do século XX com a Gramática Gerativo-Transformacional (e seus desdobramentos) de Noam Chomsky.

No século XX, na lingüística, Chomsky defende a visão nativista de Platão e Descartes e passa a ver a linguagem como universal, focando sua atenção no que as diferentes linguagens têm em comum. Para Chomsky, o conhecimento lingüístico é inato, o que garante que a capacidade lingüística se desenvolva muito cedo nas crianças.

Chomsky acredita que o conhecimento de uma língua se manifesta de duas maneiras básicas; uma delas denominada competência (inata) e a outra seria o desempenho. Embora reconheça a existência de ambas, Chomsky se preocupa em seu trabalho apenas com a competência que segundo ele, permite ao falante nativo que reconheça o que é possível ou não em sua língua, por meio de sua intuição (Leech, 1992:107).

Entretanto, Chomsky não acredita que seu estudo da gramática possa ser utilizado para o ensino de línguas. Seu estudo não se destina à aplicação em cursos de línguas, mas tem o objetivo de teorizar sobre a língua, por isso seu foco está na competência lingüística e não no desempenho.

Assim, se olharmos para o ensino de línguas, segundo esta visão, o professor poderia inventar exemplos e as aulas seriam basicamente focadas na gramática. O ensino da gramática, por sua vez, seria visto como parte de um sistema “*slot and filler*” em que um “texto é visto como uma série de espaços em branco, que deve ser completado com uma palavra que satisfaça as restrições locais” (Sinclair, 1987:320)<sup>13</sup>. Portanto dentro de tal visão seria possível criar

---

<sup>12</sup> “... only experience generates knowledge...”.

<sup>13</sup> “... envisaging text as a series of slots which have to be filled from a lexicon which satisfies local restraints”

sentenças inadequadas sob o ponto de vista da colocação (que será discutida mais adiante).

Se por um lado o racionalismo de Chomsky se baseia na intuição, por outro lado o empirismo que na lingüística, tem seus maiores representantes em Firth, Halliday e Sinclair, está fundamentado sobre a observação. Sampson (2001:02) diz que “os dados de ‘intuições’ podem ser abundantes, mas que eles são irremediavelmente falíveis”.<sup>14</sup> Biber et al. (1998:09) parece concordar com esta visão dizendo que:

...estudos abrangentes de uso não podem confiar na intuição, evidência baseada na experiência pessoal, ou em pequenas amostras; eles, ao contrário, requerem análise empírica de grandes quantidades de dados autênticos, como na abordagem baseada em corpus.<sup>15</sup>

Firth foi um dos expoentes da lingüística na Grã-Bretanha e acreditava que a linguagem era muito mais do que a estrutura, ela era também um meio de produzir sentido dentro de um contexto (Monaghan, 1979: 31). Para Firth, o sentido “é a relação funcional da oração como um todo com o contexto de situação dentro do contexto de cultura” (Firth, 1957:12 *apud* Monaghan, 1979: 32)<sup>16</sup>.

Este conceito de Firth serviu como base para Halliday, um de seus seguidores, criar sua teoria da Gramática Sistêmico-Funcional, em que ele desenvolve os conceitos de gênero e registro (chamados por Firth de contexto de cultura e contexto de situação, respectivamente). Esta teoria de Halliday, também trata da léxico-gramática, que pode ser analisada por meio de uma abordagem baseada em corpus. Embora esta seja uma teoria de extrema importância dentro do cenário da lingüística na atualidade, ela não será trabalhada detalhadamente nesta pesquisa, por não fazer parte do escopo da mesma.

---

<sup>14</sup> “The data of ‘intuitions’ may be abundant, but they are hopelessly unreliable”

<sup>15</sup> “... comprehensive studies of use cannot rely on intuition, anecdotal evidence, or small samples; they rather require empirical analysis of large databases of authentic texts, as in the corpus-based approach.”

<sup>16</sup> “is the functional relation of the sentences as whole to the processes of a context of situation in the context of culture”

O trabalho de Halliday traz uma grande contribuição à Lingüística de Corpus, ao ver a linguagem como um sistema probabilístico, ao passo que Chomsky via a linguagem como possibilidade. Para Halliday (1991:32), a importância da probabilidade “está não em prever, mas em interpretar. Parte do sentido de escolher um termo é a probabilidade com que este termo é escolhido”.<sup>17</sup> Berber Sardinha (2004: 30-31) diz que “a visão da linguagem como sistema probabilístico pressupõe que, embora muitos traços lingüísticos sejam possíveis teoricamente, não ocorrem com a mesma freqüência”.

Um outro teórico seguidor de Firth é John Sinclair. Enquanto Halliday voltou seus estudos para a gramática, Sinclair deu maior atenção ao léxico e contribuiu muito para o desenvolvimento da Lingüística de Corpus. Em contraste com o princípio *slot-and-filler*, mencionado acima, Sinclair desenvolve o conceito de princípio idiomático.

Segundo o princípio idiomático, “um usuário da linguagem tem ao seu dispor um grande número de expressões pré-construídas, que constituem uma escolha única, embora possam parecer analisáveis em segmentos” (Sinclair, 1987:320)<sup>18</sup>. Berber Sardinha (2004:33) diz que Sinclair faz a “descrição da linguagem do ponto de vista lexical, cuja perspectiva é a descrição de quais agrupamentos lexicais são realmente empregados pelos falantes, isto é, atestados pelo uso”.

Finalmente, é possível dizer que a importância de realizarmos estudos baseados em dados empíricos reside no fato de podermos “investigar como falantes e escritores exploram os recursos de sua própria linguagem. Ao invés de olharmos o que é possível teoricamente em uma língua, nós estudamos a linguagem real utilizada em textos autênticos” (Biber, Conrad & Reppen, 1998: 1)<sup>19</sup>. McEnery & Wilson (1996:87) afirmam que:

---

<sup>17</sup>“... lies not in predicting, but interpreting. Part of the meaning of choosing any term is the probability with which that term is chosen.”

<sup>18</sup> “ a language user has available to him or her a large number of semi-preconstructed phrases that constitute single choices, even though they might appear to be analyzable into segments”

<sup>19</sup> “We can investigate how speakers and writers exploit the resources of their language. Rather than looking at what is theoretically possible in a language, we study the actual language used in naturally occurring texts.”

Dados empíricos permitem que o lingüista faça afirmações objetivas e baseadas na linguagem como ela realmente é ao invés de afirmações subjetivas e baseadas na percepção cognitiva já internalizada do indivíduo.<sup>20</sup>

Nesta subseção fornecemos discutimos as visões empirista e racionalista, procurando apontar os principais teóricos das duas correntes e mostrar a relação entre o empirismo e a Lingüística de Corpus. Na próxima subseção serão discutidos dois conceitos de grande relevância para estudos baseados em corpus: a probabilidade e a freqüência.

### 1.1.3.1 Probabilidade e freqüência

Um dos aspectos mencionados na discussão da visão racionalista versus empírica da linguagem, foi a visão probabilística da linguagem pelos empiristas. Além de dedicar mais tempo à discussão da importância da probabilidade para a Lingüística de Corpus, que foi apenas mencionada anteriormente, esta subseção tratará também da freqüência, que é um aspecto relevante ao tratar de probabilidades.

Leech (1991:17), ao tratar de probabilidades, discute a importância dos sistemas probabilísticos e conclui que:

Uma coisa a favor de sistemas probabilísticos de processamento da linguagem é o fato de eles serem eminentemente *robustos*. Eles são falíveis, mas funcionam; eles produzem um resultado mais ou menos preciso, mesmo em dados de *input* irrestrito, de um modo que excede a maioria dos modelos de linguagem baseados em regras.<sup>21</sup>

---

<sup>20</sup> “Empirical data enable the linguist to make statements which are objective and based on language as it really is rather than statements which are subjective and based upon the individual’s own internalized cognitive perception of the language.”

<sup>21</sup> “one thing in favour of probabilistic language processing systems is that they are eminently *robust*. They are fallible, but they work; they produce a more or less accurate result, even on unrestricted input data, in a way that outperforms most rule-driven language modeling systems.”

As probabilidades estão diretamente ligadas à frequência, no sentido que quanto mais freqüente for um termo, maior a probabilidade de ele ser escolhido (princípio idiomático). Leech (1991: 16) afirma que “enquanto é evidente que probabilidades detalhadas não estão disponíveis ‘intuitivamente’ para o falante nativo ou para o lingüista, estimativas realistas de probabilidade podem ser feitas a partir das freqüências observadas no corpus”.<sup>22</sup>

Neste estudo, além de observar a frequência de ocorrência de verbos complementados por outro verbo no infinitivo ou gerúndio, também será considerada a probabilidade de um ou outro tipo de complementação. Para tal análise serão utilizados os conceitos de Halliday (1992) de equi-probabilidade e *skewness*. Duas ocorrências são equiprováveis na medida em que acontecem com a mesma probabilidade, ou seja, 0,5/0,5. Entretanto, se uma das ocorrências tem probabilidade muito maior do que a outra (0,9/0,1), então ela é *skew*<sup>23</sup>.

#### 1.1.4 O que é um corpus?

Muitos pesquisadores buscaram definir o que seria um corpus, pois um conjunto de dados, segundo Berber-Sardinha (2004:16), não seria necessariamente um corpus. Nesta subseção, serão apresentadas algumas das definições de corpus, bem como os requisitos para a elaboração de um corpus.

Leech (1991:08) define um corpus como “um conjunto suficientemente grande de dados de linguagem autêntica a ser investigado”.<sup>24</sup> Já Sinclair (1991: 171) diz que um corpus é “uma coleção de textos de linguagem autêntica, escolhidos para caracterizar um estado ou variedade de linguagem”.<sup>25</sup> Ambos parecem ter uma preocupação comum: a autenticidade da linguagem, que é um dos requisitos a ser discutido.

---

<sup>22</sup> “While it is evident that detailed probabilities are not ‘intuitively’ available to the native speaker or the linguist, realistic estimates of probability can be made on the basis of observed corpus frequencies”

<sup>23</sup> Embora o termo *skew* já tenha tradução em português (desvio), continuarei utilizando a palavra em inglês ao longo da dissertação.

<sup>24</sup> “a sufficiently large body of naturally occurring data of the language to be investigated”

<sup>25</sup> “...a collection of naturally-occurring language text, chosen to characterize a state or variety of language”

Aarts (1991: 45) vê um corpus como “uma coleção de amostras de textos correntes. Os textos podem estar em forma falada, escrita ou intermediária, e as amostras podem ser de qualquer extensão”.<sup>26</sup>

Tognini-Bonelli (2004:15), por sua vez, procura resumir as diversas definições de corpus, por vários autores, da seguinte forma:

... muitas pessoas assumem que um corpus é uma coleção de textos representativos de uma dada linguagem e agrupados de maneira que possam ser usados para explicar uma língua como o inglês e como ela funciona. Geralmente acredita-se que a linguagem armazenada em um corpus é autêntica, que ela foi coletada de acordo com critérios explícitos de design, com um propósito específico em mente e com a alegação de representar maiores porções de linguagem, e seguindo critérios de tipos e registros de texto.<sup>27</sup>

Nesta dissertação será utilizada a definição de Sanchez & Cantos (1996: 08-09 *apud* Berber Sardinha, 2004: 18), que procurar abarcar as principais características de um corpus, mencionadas nas definições anteriores:

Um conjunto de dados lingüísticos (pertencentes ao uso oral ou escrito da língua, ou a ambos), sistematizados segundo determinados critérios, suficientemente extensos em amplitude e profundidade, de maneira que sejam representativos da totalidade do uso lingüístico ou de algum de seus âmbitos, dispostos de tal modo que possam ser processados por computador, com a finalidade de propiciar resultados vários e úteis para a descrição e análise.

Desta definição, podemos retirar os quatro pré-requisitos para a elaboração de um corpus computadorizado. Segundo Berber Sardinha (2004:19), são eles:

1- O corpus deve ser composto de textos autênticos, em linguagem

---

<sup>26</sup> “a collection of samples of *running* text. The texts may be in spoken, written or intermediate forms, and the samples may be of any length.”

<sup>27</sup> “... most people assume that a corpus is a collection of texts taken to be representative of a given language and put together so that it can be used to explain a language such as English and how it works. Usually the assumption is that the language stored in a corpus is naturally occurring, that it is gathered according to explicit design criteria, with a specific purpose in mind, and with a claim to represent larger chunks of language, and following some criterion of text type and register.”

natural. Por linguagem autêntica entendemos textos que não foram produzidos com o objetivo de serem estudados lingüisticamente.

- 2- Autenticidade dos textos subentende textos escritos por falantes nativos.
- 3- O conteúdo do corpus deve ser escolhido criteriosamente. Além da autenticidade dos textos, ainda é preciso que o corpus obedeça a critérios estabelecidos por seus criadores, de acordo com o propósito a que se presta.
- 4- Representatividade. O corpus deve ser uma amostra da população que ele pretende representar. Assim, um corpus de textos literários do romantismo brasileiro deve representar (ser uma amostra do) o conjunto de textos literários do romantismo brasileiro.

Depois de definir a Lingüística de Corpus, dar um breve histórico de seu desenvolvimento e definir o que é um corpus, passaremos na próxima subseção ao conceito de padrões, que é central à análise baseada em corpus.

### **1.1.5 Padrões**

Hunston & Francis (1999:03) afirmam que “um padrão é uma fraseologia freqüentemente associada com (o sentido de) uma palavra, particularmente em relação a preposições, grupos e orações que seguem aquela palavra”.<sup>28</sup> Mais especificamente, elas (1999:37) definem padrões como:

... todas as palavras e estruturas que são regularmente associadas com a palavra e que contribuem para seu sentido. Um padrão pode ser identificado se uma combinação de palavras ocorre com relativa freqüência, se ela

---

<sup>28</sup> “... a pattern is a phraseology frequently associated with (a sense of) a word, particularly in terms of prepositions, groups, and clauses that follow that word.”

depende de uma escolha particular de uma palavra, e se há um sentido claro associado a ela.<sup>29</sup>

Um padrão, segundo Berber Sardinha (2005:216), é um aspecto que pode ser investigado por meio de ferramentas computacionais por ser um fenômeno probabilístico, uma vez que o objetivo do lingüista de corpus não é apenas mostrar que um padrão ocorre, mas sim mostrar com que frequência ele ocorre. Para Berber Sardinha (2005:216) um padrão pode ser definido como:

...uma associação regular entre itens lexicais, categorias gramaticais, semânticas ou pragmáticas, observada num *corpus* extraída por meio da aplicação de ferramentas computacionais ou pela observação de concordâncias.

Os padrões, enquanto regularidades de forma e sentido presentes na associação entre palavras, podem ocorrer como associações lexicais, gramaticais ou sintáticas (Berber Sardinha, 2004:40). Para este estudo, cabe destacar as associações lexicais e as gramaticais, que serão discutidas a seguir sob os títulos de colocação e coligação, respectivamente.

### **1.1.5.1 Colocação**

Firth foi o primeiro lingüista a tratar de colocações. Em 1957, ele já dizia que devemos “julgar uma palavra pela sua companhia”.<sup>30</sup> Ele é o primeiro estudioso a relacionar sentido e colocação e a propor que se estudasse o sentido por meio da colocação (Partington, 1998:15).

O princípio idiomático, mencionado anteriormente, garante que as “palavras não ocorram ao acaso, em um texto”<sup>31</sup> (Sinclair, 1991:110). Seguindo este raciocínio, Sinclair (1991:170) define colocação como a “ocorrência de duas ou

<sup>29</sup> “The patterns of a word can be defined as all the words and structures which are regularly associated with the word and which contribute to its meaning. A pattern can be identified if a combination of words occurs relatively frequently, if it is dependent on a particular word choice, and if there is a clear meaning associated with it.”

<sup>30</sup> “you shall judge a word by the company it keeps”

<sup>31</sup> “...words do not occur at random in a text...”

mais palavras a uma curta distância uma da outra em um texto”<sup>32</sup>. Partington (1998:15) considera esta definição de Sinclair como textual, uma vez que “um item se coloca com outro se ele aparece em um lugar próximo ao outro em um texto”<sup>33</sup>.

Leech (1974:20) define colocação a partir do conceito de sentido colocacional. Para ele o “sentido colocacional consiste em associações que uma palavra adquire por meio dos sentidos das palavras que tendem a ocorrer ao seu redor”<sup>34</sup>. Partington (1998:16) se refere a esta definição de Leech como psicológica ou associativa, pois ela faz “parte da competência comunicativa do falante nativo”.<sup>35</sup>

Além destas duas definições há, ainda, a de Hoey (1991: 6-7), que diz que “colocação tem sido o nome dado ao relacionamento que um item lexical tem com itens que aparecem com grande probabilidade em seu contexto (textual)”<sup>36</sup>. Neste caso, Partington (1998:16) vê esta definição como estatística, que para os lingüistas de corpus parece ser uma boa definição, já que se baseia na repetição de itens que ocorre com um propósito definido, o que pode ser chamado de “padrões de colocação”.

É possível dizer que todas estas definições têm em comum o fato de tratarem da colocação como uma associação entre itens lexicais que adquirem sentido a partir da junção deles. Um exemplo disso é o que Sinclair (1991:110) destaca: *of course*; se analisarmos separadamente a preposição e o substantivo não chegaremos a nenhuma conclusão a respeito do sentido de tal expressão. Portanto, devido ao fato destas duas palavras estarem colocadas elas adquirem um sentido idiomático, que não poderia ser abstraído se as olhássemos como duas palavras separadamente.

### 1.1.5.2 Coligação

---

<sup>32</sup> “collocation is the occurrence of two or more words within a short space of each other in a text.”

<sup>33</sup> “one item collocates with another if it appears somewhere near it in a given text.”

<sup>34</sup> “collocative meaning consists of the associations a Word acquires on account of the meanings of words which tend to occur in its environment.”

<sup>35</sup> “it is part of a native speaker’s competence”

<sup>36</sup> “collocation has long been the name given to the relationship a lexical item has with items that appear with greater than random probability in its (textual) context.”

Além da colocação, Firth (1957) também desenvolveu o conceito de coligação. Entretanto, este termo foi pouco utilizado, por ter sido suprido pelo termo colocação devido ao fato de Sinclair (1991:3) não fazer distinção entre léxico e gramática.

Hunston (2000:15) diz que utilizar o termo coligação é importante, pois ele chama a atenção para o fato de que “a evidência de muitas situações de linguagem autêntica pode ser utilizada para explicar o comportamento que é tradicionalmente associado à gramática”<sup>37</sup>. Hunston (2000:15) menciona também a Maneira como Hoey definiu coligação em uma palestra em 1998:

- a) A companhia gramatical que uma palavra mantém (ou evita manter) tanto em sua própria classe como em classes superiores;
- b) As funções gramaticais que a classe da palavra prefere (ou evita);
- c) O lugar em uma seqüência que uma palavra prefere (ou evita).<sup>38</sup>

Hoey (2000: 234) considera que é preciso olhar para o que nós fazemos com a gramática quando falamos ou escrevemos, e é aí que a coligação entra em cena. Segundo ele, coligação pode ser definida como “a companhia gramatical que uma palavra mantém e a posição que ela prefere’, ou seja, as coligações de uma palavra descrevem o que ela **tipicamente** faz gramaticalmente”.<sup>39</sup>

Berber Sardinha (2004:40) define coligação como “associação entre itens lexicais e gramaticais”. Por exemplo, o verbo *like* (que é um dos focos desta pesquisa) se associa tanto com um sintagma nominal quanto com outros verbos no infinitivo e no gerúndio.

Já De Beaugrand (2001:11) diz que “itens que tendem a ser selecionados juntos em combinações *gramaticais* são chamados de *coligáveis* e o resultado disso é chamado de *coligação*”<sup>40</sup>. Esta definição pode ser complementada, pela reflexão que De Beaugrand (2001) faz a respeito de colocação e coligação, em

<sup>37</sup> “the evidence of many instances of naturally occurring language can be used to explain behaviour that is traditionally associated with grammar.”

<sup>38</sup> a) the grammatical company a word keeps (or avoids keeping) either within its own group or a higher rank;

b) the grammatical functions that the word’s group prefers (or avoids);

c) the place in a sequence that a word prefers (or avoids).

<sup>39</sup> “ the grammatical company a word keeps and the position it prefers’; in other words, a word’s colligations describe what it **typically** does grammatically”

que ele as trata como reservas sem as quais as pessoas teriam muita dificuldade em dizer o que desejam. Além disso, ele considera que “a colocabilidade e a coligabilidade não ditam o que os falantes nativos devem dizer, mas constituem o contexto de expectativas sobre o que os falantes nativos geralmente dizem”<sup>41</sup>.

É no fato de permitir que tenhamos expectativas acerca do que vai ser dito, ou melhor, de como vai ser dito que reside uma das grandes vantagens de estudar colocação e coligação. Ambas permitem que tenhamos à nossa disposição as estruturas semiconstruídas, das quais Sinclair fala, ao falarmos e escrevermos e nos dão a oportunidade de prever o que o outro falante vai dizer. Assim, temos uma maior economia de tempo tanto na produção quanto na compreensão de um texto.

Esta seção foi dedicada a elucidar o que é a Lingüística de Corpus e abordar alguns dos conceitos que permeiam esta abordagem. Na próxima seção serão tratados aspectos relacionados ao uso de Lingüística de Corpus para o ensino de línguas e a contribuição da Lingüística de Corpus para ensino de gramática que serão relevantes para a análise e interpretação dos dados.

## 1.2 A Lingüística de Corpus e o ensino de línguas

Há várias áreas como a lexicografia, a sociolingüística e a estilística, que se beneficiam de estudos baseados em corpus. Além destas, Biber et al. (1998:12) destaca que estudos baseados em corpus podem também ser aplicados à área de ensino, uma vez que tais estudos, por contarem com grandes quantidades de dados, pode propiciar o desenvolvimento de currículos e materiais.

---

<sup>40</sup> Items that tend to be selected together in *grammatical* combinations are said to be *colligable*, and the result is called a *colligation*

<sup>41</sup> do not dictate what native speakers must say, but rather constitute the background of expectations about what native speakers usually say.”

### 1.2.1 Por que utilizar corpus no ensino?

Muitas pessoas acreditam que a maior vantagem de se utilizar corpora no ensino de línguas está nos exemplos autênticos que podem ser extraídos dos corpora. Não há dúvida que esta seja uma grande vantagem, entretanto não podemos considerar os exemplos de linguagem autêntica como a única maneira de se utilizar a Lingüística de Corpus no ensino. McEnery & Wilson (1996: 104) consideram que:

Corpora, muito mais do que outras fontes de dados empíricos têm um outro papel importante na pedagogia da linguagem que vai além de simplesmente prover exemplos mais realísticos de uso da língua. Um número de estudiosos têm utilizado dados provenientes de corpus para olhar criticamente para os materiais de ensino de línguas existentes.<sup>42</sup>

A questão do ensino, sob a perspectiva de uma abordagem baseada em corpus, mostra-se muito mais prática, baseando o que vai ser ensinado em dados que determinam quais itens são mais (ou menos) freqüentes e que, portanto, devem (ou não) ser priorizados. Um dos motivos principais para se utilizar corpus no ensino de línguas está no fato de muitas análises de grandes quantidades de dados mostrarem que “os programas e materiais de ensino tradicionais ignoram muitos aspectos lingüísticos que são freqüentes em dados de falantes nativos, e enfatizam outros que são raros”<sup>43</sup> (Aston, 2000:08).

Neste sentido, Biber (2001:102) cita que as descrições de uso, baseadas em corpus podem surpreender os profissionais da área de ensino de línguas. Em um estudo ele observou que as formas verbais simples são utilizadas mais de 20 vezes mais do que as formas progressivas (ou contínuas) em conversas, enquanto muitos livros didáticos baseados na proposta comunicativa enfatizam o

---

<sup>42</sup> “Corpora, much more than other sources of empirical data have another important role in language pedagogy that goes beyond simply providing more realistic examples of language usage. A number of scholars have used corpus data to look critically at existing language teaching materials”

<sup>43</sup> “traditional language teaching syllabuses and materials ignore many linguistic features which are frequent in native speaker data, and emphasise ones which are relatively rare.”

uso de formas contínuas. A questão do livro didático será abordada na próxima subseção.

Ainda no que se refere ao ensino, um outro ponto a favor de utilizar estudos baseados em corpus está na abrangência da investigação que pode ser feita. Além da possibilidade que temos de estudar diferentes aspectos como freqüência, traços gramaticais, itens lexicais separadamente, também podemos estudá-los juntos e observar como eles se inter-relacionam (Conrad, 1999: 15).

Os estudos baseados em corpus também podem proporcionar aos professores o conhecimento sobre aspectos estruturais por meio da observação de dados reais. Mas o seu diferencial está em permitir que os professores observem como as estruturas que eles vão ensinar são utilizadas de fato por falantes nativos (Conrad, 1999: 15-16).

Conrad (1999: 16) acredita que estudos baseados em corpus também trazem maior segurança ao professor. Se os alunos querem saber sobre o uso, o professor não precisa confiar em sua intuição e, por isso não se sentir seguro quanto à exatidão da informação. Os exemplos provenientes do corpus podem confirmar sua intuição e lhe garantir um apoio concreto.

Um outro aspecto, mencionado no começo desta subseção, que não pode ser esquecido é o fato de o corpus fornecer exemplos de linguagem autêntica, seja por meio de linhas de concordância extraídas de textos, seja por meio dos próprios textos, ou parte deles, que são produzidos por falantes nativos naturalmente. Por isso, o corpus além de ser uma ferramenta para o professor, também beneficia aos alunos que buscam aprender a linguagem autêntica. A importância do acesso a esses exemplos na aprendizagem de línguas está na exposição “que alunos têm muito cedo em seu processo de aprendizagem a tipos de orações e vocabulário que eles encontrarão ao ler textos genuínos na língua ou em utilizar a língua em situações comunicativas reais”<sup>44</sup> (McEnery & Wilson, 1996:104).

---

<sup>44</sup> “Corpus examples are important in language learning as they expose students at an early stage in the learning process to the kinds of sentences and vocabulary which they will encounter in reading genuine texts in the language or in using the language in real communicative situations.”

Além disso, cabe destacar que uma abordagem baseada em corpus também propicia ao aluno a oportunidade de desenvolver habilidades de reflexão e análise. Osborne (2000: 166) discute como o corpus pode ajudar o aluno a refletir sobre a gramática em especial:

Acesso a dados de corpus irá potencialmente ajudar os alunos a desfazer conceitos equivocados e desafiar descrições gramaticais simplificadas, criando, então, um ponto de partida para a reflexão crítica.<sup>45</sup>

Além de desenvolver esta habilidade reflexiva de que Osborne trata, alunos que trabalham com corpus também desenvolvem estratégias cognitivas e lingüísticas. Sripicharn (2000: 234) relata que em um estudo que Bernardini (2000) desenvolveu com alunos italianos, em que eles fizeram investigações do corpus de maneira independente, ela pode observar que, além de eles desenvolverem estratégias cognitivas e lingüísticas, eles também foram capazes de interpretar e generalizar suas descobertas, principalmente no tocante a colocações e prosódia semântica.

Finalmente, outro aspecto que também deve ser considerado é o de que o acesso ao corpus promove a aprendizagem autônoma. Neste caso os alunos podem fazer suas próprias descobertas a respeito da linguagem e da língua porque, por meio do corpus, a língua está ao dispor do aluno o tempo todo. Além de consultar um corpus já existente, que forneça informações sobre a língua de falantes nativos se tiverem acesso ao computador, os alunos também podem criar seu próprio corpus a partir de materiais como revistas e jornais, como era feito antes da invenção do computador, e analisar a língua através da observação de tais textos.

### **1.2.2 A aplicação da Lingüística de Corpus no ensino**

---

<sup>45</sup> Access to corpus data will potentially help students clear up misconceptions and challenge oversimplified accounts of the grammar, thus providing an entry point for critical reflection...

A aplicação da Lingüística de Corpus no ensino tem se concentrado em quatro áreas principais, segundo Berber Sardinha (2004: 254-255):

a) Descrição da linguagem nativa: esta descrição normalmente ocorre em meios acadêmicos e é incorporada em materiais didáticos.

b) Descrição da linguagem do aprendiz: esta descrição se dá com base na linguagem produzida por aprendizes de língua estrangeira. Do mesmo modo que a anterior, não é utilizada diretamente em sala de aula e ainda está muito restrita ao meio acadêmico.

c) Transposição de metodologias acadêmicas para a sala de aula: esta aplicação refere-se ao uso de linhas de concordância, em sala de aula, para tirar dúvidas sobre usos de palavras.

d) Desenvolvimento de materiais de ensino, currículos e abordagens: neste caso temos a criação de materiais, metodologias ou abordagens baseados na exploração de corpora ou nos conceitos da Lingüística de Corpus.

Na quarta área, citada acima, de desenvolvimento de materiais, metodologias ou abordagens, há três propostas de utilização da Lingüística de Corpus no ensino que se destacam: o Currículo Lexical, a Abordagem Lexical e a Aprendizagem Movida a Dados (DDL- *Data Driven Learning*).

Nas próximas subseções os três métodos serão abordados brevemente, com base na discussão que Berber Sardinha (2004:282-295) faz a seu respeito.

### **1.2.2.1 O Currículo Lexical**

O Currículo lexical (Lexical Syllabus) <sup>46</sup>foi desenvolvido por Dave Willis com base nas pesquisas feitas pelos membros do projeto COBUILD que tinham como

---

<sup>46</sup> As traduções para os termos *Léxica Syllabus* e *DDL* forma retiradas de Berber Sardinha (2004), porque tais termos não possuem uma tradução oficial para o Português.

objetivo a criação de um dicionário baseado na descrição lexical da linguagem (Willis, 1990). A partir dos dados, compilados para a confecção do dicionário, surgiram os livros didáticos da série *Collins Cobuild English Course*, que podem ser considerados como exemplo de aplicação dos conceitos e da metodologia da Lingüística de Corpus

O curso é basicamente centrado no léxico que ocorre com maior frequência no corpus e nos textos que exemplificavam esses itens. Em cada nível do curso havia um número de palavras que deveria ser ensinado, esperando-se que até o final do curso os alunos tivessem sido expostos a 80% das palavras da língua inglesa.

Nível	Número de palavras de que os alunos tomavam conhecimento
1	700
2	1.500
3	2.500

**Quadro 1- Número de palavras<sup>47</sup> por nível**

O curso é baseado na observação da língua em uso, o que pode fazer com que os alunos contestem o conhecimento já adquirido por meio do ensino tradicional. Os autores criticam os livros que se baseiam na intuição exatamente pela possibilidade de eles trazerem informações que não refletem os dados extraídos do corpus.

A metodologia do curso é baseada em tarefas, que privilegiam a fluência e não a exatidão (*accuracy*). Desse modo, o aluno passa a ser o responsável por sua aprendizagem, sendo que o professor deixa de ser o conhecedor ou fornecedor de conhecimento.

### **1.2.2.2 Abordagem Lexical**

---

<sup>47</sup> Em inglês, *type*, o que representa o tamanho do vocabulário.

A Abordagem Lexical (Lexical Approach), criada por Michael Lewis, também se baseia em conceitos da Lingüística de Corpus. Lewis (2000:126) considera que trabalhos baseados em corpus muitas vezes “contradizem crenças difundidas”<sup>48</sup>.

Nesta abordagem o ensino de *chunks* (porções), que se realizam em colocações é privilegiado. Os *chunks* são ensinados por meio de textos e os alunos são estimulados a manterem cadernos lexicais em que eles anotam as porções de língua às quais foram expostos.

A gramática, nesta abordagem, é vista como algo que tem papel secundário, uma vez que palavras gramaticais são consideradas como itens lexicais. Lewis (2000: 147) diz que “a linguagem é primordialmente sentido e que o sentido é expresso pelo léxico”.<sup>49</sup>

Embora este posicionamento da Abordagem Lexical com relação à gramática esteja de acordo com o posicionamento da Lingüística de Corpus, há outros pontos controversos. Por exemplo, não está claro qual foi o corpus utilizado na preparação das atividades e também parece não haver uma metodologia clara, como no Currículo Lexical.

### **1.2.2.3 Aprendizado Movido por Dados (DDL)**

O Aprendizado Movido a Dados (*Data Driven Learning*, ou simplesmente DDL) foi criado por Tim Johns, inicialmente para o ensino de gramática do inglês, mas atualmente, tem sido utilizada em outras áreas, além da gramática, e no ensino de outras línguas. O preceito desta proposta é o do aluno como

---

<sup>48</sup> “... contradicting some belief which is widespread.”

<sup>49</sup> “... language is first about meaning and meaning is primarily conveyed by the lexis.”

pesquisador, ou descobridor. Tim Johns (1991:2) considera que “a pesquisa é algo muito sério para ser deixada para os pesquisadores”.<sup>50</sup>

A Aprendizagem Movidada por Dados é uma abordagem que se utiliza do computador, como elemento central na aprendizagem, como informante, não substituindo o papel do professor. Nesta metodologia “os alunos interagem com o corpus por meio de tarefas de pesquisa”<sup>51</sup> (Mishan, 2004: 222), o que pode levá-los a descobrirem como a linguagem funciona em contexto real.

Esta abordagem é essencialmente indutiva, ou seja, é a partir da observação dos dados que os alunos chegam ao conhecimento. As tarefas são executadas a partir do uso de um programa concordanciador, que gera linhas de concordância com a palavra que os alunos desejam investigar e seguem três princípios indutivos, que de acordo com Berber Sardinha (2004:293) são:

- a) Identificação: alunos identificam padrões nas linhas de concordância;
- b) Classificação: alunos interpretam e classificam os dados a partir de critérios;
- c) Generalização: alunos fazem generalizações a respeito da ocorrência.

Ao seguir esta abordagem o professor deve ter consciência de que tanto o seu papel quanto o do aluno sofrem mudanças. Enquanto o professor deixa de ter papel central no ensino e passa a não ser o “fornecedor” das repostas, o aluno passa a desempenhar um papel mais ativo na aprendizagem, esperando-se dele o desenvolvimento de habilidades de pesquisa e reflexão.

### **1.2.3 Livro Didático**

A exploração de corpora no ensino tem como uma de suas áreas de concentração o desenvolvimento de materiais de ensino e currículo, como mencionado anteriormente. O fato é que, embora reconheçamos a importância da utilização de dados empíricos para uma descrição mais realista da linguagem, são

---

<sup>50</sup> “research is too serious to be left to the researchers”

<sup>51</sup> “learners engaging with the corpus via research tasks”

ainda poucos os livros didáticos que baseiam seu conteúdo ou suas explicações em dados extraídos de corpora.

Muitos autores ainda se baseiam em suas intuições quando estão produzindo materiais de ensino. Biber (2001:101) afirma que:

O desenvolvimento de materiais para o ensino de línguas e avaliação requerem julgamentos sobre o uso da linguagem, pois os autores decidem que palavras e aspectos da linguagem devem incluir. Essas decisões são normalmente baseadas em suas impressões pessoais e não factuais de como falantes e escritores usam a linguagem. Essas impressões geralmente não são conscientes e são consideradas verdades aceitas.<sup>52</sup>

Os lingüistas de corpus têm cada vez mais discutido os prejuízos que a intuição de autores de materiais didáticos pode causar ao ensino de línguas. Biber (2001:101) considera que:

Infelizmente, as intuições dos lingüistas estão geralmente erradas. Conseqüentemente, os materiais de ensino e avaliação não proporcionam uma reflexão adequada da linguagem realmente utilizada por falantes e escritores em situações reais.<sup>53</sup>

Flowerdew (2001:83) vai mais além em sua crítica aos materiais disponíveis no mercado, considerando que por eles apresentarem “uma fórmula não autêntica, eles prestam um desserviço aos alunos”<sup>54</sup>. McEnery & Wilson (1996:104) discutem a importância de utilizar materiais baseados em corpus:

Materiais não baseados em dados empíricos podem ser enganadores e os estudos de corpus deveriam ser utilizados para informar a produção de

---

<sup>52</sup> The development of materials for language instruction and assessment requires repeated judgements about language use, as authors make decisions about the words and linguistic features to include. These decisions have usually been based on the author's gut-level impressions and anecdotal evidence of how speakers and writers use language. These impressions usually operate below the level of consciousness and are often regarded as accepted truths.”

<sup>53</sup> “Unfortunately, linguists' intuitions about language use are often wrong. As a result, teaching and assessment materials often fail to provide an accurate reflection of the language actually used by speakers and writers in natural situations.”

<sup>54</sup> “in presenting an inauthentic formula are doing a disservice to learners”

materiais para que as escolhas mais comuns de uso recebam maior atenção do que aquelas que são menos comuns.<sup>55</sup>

Finalmente, com cada vez mais estudos baseados em corpus, espera-se que esta situação atual se modifique e que os estudos deixem a academia rumo aos livros didáticos e outros materiais de ensino. Hunston & Francis (1998:45) expressam essa esperança:

Por causa da proliferação do uso de corpora armazenados eletronicamente entre professores e pesquisadores, há uma crescente expectativa que as descrições de linguagem serão baseadas em grandes quantidades de dados autênticos, ao invés de nas intuições ou preconceitos de um autor de curso.

<sup>56</sup>

#### **1.2.4 O ensino de gramática**

Embora o ensino de léxico seja claramente beneficiado por estudos baseados em corpus, estudiosos como Hunston & Francis (1998) e Fox (1998), além de John Sinclair e Biber, se preocuparam também com a utilização desses estudos para o ensino de gramática.

Fox (1998: 32) afirma que ainda hoje muitos dos currículos são baseados em gramática e lança duas perguntas, que procuram nos fazer questionar o ensino de gramática da maneira como vem sendo proposto pelos livros didáticos:

Mas a gramática que é ensinada é realmente a gramática da língua? As preocupações do livro didático são tão importantes na vida real quanto na sala de aula? Os usos de tempos verbais são tão claros quanto são considerados pelo livro? <sup>57</sup>

---

<sup>55</sup> “ non-empirically based materials can be positively misleading and that corpus studies should be used to inform the production of materials, so that the more common choices of usage are given more attention than those which are less common.”

<sup>56</sup>“Because of the more widespread use of electronically-stored corpora among teachers and researchers alike, there is a growing expectation that descriptions of language will be based on quantities of authentic data rather than on a course writer’s intuitions and/or language prejudices.”

<sup>57</sup> “But is the grammar that is taught really the grammar of the language? Are the preoccupations of the

Segundo os estudos baseados no corpus *Bank of English*, a resposta para todos os questionamentos acima seria não. Jeremy Clear (2000: 20-21) discute a questão do futuro, afirmando que embora não haja um tempo futuro em inglês, muitos livros de gramática procuram oferecer explicações que generalizam ou oferecem regras para o uso de diferentes formas de expressar o futuro, por meio de exercícios e repetições. O autor confronta as explicações um tanto confusas do livro com linhas de concordância retiradas do *Bank of English*, o que mostra que se retirarmos o modal *will* ou o *going to* não saberemos qual das formas utilizar nem mesmo nos apoiando nas regras oferecidas pelo livro de gramática. Clear acredita, ainda, que não é possível que o verbo carregue o sentido de tempo, mas que itens lexicais como *tomorrow*, *next year* sinalizam muito melhor o futuro.

Entretanto, não podemos ignorar simplesmente a gramática que temos atualmente. Segundo Aarts (1991:45) “o corpus em sua forma mais crua serve ao lingüista como uma maneira de testar suas hipóteses acerca da língua, que foram expressas sob a forma de uma gramática formal”.<sup>58</sup>

#### **1.2.4.1 Por que ensinar gramática?**

Um dos questionamentos mais comuns, principalmente dentro de abordagens comunicativas de ensino de línguas, é o da relevância de se ensinar gramática aos alunos. Meunier (2002: 120) em seu estudo afirma que há grande debate entre pesquisadores de aquisição de língua não nativa sobre ensinar ou não gramática. Segundo ela, há aqueles que consideram que a gramática não deve ser ensinada por não facilitar a aquisição da língua estrangeira, um segundo

---

coursebooks as important in real life as they are in the classroom? Are the uses of tenses as clear-cut as they are presented as being?”

<sup>58</sup> “...the corpus in its raw form is for the corpus linguist the test bed for his hypotheses about the language, which he has expressed in a formal grammar.”

grupo acredita que ela pode ser ensinada indiretamente e, finalmente, o terceiro acredita que o foco na forma é benéfico ao aprendizado de línguas. Ela conclui que “o ensino de gramática deve ser integrado à proposta comunicativa”.<sup>59</sup>

O ensino de gramática deve levar em conta uma série de aspectos, segundo Osborne (2000: 167). É preciso, segundo ele, considerar a função daquela explicação para o aprendizado, o quão técnicos podemos ser e fazer a escolha de que abordagem teórica utilizar para tal explicação. O que deve ser considerado acima de tudo é se a gramática “vai ajudá-los (os alunos) a distinguir o que é uso aceitável na língua alvo do que não é”.<sup>60</sup>

Além disso, é importante frisar que há aqueles alunos que se interessam pela gramática da língua. Davies (2004: 259) diz que às vezes o objetivo de alunos mais avançados é entender variação sintática e assim ir além das regras apresentadas pelo livro didático. Neste caso o uso de corpus na investigação deste aspecto da gramática traz aos alunos a oportunidade de observar as diferenças entre as regras estabelecidas e o que pode ocorrer em diferentes contextos de uso.

#### **1.2.4.2 Gramática de padrões**

Hunston & Francis (1999) desenvolveram um trabalho baseado em padrões, durante o projeto COBUILD, que veio a se tornar conhecido como Gramática de Padrões. Por meio de suas observações do corpus, durante o projeto, elas puderam chegar à formulação de uma gramática que leva em conta padrões léxico-gramaticais e sentido. Elas (1999: 03) afirmam que:

Padrões e léxico são mutuamente dependentes, sendo que cada padrão ocorre com um grupo restrito de itens lexicais e cada item lexical ocorre com um grupo restrito de padrões. Além disso, padrões estão claramente ligados ao sentido, primeiramente porque em muitos casos sentidos de palavras são diferenciados por sua ocorrência típica em diferentes padrões; e, em segundo

---

<sup>59</sup> “...grammar teaching should be integrated within a communicative framework”

<sup>60</sup> “... that it will ultimately help them to distinguish what is acceptable usage in the target language from what is not”

lugar, porque as palavras que possuem um mesmo padrão tendem a compartilhar um aspecto do sentido.<sup>61</sup>

Hunston & Francis (1999: 14) afirmam ainda que padrões gramaticais podem ser utilizados para descrever a língua como um todo. Por descrever a língua como um todo se entende a descrição dos itens que ocorrem freqüentemente seguindo princípios e considerando que as palavras pertencentes a um dado padrão não ocorrem ao acaso. Em geral, são consideradas parte do padrão “todas as coisas que seguem uma palavra: sua complementação”<sup>62</sup> (Hunston & Francis, 1999:49). Entretanto, em alguns casos pode ocorrer que itens que precedem a palavra em questão façam parte de seu padrão.

Os padrões de uma palavra podem ser de dois tipos: padrões de verbos e padrões de substantivos. Dentro de padrões verbais encontramos os padrões de **V-ing** (*I actually like hunting*) e **V to -inf** (*Children actually like to acquire skills*), que serão analisados neste estudo para os verbos *like* e *try*. Os exemplos dados foram retirados do British National Corpus (BNC), que é o corpus de referência deste trabalho e tem por objetivo apenas ilustrar os padrões verbais. Hunston & Francis (1999: 98) afirmam que há verbos que podem ser seguidos tanto por infinitivo quanto gerúndio, entretanto, não mencionam que pode haver diferença de sentido quando complementados por um ou outro.

A utilização da gramática de padrões no ensino pode privilegiar metodologias que encorajem o aluno a pensar e observar a língua para tirar suas próprias conclusões. Algumas metodologias de ensino de línguas vêem o momento de *noticing*, isto é, “notar, observar ou prestar atenção em um item em especial”<sup>63</sup> (Pérez-Paredes & Cantos-Gómez, 2004: 251) como essencial ou, até mesmo, um pré-requisito para o aprendizado.

Ao enxergar a gramática como algo que possa ser analisado a partir de dados reais, por meio da observação de linhas de concordância e padrões, ela

<sup>61</sup> “Patterns and lexis are mutually dependent, in that each pattern occurs with a restricted set of lexical items, and each lexical item occurs with a restricted set of patterns. In addition, patterns are closely associated with meaning, firstly because in many cases different senses of words are distinguished by their typical occurrence in different patterns; and secondly because words which share a given pattern tend also to share an aspect of meaning.”

<sup>62</sup> “...things that usually follow a word: its complementation.”

<sup>63</sup> “... that is noticing, observing or paying special attention to a particular language item...”

deixa de ser entendida como algo prescrito por outrem e passa a ser construída a partir das descobertas e análises feitas pelos pesquisadores, sejam eles os alunos, os professores ou os autores de livros didáticos.

Neste capítulo foram discutidos os principais pressupostos teóricos que embasam esta pesquisa. Primeiramente, discutimos os pressupostos referentes à Lingüística de Corpus, que visam a esclarecer alguns os conceitos utilizados durante a análise dos dados. Na segunda parte do capítulo, o olhar se volta para o ensino, em que buscamos mostrar a relação entre o ensino e a Lingüística de Corpus e focar principalmente no ensino de gramática, por meio da utilização de linhas de concordância e do uso de padrões.

## CAPÍTULO 2: METODOLOGIA

Neste capítulo, os procedimentos de coleta e análise de dados serão explicados, tomando como ponto de partida a descrição do contexto que motivou a pesquisa, pois foi a partir dele que surgiram as indagações que levaram à pesquisa.

### 2.1 O contexto de pesquisa

A pesquisa foi desenvolvida em uma instituição de ensino de Inglês, que possui 11 filiais na cidade de São Paulo e 6 distribuídas entre a Grande São Paulo e o interior do estado, além de joint-ventures, conhecida por sua tradição de 75 anos e pela qualidade de seus cursos, que tem a classe média alta como público-alvo. O nível, a que se refere esta pesquisa é o pós-intermediário, que pode envolver tanto alunos adolescentes (em geral com mais de 14 anos) como adultos, com aproximadamente 500 horas de aprendizado.

Metade das salas de aula é equipada com um computador ligado à Internet e um projetor do tipo *datashow*. Além de estimular o interesse e o desenvolvimento lingüístico dos alunos por permitir a reprodução de um filme em DVD, por exemplo, é também possível o acesso a páginas *da Internet* para pesquisa, o que permite que atividades baseadas em corpus sejam utilizadas em aula. As aulas, que acontecem duas vezes por semana, têm a duração de cem minutos cada e os grupos podem possuir de doze a vinte alunos.

O método adotado pela instituição está inserido dentro de uma Abordagem Comunicativa e busca desenvolver as quatro habilidades (produção oral e escrita, compreensão oral e leitura) de maneira equilibrada. As aulas se enquadram em um *framework*, que envolve as seguintes partes:

1- Envolvimento dos alunos (*engagement*): no início de cada tópico a ser trabalhado há uma atividade que objetiva engajar os alunos no tópico. Tais atividades são, em geral, perguntas relacionadas ao tópico a ser estudado;

2- Exposição, observação e análise (*exposure, noticing and analysis*): neste momento, os alunos são expostos ao conteúdo a ser trabalhado, seja por meio de um texto escrito ou falado, têm a atenção chamada à forma (ou ao item lexical) que será estudado e a analisam, tentando concluir ou generalizar como esta forma (ou item lexical) pode ser utilizada, qual a sua função, etc;

3- Prática (*practice*): nesta fase os alunos fazem atividades e exercícios de níveis de dificuldade variados (desde bem controlados até mais livres), para colocar em uso o que acabaram de analisar; e

4- Tarefa Final (*final task*): nesta última parte os alunos tentam aplicar o que aprenderam em uma situação que simule uma situação real. Em geral eles têm um problema a resolver, tarefa em que eles não precisam necessariamente produzir o que aprenderam (*non-linguistic outcome*)<sup>64</sup>, como por exemplo, comprar produtos em uma loja, ou falar a respeito da cidade onde moram, etc.

O pós-intermediário, na instituição, é um nível considerado muito difícil pelos alunos, pois, além de apresentar aos alunos uma grande quantidade de léxico novo e estruturas gramaticais mais sofisticadas, é ao final dele que os alunos são considerados aptos a realizar um teste preparado pela Universidade de Cambridge, na Inglaterra, chamado FCE (*First Certificate in English*), que visa a avaliar o nível de conhecimento e proficiência dos alunos. Neste nível, segundo a Universidade de Cambridge, que ministra os exames, os alunos são vistos como usuários independentes da língua e espera-se que eles sejam capazes de lidar com as estruturas principais da língua com alguma confiança, demonstrar o conhecimento de uma grande variedade de vocabulário e utilizar estratégias comunicativas adequadas em uma variedade de situações sociais (cf.: [www.alte.org/can\\_do/framework/level3.cfm](http://www.alte.org/can_do/framework/level3.cfm)).

O teste é dividido em cinco partes: compreensão oral, leitura, produção oral

---

<sup>64</sup> Willis (1999) discute a questão forma/sentido e conclui que quando os alunos têm uma tarefa, com um objetivo pré-determinado, não importa se eles utilizam ou não o que está sendo ensinado, mas sim se eles são capazes de estabelecer comunicação e alcançar o objetivo.

e escrita e gramática e vocabulário, que são completadas em dois dias. Mais especificamente, em termos de gramática e vocabulário, os alunos são testados em cinco tipos diferentes de exercícios, que buscam avaliar o conhecimento e controle do sistema lingüístico, alguns dos quais baseados em textos especialmente escritos para o exame (cf: [www.cambridgeesol.org/exams/fce.htm](http://www.cambridgeesol.org/exams/fce.htm)). Estas informações são importantes, pois nos colocam diante da realidade dos alunos e do que é esperado deles efetivamente ao final do nível pós-intermediário.

## 2.2 Livro Didático

O livro didático adotado pela escola é o *Inside Out Upper Intermediate* (Kay & Jones, 2001). Pode-se dizer que este livro está inserido na abordagem comunicativa e que os autores parecem se preocupar com o ensino de léxico em chunks, o que pode ser observado em atividades que privilegiam o uso de colocações.

Entretanto, os textos que visam a expor os alunos às estruturas gramaticais são, em geral, adaptados, ou seja, não são autênticos e, assim, pode se dizer que a linguagem apresentada pode não refletir a linguagem utilizada de fato por falantes nativos, o que pode ser notado, por exemplo, na unidade 5, a última deste nível, que tem como tópico rituais. Esta unidade, que discute, como tópico gramatical, verbos que podem ser complementados tanto por infinitivo quanto por gerúndio com mudança de sentido, deve ser vista em 5 aulas de 100 minutos e apresenta, além do tópico mencionado, ainda *will/would* para falar de hábitos no presente e passado, linguagem para criticar hábitos irritantes e vocabulário para falar de casamentos, o que restringe o tempo para tratar de verbos no infinitivo e gerúndio a uma aula e meia.

A parte de verbos no infinitivo e gerúndio, nesta unidade, complementa o que foi visto na unidade dois, em que eram discutidos os verbos que aceitam somente padrões de infinitivo, os que apenas aceitam gerúndio e os que aceitam ambos sem alteração no sentido. Na unidade 5, são apresentados os verbos *try*,

*like, remember, forget* e *stop*, como verbos que possuem diferença de sentido se seguidos por outro verbo no infinitivo ou no gerúndio.

Esta parte está organizada partindo de um texto em que os alunos são expostos apenas aos verbos *try* (no passado) seguido de gerúndio e ao verbo *remember* seguido de gerúndio também. Com base nos passos que a escola considera que devam estar presentes em uma aula, esta parte poderia ser entendida como a exposição e neste momento os alunos estariam sendo expostos, por meio do texto, a dois verbos dos cinco a serem trabalhados mais adiante na unidade. Outro fator importante é o fato de estes verbos serem apresentados somente seguidos de gerúndio, o que não permite que o aprendiz possa fazer as comparações de uso e sentido entre as formas.

Após o texto, que tem como assunto um ritual que um torcedor adota ao assistir a um jogo de futebol, os alunos devem responder a questões de interpretação, que em nenhum momento tratam da forma. De acordo com o *framework* adotado pela escola, o texto também deveria servir como modelo de língua, ao qual os alunos seriam expostos e da maneira como é trabalhado explorado pelo livro ele não se presta a esta função.

A seguir, os alunos têm dois parágrafos para completar com verbos no infinitivo ou gerúndio depois de *stop, remember* e *forget*, além de algumas sentenças, que descrevem o sentido de cada forma, que eles devem identificar como infinitivo ou gerúndio a partir do contexto fornecido pelos dois parágrafos que eles completaram. Este exercício funciona relativamente bem, pois os alunos conseguem perceber que, no caso destes três verbos, as diferenças são expressivas, ao analisarem os parágrafos.

Entretanto, é na atividade seguinte que está o problema. Desta vez os alunos devem circular a forma correta (infinitivo ou gerúndio), depois de *try, like* e *love*, em um texto enquanto ouvem a gravação. Aqui temos o primeiro fator que parece não colaborar muito com a aprendizagem, pois ao invés de tentarem fazer o exercício, os alunos apenas copiam a resposta dada no CD. De posse das informações corretas, os alunos devem fazer um exercício em que há quatro conceitos (que expressam os sentidos) e os alunos devem achar exemplos no

texto que ilustrem os conceitos. Os conceitos estão assim formulados:

- a) Try something and not be able to do it.
- b) Try something and see what happens.
- c) Describe how you feel about something.
- d) Describe how you feel about something and imply it's a good idea.

As respostas que são esperadas são:

- a) try to
- b) try –ing
- c) like –ing
- d) like to

Ao tentarem executar a atividade os alunos ficam confusos, pois as diferenças são muito sutis e às vezes não estão claras nos exemplos fornecidos pelo texto e nem nas explicações presentes na seção chamada **referência lingüística** da unidade. Além disso, nos exemplos dados na seção de referência lingüística não há menção a *like –ing*, ao invés o exemplo dado utiliza o verbo *hate*. A seguir cito os exemplos dados na seção **referência lingüística** (Kay & Jones:45):

*I tried to make her understand my feelings, but she wouldn't listen.* = I didn't manage to make her understand.

*I tried leaving her messages, but she never replied.* = I managed to leave her messages, but they didn't work.

*I like to do my tax returns early.*

*I hate doing my tax returns.*

Finalmente, os alunos devem fazer um exercício em que há 10 sentenças utilizando infinitivo ou gerúndio dos verbos dados. Novamente surgem dúvidas e questionamentos do tipo: “Mas como podemos saber se está implícito que ele gosta ou não de fazer isto?” ou “como saber se ele tentou para experimentar ou tentou e não conseguiu?”.

Diante de tais questionamentos, surge a importância de realizar este trabalho e descobrir se ensinar estas diferenças tão sutis é relevante. Assim, baseada nas informações dadas pelo livro didático e na dificuldade que os alunos apresentavam para entender a diferença de sentido expressa pelas formas de infinitivo ou gerúndio após os verbos *try* e *like*, que fazem parte da unidade 5 do livro didático, foco desta investigação, decidi pesquisar e, por meio dos dados extraídos do *corpus* BNC (*British National Corpus*), confrontar as informações presentes no livro didático, que não eram convincentes com a análise do *corpus*.

### **2.3 Objetivo e perguntas de pesquisa**

Deste modo, o objetivo do trabalho é investigar a fraseologia dos verbos *try* e *like* em corpora eletrônicos, a fim de confrontar os resultados obtidos com a pesquisa e as informações presentes no livro didático e descobrir se há diferença de sentido.

Para alcançar o objetivo exposto acima, as seguintes perguntas de pesquisa foram levantadas, tanto para o verbo *try* como para o verbo *like*:

- 1- Quais são os padrões verbais mais freqüentemente utilizados pelos nativos de inglês britânico para os verbos *try* e *like*?
- 2- Qual pode ser a relação entre os padrões utilizados e seus sentidos?
- 3- Como os sentidos advindos da padronização corroboram ou não a prescrição indicada no livro?

### **2.4 O Corpus**

O corpus utilizado para investigar a fraseologia dos verbos *try* e *like*, neste estudo foi o BNC, como mencionado anteriormente, que é um corpus de falantes de inglês Britânico.

O BNC, que foi lançado no mercado em 1995, é um corpus geral, isto é, não se restringe a nenhuma área ou gênero e possui mais de 100 milhões de palavras, podendo ser considerado um corpus grande, como pode ser observado no quadro abaixo, que trata da classificação da extensão de corpora:

<b>Tamanho em palavras</b>	<b>Classificação</b>
Menos de 80 mil	Pequeno
80 a 250 mil	Pequeno-médio
250 mil a 1 milhão	Médio
1 milhão a 10 milhões	Médio-grande
10 milhões ou mais	Grande

**Quadro 2- Classificação de corpora em relação à grandeza (Berber Sardinha, 2004: 26).**

O corpus é composto de textos tanto de inglês oral quanto de inglês escrito, sendo que 90% dos textos são escritos e os 10% restantes são orais. Ao organizar um corpus tão grande quanto este, que objetiva ser representativo da língua inglesa, foi preciso incluir nele, além de textos de diversos gêneros e registros, textos que também ilustrassem as diferentes variedades lingüísticas, como textos produzidos em diferentes regiões, por falantes e escritores de diferentes níveis sociais, tentando abranger diferentes tipos de falantes e escritores, tornando o *corpus* mais confiável.

## **2.5 Metodologia e procedimentos de análise**

Nesta subseção a ferramenta escolhida para a executar a análise quantitativa dos dados será descrita detalhadamente, a partir da mostra de exemplos de telas extraídas do programa computacional utilizado na análise, visando uma descrição mais concreta do programa. Além disso, os procedimentos tomados para a análise dos dados serão descritos passo a passo, buscando a elucidação de como se chegou aos dados que serão efetivamente apresentados, analisados e discutidos no próximo capítulo.

### 2.5.1 Ferramenta de Análise

Para fazer a análise dos dados foi necessário primeiramente escolher uma ferramenta de análise que fosse apropriada. O programa escolhido foi o *WordSmith Tools* (versão 3.0), de Mike Scott (1999), que possui três ferramentas: *Concord*, *WordList* e *Keywords*. Nesta pesquisa foram utilizadas as ferramentas *Concord* e *WordList*, que serão detalhadas a seguir.

Os dados foram extraídos do BNC pelo programa *WordSmith Tools*, que forneceu, por meio da ferramenta *Wordlist* três listas de palavras que estão presentes no corpus, sendo que cada uma delas é classificada de maneira diferente: uma é estatística, indicando o número de palavras e formas encontradas; a segunda é alfabética, listando todas as palavras encontradas no corpus alfabeticamente; e a terceira é uma lista organizada pela frequência com que as palavras ocorrem no corpus.

A *Wordlist* forneceu os seguintes dados estatísticos em relação ao corpus utilizado na pesquisa, conforme ilustra a figura abaixo, que mostra a tela estatística referente ao corpus BNC:

N	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Text File	OVERALL	A00	A01	A02	A03	A04	A05	A06	A07	A08
Bytes	1.548.759.680	109.707	130.742	58.169	303.194	578.786	609.954	552.107	583.946	617.582
Tokens	103.688.688	7.342	8.594	3.845	20.483	40.319	43.209	37.616	40.506	40.852
Types	345.830	1.638	1.632	1.070	3.923	5.840	6.733	5.136	4.943	4.914
Type/Token Ratio	0,33	22,31	18,99	27,83	19,15	14,48	15,58	13,65	12,20	12,03
Standardised Type/Token	41,88	44,63	37,33	44,30	46,54	45,21	43,25	42,51	42,77	38,99
Ave. Word Length	4,54	4,71	4,39	4,73	4,86	4,76	4,46	4,37	5,04	4,19
Sentences	356.465	22	46	22	34	47	68	72	63	780
Sent. length	270,36	333,14	171,87	174,77	550,91	838,96	635,43	516,39	642,95	52,37
sd. Sent. Length	862,29	540,56	254,91	246,30	831,37	1.222,73	1.021,46	616,43	748,71	358,00
Paragraphs	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Para. length	208,17									
sd. Para. length	235,16									
Headings	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Heading length										
sd. Heading length										
1-letter words	4.829.725	321	382	116	661	1.823	1.826	2.403	982	1.624
2-letter words	17.894.716	1.218	1.569	685	3.678	7.692	8.425	6.482	7.204	8.564
3-letter words	21.036.588	1.326	1.770	647	3.556	7.597	8.694	7.670	7.903	8.711
4-letter words	18.307.532	1.424	1.773	791	3.127	5.686	7.515	6.597	5.119	7.247
5-letter words	11.146.700	667	760	336	2.326	3.941	5.015	4.406	4.212	5.538
6-letter words	8.259.881	608	687	312	1.750	3.222	3.109	2.970	3.310	2.782
7-letter words	7.588.727	567	579	357	1.746	3.347	2.971	2.533	3.313	2.722
8-letter words	5.309.545	460	439	225	1.327	2.171	1.968	1.803	2.880	1.504
9-letter words	3.906.133	373	299	195	1.071	1.955	1.471	1.177	2.075	964
10-letter words	2.553.871	193	155	92	594	1.328	1.076	807	1.533	598
11-letter words	1.429.986	85	105	35	296	809	569	451	923	317
12-letter words	753.185	44	40	29	148	381	282	185	563	163
13-letter words	417.219	38	30	19	137	206	171	93	264	68
14(+)-letter words	161.140	14	3	4	52	118	62	26	167	36

Figura 1-Tela estatística da ferramenta WordList

Por meio dos dados estatísticos apresentados acima, é possível notar que o corpus possui mais de 103 milhões de palavras (*tokens*), na terceira linha da primeira coluna, o que o classifica, como mencionado anteriormente, como um corpus grande, segundo Berber Sardinha (2004). Destas 103 milhões de palavras, 345.830 são formas diferentes (*types*), na quarta linha da primeira coluna, o que significa que não há muita variação no uso das palavras.

Uma outra informação relevante para a pesquisa pode ser obtida utilizando esta mesma ferramenta *Wordlist*: a frequência com que os verbos *try* e *like* ocorrem no corpus. Esta informação pode ser visualizada na tela que traz informações sobre frequência:

N	Word	Freq.	% Lemmas
43	ALL	290.219	0,28
44	MDASH	275.553	0,27
45	DO	271.559	0,26
46	BEEEN	268.519	0,26
47	HAS	256.960	0,25
48	THEIR	254.630	0,25
49	IF	253.863	0,24
50	WILL	251.446	0,24
51	WOULD	246.641	0,24
52	SO	242.872	0,23
53	WHAT	240.893	0,23
54	NO	235.021	0,23
55	CAN	232.800	0,22
56	UP	221.862	0,21
57	WHEN	209.992	0,20
58	MORE	209.873	0,20
59	OUT	207.346	0,20
60	ABOUT	204.249	0,20
61	WHO	201.153	0,19
62	SAID	195.609	0,19
63	THEM	167.485	0,16
64	SOME	167.448	0,16
65	TIME	164.415	0,16
66	TWO	161.603	0,16
67	ITS	160.608	0,15
68	COULD	160.207	0,15
69	INTO	157.933	0,15
70	THEN	154.925	0,15
71	OTHER	154.568	0,15
72	HIM	153.884	0,15
73	ONLY	153.294	0,15
74	LIKE	151.982	0,15

Figura 2- Tela do WordList: palavra *like* no corpus.

É possível observar, por meio da frequência, que *like* é uma palavra que ocorre muito. Entretanto, não se pode ignorar que *like*, além de verbo (que é o foco desta pesquisa), pode também ser substantivo, conjunção ou preposição, dados que não aparecem desmembrados por classe gramatical nesta listagem.

Um outro ponto que merece atenção é o fato de que esta posição de número 74 (com quase 152.000 ocorrências), que corresponde a 0,15% do corpus é bastante marcante porque as primeiras posições da lista de frequência são ocupadas por palavras gramaticais, que servem para estruturar o que está sendo dito ou escrito, e, portanto, em qualquer que seja o corpus pesquisado ocorrerão com grande frequência.

O verbo *try* também está presente na lista de frequência, mas numa posição inferior ao verbo *like*, como se pode notar a seguir:

N	Word	Freq.	% Lemmas
474	PAY	22.270	0,02
475	MANAGEMENT	22.244	0,02
476	MATTER	22.242	0,02
477	WANTED	22.184	0,02
478	PROVIDE	22.181	0,02
479	ACTION	22.175	0,02
480	TAKING	22.137	0,02
481	SEEMED	22.105	0,02
482	STUDY	22.099	0,02
483	UK	22.099	0,02
484	COST	22.076	0,02
485	GAVE	21.982	0,02
486	SPECIAL	21.978	0,02
487	RESULT	21.967	0,02
488	FRONT	21.965	0,02
489	PLAY	21.900	0,02
490	LAND	21.867	0,02
491	CERTAIN	21.821	0,02
492	BECAME	21.780	0,02
493	PARTICULARLY	21.704	0,02
494	SENSE	21.692	0,02
495	DIFFICULT	21.649	0,02
496	CLOSE	21.479	0,02
497	MEETING	21.273	0,02
498	OUTSIDE	21.240	0,02
499	EVIDENCE	21.212	0,02
500	EXPERIENCE	21.207	0,02
501	IDEA	21.145	0,02
502	RANGE	21.114	0,02
503	MRS	21.030	0,02
504	TURN	20.997	0,02
505	TRY	20.985	0,02

**Figura 3- Tela do WordList: posição da palavra *try* no *corpus*.**

O verbo *try* está na posição de número 505, correspondente a 0,02% do corpus, o que significa que ele não é uma palavra muito utilizada por falantes nativos em geral.

Além da ferramenta *WordList*, que como visto acima, forneceu informações importantes sobre o tamanho do corpus e sobre a frequência de ocorrência dos verbos selecionados a ferramenta *Concord* também foi utilizada para extrair as linhas de concordância e os colocados dos verbos selecionados.

Na figura abaixo é possível observar um exemplo de tela de linhas de concordância extraídas do BNC pela ferramenta *Concord* do programa *WordSmith Tools* para a palavra de busca (ou nóculo) *like to*:

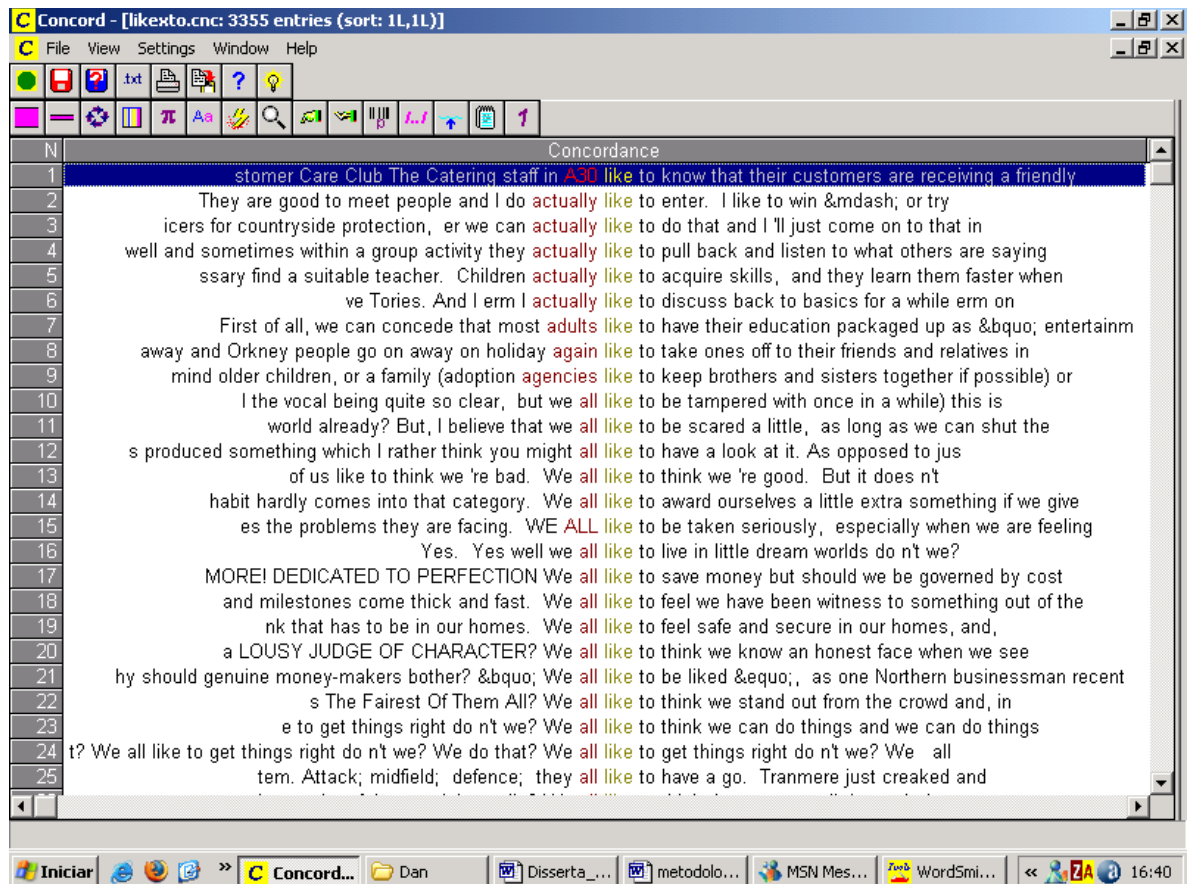


Figura 4- Tela da ferramenta *Concord* com algumas linhas de concordância de *like*

to.

É possível notar que o nódulo *like* está destacado em verde na coluna central e que o programa organizou a apresentação das linhas a partir do primeiro colocado à esquerda do nódulo alfabeticamente. Este critério de organização não é importante nesta fase, pois a partir destas linhas podemos extrair os colocados do nódulo, que são de extrema importância para este trabalho, como podemos ver abaixo:

N	WORD	TOTAL	LEFT	RIGHT	L5	L4	L3	L2	L1	*	R1	R2	R3	R4	R5
1	TO	3682	62	3620	33	16	6	7	0	0	55	7	91	93	74
2	LIKE	3428	42	31	24	10	8	0	0	55	0	1	7	12	11
3	I	1607	1445	162	73	261	432	679	0	0	0	4	36	53	69
4	THE	758	193	565	101	52	40	0	0	0	10	228	170	157	
5	YOU	626	484	142	32	51	229	172	0	0	0	6	57	38	41
6	AND	489	268	221	90	77	83	18	0	0	0	0	54	79	88
7	THAT	479	190	289	50	88	46	6	0	0	0	0	209	54	26
8	DO	466	350	116	7	26	291	26	0	0	0	86	4	6	20
9	SHOULD	407	401	6	2	5	39	355	0	0	0	0	1	1	4
10	A	402	60	342	44	12	3	1	0	0	0	2	188	85	67
11	NT	391	379	12	13	3	19	344	0	0	0	0	1	4	7
12	WE	346	289	57	13	30	95	151	0	0	0	0	18	26	13
13	MIGHT	341	335	6	2	2	18	313	0	0	0	0	0	3	3
14	OF	311	96	215	48	26	20	2	0	0	0	0	69	49	97
15	BQUO	305	261	44	61	82	116	2	0	0	0	5	6	15	18
16	THEY	296	225	71	15	42	43	125	0	0	0	1	14	29	27
17	IT	284	51	233	21	24	6	0	0	0	0	2	131	57	43
18	IN	259	36	223	25	5	4	2	0	0	0	0	93	65	65
19	THINK	257	24	233	7	8	9	0	0	0	0	227	0	1	5
20	BE	238	11	227	8	3	0	0	0	0	0	220	0	3	4
21	BUT	218	163	55	48	61	53	1	0	0	0	2	4	18	31
22	SEE	218	11	207	4	7	0	0	0	0	0	195	0	10	2
23	DID	192	188	4	0	10	170	8	0	0	0	0	0	0	4
24	KNOW	181	34	147	15	14	4	1	0	0	0	133	1	5	8
25	HAVE	170	13	157	6	2	0	5	0	0	0	122	0	11	24
26	NOT	166	154	12	9	4	4	137	0	0	0	0	1	4	7

Figura 5- Tela do Concord com os colocados de *like to*.

Esta tela de colocados nos fornece informações sobre quais são as palavras que aparecem à esquerda e à direita do nóculo (sendo cinco para cada lado) detalhadamente. É possível obter o número total de ocorrências do colocado com o nóculo, visualizar este número total dividido em total à esquerda (*left*) e à direita (*right*) e, ainda, o desmembramento destes totais à esquerda e direita em número de colocados em cada posição de L5 (quinto colocado à esquerda do nóculo) à R5 (quinto colocado à direita do nóculo).

Nesta subseção o programa computacional utilizado na análise dos dados foi apresentado e as ferramentas, que são parte do programa, foram detalhadas com exemplos de telas e explicações, que foram fornecidas para uma melhor compreensão das informações constantes dos exemplos. Na próxima subseção os procedimentos de análise serão explicitados.

## 2.5.2 Procedimentos de Análise

Nesta subseção serão detalhados os procedimentos utilizados na análise dos verbos *try* e *like*. Vale dizer que todos os procedimentos adotados para a análise foram os mesmos para os dois verbos.

É preciso ressaltar, neste momento, que cada pesquisa desenvolvida a partir de uma abordagem baseada em corpus é única. Sendo assim, os procedimentos adotados em cada uma delas são diferentes e norteados pelos dados e pelas necessidades impostas pela pesquisa no decorrer da análise. Esta subseção está dividida em passos, para facilitar a visualização do que foi feito.

1º passo: A escolha do tema e a determinação do escopo da pesquisa

Primeiramente, foi preciso determinar qual seria o tema da pesquisa, que deveria ser inédito e, ao mesmo tempo, algo que pudesse privilegiar meus alunos de algum modo, pois acredito que os resultados obtidos a partir de pesquisas acadêmicas devem retornar à sala de aula, seja de forma direta ou indireta. Partindo desta premissa tentei buscar em meus grupos de diferentes níveis quais seriam assuntos que apresentassem dificuldade de entendimento seja pelo conteúdo, seja pela forma como era definido pelo livro, seja pelos tipos de exercícios oferecidos para as fases de observação e análise das formas trabalhadas.

Ao me sentar para preparar uma aula em que teria de explicar para os alunos do nível pós-intermediário as diferenças de sentido, propostas pelo livro didático, para os verbos *try* e *like* seguidos por infinitivo e gerúndio, que eu mesma, como usuária da língua não sabia que existiam e observar o esforço dos alunos para compreender o que eu dizia (sem acreditar), concluí que este poderia ser um tema de pesquisa interessante. Entretanto, eu não queria me basear apenas em minha observação e percepção, então resolvi desenvolver um projeto piloto que consistia em buscar no Br-ICLE (um corpus de aprendizes de língua inglesa) a utilização por parte dos alunos de tais formas.

Os resultados foram surpreendentes, pois eles quase não utilizavam estes verbos seguidos por infinitivo ou gerúndio, mas em geral os utilizavam seguidos de um substantivo. Então, não foi possível estabelecer as diferenças entre o uso feito por aprendizes e o uso feito por falantes nativos, por falta de dados provenientes do corpus de aprendizes. Não é possível dizer se os aprendizes não usam ou se o fato de o corpus de aprendizes ser composto apenas por textos argumentativos teve alguma influência nas escolhas lingüísticas.

Por este motivo abandonei o corpus de aprendizes e me voltei para o corpus de falantes nativos e a confrontação dos dados advindos dele com as informações apresentadas pelo livro didático. Além disso, pela crença que tenho na necessidade de tornar o aluno mais independente, tomei a decisão de sugerir uma atividade baseada em corpus em substituição às apresentadas pelo livro para que eles descubram se há diferença de sentido ou não.

2º passo: encontrar os colocados dos verbos *try* e *like*

O passo seguinte foi buscar os colocados dos verbos *try* e *like*. Essa busca foi feita com o uso da ferramenta *Concord*, que, como mencionado anteriormente, gera linhas de concordância, a partir de uma palavra de busca (ou nóculo) e também apresenta uma lista de colocados da palavra pesquisada.

O verbo *like to* foi utilizado como nóculo e, imediatamente, apareceu o número de ocorrências deste verbo colocado com outros verbos no infinitivo. Além das linhas de concordância, esta mesma ferramenta possui a opção de listar os colocados, de acordo com sua frequência, que aparecem à esquerda e à direita do nóculo (cinco anteriores e cinco posteriores ao nóculo).

O mesmo procedimento foi adotado para descobrir os colocados de *like* no gerúndio, sendo que o nóculo desta vez foi *like\*ing* e para a pesquisa do verbo *try*. Além de pesquisar o uso de *like* e *try* como formas no presente, também achei relevante analisar o verbo *try* no passado visto que o livro didático apresentava alguns exemplos, ao ilustrar a diferença de sentido, no passado e, assim, seria preciso investigar se no passado poderia haver alguma diferença de sentido em

relação ao presente.

3º passo: estabelecer um número de corte para os colocados.

A partir da lista de colocados fornecida, foi possível isolar os verbos que se colocavam com *like to* ou *like -ing*. Entretanto, como o número de colocados era bastante alto (473 para *like to* e 210 para *like -ing*), foi preciso estabelecer um ponto de corte.

O número escolhido foi de 100 colocados para cada forma (infinitivo e gerúndio) e dentre eles foram escolhidos os verbos que se colocavam com *like* no infinitivo e no gerúndio. O mesmo procedimento foi adotado com o verbo *try* no infinitivo e no gerúndio e com sua forma de passado.

4º passo: análise dos colocados

A seguir, partiu-se para a análise dos verbos que acompanhavam *like* no infinitivo ou gerúndio. Assim, foram observados quais verbos co-ocorriam no infinitivo e no gerúndio e quais verbos eram exclusivos de uma forma ou de outra.

Como foi observada a co-ocorrência de um número grande de verbos, estabeleceu-se um corte em cinco verbos que seriam analisados a fim de observar se haveria diferença de sentido, como prescrito pelo livro didático entre o uso de infinitivo ou gerúndio com o verbo *like*. Cabe destacar mais uma vez que o mesmo procedimento foi adotado com o verbo *try* no presente e no passado.

5º passo: Análise das linhas de concordância para a descoberta dos sentidos expressos.

Finalmente, foi feita uma nova concordância, desta vez utilizando como nóculo *like to +verbo* ou *like+ verbo-ing*, sendo que os verbos que seguiam *like* no infinitivo ou no gerúndio eram aqueles classificados como co-ocorrentes no passo anterior. Estas novas linhas de concordância foram geradas com o objetivo de

analisar se haveria mudança de sentido quando um mesmo verbo era utilizado com *like* no infinitivo ou no gerúndio.

Todas as linhas foram analisadas manualmente, ou seja, interpretadas, para concluir se haveria ou não diferença de sentido, como exposto acima, também com o verbo *try* no presente e no passado.

A seguir apresento um gráfico com o resumo da metodologia de análise.

## **2.6 Resumo da Metodologia**

Neste capítulo apresentamos a metodologia e os procedimentos de análise dos dados. No próximo capítulo, passamos à análise dos dados coletados do corpus BNC.

## CAPÍTULO 3- ANÁLISE DOS DADOS

Neste capítulo será feita a análise dos dados a partir da coleta deles do corpus BNC. Durante a análise as questões de pesquisa levantadas, que já foram mencionadas anteriormente, serão endereçadas uma a uma.

É importante lembrar que as perguntas de pesquisa se referem a ambos os verbos. Entretanto, procederemos a análise dos verbos separadamente, abordando as mesmas perguntas para cada um deles no momento adequado.

### 3.1 Análise de *like*

A palavra *like*, como dito anteriormente, figura entre as mais freqüentes do BNC, ocupando a posição de número 74, com 151.982 ocorrências. Entretanto, deve-se considerar que *like* além de verbo pode também ser um substantivo, uma conjunção e um advébio. Com tantas ocorrências, seria necessário fazer uma desambiguação<sup>65</sup> de sentido manualmente, o que seria muito difícil, então, para analisar *like* como verbo de maneira a responder às questões de pesquisa foi necessário dividir a análise em *like to* (ou seja, *like* seguido de infinitivo) e *like -ing* (ou seja, *like* seguido de gerúndio), e desambiguar dentro destes grupos as formas que possivelmente não seriam verbos e depois contrastar o gerúndio e o infinitivo para obter informações relativas ao sentido que o uso de uma ou outra forma pode implicar.

#### 3.1.1 *Like to*

Inicialmente o nóculo *like to* foi colocado na ferramenta *Concord* para buscar as linhas de concordância e os colocados que o acompanhavam. O total de ocorrências obtidas foi 12.733, com 1.494 colocados. Entretanto, ao

---

<sup>65</sup> Algumas palavras como *like* podem pertencer a mais de uma classe gramatical, podendo ser verbos, conjunções substantivos, etc., o que as torna ambíguas. A desambiguação é feita por meio da análise delas a fim de concluir a que classe gramatical a palavra pertence naquele contexto.

analisarmos as linhas de concordância foi possível observar que a grande maioria delas era composta da forma *would like*, que é uma forma preferencialmente utilizada no infinitivo e que possui outra função, que não expressar os gostos em relação a algo. Além de *would like to*, as formas linhas em que *like* apresentava outra função gramatical que não verbo também foram excluídas, como no caso de substantivo ou advérbio.

Considerando-se o exposto acima, foi possível observar que *like to* ocorre 3.355 vezes e possui 473 colocados. Desta busca resultou o seguinte quadro, com os 100 primeiros colocados encontrados na posição R2, ou seja, o segundo colocado à direita de *like* (já que *to* é considerado o primeiro colocado à direita do nóculo), sendo que até o décimo colocado serão apresentados todos os colocados e a partir do décimo primeiro serão apresentados apenas os colocados com frequência diferente de zero:

Posição	Palavra	Freq.	% <sup>66</sup>
1	TO	7	0,21%
2	LIKE	1	0,03%
3	I	4	0,12%
4	THE	10	0,30%
5	YOU	6	0,18%
6	AND	0	0,00%
7	THAT	0	0,00%
8	DO	86	2,56%
9	SHOULD	0	0,00%
10	A	2	0,06%
15	BQUO	5	0,15%
16	THEY	1	0,03%
17	IT	2	0,06%
19	THINK	227	6,77%
20	BE	220	6,56%
21	BUT	2	0,06%
22	SEE	190	5,66%
24	KNOW	133	3,96%
25	HAVE	122	3,64%
27	PEOPLE	2	0,06%
33	FOR	1	0,03%
37	MY	2	0,06%
41	GO	76	2,27%
42	IF	1	0,03%

49	GET	68	2,03%
50	SAY	64	1,91%
58	BECAUSE	2	0,06%
60	JUST	3	0,09%
61	ALL	2	0,06%
62	KEEP	64	1,91%
63	ONE	1	0,03%
64	UP	1	0,03%
65	WHICH	1	0,03%
66	ASK	60	1,79%
69	TAKE	55	1,64%
71	HEAR	53	1,58%
73	WELL	1	0,03%
75	LOOK	35	1,04%
76	WORK	32	0,95%
78	CALL	48	1,43%
79	HIM	2	0,06%
80	ME	2	0,06%
83	USE	43	1,28%
88	ER	5	0,15%
89	WHEN	1	0,03%
90	OWN	3	0,09%
91	PLAY	30	0,89%
92	TALK	30	0,89%
98	FEEL	29	0,86%

<sup>66</sup> Porcentagem calculada dividindo-se o número de ocorrências do colocado pelo número total de ocorrências de *like to*.

44	THEM	1	0,03%
47	MAKE	77	2,30%

99	OTHER	1	0,03%
----	-------	---	-------

**Quadro 3- 100 primeiros colocados de like to (posição R2)**

Como é possível observar no quadro 3, nesta posição muitos colocados têm frequência zero, pois, normalmente, após a ocorrência de *to* aparecem palavras como pronomes objetos ou verbos. No caso desta pesquisa, o foco de interesse são os verbos que seguem *like* no infinitivo, que ao serem retirados desta lista de colocados formaram outra lista, que é apresentada abaixo, com os verbos em ordem de frequência decrescente:

nº	Posição	Verbo	Freq.	%
1	19	THINK	227	6,77%
2	20	BE	220	6,56%
3	22	SEE	190	5,66%
4	24	KNOW	133	3,96%
5	25	HAVE	121	3,61%
6	8	DO	86	2,56%
7	47	MAKE	77	2,30%
8	41	GO	76	2,24%
9	49	GET	68	2,03%
10	50	SAY	64	1,91%
11	62	KEEP	64	1,91%
12	66	ASK	60	1,79%
13	69	TAKE	55	1,64%
14	71	HEAR	53	1,58%
15	78	CALL	48	1,43%
16	83	USE	43	1,28%
17	75	LOOK	35	1,04%
18	76	WORK	32	0,95%
19	91	PLAY	30	0,89%
20	92	TALK	30	0,89%
21	98	FEEL	29	0,86%

**Quadro 4- Verbos colocados de like to**

É possível notar que os sete primeiros colocados de *like* no infinitivo são verbos que podem ser considerados como deslexicalizados (Sinclair, 1991)s, ou seja, “aqueles que não possuem sentido claro e independente” (Sinclair, 1991: 323), dependendo de complementação para que adquiram sentido, por exemplo:

*be*, *have*, *do* e *make* ou como verbos que expressam o sentido de estado em inglês (*state verbs*) (Vince, 2003), como *think* e *know*.

Embora as informações obtidas por meio da pesquisa com *like to* sejam essenciais a este trabalho, apenas a sua análise não é suficiente para responder as perguntas de pesquisa levantadas anteriormente. Portanto, será preciso analisar *like -ing* neste momento para a seguir contrastar ambos e responder as perguntas propostas.

### 3.1.2 Like -ing

Ao selecionar *like -ing* como nóculo na ferramenta *Concord* para buscar as linhas de concordância e os colocados que o acompanhavam, obteve-se a informação que *like -ing* ocorria 1.104 vezes e possuía 210 colocados. Foram selecionados os primeiros 100 colocados encontrados na posição R1, ou seja, o primeiro colocado à direita de *like* (já que ao escolher *like \*ing*, todas as palavras que terminassem com *-ing* seriam mostradas). Assim, o quadro abaixo mostra os 100 primeiros colocados de *like* no gerúndio, excluídos, a partir do colocado 11, as palavras com frequência igual a zero:

Posição	Palavra	Freq.	% <sup>67</sup>
1	LIKE	0	0,00%
2	I	0	0,00%
3	N'T	0	0,00%
4	DO	0	0,00%
5	BEING	230	20,83%
6	YOU	0	0,00%
7	AND	0	0,00%
8	THE	0	0,00%
9	DID	0	0,00%
10	TO	0	0,00%
13	DOING	102	9,24%
24	GOING	60	5,43%
28	HAVING	48	4,35%

44	GETTING	25	2,26%
46	WATCHING	25	2,26%
48	USING	27	2,45%
49	WORKING	27	2,45%
55	PLAYING	22	1,99%
60	SEEING	17	1,54%
63	LOOKING	21	1,90%
72	MAKING	16	1,45%
73	READING	16	1,45%
83	LEAVING	15	1,36%
84	TAKING	15	1,36%
86	WALKING	14	1,27%
92	COOKING	11	1,00%
97	COMING	11	1,00%

<sup>67</sup> Porcentagem calculada dividindo-se o número de ocorrências do colocado pelo número total de ocorrências de *like -ing*.

37	TALKING	34	3,08%
----	---------	----	-------

**Quadro 5- Colocados de like no gerúndio**

Nesta lista de colocados, podemos observar que os únicos colocados com frequência diferente de zero são os verbos que estão efetivamente no gerúndio, fato que ocorre por causa do nóculo assinalado como palavra de busca (*like \* ing*). Vale salientar que palavras como *something*, *anything* e outras com a mesma função e terminadas em *-ing* foram retiradas da lista, pois elas poderiam confundir o programa no momento da busca.

Assim, ao isolarmos somente os verbos que ocorrem no gerúndio com *like* obtivemos a seguinte lista, em ordem decrescente de frequência:

Nº	Posição	Verbo	Freq.	%
1	5	BEING	230	20,83%
2	13	DOING	102	9,24%
3	24	GOING	60	5,43%
4	28	HAVING	48	4,35%
5	37	TALKING	34	3,08%
6	48	USING	27	2,45%
7	49	WORKING	27	2,45%
8	44	GETTING	25	2,26%
9	46	WATCHING	25	2,26%
10	55	PLAYING	22	1,99%
11	63	LOOKING	21	1,90%
12	60	SEEING	17	1,54%
13	72	MAKING	16	1,45%
14	73	READING	16	1,45%
15	83	LEAVING	15	1,36%
16	84	TAKING	15	1,36%
17	86	WALKING	14	1,27%
18	92	COOKING	11	1,00%
19	97	COMING	11	1,00%

**Quadro 6- verbos que seguem like no gerúndio**

Ao analisar estes colocados é possível afirmar que dentre os colocados obtidos, apenas cinco deles são verbos deslexicalizados (Sinclair, 1991)s (*being*, *doing*, *having*, *getting* e *making*) e que os demais colocados, à exceção de *seeing* são verbos que estão diretamente relacionados a ações.

Na subseção seguinte serão confrontadas as duas formas (infinitivo e gerúndio) a fim de responder cada uma das perguntas de pesquisa separadamente.

### 3.1.3 *Like to versus like -ing*

A primeira pergunta de pesquisa proposta diz respeito aos padrões verbais que seriam mais freqüentemente utilizados por falantes do inglês britânico para os verbos *try* e *like*. Nesta seção, no entanto, trataremos apenas dos padrões freqüentemente utilizados com *like*, pois os padrões utilizados com *try* serão abordados, quando analisarmos esse verbo. Foi possível perceber, pelos dados levantados, que os falantes nativos de inglês britânico utilizam tanto o infinitivo quanto o gerúndio com o verbo *like*. Entretanto, é na probabilidade de que eles escolham uma forma ou a outra que está a diferença, como pode ser observado no gráfico a seguir:

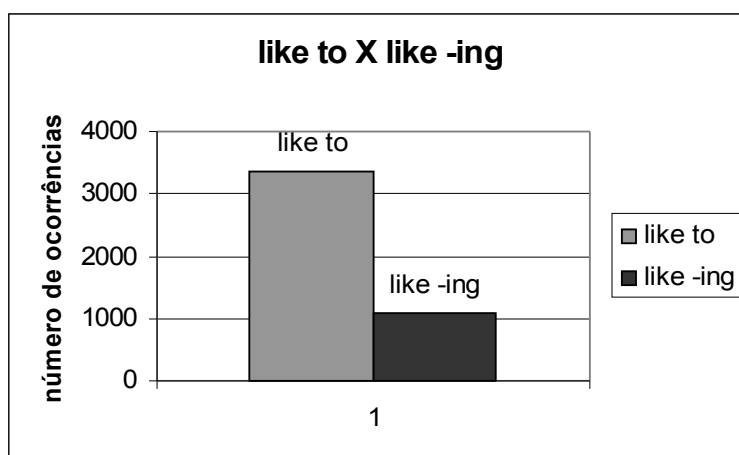


Gráfico 1- Probabilidade de ocorrência de infinitivo e gerúndio com like

É possível notar, pelo gráfico acima, que a preferência de uso é *like to*, pois além de possuir freqüência três vezes maior do que a do infinitivo, a probabilidade de que o infinitivo seja escolhido para acompanhar o verbo *like* é de 75% (ou 1 para 1,3), ou seja, muito maior que a probabilidade de ele ser acompanhado pelo gerúndio, que é de 24% (ou 1 para 4). É importante mencionar que devido ao fato

de *like* ser uma palavra de difícil desambiguação, pelo alto número de ocorrências, a probabilidade foi calculada tomando como universo a soma das ocorrências de *like* seguido de gerúndio e de infinitivo<sup>68</sup>. Esse conjunto de probabilidades pode ser considerado *skew* (Halliday, 1992), como mencionado na fundamentação teórica, pois uma forma (neste caso o infinitivo) tem a probabilidade de ocorrer com frequência muito superior à outra.

Para tratarmos de que forma é mais utilizada com o verbo *like*, é necessário contrastar os verbos que foram utilizados após *like* tanto no infinitivo quanto no gerúndio. Para tanto, mostramos novamente as dois quadros apresentados anteriormente de colocados de *like* no infinitivo e no gerúndio:

nº	Verbo no infinitivo	%
1	THINK	6,77%
2	BE	6,56%
3	SEE	5,66%
4	KNOW	3,96%
5	HAVE	3,61%
6	DO	2,56%
7	MAKE	2,30%
8	GO	2,24%
9	GET	2,03%
10	SAY	1,91%
11	KEEP	1,91%
12	ASK	1,79%
13	TAKE	1,64%
14	HEAR	1,58%
15	CALL	1,43%
16	USE	1,28%
17	LOOK	1,04%
18	WORK	0,95%
19	PLAY	0,89%
20	TALK	0,89%
21	FEEL	0,86%

nº	Verbo no gerúndio	%
1	BEING	20,83%
2	DOING	9,24%
3	GOING	5,43%
4	HAVING	4,35%
5	TALKING	3,08%
6	USING	2,45%
7	WORKING	2,45%
8	GETTING	2,26%
9	WATCHING	2,26%
10	PLAYING	1,99%
11	LOOKING	1,90%
12	SEEING	1,45%
13	MAKING	1,45%
14	READING	1,45%
15	LEAVING	1,36%
16	TAKING	1,36%
17	WALKING	1,27%
18	COOKING	1,00%
19	COMING	1,00%

**Quadro 7- Colocados de *like* no infinitivo e no gerúndio, respectivamente.**

Ao compararmos os colocados de *like* no infinitivo e no gerúndio podemos

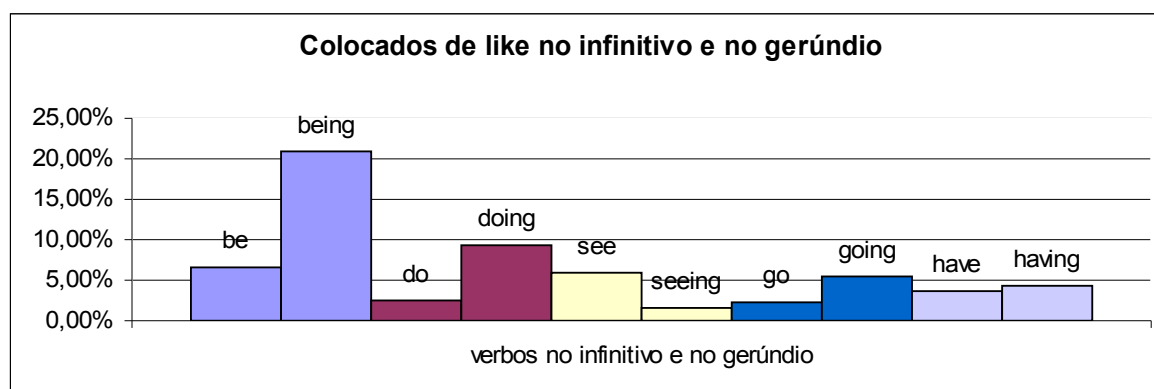
<sup>68</sup> O cálculo de probabilidade é feito dividindo-se o número de ocorrências pelo universo, neste caso 3355 (*like* no infinitivo) dividido por 4459 (universo)

notar que treze, ou seja, mais da metade dos colocados são co-ocorrentes, o que pode indicar que na maioria dos casos não há preferência por um tipo específico de verbo que se coloque com *like*. Embora todos os verbos deslexicalizados (Sinclair, 1991) sejam co-ocorrentes, podemos observar que a grande maioria deles ocorre com maior freqüência no gerúndio (exceção feita ao verbo *make* que ocorre com maior freqüência no infinitivo).

Além disso, podemos também observar que os verbos que descrevem ações e que estão entre os co-ocorrentes (como *go, use, look, work, play* e *talk*) demonstram uma preferência maior pelo gerúndio.

Entretanto, verbos que expressam estados (*state verbs*), como *think, know, hear* e *feel* ocorrem somente no infinitivo e *see* que também é considerado um *state verb*, embora seja co-ocorrente, tem freqüência quase quatro vezes maior de ocorrer no infinitivo. Outros verbos que ocorrem somente no infinitivo, como *say, ask* e *call* parecem estar relacionados ao sentido de falar, entretanto o verbo *talk* que também pode ser relacionado a este sentido é co-ocorrente e tem maior probabilidade de ocorrência no gerúndio.

Como mencionado na Metodologia, foram selecionados os cinco primeiros verbos co-ocorrentes, ou seja, *be, do, see, go* e *have* para uma análise mais detalhada e manual de seus sentidos. No entanto, esta segunda pergunta pode ser mais bem respondida ao observarmos o gráfico abaixo, que mostra a probabilidade de uso de um mesmo verbo no infinitivo ou no gerúndio após o verbo *like*:



## Gráfico 2- Frequência de uso dos cinco primeiros colocados de like no infinitivo ou no gerúndio.

Como se pode notar pelo gráfico todos os verbos que são deslexicalizados (Sinclair, 1991)s (*be*, *do* e *have*) têm maior probabilidade de serem utilizados no gerúndio, assim como o verbo *go*, que descreve ação. O verbo *see* é o único dos cinco com maior preferência pelo infinitivo, o que pode estar relacionado ao fato de ele ser um (*state verb*), como mencionado anteriormente.

Estas já podem ser informações valiosas para o professor ou autor de livro didático, pois se o aluno estiver na dúvida de que forma utilizar com *like*, um professor que tenha acesso a estes dados pode recorrer às informações de frequência e probabilidade como estas para ajudar o aluno a decidir.

Para conseguirmos responder à segunda pergunta de pesquisa, que é “qual é a relação entre os padrões utilizados e os seus sentidos?”, é preciso analisar as linhas de concordância e observar quais são os sentidos expressos por cada uma das formas, para podermos dizer se há, de fato, diferença de sentido quando utilizamos o verbo *like* com infinitivo ou gerúndio. Assim, será preciso analisar separadamente cada um dos cinco primeiros verbos co-ocorrentes de *like* no infinitivo e no gerúndio para responder adequadamente a pergunta. Portanto, a seguir serão apresentadas algumas linhas de concordância, que ilustram a análise, pois alguns dos verbos possuem mais de 200 linhas (que foram criteriosamente analisadas manualmente e que serão apresentadas em sua totalidade como anexo).

As linhas foram selecionadas de maneira randômica, ou seja, ao acaso, num total de vinte para cada colocado (caso haja colocados com menos de vinte ocorrências, as linhas serão mostradas em sua totalidade) e serão apresentadas separadamente no infinitivo e no gerúndio e a seguir a análise dos sentidos expressos por elas é feita, buscando encontrar pontos tanto em comum quanto divergentes nos sentidos expressos pelo uso de uma forma ou de outra.

### 3.1.3.1 *Like to be versus like being*

1 ve to seven years. Do you think Natalie might like to be a Rainbow when she 's five? &equ  
2 e McQuillan By DEIRDRE MCQUILLAN I do like to be able to pick a fish up by its  
3 see a bit of theatrics here and there. They like to be able to go to a show and to be  
4 . &equo; &bquo; I come over here because I like to be alone, &equo; Charity said  
5 &bquo; They always sit in the corner. They like to be alone. &equo; &bquo; Any  
6 s in this first half are going to be as they like to be, attacking the Kop end, a Kop  
7 e good. It 's made me independent; I do n't like to be beholden to anybody, I like to  
8 ains. &bquo; It was an excuse. He did n't like to be bested. &equo; They talked sex,  
9 ed self. The sort of Mm. person you might like to be but actually unfortunately are  
10 r. Dalyell I thank my hon. Friend; I always like to be fair to Ministers. The letter  
11 times they throw tantrums. Male speaker I like to be in a happy show. If the show is  
12 BC are here. Come on down. The BBC do n't like to be kept waiting. &equo; She smiled.  
13 to have other people around us. We do n't like to be on our own. It 's harder to be  
14 ertain colours just do n't work, but a few like to be reminded. White, for example,  
15 k us up on radar from our reflector, but I like to be sure about these things. &equo;  
16 ext &hellip;. The thing is that I should so like to be the first to know, officially  
17 t to his socks. &bquo; Our Leader does n't like to be told that his election was a  
18 are so far untested. You know me. I do n't like to be unduly alarmist. But next time I  
19 spend the rest of the time with people you like to be with. &64aid; If this had n't h

### Concordância 1: Like to be

1r trend is that many of the new firms actually like being small. Eddie Bleasdale,  
2 about aeroplanes or whatever, and I actually like being told to do something from the  
3gesture that soon will be seen as an albatross like being asked your height by an  
4 Here he went astray, for Tilda did not at all like being so small. &quot; Get outside  
5 like the the images, rather than it just all like being in his imagination I think it all  
6. there 's Fred then and Hipner and they all like being cuddled to do n't they? Lovely  
7e, &64aid; &64aid a nome. &bquo; Homely. Almost like being under the floor. &equo; &bquo;  
8can move on to something else. Activists also like being thrown in the deep end they quite  
9through an agency. &bquo; People do n't always like being employers. They often find it  
10elf , what did you expect? &bquo; You always like being in charge? &equo; she heard him  
12oey sa no but I 'm not used to all the boys like being around and they 're really  
13&equo; said Beuno. &bquo; Not all countrymen like being countrymen. A lot of them do n't  
15dy, pregnant at sixteen) I must admit I did like being pregnant. I myself felt special.  
16w will the talented managers at each division like being told exactly what to do? We will  
17e do n't get the chance does he? Although I like being by myself. But then I different  
18 &bquo; I was always close to my mother and I like being around women. &equo; He did n't  
19 &bquo; &hellip; I like being in a war and I like being there because it 's a great  
20 &bquo; where shall we eat? &equo; &bquo; I like being mastered, &equo; I said, not

### Concordância 2: Like being

*Like being*, como pode ser visto no gráfico número 2, ocorre mais frequentemente do que *like to be*.

*Like to be* se coloca tanto com adjetivos, quanto com verbos no particípio (característico de voz passiva), assim como *like being*. Entretanto, *like being* também se coloca com advérbios.

Após a análise das linhas de concordância para *like to be* e *like being*, é possível dizer que os sentidos expressos pelas linhas parecem ser semelhantes, ou seja, a maneira como o falante se sente em relação a algo ou expressar preferências pessoais. Um exemplo disso está na comparação da linha 13 de *like to be*, que é *we don't like to be on our own* com a linha 17 de *like being*, *I like being by myself*. Em ambas o sentido parece ser o mesmo, sendo que a única diferença parece estar baseada na escolha lexical (*by myself* e *on our own*). Portanto, parece ser adequado afirmar que as formas de infinitivo e gerúndio parecem estar sendo utilizadas para expressar a mesma idéia: preferência pessoal.

### 3.1.3.2 *Like to do versus like doing*

1 countryside protection, er we can actually like to do that and I 'll just come on  
2 Francis, he do this with me. He always like to do it, even when he was little  
3 Not so. But if you can produce them and like to do it, and if they fit the  
4 do at Waterstones because their buyers like to do their own checking. Also,  
5 le page spreads are best All art directors like to do colour double page spreads  
6 e expense of the odd mistake. &quot; I do like to do the recording straight away  
7 Moth 's Gipsy Major, but lost of people do like to do things in pairs while on  
8 ve him a look of amusement. &quot; You do like to do things the hard way, do n't  
9 , that only round not too far and he, he like to do it I think more. We could  
10 r pantomime Yes is there a society here like to do that?  
11 eckband, as I usually do, because I like to do these double, so if the  
12 enty of time, &quot; Adam said. &quot; I like to do things to a woman. I get my  
13 uo; So why did you come? &quot; &quot; I like to do a bit for charity now and  
14 ennis , but I 'm not that way. &quot; I like to do other things. I think I 'd  
15 er, &quot; she said virtuously. &quot; I like to do what I can, you know.  
16 jobs really. It do n't sound much, but I like to do it properly, not to get  
17 t. Have you forgotten the ritual? How I like to do things in the old-fashioned  
18 er to call you as being late or early; I like to do this myself from the back of  
19 s shoulder. &quot; You know me, Ruth, I like to do things in comfort. &quot;  
20 work we can make it look quite nice. I like to do as much as I can to help

### Concordância 3: Like to do

1 this up for quite a while! I really like doing this &mdash; love it in fact. The  
2 it 's this hot Alex. Do n't you like doing games when it 's alright weather?  
3 regulars coming, and what did they like doing last year? And this guy turns  
4 and look good. Dear Anne, I do n't like doing intarsia knitting but I do like  
5 did n't like? Any things you did n't like doing or felt uneasy doing? No. You  
6e felt poor at supervising and did not like doing it anyway. This led to a  
7 a good job, Mhm. Aye. Something I like doing. Cos every every day you 're  
8 wards can be built around things you like doing. For example, if you enjoy a  
9 r favourite subject? What do you like doing best of all. He says Mrs 's  
10 she said seriously. &bquo; I do n't like doing this, but nowadays it 's about  
11 n. &equo; &bquo; Is it something you like doing? &equo; That was a strange  
12 e carriage windows. &bquo; I do n't like doing it, &equo; she said, &bquo; but  
13 o; Shelley says, &bquo; but I do n't like doing things just for my own benefit,  
14 love to her. &bquo; You 're sure you like doing this, are n't you? &equo; he had  
15 im I 'm a busy person, and people like doing business with busy people. And  
16 good of the football club. I do n't like doing it but the club has to survive.  
17 that when you I do n't like doing that. Shuffle then cos we 're  
18 irst wife before he died. I did n't like doing it &mdash; seemed a bit hole-in-N 19  
ompletely different meaning. What I like doing, what interests me particularly,  
20 know how many , Jim does not like doing dishes, I do n't like doin

### Concordância 4: Like doing

*Like doing*, como já demonstrado anteriormente pelo gráfico de probabilidade de ocorrência, é mais freqüente do que *like to do*, sendo que *like doing* ocorre 115 vezes, enquanto *like to do* ocorre 89 vezes.

Nestas linhas é possível observar que o falante utiliza *like to do* para tratar tanto de suas preferências pessoais ou sentimentos em relação a algo, como em “*I like to do things for a woman*” (linha 12). Além disso, parece haver em algumas linhas de concordância a informação de como se gosta de fazer algo, como por exemplo na linha 08 “*I like to do things the hard way*”, que expressa além do fato de gostar de fazer algo, a maneira como se gosta de fazê-lo.

Nas linhas de *like doing* é possível observar que há uma preferência de uso para se referir a preferências pessoais, não havendo qualquer ocorrência que diga respeito a gostar de fazer algo de uma determinada maneira, como há em *like to do*. Entretanto, na linha 15, “*I don't like doing things just for my own benefit*”, parece haver a informação implícita de que o falante acredita que fazer coisas em

benefício próprio não é uma boa idéia, o que, segundo o livro didático *Inside Out Upper Intermediate*, indicaria a necessidade de utilizar o infinitivo após *like*.

Entretanto, *like* parece ocorrer mais com verbos no gerúndio quando há uma negativa, como pode ser observado nas linhas apresentadas. *Like to do* aparece na negativa em 10% de suas ocorrências, enquanto *like doing* aparece na negativa em 27% de suas ocorrências.

Portanto, parece haver uma preferência por usar ambas as formas indiscriminadamente para tratar de preferências pessoais ou dos sentimentos em relação a algo. Entretanto, além de haver a ocorrência do uso de *like to do* para expressar a maneira como o falante gosta de fazer algo e de *like doing* para expressar um sentido prescrito pelo livro didático como sendo de *like to*, também parece haver uma preferência maior pelo uso de gerúndio com a negativa.

### 3.1.3.3 *Like to see versus like seeing*

1 Swaen 1897 : 220) (67) I should like to see them dare say a word against me.  
2 a preference, Crime Prevention like to see them fitted a third of the way up  
3 us about projects which they may like to see emerge, and other departments of  
4 today. Yeah. Yeah. Ah, like, like to see who you are Mrs I see, thank you..  
5 show them all the animals. They like to see a golden eagle, it being the only  
6 n curd. I prefer an open bowl. I like to see what 's happening) and stir until  
7 at such an early stage because I like to see I 's dotted and t 's crossed er but  
8 love her very much, and I do not like to see her getting worse. &quot; We still  
9 risions and the seasons. Children like to see quick results from their efforts,  
10 feet and knees, and he did not like to see women weep in public. Not, he  
11 oung woman, Alice, and I do not like to see beauty wasted. You would make some  
12 y of life. And policemen do n't like to see it. But what do they do? So they  
13 plus Rocky and hodge, and also like to see Strandli get a chance with Deane and  
14 That 's what I like to see. Who were the popular film stars in  
15 ke this they are a challenge. I like to see them bloom. &equo; He smiled.  
16 are more pervasive when parents like to see a fat child. Fatness may indicate  
17 to all at Wiltshire Lane. They like to see people for a cup of tea, and they  
18 n in situations at work 27. I like to see a career structure in the company I  
19 kes. Bambridge thought I might like to see her run. From what he tells me, she  
20 ntre to be developed. I should like to see the new Techniquet look out across a

#### Concordância 5: Like to see

1 aving than all the machines we use. But people like seeing new machines and gadgets. You  
2 tivities. Remember here that some people do not like seeing you write down their words for

3 by Cabinet ten days later and ministers do not like seeing what they are to discuss  
4 'll have to protect the dog cos he might not like seeing his carpet pulled up, mm mm,  
5 r up in your bedroom, then you can. Do n't like seeing. Mm. You did n't seem too  
6 ht you sa, I said, no , I said to you I do n't like seeing that extractor fan you Mm.  
7 hurch spires and tower blocks. &quot; I do n't like seeing so far, &quot; she said once.  
8 r waxes. Yeah. I 'm going here. Oh! I do n't like seeing that. This is mine, this is  
9 often? &equo; &bquo; Not often. He does n't like seeing me because it makes him  
10 abusive stuff is that most people just do n't like seeing it. And so far things have  
11 and tuck the ends in immediately, they do n't like seeing ends because they 're  
12 I am pretty hard and often grumpy. I do n't like seeing things going wrong and I do  
13 ght have been released by someone who does n't like seeing birds in cages, or by the  
14 you like here. &equo; &bquo; But you did n't like seeing her here, did you? And you  
15 spital and she accepted that; and she did n't like seeing him talk himself into more  
16 requirements. You must like stories, you must like seeing films yourself. &bquo; A

### Concordância 6: Like seeing

Como mencionado anteriormente, *see* é o único dos colocados de *like* com maior probabilidade de uso no infinitivo. *Like seeing* ocorre apenas 16 vezes em todo o corpus e *see* representa 1,45% dos colocados de *like* no gerúndio, o que pode revelar que os falantes nativos tenham uma preferência maior por utilizar *see* no infinitivo com o verbo *like*. As linhas acima representam a totalidade das linhas retiradas do corpus com a ferramenta *Concord* do programa *WordSmith Tools*.

Nas 20 linhas acima, correspondentes a quase 10% do total de ocorrências é possível observar que o uso de *like to see* parece se restringir a preferências pessoais, como, por exemplo, na linha 07 “*I like to see the i's dotted and the t's crossed*”. Além disso, é possível observar que embora *see* não seja um verbo deslexicalizado (Sinclair, 1991), ele pode assumir diferentes sentidos dependendo de seus colocados, como no caso da linha 17 em que *see* significa ver com o sentido de encontrar pessoas. Quanto ao sentido expresso por *like seeing*, podemos dizer que todas as linhas parecem tratar de preferências pessoais ou de sentimentos em relação a algo, como em *like to see*.

Um outro dado importante é o de que o gerúndio está ocorrendo novamente com frequência muito superior ao infinitivo na negativa (82% e 18%, respectivamente), o que pode ser um achado importante, se confirmado pelos outros colocados.

Portanto, parece ser possível afirmar que não parece haver nenhuma distinção entre o uso feito de *like to see* e *like seeing*, embora haja uma preferência maior pelo uso do gerúndio na negativa..

### 3.1.3.4 *Like to go versus like going*

1 I want to look young but just because I like to go to bed early. &equo; He goes  
2 them being out I was n't, you know, I like to go to bed when they come in and I  
3 way, that bring, you might, very well like to go and play with them in the  
4 Do you know her house? Yes, I do n't like to go down and knock on the door  
5 do? Sophia wondered. &bquo; I should like to go upstairs, &equo; said her  
6 erm often when I write questionnaires I like to go for a sort of more kind of  
7 and I got on really well. We used to like to go to clubs and I did n't like  
8 I do n't know I know I quite like to go, but erm Well I 'll be in I  
9 pport when she was pregnant and did n't like to go out. Alan met Lesley when she  
10 es in the kitchen, though they do not like to go outdoors. Like BROWNIES they  
11 m and them do n't like We like to go out food, they 're, they 're  
12and work it on the phone &hellip; but I like to go out and have a look and know  
13 shows. However, the patient may also like to go out to the cinema, theatre,  
14 e travel on the trains, wherever they like to go, they have secretarial  
15 does n't, in the sense that people who like to go and see live music do n't  
16 wild geese chased, that is not how we like to go on. Herr Hess is in Sweden. He  
17 prison. I 'm not that way inclined, I like to go for a walk and have the fresh  
18 t miles. To Forteviot, ten. I should like to go with them, if I may. &equo;  
19 own. Murphy will take me. I should like to go on my own but I do see that the  
20 st on the sunny South Coast. &bquo; I like to go round the local park in Bognor

#### **Concordância 7: Like to go**

1 reading a poem to her. And she did n't like going out with me any more because of  
2 ad to go up every night, and I did n't like going up in the dark. &equo; Much  
3 kind of food I like, because I do n't like going hungry. I ca n't bear that  
4 When she wants to go to bed with me. I like going to bed with her when going to  
5 l . But I did n't bet because I do n't like going into betting shops. Satellite  
6 ight have said something, but I do n't like going and saying do you want me again  
7 sure where I come from. But I do n't like going to posh functions, trying to  
8 shoot everybody yes, but I do n't like going in shoot everybody, yes  
9 in it. We put our cat in there cos she like going in there and we have some ta,  
10 d to like to go to clubs and I did n't like going by myself and Calvin was a  
11 h. No, they 've not come. Oh. They like going out? No, they did n't want to  
12 wn I usually go Jordans. Cos I do n't like going in there on my own I feel  
13 in there that are dearer but I mean I like going down the town anyway and just  
14 ith the lasers. &equo; &bquo; I never like going in through the front door,  
15 do n't they? &equo; &bquo; Well, they like going on junkets to exotic places.  
16 er or Bienvida. &equo; &bquo; I do n't like going there, &equo; said Cecilia.

17 root of that. Er does my calculator like going backwards? Do n't think it  
18 bquo; What you getting at? He does n't like going to school for a start, but he  
19 away and I was really glad. I did n't like going out into the yard when she was  
20 so wrong with going to the lavatory? I like going to the lavatory. &equo; &bquo;

### **Concordância 8: Like going**

Como demonstrado anteriormente, a probabilidade de *go* ocorrer no gerúndio após o verbo *like* é de 5,43%, ou seja, o dobro, se comparado ao infinitivo, o que pode demonstrar a preferência do falante nativo por utilizar o verbo *go* no gerúndio após *like*.

Tanto *like to go* quanto *like going* parecem ocorrer freqüentemente com o sentido de preferência pessoal ou expressando os sentimentos de alguém em relação a algo.

Entretanto, com o colocado *go* parece ocorrer o mesmo que com *do* e *see*, havendo uma freqüência muito maior de uso do gerúndio na negativa, ou seja 60% das ocorrências no gerúndio estão na negativa, enquanto em apenas 14% das ocorrências do infinitivo acontece o mesmo.

Portanto, seria possível afirmar que nas linhas analisadas o uso de *like to go* e *like going* parece ser o mesmo, não havendo qualquer diferença de sentido expressa por uma forma ou outra, embora possa ser observada uma preferência maior do uso de gerúndio com a negativa.

### **3.1.3.5 Like to have versus like having**

1 t jam them into a vase. Nevertheless I like to have a constant supply of fresh  
2 a wind-up, a piss taker, a joker. I like to have a laugh, and my friends used  
3 s actually quite a lot of schools quite like to have a County Councillor on their  
4 e or along a seashore. Some therapists like to have gentle meditative music  
5 nd you have to do it all. Nowadays, I like to have a script. In any case, I  
6 quested and also thought that you might like to have a l a leaflet about our  
7 ble to meet; and although I should much like to have had the &bquo; run &equo; of  
8 so chaotic at times and I really do n't like to have to dodge between cars with  
9 r trot OR walk and canter. Some people like to have a sharp canter to warm up for  
10 e. Grounds are bog standard I SHOULD like to have your opinion regarding a  
11 le when they are defecating and do not like to have anyone near them at that  
12 ing to ask Katherine whether she might like to have her slightly belated birthday  
13 the dinosaur people, at least, might like to have a look at it and see what

14 to let them die because th they 're I like to have a, a different I do n't want  
 15 quo; sniffs Gilbert. &#x201c; We do n't like to have big discussions as to how our  
 16 ot a couple of brochures here, if you like to have a look at but do n't, please,  
 17 hens in the hen-run. But I should n't like to have animals inside the house  
 18 ence is called, but the tribunal does like to have a full account of the claims  
 19 ly as pets, but probably because they like to have something different. &#x201c;  
 20 f all, we can concede that most adults like to have their education packaged up

### Concordância 9: Like to have

1 ter with the air of a man who does n't like having to go through a routine once  
 2 No, I like having sex with the now just leave me  
 3 n saw me looking, and smiled. &#x201c; I like having him in the house, &#x201c; he  
 4 having my own home and own bedroom. I like having time to myself, and being an  
 5 throwing them. And I definitely do n't like having them thrown at me. Actually I  
 6 make a bad relationship better. Indeed like having children, the experience may  
 7 to sleep with this banging going on. I like having lots of people round the house  
 8 ers in his house. &#x201c; Hywel did n't like having people around, &#x201c; said  
 9 commands Rainbow, &#x201c; but I kind of like having her around. Some &#x2013;  
 10 ch was stuck halfway. &#x201c; I do n't like having anyone else in the cockpit  
 11 ne Hammond broke off. &#x201c; I do n't like having to leave everything to Steve.  
 12 You 're no threat to me. But I do so like having you in the game. Comic  
 13 ower to choose. But some people do n't like having the responsibility of doing  
 14 know about you fellahs, but I do n't like having a sister that looks like a  
 15 the reward back. (c) Children do not like having their behaviour recorded. (  
 16 nesses. As for chairmen, they do not like having to print millions of copies of  
 17 I 've got no choice. Do you think I like having to do this? Christ! &#x201c; He  
 18 o; Part as friends? &#x201c; She did not like having her personal space violated,  
 19 you reckon it 's great, Kate? D' you like having Stephen? &#x201c; Her face felt  
 20 as I 'm concerned. I do n't even like having them on the island, not even

### Concordância 10: Like having

Embora haja uma preferência um pouco maior pela utilização de *have* no gerúndio, não parece haver nenhuma ocorrência que possa expressar diferentes sentidos por conta da forma escolhida. Ao contrário, todas as linhas parecem expressar o sentido de preferência pessoal ou de sentimentos em relação a algo, como no caso de “... *I like to have a script...* “ (linha 5) e “... *I like having time to myself...*” (linha 4).

Entretanto, novamente parece haver uma preferência maior pelo uso de gerúndio com a negativa, sendo que 50% das ocorrências do gerúndio estão na

negativa, enquanto apenas 7% das ocorrências do infinitivo também estão na negativa.

Portanto, é possível dizer que os sentidos expressos pelas duas formas são semelhantes, mas é preciso destacar a preferência maior pela utilização do gerúndio na negativa.

A seguir, passamos à terceira de pesquisa que é “ como os sentidos advindos da padronização corroboram ou não a prescrição indicada no livro?”.

Após analisar as formas de infinitivo e gerúndio dos cinco verbos que ocorrem com maior frequência com *like* podemos destacar que não parece haver distinções significativas de sentido. Portanto, a prescrição do livro didático para *like* parece não estar baseada em pesquisa com dados provenientes de um *corpus* de falantes nativos de inglês, mas sim na intuição do autor que é um falante nativo.

Além disso, cabe destacar que foram observados usos, como a maneira como se gosta de fazer algo, que sequer são mencionados pelo livro didático. Há ainda uma ocorrência do verbo *do* no gerúndio, em “*I don't like doing things just for my own benefit*”, que apresenta o uso prescrito pelo livro para a forma de infinitivo, ou seja, tem a mensagem implícita de que o falante acha que fazer algo em benefício próprio não é uma boa idéia, prescrição esta que parece não estar correta.

Na próxima seção o verbo *try* será analisado, a fim de responder as mesmas perguntas de pesquisa pertinentes agora ao verbo *try*.

### **3.2 Análise de *try***

Nesta subseção será feita a análise do verbo *try*. As mesmas perguntas de pesquisa respondidas para o verbo *like*, na seção anterior, serão respondidas agora para o verbo *try*.

O verbo *try*, como dito anteriormente, ocupa a posição de número 505, no BNC, possuindo 20.985 ocorrências no *corpus*, o que corresponde a 0,02% do

*corpus*. Para analisá-lo de maneira a responder às questões de pesquisa foi necessário dividir a análise em *try to* (ou seja, *try* seguido de infinitivo) e *try -ing* (ou seja, *try* seguido de gerúndio) e depois contrastar ambas para obter informações relativas ao sentido que o uso de uma ou outra forma pode implicar.

### 3.2.1 *Try to*

Inicialmente *try to* foi colocado na ferramenta *Concord*, como nóculo para buscar as linhas de concordância e os colocados que o acompanhavam. Foi possível observar que *try to* ocorre 8.705 vezes e possui 1.405 colocados. Entretanto, o número de ocorrências considerado nesta pesquisa é de 8692, já que foi necessário retirar as ocorrências de *try* como substantivo. Assim, apresentamos o seguinte quadro, com os 100 primeiros colocados, excluindo a partir do décimo primeiro os que têm frequência igual a zero, encontrados na posição R2, ou seja, o segundo colocado à direita de *try* (já que *to* é considerado o primeiro colocado à direita do nóculo):

Posição	Palavra	Freq.	%
1	TO	3	0,03%
2	TRY	0	0,00%
3	THE	5	0,06%
4	AND	1	0,01%
5	A	1	0,01%
6	I	0	0,00%
7	OF	0	0,00%
8	YOU	0	0,00%
9	IT	0	0,00%
10	WE	0	0,00%
11	THAT	1	0,01%
13	DO	202	2,32%
14	AS	2	0,02%
16	GET	443	5,09%
18	BQUO	10	0,11%
21	MAKE	365	4,20%
25	BE	198	2,28%
30	NOT	2	0,02%
34	EQUO	1	0,01%
35	IF	2	0,02%

36	FIND	277	3,19%
42	HIM	2	0,02%
45	KEEP	209	2,40%
48	BY	1	0,01%
51	ME	1	0,01%
55	HAVE	40	0,46%
65	AVOID	154	1,77%
68	UNDERSTAND	129	1,48%
72	MDASH	3	0,03%
77	TAKE	96	1,10%
79	WORK	66	0,76%
80	HELP	97	1,12%
83	PUT	102	1,17%
84	STOP	102	1,17%
88	SEE	80	0,92%
92	GIVE	92	1,06%
93	EVEN	2	0,02%
94	GO	47	0,54%
95	USE	70	0,80%
96	EXPLAIN	94	1,08%
97	TIME	1	0,01%

Quadro 8- Colocados de *try to* na posição R2

Como é possível observar no quadro acima, nesta posição R2 a maioria dos colocados possui frequência igual a zero, pois, normalmente, após a ocorrência de *to* aparecem, em geral, verbos. Como no caso desta pesquisa, o foco de interesse são de fato os verbos que seguem *try* no infinitivo, estes foram retirados desta lista de colocados formaram outra lista, que é apresentada abaixo, com os verbos em ordem de frequência decrescente:

nº	Posição	Verbo	Freq.	%
1	16	GET	443	5,09%
2	21	MAKE	365	4,19%
3	36	FIND	277	3,18%
4	45	KEEP	209	2,40%
5	13	DO	202	2,32%
6	25	BE	198	2,27%
7	65	AVOID	154	1,77%
8	68	UNDERSTAND	129	1,48%
9	83	PUT	102	1,17%
10	84	STOP	102	1,17%
11	80	HELP	97	1,11%
12	77	TAKE	96	1,10%
13	96	EXPLAIN	94	1,08%
14	92	GIVE	92	1,06%
15	88	SEE	80	0,92%
16	95	USE	70	0,80%
17	79	WORK	66	0,76%
18	94	GO	47	0,54%
19	55	HAVE	40	0,46%

**Quadro 9- Verbos colocados de *try to* na posição R2**

É possível notar que dentre os verbos colocados de *try* no infinitivo estão seis verbos que podem ser considerados como deslexicalizados (Sinclair, 1991) (por exemplo: *get, make, keep, do, be* e *have*) e dois que podem ser vistos como verbos que expressam o sentido de estado em inglês (*state verbs*) (Vince, 2003), como *understand* e *see*. Os demais colocados de *try to* são verbos que expressam ações (por exemplo, *find, put, avoid...*).

Embora essas informações obtidas por meio da pesquisa com *try to* sejam essenciais a este trabalho, apenas a sua análise não é suficiente para responder as perguntas de pesquisa levantadas anteriormente. Portanto, será preciso

analisar *try –ing* neste momento para, a seguir, contrastar ambos e responder as perguntas propostas.

### 3.2.2 Try –ing

Ao destacar *try –ing* como nóculo na ferramenta *Concord* para buscar as linhas de concordância e os colocados que o acompanhavam, obteve-se a informação que *try –ing* ocorre 864 vezes e possui 203 colocados. Foram excluídas deste total as ocorrências de *try* como substantivo, o que resultou em 859 ocorrências. Foram selecionados os primeiros 100 colocados encontrados na posição R1, ou seja, o primeiro colocado à direita de *try* (já que ao escolher *try \*ing*, todas as palavras que terminassem com *–ing* seriam mostradas). Assim, o quadro abaixo mostra os 100 primeiros colocados de *try* no gerúndio:

Posição	Palavra	Freq.	%
1	TRY	0	0,00%
2	THE	0	0,00%
3	TO	0	0,00%
4	A	0	0,00%
5	YOU	0	0,00%
6	I	0	0,00%
7	AND	0	0,00%
8	OF	0	0,00%
9	SOMETHING	96	11,18%
10	BQUO	0	0,00%
16	ANYTHING	54	6,29%
18	USING	57	6,64%
31	TELLING	32	3,73%
48	READING	21	2,44%

49	MAKING	22	2,56%
58	DOING	18	2,10%
59	GOING	14	1,63%
64	LOOKING	15	1,75%
71	PUTTING	15	1,75%
72	SAYING	14	1,63%
74	WALKING	16	1,86%
75	BEING	13	1,51%
84	GETTING	12	1,40%
87	PLAYING	12	1,40%
89	FOLLOWING	8	0,93%
93	WORKING	11	1,28%
95	ASKING	10	1,16%
97	RUNNING	10	1,16%
98	TAKING	11	1,28%

**Quadro 10- Colocados de try no gerúndio na posição R1**

Nesta lista de colocados, podemos observar que os únicos colocados na posição R1 com frequência diferente de zero são os verbos que estão efetivamente no gerúndio, fato que ocorre por causa do nóculo assinalado como palavra de busca (*try \* ing*) e palavras como *something*, *anything* e outras com a mesma função e terminadas em *–ing*.

Assim, ao isolarmos somente os verbos que ocorrem no gerúndio com *try* obtivemos a seguinte lista, em ordem decrescente de frequência:

nº	Posição	Verbo	Freq.	%
1	18	USING	57	6,64%
2	31	TELLING	32	3,73%
3	49	MAKING	22	2,56%
4	48	READING	21	2,44%
5	58	DOING	18	2,10%
6	74	WALKING	16	1,86%
7	64	LOOKING	15	1,75%
8	71	PUTTING	15	1,75%
9	59	GOING	14	1,63%
10	72	SAYING	14	1,63%
11	75	BEING	13	1,51%
12	84	GETTING	12	1,40%
13	87	PLAYING	12	1,40%
14	93	WORKING	11	1,28%
15	98	TAKING	11	1,28%
16	95	ASKING	10	1,16%
17	97	RUNNING	10	1,16%
18	89	FOLLOWING	8	0,93%

**Quadro 11- Verbos colocados de *try* no gerúndio**

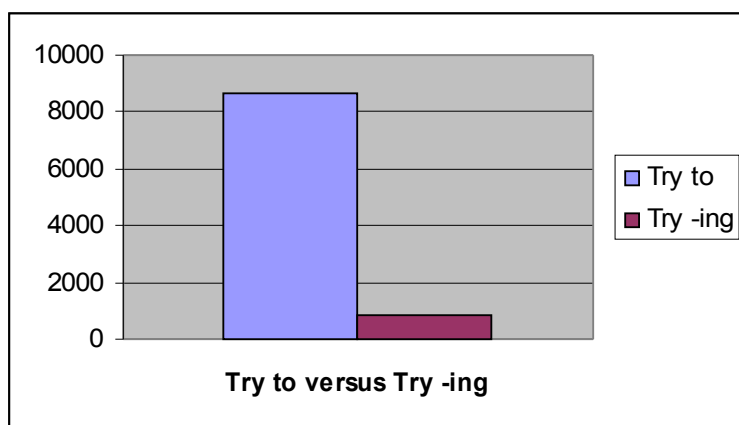
Ao analisar estes colocados é possível verificar que dentre os colocados obtidos, apenas quatro deles são verbos deslexicalizados (*making, doing, being e getting*) e que os demais colocados são verbos que estão diretamente relacionados a ações (*action or dynamic verbs*) (Vince, 2003).

Na subseção seguinte serão confrontadas as duas formas (infinitivo e gerúndio) a fim de responder cada uma das perguntas de pesquisa separadamente.

### **3.2.3 *Try to* versus *try –ing***

A primeira pergunta de pesquisa é “quais são os padrões verbais mais frequentemente utilizados por falantes do inglês britânico para os verbos *try* e

*like?*". Nesta seção, apenas o verbo *try* será analisado, uma vez que a mesma pergunta já foi respondida para o verbo *like* na seção 3.1. Foi possível perceber, pelos dados levantados, que os falantes nativos de inglês britânico utilizam tanto o infinitivo quanto o gerúndio com o verbo *try*. Entretanto, é na probabilidade de que eles escolham uma forma ou a outra que está a diferença, como pode ser observado no gráfico a seguir:



**Gráfico 3- Frequência de ocorrência de infinitivo e gerúndio com try**

É possível notar, pelo gráfico acima, que os falantes nativos têm maior preferência por *try to*, pois a probabilidade de que o infinitivo seja escolhido para acompanhar o verbo *try* é de 41,48% (ou 1 para 2,41), bem maior do que a probabilidade de ele ser acompanhado pelo gerúndio, que é de 4,11% (ou 1 para 24,28). Essa probabilidade pode ser considerada *skew* (Halliday, 1992), como mencionado na fundamentação teórica, pois uma forma (neste caso o infinitivo) tem a probabilidade de ocorrência muito superior à outra.

A seguir contrastamos os verbos que foram utilizados após *try* tanto no infinitivo quanto no gerúndio. Para tanto, mostramos novamente as dois quadros apresentados anteriormente de colocados de *try* no infinitivo e no gerúndio:

Posição	Verbo no infinitivo	%
16	GET	5,09%
21	MAKE	4,19%

Posição	Verbo no gerúndio	%
18	USING	6,60%
31	TELLING	3,70%

36	FIND	3,18%
45	KEEP	2,40%
13	DO	2,32%
25	BE	2,27%
65	AVOID	1,77%
68	UNDERSTAND	1,48%
83	PUT	1,17%
84	STOP	1,17%
80	HELP	1,11%
77	TAKE	1,10%
96	EXPLAIN	1,08%
92	GIVE	1,06%
88	SEE	0,92%
95	USE	0,80%
79	WORK	0,76%
94	GO	0,54%
55	HAVE	0,46%

49	MAKING	2,55%
48	READING	2,43%
58	DOING	2,08%
74	WALKING	1,85%
64	LOOKING	1,74%
71	PUTTING	1,74%
59	GOING	1,62%
72	SAYING	1,62%
75	BEING	0,81%
84	GETTING	1,39%
87	PLAYING	1,39%
93	WORKING	1,27%
98	TAKING	1,27%
95	ASKING	1,16%
97	RUNNING	1,16%
89	FOLLOWING	0,93%

**Quadro 12- Colocados de try no infinitivo e no gerúndio, respectivamente.**

Ao compararmos os colocados de *try* no infinitivo e no gerúndio podemos notar que nove, ou seja, metade dos colocados são co-ocorrentes (*get, make, do, be, put, take, use, work* e *go*). Podemos verificar que dentre os verbos co-ocorrentes estão 4 verbos deslexicalizados (*get, make, do* e *be*) dos seis que ocorrem no total, sendo que os dois restantes ocorrem apenas no infinitivo (*keep* e *have*). É ainda possível afirmar que os quatro verbos deslexicalizados co-ocorrentes são preferencialmente utilizados no infinitivo, como pode ser observado no quadro abaixo:

Verbo	Infinitivo	Gerúndio
GET	5,09%	1,39%
MAKE	4,19%	2,55%
DO	2,32%	2,08%
BE	2,27%	0,81%

**Quadro 13- Frequência de uso de infinitivo ou gerúndio com verbos deslexicalizados**

Além disso, podemos também observar que os verbos que descrevem ações e que estão entre os co-ocorrentes (como *put, take, use, work* e *go*) demonstram uma preferência maior pelo gerúndio.

Entretanto, verbos que expressam estados (*stative verbs*), como *understand* e *see* ocorrem somente no infinitivo. Os demais verbos que ocorrem com o infinitivo exclusivamente estão relacionados a ações e todos os verbos exclusivos no gerúndio também se relacionam a ações.

Como mencionado na Metodologia, foram selecionados os cinco primeiros verbos co-ocorrentes, ou seja, *use*, *get*, *make*, *do* e *be* para uma análise mais detalhada e manual de seus sentidos. No entanto, esta segunda pergunta pode ser mais bem respondida ao observarmos o gráfico abaixo, que mostra a probabilidade de uso de um mesmo verbo no infinitivo ou no gerúndio após o verbo *try*:

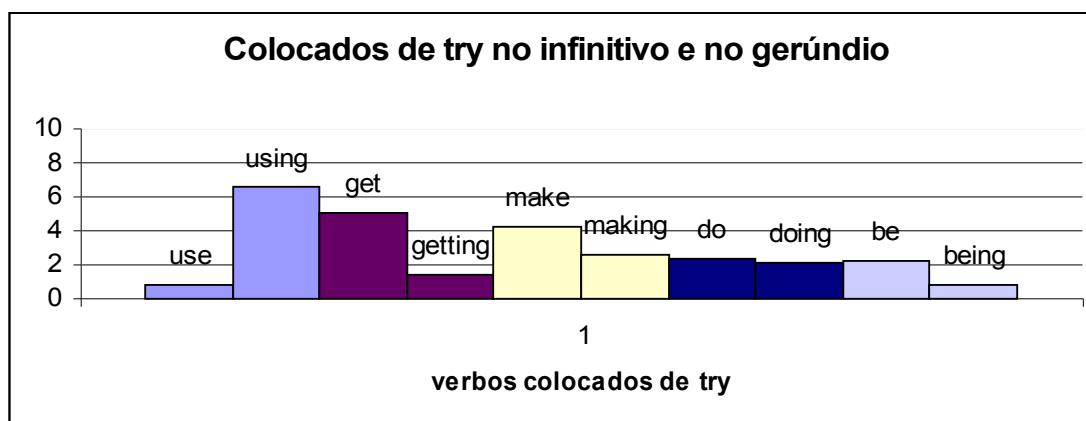


Gráfico 4- Frequência dos cinco primeiros colocados de try no infinitivo ou no gerúndio.

Como se pode notar pelo gráfico todos os verbos que são deslexicalizados (*get, make, do* e *be*) têm maior probabilidade de serem utilizados no infinitivo. O verbo *use*, que é um verbo de ação é o único dos cinco com maior preferência pelo gerúndio. Entretanto, a probabilidade de uso de infinitivo com o verbo *do* não é muito maior do que a do infinitivo, o que pode ser um indicativo de que com este verbo tanto faz utilizar o infinitivo ou o gerúndio. Já com os outros verbos a preponderância de uma forma sobre a outra parece ser bastante clara.

As informações acima podem ser importantes para professores e autores de livros didáticos, pois se tiverem acesso a elas, eles podem ajudar os alunos a

decidirem entre uma forma ou outra, caso eles estejam na dúvida de que forma utilizar com *try*.

Para conseguirmos responder à segunda pergunta de pesquisa, que é “qual é a relação entre os padrões utilizados e os seus sentidos?”, é preciso analisar as linhas de concordância e observar quais são os sentidos expressos por cada uma das formas, para podermos dizer se há, de fato, diferença de sentido quando utilizamos o verbo *try* com infinitivo ou gerúndio. Assim, será preciso analisar separadamente cada um dos cinco primeiros verbos co-ocorrentes de *like* no infinitivo e no gerúndio para responder adequadamente a pergunta. Portanto, a seguir serão apresentadas algumas linhas de concordância, que ilustram a análise, pois alguns dos verbos possuem muitas linhas (que foram criteriosamente analisadas manualmente e que serão apresentadas em sua totalidade como anexo).

As linhas selecionadas serão apresentadas separadamente no infinitivo e no gerúndio e a seguir a análise dos sentidos expressos por elas é feita, buscando encontrar pontos tanto em comum quanto divergentes nos sentidos expressos pelo uso de uma forma ou de outra.

### **3.2.3.1 *Try to use versus try using***

1 on these pages because some readers might try to use it in the wrong way. What I will say  
2 ditioners with a low pH. During the day try to use a leave-in conditioner with built-in  
3 from outside their own firm, will often try to use the fact that they have a Documentary  
4 ducts on the market for over a year. All try to use the power of the workstation in  
5 If you break a piece, replace it; do not try to use the broken pieces or glue them  
6 got to use it they say. Oh! Or try to use it, but it 's still You wo n't  
7 rk. Wherever copper pipework is to show, try to use capillary fittings as they are much  
8 ess. You should think about counselling. Try to use some of the ways described to manage  
9 mblers on a Friday night so we er fucking try to use some more it was n't Mm. open at  
10 ion. Try not to or try to? Try to use the wo, try not to use the  
11 ing to drive me nuts. It happens when I try to use the Blend command in CorelDRAW 2.1.  
12 orces of physics. It is just that if you try to use the laws of physics, in a naive way,  
13 ns. different branch even! Oh! Yeah, try to use the word position. Try not to or try  
14 Other organization All employers will try to use your skills. What are yours? The  
15 ny varied potentials of the media, they try to use them all. They justify what they do  
16 ram should not, of curse, subsequently try to use variables set before the clear  
17 ord, up to 2048k, but in any case do not try to use less than 256k. 80386/486 based  
18 re really quite important to my work. I try to use ones which I think are appropriate fo

19 nched holes are not for tuck. If you do try to use them, the first row will knit but,  
20 thing to do with them or with people who try to use their powers. Activities like &quot;

### **Concordância 11: Try to use**

1 ou use liner, start from the centre lid. Try using a paler shadow at the inner corner of  
2 on a chunky machine. To overcome this, try using every other needle or a very fine  
3 such as mackerel. 9. Cut down on milk. Try using skimmed or semi-skimmed milk, or  
4 are n't very good at thinking of ideas, try using other people 's ideas as a springboard  
5 r fine detailed work, you could possibly try using a rigger brush, which has longer hair  
6 slow working in so many cables, why not try using the pattern in parts of a garment? It  
7 r fine detailed work, you could possibly try using a rigger brush, which has longer hair  
8 mouse driver is only MOUSE.COM and do n't try using other mouse drivers because they  
9 inguished mycologist, Lister proposed to try using the mould for treating patients. No  
10 and hands before videos and computers. Try using them more often and you will get more  
11 es &mdash; avoid anything constricting. Try using one of the audio cassettes specially  
12 from old copybooks, to allow pupils to try using these old writing materials. The High  
13 not be practicable and you should first try using the nearest cold tap in the same way.  
14 ut of the bedroom window. For example, try using a longer piece of airline. Standing it  
15 to the next floor or to the one above? Try using the stairs for a change. If you make  
16 t is suggested that more students should try using the sound system to gain experience  
17 ut &pound;5.99. If you do get sunburnt, try using a soothing, cooling product such as  
18 n a given topic when. you want them. Try using any substantial cardboard box as a  
19 ou join as many letters as possible, so try using looped tails on your letters even If  
20 Mm? Well well it is good but only. Well try using a star. Mm mhm mm. Well I do n't

### **Concordância 12: Try using**

Como pode ser visto no gráfico de frequência apresentado acima, *try using* ocorre com frequência muito maior do que *try to use*. Entretanto, ao analisarmos o sentido expresso pelas duas formas, podemos observar que não há muita diferença entre elas.

Após a análise das linhas de concordância para *try to use* e *try using*, é possível dizer que além de os sentidos expressos pelas linhas parecerem semelhantes, ou seja, dar um conselho ou sugestão e fazer uma tentativa, as formas utilizadas para expressar tais sentidos são em geral as mesmas. Assim, quando um falante nativo deseja dar um conselho ou sugestão ele geralmente utiliza *try* no imperativo ou precedido de um verbo modal (*could, should, can*),

como pode ser observado nas amostras acima. Um exemplo do uso do imperativo é a linha 2 de *try to use* “During the day try to use a leave-in conditioner with built-in” e a linha 1 de *try using* “try using a paler shadow in the inner corner of...”.

Embora as semelhanças de sentido sejam grandes, a freqüência com que o gerúndio é utilizado para dar conselhos é muito maior do que a do infinitivo, no caso do verbo *use*. O gerúndio é utilizado em 87,71% das ocorrências com a função de dar conselho, ao passo que o infinitivo é utilizado em apenas 37,14% das ocorrências com a mesma função.

Já, para expressar o sentido de fazer uma tentativa o falante geralmente recorre a estruturas como sujeito seguido de *try to use*, como na linha 4 de *try to use* “all try to use the power of the Workstation”, ou *try to use* depois de um pronome relativo como *who* ou *which*, como na linha 20 “... or with people who try to use their powers” ou ainda após um adjetivo+ *to* ou um verbo +*to*, que embora não apareça na amostra selecionada acima, acontece no corpus. *Try using* também pode ser utilizado com o sentido de fazer uma tentativa, entretanto, ele não aparece em nenhuma das ocorrências precedido por sujeito ou por pronome relativo, ocorrendo em geral após um adjetivo + *to* ou um verbo + *to*, como na linha 9 “... lister proposed to try using the mould for treating patients”.

Portanto, como pode ser notado a partir da análise oferecida acima, *try using* além de possuir freqüência maior no corpus, também parece apresentar uma função específica: dar conselhos ou sugestões. *Try to use*, por sua vez, embora seja menos freqüente do que *try using*, parece ser o preferido pelos nativos para expressar o sentido de fazer uma tentativa, sendo que não parece haver nenhum tipo de indicação de que o falante ou escritor tenta fazer algo, mas não consegue, como prescreve o livro didático.

### 3.2.3.2 *Try to get versus try getting*

1 rate scribes battled with bureaucracy to try to get to the athletes. Latin temperaments  
2 were glad to see him and retreated to try to get warm and ask a few questions. There  
3 e really serious consequences, so let's try to get to the heart of it tonight, one  
4 an returned to the salon the next day to try to get her money back. The manageress was  
5 t engine problems, saying that he had to try to get a key for the toolbox. He went off and

6 t happened to the tsar 's family. I can try to get it from the British embassy in Moscow.  
7 nd arguing, but she did not intervene or try to get involved. &quot; I said she deserved  
8 mild electric shock to anyone who might try to get into it. Tilda did not understand  
9 end so long in shoe shops. This month, try to get a foothold on freedom. Income : Liable  
10 ntation Committee was set up in 1899 to try to get more working men elected to  
11 offer a good a service as possible, we try to get to know the individuals, and help them  
12 cheaper lines. She said : &quot; I 'll try to get up there myself, Darren. That 's a  
13 e tell you this : should you in any way try to get in touch with me, even go to the  
14 quot; I said. &quot; We 'd maybe better try to get a rope on him. &quot; &quot; Nay, lad,  
15 , if they 're not interested enough to try to get to onest ,  
16 etters and if you 're very good we will try to get them laminated so that we can keep  
17 ur good looks you put men off once they try to get close to you. You remind me of a  
18 on to the problem over recent months to try to get things right. As my hon. Friend may  
19 fferent styles, quite consciously, to try to get a little more inspiration for when we  
20 as possible into print and to, &quot; try to get recognised and get lots of people to

### **Concordância 13 : Try to get**

1 until this afternoon, so I thought I 'd try getting in to see Signor Silvio and see if I  
2 ible. I 'll very soon rub you out if you try getting clever with me. Spell what. &equo;  
3 this morning. &equo; &quot; You should try getting more sleep. &equo; Her eyes flew  
4 ver , say, a Cm7 to Dbmaj7 chord vamp. Try getting a guitarist to record the chords onto  
5 not the nature of the sport. Even if I try getting out of bed on the other side tomorrow  
6 ty and safety. He will not be allowed to try getting into the bath until he is capable of  
7 icken island. &quot; Just wait until you try getting into Bridgetown for an early-morning  
8 and if it was a book he was prepared to try getting it out of the public library one day.  
9 hing even require a computer. You might try getting the games player a packet of Nintendo  
10 find anything cheaper than the caravan. Try getting a single room for two pounds a week.  
11 heat, or bright colours to show up. Try getting a white or fluorescent riding hat.  
12 and his yeah Changed a dirty nappy I try getting a bit half two, I took him up at

### **Concordância 14: Try getting**

Embora a frequência de ocorrência de *try to get* seja muito maior do que a frequência de *try getting*, os sentidos expressos pelas duas formas parecem ser semelhantes. É importante lembrar que a amostra de *try getting* apresentada acima representa o total de ocorrências desta forma.

Ambas as formas parecem ser utilizadas por falantes nativos para dar conselhos ou sugestões e para falar de fazer uma tentativa. Além disso, ambas são utilizadas mais freqüentemente para fazer uma tentativa do que para dar conselhos. *Try to get* é utilizado em 351 das 443 ocorrências (79,23%) com esta função e *try getting* é utilizado em 7 de suas 12 ocorrências (58,33%) da mesma

maneira. Apesar de ambas serem mais freqüentemente utilizadas para fazer uma tentativa, nota-se que há uma preferência maior pelo infinitivo nesta função.

Ao falarem ou escreverem sobre fazer uma tentativa, os nativos de inglês britânico não parecem fazer distinção entre tentar, mas não conseguir e tentar para ver qual será o resultado, como sugerido pelo livro didático (*try to get* e *try getting*, respectivamente). Podemos observar que na linha 10 de *try to get* “... *Comittee was set up in 1899 to try to get more working men elected*” e na linha 8 de *try getting* “*and if it was a book he was prepared to try getting it out of the public library one day*”, não parece haver qualquer sentido implícito (não conseguir ou ver qual será o resultado) no fato de tentar. Entretanto, *try to get* tende a aparecer após pronomes relativos (*who, which*), como parte da estrutura fazer algo e tentar fazer outra coisa (oração *and try to get*), após o sujeito da oração como verbo principal e depois da partícula *to*, enquanto *try getting* ocorre mais freqüentemente após um sujeito ou após a partícula *to*, pois não há nenhum registro de ocorrência de *try getting* após pronome relativo ou conjunção *and*.

Já com a função de dar conselhos ou sugestões, a ocorrência do gerúndio (41,66%) é o dobro da ocorrência do infinitivo (20,76%). Em ambos os casos a forma mais utilizada para dar conselhos é o imperativo, por exemplo, nas linhas 9 (*try to get*) “... *this month, try to get a foothold on freedom*” e 10 (*try getting*) “... *Try getting a single room for two pounds a week*”. A outra forma de dar conselhos seria a utilização de verbos modais, como na linha 3 de *try getting* “*You should try getting more sleep*”.

É importante mencionar que *try to get* é geralmente precedido (na posição L1) por *to* (25% das ocorrências), por *and* (10%) ou por pronomes pessoais. *Try getting*, por sua vez, é geralmente precedido na posição L1 por pronomes pessoais (*I* e *you*) ou está no imperativo (com pronome omitido).

Portanto, é possível afirmar que embora os falantes nativos de inglês britânico utilizem tanto *try to get* quanto *try getting* com maior freqüência para falar de fazer uma tentativa, sem que haja o sentido implícito de não conseguir ou ver qual será o resultado, como sugerido pelo livro didático, *try getting* ocorre com o dobro da freqüência de *try to get* para dar conselhos. Então, podemos utilizar esta

informação para orientar os alunos acerca de qual forma utilizar quando quiserem expressar um sentido ou outro: *try to get* ou *try getting* para falar de tentativas e *try getting* para dar conselhos.

### 3.2.3.3 *Try to make versus try making*

1 the Closing (Song) You should never try to make a Lover Of someone who ought to be a  
2 ing guitar sounds &hellip; &quot; We did try to make the guitar sound as different as  
3 &quot; he said softly. &quot; At least try to make it look as if you 're enjoying  
4 the media ask for someone to take part, try to make him or her as interesting as possible  
5 en who accept a social fund loan have to try to make ends meet on 85 per cent of their  
6 quo; he should stay down quietly and not try to make a comeback for some considerable time  
7 d she had stayed with some girlfriend to try to make him jealous. He had quite enjoyed  
8 iness ? When, Stephen? &quot; &quot; I try to make time, Chrissy, I really do, but  
9 ns, and make cosy speeches. When he did try to make some real contribution to society, it  
10 ively with the staff you already have. Try to make your recommendations practical. If  
11 , as Stephen explains : &quot; I always try to make people feel that, while we 're  
12 . That was when she 'd first decided to try to make up to her father for what he 'd lost.  
13 ed to him. &quot; She told me she would try to make you afraid by pretending to be ill.  
14 with certain school teachers, which we try to make tie this down as be as objective as  
15 l not claim their share. When women do try to make such claims, this sets up  
16 gy too far. Having said this, let me try to make clear what I do not mean to be  
17 neurial showmen then decided they would try to make money out of his popularity and they  
18 I 'll say that. When I smile at her, I try to make it a fatherly smile. I do n't think I  
19 ere interested, so she would jolly well try to make them show a bit of their interest.  
20 ey will have a short tenure of office, try to make their mark by some evident

#### **Concordância 15: Try to make**

1 ou can see these amazing jewelled eggs. Try making your own jewelled eggs. Collect  
2 ! If you want to be really adventurous, try making your own containers by using jam jars,  
3 else you could do, rather than study. Try making a &quot; clean start &quot; &mdash;  
4 ARD! Here illustrating different topics. TRY MAKING A POP-UP BIRTHDAY CARD. Here  
5 bitterly. &quot; Forget it, Fran. You try making anything out of that and you 'll find  
6 tore in the fridge for up to 1 month. Try making your own sauces and stuffing &mdash;  
7 honey in to sweeten when ready to eat. Try making your own muesli rather than buying  
8 d. If you 're feeling really adventurous try making your own flags using dowelling and  
9 an decorate boiled eggs too. Or you can try making decorated eggs that will last much  
10 ween adjacent uninjured digits. Do n't try making a fist with the injured hand! Cuts  
11 e United Kingdom, you know, from every try making something, been trying to sell them  
12 How there are lots of instructors Who try making lessons fun &hellip; I may be getting  
13 manage to buy wild boar, I suggest you try making hamburgers. This recipe is adapted  
14 want to do something really different, try making our chocolate fish. EASTER EGGS  
15 calories are a bit of a worry, you can try making a sauce from a dash of rum mixed with

16 hat can be created, and you could even try making a flower rainbow. Every time you  
17 Okay? I try making the erm homework should n't I , a bit  
18 t, several small holes in another, and try making three holes &mdash; one above the  
19 ir of pants. &#x201c; I 'd quite like to try making my own dye, &#x201c; said Betty. It  
20 &#x201c; Fair point. In the meantime, try making a telephone call from one African

#### Concordância 16: Try making

*Try to make* ocorre mais freqüentemente do que *try making*, como demonstrado no gráfico de freqüências. Entretanto, ambos parecem transmitir os mesmos sentidos observados anteriormente para o verbo *try*: fazer uma tentativa ou dar conselhos e sugestões.

O infinitivo do verbo *make* é utilizado com maior freqüência para falar a respeito de fazer uma tentativa, seja, em 297 das 365 ocorrências (81,36%) de *try to make* contra 6 das 22 ocorrências (27,27%) de *try making*. Quando expressando este sentido, *try to make* é precedido com grande freqüência pela partícula *to* (25,75%), por *and* ou por um sujeito.

Como observado anteriormente com os outros verbos colocados de *try*, parece não haver qualquer tipo de informação implícita no uso de *try to make* relativa a tentar fazer algo, mas não conseguir. Tanto com *try to make* quanto com *try making*, ao falar de fazer uma tentativa o falante parece se referir a tentar para ver qual será o resultado, como podemos observar nos seguintes exemplos: "... she had stayed with some girlfriend to try to make him jealous" (linha 7) e "... If you 're feeling really adventurous try making your own flags using dowelling" (linha 8).

O gerúndio, no entanto, é mais utilizado para dar conselhos ou sugestões. Isso ocorre em 16 das 22 linhas obtidas (72,72%) de *try making*, embora, como mencionado anteriormente, *try to make* também seja utilizado com esta função. Nos exemplos a seguir podemos observar as duas formas (gerúndio e infinitivo) para dar conselhos: "... Try making your own jewelled eggs..." (linha 1) e "... Try to make your recommendations practical..." (linha 10). Além disso, é possível notar que há uma predominância maior do uso dos pronomes *I* e *you*, bem como do imperativo, precedendo *try making* (posição L1).

Portanto, é possível notar que os falantes nativos de inglês britânico preferem utilizar *try to make* para falar de tentativas e *try making* para dar conselhos, como já observado com os outros colocados de *try* já analisados.

### 3.2.3.4 *Try to do versus try doing*

1 ss because he realized that, were he to try to do this face to face, he would find it  
2 success. Probably it had been foolish to try to do so. As Faye 's private nurse, she  
3 nd I see it as a very happy obligation to try to do my best to ensure that all over the  
4 giving them the advantage and I wanted to try to do something about that. &equo; Ryan may  
5 hand to pick up her brush, intending to try to do something about her limp blonde hair,  
6 were relevant, it might be a good idea to try to do this, but corporate strategic  
7 ng foliage on waterlilies and marginals. Try to do this early so they do not fall into  
8 isarmament in the region? We 're going to try to do that anyway. One of the problems with  
9 swer to the first problem is obviously to try to do something about your domestic traffic  
10 wrong, do not repay him with a wrong. Try to do what everyone considers to be good  
11 till it 's done. You 'll have to try to do it. And er Well, I think I 'll go  
12 son out what caused the condition and to try to do something about stopping it. The most  
13 bicycling, and gardening. If you can, try to do some form of exercise that makes you  
14 about ten, ten years ago or something, try to do a, a loop a loop air show and crashed  
15 , it was my dad said, that the way they try to do combined science it 's like doing a  
16 to 18 months could be very prosperous. Try to do it on the cheap, however, and you  
17 sive filing problem , if we er, Yeah. try to do that. We 've got time. This is it.  
18 . If you have any choice in the matter, try to do this on the south-facing side, and as  
19 go back home and try to start his life. Try to do something that was nothing to do with  
20 t you have to deal with. If you do n't, try to do some research in a local shop or

#### Concordância 17: Try to do

1 nd in science steady should be finish. Try doing that. I ca n't. Are you coming to the  
2 es and fruits. 3 Avoid too much sugar. Try doing without sugar in beverages or use a  
3 rm which will bring the other happiness. Try doing it! Do you know what pleases your  
4 at the other end! &equo; said the vet. Try doing that! All night we watched, waited  
5 ng forwards or backwards along the line. Try doing something similar. You might think  
6 ake the boat difficult to steer but if you try doing it too far, you 'll start sailing  
7 a deck chair, with no diagrams to help! Try doing it. Naming a product is a recurrent  
8 nner-speech &equo; kind of a snort. Now, try doing it five or six times in quick  
9 ou. No, that 's not right. You do, you try doing what you 're telling other people.  
10 to alcohol to relieve your stress. Just try doing the normal things. That way you will  
11 et balls and flamingos as mallets &mdash; try doing that with a live actor. The Queen of  
12 can I do, then? &equo; &equo; You could try doing nothing, &equo; says Phil. &equo; We  
13 &equo; Come on &mdash; skip! &equo; I try doing it, but I get sort of tangled up.  
14 g, &equo; says Phil. &equo; We could all try doing nothing. &equo; &equo; Nothing? How

15 hypothetical situation, would you still try doing that? No, I 'd give that up any  
16 d stunt in the first place &mdash; not to try doing it with proper champagne flutes but  
17 t only did my Dad stop but George did n't try doing anything like that to me. He  
18 t extra effort into something, so people try doing things in difficult ways. You have

### **Concordância 18: Try doing**

Embora tanto *try to do* quanto *try doing* apresentem freqüência de ocorrência semelhante (2,32% e 2,08%, respectivamente) e ambos sejam utilizados para falar de tentar fazer algo e dar conselhos ou sugestões, a freqüência com que cada uma das formas é utilizada com estas funções é muito diferente.

*Try to do* é preferencialmente utilizado para falar a respeito de fazer uma tentativa (84,15% das ocorrências). Com esta função ele é precedido na maioria das linhas pela partícula *to*, por um sujeito ou pela conjunção *and*. Não foi possível observar nas linhas obtidas a ocorrência de *try to do* com o sentido de tentar, mas não conseguir, como prescrito pelo livro didático.

*Try doing*, por sua vez tende a ser mais utilizado para dar conselhos ou sugestões (66,66% das ocorrências). Ao dar conselhos ou sugestões, o falante nativo parece utilizar mais o imperativo do que os verbos modais, como pode ser observado nas linhas de concordância selecionadas acima.

Portanto, é possível dizer que a preferência do falante nativo é por utilizar *try to do* para fazer uma tentativa, por exemplo, "... *We 're going to try to do that anyway...*" (linha 8), embora *try doing* possa ser utilizado com a mesma função, por exemplo, "... *but George didn't try doing anything like that to me...*" (linha 17). *Try doing*, ao contrário, é mais utilizado para dar conselhos ou sugestões, como em "... *Just try doing the normal things...*" (linha 10).

### **3.2.3.5 Try to be versus try being**

1 ey can read, so they will come willing to try to be writers. The very youngest children,  
2 the moan I 've had is that sometimes they try to be too accurate. There 's maybe a little  
3 ith actors and models &bquo; because they try to be prettier than me &equo;. Surgery boy  
4 policy for every constituency. I want to try to be kind to the hon. Member for Gordon  
5 not that, &equo; I said. I decided to try to be open for once in my life. I would be

6 t we have n't any money. But er just to try to be a so try to become a society, and then  
7 ry where people are not in a hurry. So try to be Mediterranean about it. Take it easy.  
8 . Someone is vulnerable this evening, so try to be sensitive. TAURUS ( Apr 21 &dash;  
9 makes life so much better. 8 We should try to be happy in everything we do. We must  
10 normal learning activity. Our teachers try to be aware of what the children are saying  
11 t the small one, and great houses still try to be like other great houses. Even  
12 these now. I have decided that I should try to be objective instead, and reflect for a  
13 eally shyness, it was a determination to try to be a priest and to live in the world. A  
14 this &dash; &quot; we wee beginning to try to be the leaders in terms of quality and  
15 to ride as much as I can, but I want to try to be sensible at the same time. &quot; I am  
16 e as fast as we could to Gleneagles, to try to be in time for the Mo&euml;t et Chandon  
17 o dominion in India. It is important to try to be clear about what exactly this force  
18 vert to Hinduism would be to urge him to try to be a good Christian since the  
19 authorities show a dangerous tendency to try to be kind and make encouraging noises that  
20 Or perhaps it proves that women tend to try to be attractive to upstage one another and

### **Concordância 19: Try to be**

1 but was obliged to visit anyway. &quot; Try being a social worker, &equo; he would  
2 n. No, you have them,, I think you can try being Sleeping Beauty later ca n't you? The  
3 p; I were rich/beautiful/married. &equo; Try being happy now &dash; it 's catching, so  
4 . &quot; Who did this, Fran? No, do n't try being evasive with me the way you were with  
5 he said enigmatically. &quot; You should try being more like the children you admire,  
6 ve like a decent guy, and you a chance to try being a waitress, since for some  
7 y, does it? &equo; &quot; Oh, shut up! Try being useful for a change and find out what

### **Concordância 20: Try being**

Como observado anteriormente, com os outros verbos colocados de *try*, há uma tendência maior em utilizar o verbo no infinitivo para falar de fazer uma tentativa e no gerúndio para dar conselhos ou sugestões.

*Try to be* confirma esta observação anterior, sendo mais freqüentemente utilizado com a função de fazer uma tentativa (65,65% das ocorrências), sem apresentar qualquer referência a tentar e não conseguir. Um exemplo disso é “...and great houses still try to be like other great houses...” (linha 11).

*Try being*, por sua vez, expressa o sentido de dar conselhos ou sugestões (85,71% das ocorrências), sendo que em apenas uma dentre suas sete ocorrências o sentido de fazer uma tentativa é expresso.

Parece haver uma preferência maior pelo uso do gerúndio com o verbo *try* no imperativo, o que reforça a idéia de dar conselhos, enquanto o *try to* parece ser mais flexível, precedido por modais, grupos nominais e pronomes.

Finalmente, cabe dizer que o uso do infinitivo ou do gerúndio do verbo *be* não segue a prescrição do livro didático, mas sim utiliza as formas mais freqüentemente com funções diferentes, o que não é mencionado pelo livro didático.

A seguir, passamos à terceira pergunta de pesquisa que é “como os sentidos advindos da padronização corroboram ou não a prescrição indicada no livro?”.

Após analisar as formas de infinitivo e gerúndio dos cinco verbos que ocorrem com maior freqüência com *try* podemos dizer que não parece haver distinções significativas de sentido, seguindo a prescrição do livro didático. O infinitivo depois de *try* não mostrou o sentido de fazer uma tentativa, mas não conseguir, porém revelou o sentido de fazer uma tentativa para ver qual seria o resultado.

Um outro aspecto que deve ser apontado está no fato de o livro didático sequer mencionar o uso de *try* seguido de gerúndio para dar conselhos ou sugestões, sentido este em que o gerúndio é largamente utilizado.

Portanto, a prescrição feita pelo livro didático não parece corroborar com os resultados encontrados nesta pesquisa, que se baseia em dados reais. Ao contrário disso, parece estar baseada na intuição do autor do livro didático, que é um falante nativo.

Na próxima seção o verbo *try* será analisado no tempo passado, sendo que a palavra de busca agora passará a ser *tried*. Como dito anteriormente, o objetivo de analisar o passado é o de observar se pode haver diferenças de uso que não ocorrem no presente já que há a possibilidade de haver colocados diferentes com o verbo no passado.

### **3.3 Análise de *tried***

Nesta seção o verbo *tried* será analisado. Novamente, serão utilizadas as mesmas questões já respondidas para *try* e *like*.

O verbo *tried* ocupa a posição de número 753, no BNC, possuindo 14.322 ocorrências no *corpus*, o que corresponde a 0,01% do *corpus*. Embora a frequência pareça baixa, é importante lembrar que *tried* figura entre as mil palavras mais utilizadas em inglês. Para analisá-lo de maneira a responder às questões de pesquisa, a análise foi dividida, assim como a análise de *try*, em duas partes: *tried to* (ou seja, *tried* seguido de infinitivo) e *tried -ing* (ou seja, *tried* seguido de gerúndio) e depois ambas foram contrastadas para obter informações relativas ao sentido que o uso de uma ou outra forma pode implicar.

### 3.3.1 *Tried to*

O primeiro passo para efetuar a análise de *tried to* foi colocá-lo na ferramenta *Concord*, como nóculo, para buscar as linhas de concordância e os colocados que o acompanhavam. Foi possível constatar que *tried to* ocorre 9505 vezes, ou seja, é mais freqüente do que *try to* e possui 1.492 colocados, com frequência igual ou maior do que 5. Assim, apresentamos o seguinte quadro, com os 100 primeiros colocados encontrados na posição R2, ou seja, o segundo colocado à direita de *tried* (já que *to* é considerado o primeiro colocado à direita do nóculo). O quadro mostra os 10 primeiros colocados com suas respectivas frequências de ocorrência e a partir do décimo primeiro, mostramos somente os colocados com frequência diferente de zero, em suas respectivas posições no *corpus*:

Posição	Palavra	Freq.	%
3	THE	3	0,03%
4	AND	0	0,00%
5	I	1	0,01%
10	OF	1	0,01%
11	HAVE	30	0,32%
23	WE	1	0,01%
24	WHEN	1	0,01%
26	YOU	2	0,02%
31	MAKE	334	3,51%
32	UP	1	0,01%
47	DO	171	1,80%
53	KEEP	183	1,93%
54	BE	112	1,18%
55	BACK	11	0,12%

60	STOP	143	1,50%
61	THINK	121	1,27%
73	KILL	111	1,17%
74	NOT	1	0,01%
76	PERSUADE	105	1,10%
81	PUT	101	1,06%
82	LOOK	75	0,79%
97	FIRST	1	0,01%

**Quadro 14- Colocados de tried to**

Como é possível observar, nas dez primeiras posições no quadro acima, a maioria dos colocados possui frequência igual a zero, pois, normalmente, após a ocorrência de *to* aparecem, em geral, verbos, razão pela qual os outros colocados, com frequência zero não foram mostrados. Como o foco de interesse desta pesquisa são verbos que seguem *tried* no infinitivo, estes são apresentados na lista abaixo em ordem de frequência decrescente:

n°	Posição	Verbo	Freq.	%
1	25	GET	427	4,49%
2	31	MAKE	334	3,51%
3	53	KEEP	183	1,93%
4	47	DO	171	1,80%
5	60	STOP	143	1,50%
6	63	EXPLAIN	140	1,47%
7	61	THINK	121	1,27%
8	66	TAKE	118	1,24%
9	67	FIND	117	1,23%
10	54	BE	112	1,18%
11	73	KILL	111	1,17%
12	76	PERSUADE	105	1,10%
13	81	PUT	101	1,06%
14	83	PULL	99	1,04%
15	77	TELL	95	1,00%
16	80	HELP	80	0,84%
17	82	LOOK	75	0,79%
18	87	WORK	60	0,63%
19	11	HAVE	30	0,32%

**Quadro 15- Verbos colocados de tried to**

É possível notar que dentre os verbos colocados de *tried* no infinitivo estão seis verbos que podem ser considerados como deslexicalizados (*get, make, keep, do, be* e *have*), que coincidentemente também ocorrem com *try to* e que apenas o verbo pode ser entendido um verbo que expressa o sentido de estado em inglês (*stative verb*). Os demais colocados de *tried to* são verbos que expressam ações, como *stop, explain, take, put, etc.*

Embora as informações obtidas por meio da pesquisa com *tried to* sejam essenciais a este trabalho, apenas a sua análise não é suficiente para responder as perguntas de pesquisa levantadas anteriormente. Portanto, será preciso analisar *tried-ing* neste momento para, a seguir, contrastar ambos e responder as perguntas propostas.

### 3.3.2 *Tried -ing*

Ao destacar *tried -ing* como nóculo na ferramenta *Concord* para buscar as linhas de concordância e os colocados que o acompanhavam, obteve-se a informação que *tried -ing* ocorre 260 vezes e possui 97 colocados. Foram selecionados os primeiros 100 colocados encontrados na posição R1, ou seja, o primeiro colocado à direita de *tried* (já que ao escolher *try \*ing*, todas as palavras que terminassem com *-ing* seriam mostradas). Assim, o quadro abaixo mostra os 10 primeiros colocados de *tried* no gerúndio, com suas respectivas freqüências e a partir do colocado 11, são mostrados apenas aqueles com freqüência diferente de zero:

Posição	Palavra	Freq.	%
1	TRIED	0	0,00%
2	I	0	0,00%
3	THE	0	0,00%
4	AND	0	0,00%
5	TO	0	0,00%
6	HE	0	0,00%
7	EVERYTHING	55	21,15%
8	HAVE	0	0,00%
9	IT	0	0,00%
10	SHE	0	0,00%
46	USING	11	4,23%

49	SOMETHING	10	3,85%
50	TALKING	10	3,85%
52	TELLING	9	3,46%
56	GETTING	6	2,31%
59	PHONING	8	3,08%
61	GOING	7	2,69%
65	PUTTING	7	2,69%
74	TAKING	6	2,31%
81	ANYTHING	4	1,54%
83	BEING	5	1,92%
85	CALLING	5	1,92%
92	READING	4	1,54%

**Quadro 16- Colocados de tried no gerúndio**

Nesta lista de colocados, podemos observar que os únicos colocados com frequência diferente de zero são os verbos que estão efetivamente no gerúndio, fato que ocorre por causa do nóduo assinalado como palavra de busca (*tried \*ing*) e palavras como *something*, *anything* e outras com a mesma função e terminadas em *-ing*. Um outro fato curioso parece ser que o primeiro colocado com frequência diferente de zero somente aparece na posição 49, o que pode ser um indicativo de que verbos no gerúndio não estão dentre as palavras preferidas dos falantes nativos para acompanhar *tried*.

Assim, ao isolarmos somente os verbos que ocorrem no gerúndio com *tried* obtivemos a seguinte lista, em ordem decrescente de frequência:

n°	Posição	Verbo	Freq.	%
1	46	USING	11	4,23%
2	50	TALKING	10	3,85%
3	52	TELLING	9	3,46%
4	56	GETTING	6	2,31%
5	59	PHONING	8	3,08%
6	61	GOING	7	2,69%
7	65	PUTTING	7	2,69%
8	74	TAKING	6	2,31%
9	83	BEING	5	1,92%
10	85	CALLING	5	1,92%
11	92	READING	4	1,54%

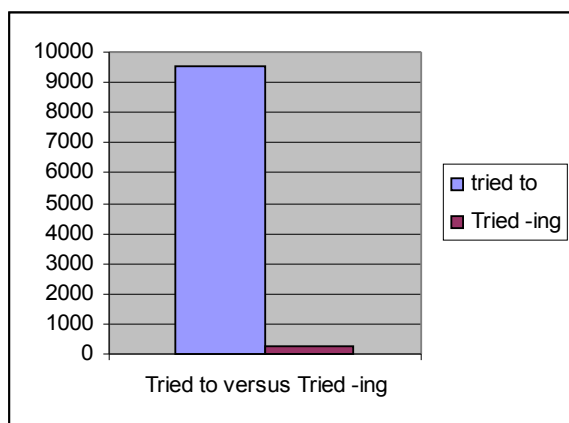
**Quadro 17- Verbos colocados de tried no gerúndio**

Ao analisar estes colocados é possível afirmar que dentre os colocados obtidos, apenas dois deles são verbos deslexicalizados (*being* e *getting*) e que os demais colocados são verbos que estão diretamente relacionados a ações.

Na subseção seguinte serão confrontadas as duas formas (infinitivo e gerúndio) a fim de responder cada uma das perguntas de pesquisa separadamente.

### 3.2.3 *Tried to* versus *tried -ing*

A primeira pergunta de pesquisa proposta é “quais são os padrões verbais mais freqüentemente utilizados por falantes do inglês britânico para os verbos *try* e *like*?”. Foi possível perceber, pelos dados levantados, que os falantes nativos de inglês britânico utilizam tanto o infinitivo quanto o gerúndio com o verbo *tried* (passado de *try*). Entretanto, é na freqüência com que eles utilizam e na probabilidade de que eles escolham uma forma ou a outra que está a diferença, como pode ser observado no gráfico a seguir:



**Gráfico 5- Freqüência de ocorrência de infinitivo e gerúndio com *tried***

É possível notar, pelo gráfico acima, que os falantes nativos têm maior preferência por *tried to*, pois a sua freqüência de uso é muito maior do que a de *tried -ing*, assim como a probabilidade de que o infinitivo seja escolhido para acompanhar o verbo *tried* que é de 66% (ou seja, 1 para 1,5) é muito maior que a

probabilidade de ele ser acompanhado pelo gerúndio, que é de 0,018 (ou 1 para 55). Essa probabilidade pode ser considerada *skew* (Halliday, 1992), como mencionado na fundamentação teórica, pois uma forma (neste caso o infinitivo) tem a probabilidade de ocorrer com frequência muito superior à outra. Essa probabilidade foi calculada dividindo-se a frequência de *tried to* pela frequência *tried* em todo o corpus, sendo que todas as ocorrências de *tried* estão sendo consideradas como universo.

O próximo passo da análise é contrastar os verbos que foram utilizados após *tried* tanto no infinitivo quanto no gerúndio. Para tanto, mostramos novamente os dois quadros apresentados anteriormente de colocados de *tried* no infinitivo e no gerúndio:

Posição	Verbo no infinitivo	%
25	GET	4,49%
31	MAKE	3,51%
53	KEEP	1,93%
47	DO	1,80%
60	STOP	1,50%
63	EXPLAIN	1,47%
61	THINK	1,27%
66	TAKE	1,24%
67	FIND	1,23%
54	BE	1,18%
73	KILL	1,17%
76	PERSUADE	1,10%
81	PUT	1,06%
83	PULL	1,04%
77	TELL	1,00%
80	HELP	0,84%
82	LOOK	0,79%
87	WORK	0,63%
11	HAVE	0,32%

Posição	Verbo no gerúndio	%
46	USING	4,23%
50	TALKING	3,85%
52	TELLING	3,46%
56	GETTING	2,31%
59	PHONING	3,08%
61	GOING	2,69%
65	PUTTING	2,69%
74	TAKING	2,31%
83	BEING	1,92%
85	CALLING	1,92%
92	READING	1,54%

**Quadro 18- Colocados de *tried* no infinitivo e no gerúndio, respectivamente.**

Ao compararmos os colocados de *tried* no infinitivo e no gerúndio podemos

notar que apenas cinco deles são co-ocorrentes. Além disso, também é possível perceber que dentre os colocados de *tried to* há verbos que são deslexicalizados (*get, be, make, have* e *do*), verbos que expressam ações, como *take, kill*, etc. e também um verbo que descreve estado (*think*).

Já os colocados de *tried* no gerúndio são principalmente os verbos que descrevem ações, além de dois que são deslexicalizados (*get* e *be*). Vale destacar que o verbo *do*, que costuma ser bastante freqüente, não ocorre como colocado de *tried* no gerúndio.

Podemos destacar que dentre os verbos co-ocorrentes estão 2 verbos deslexicalizados (*get* e *be*) e os restantes são verbos que indicam ações. É possível afirmar que apenas o verbo *get* apresenta maior freqüência de ocorrência no infinitivo do que no gerúndio, já que os demais co-ocorrentes apresentam maior freqüência no gerúndio, como podemos observar no gráfico abaixo:

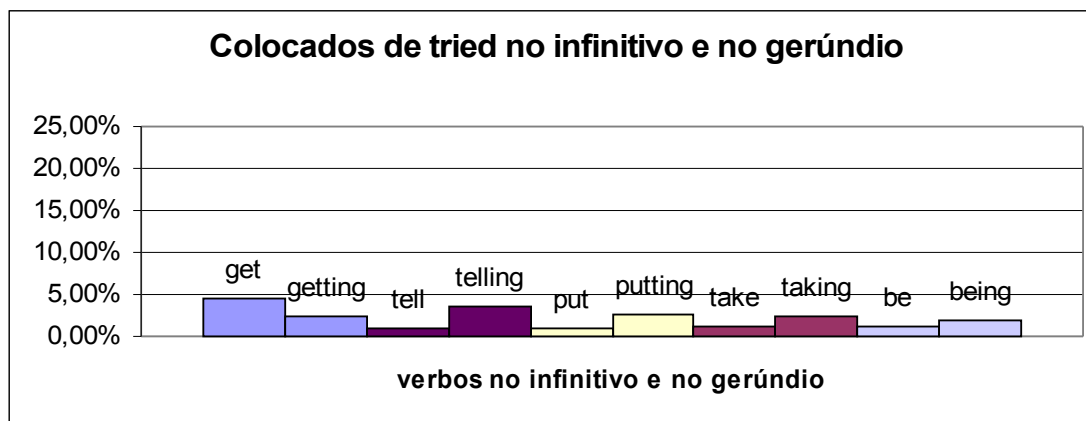


Gráfico 6- Freqüência dos cinco primeiros colocados de *tried* no infinitivo ou no gerúndio.

Podemos também observar que as freqüências de uso tanto de infinitivo quanto de gerúndio para um mesmo verbo são bastante distintas, em alguns casos, como o de *tell*, chegando a ser mais de três vezes maior no gerúndio do que no infinitivo.

Para conseguirmos responder à segunda pergunta de pesquisa, que é “qual é a relação entre os padrões utilizados e seus sentidos?”, é preciso analisar as linhas de concordância e observar quais são os sentidos expressos por cada uma

das formas, para podermos dizer se há, de fato, diferença de sentido quando utilizamos o verbo *tried* com infinitivo ou gerúndio. Assim, será preciso analisar separadamente cada um dos cinco primeiros verbos co-ocorrentes de *tried* no infinitivo e no gerúndio para responder adequadamente a pergunta. Portanto, a seguir serão apresentadas algumas linhas de concordância, que ilustram a análise, pois alguns dos verbos possuem muitas linhas (que foram criteriosamente analisadas manualmente e que serão apresentadas em sua totalidade como anexo).

As linhas selecionadas serão apresentadas separadamente no infinitivo e no gerúndio e a seguir a análise dos sentidos expressos por elas é feita, buscando encontrar pontos tanto em comum quanto divergentes nos sentidos expressos pelo uso de uma forma ou de outra.

### **3.3.3.1 *Tried to get versus tried getting***

1 by them as a Japanese spy. He probably tried to get himself cleared by borrowing someone  
2 says that a rich Lydian called Pythios tried to get his son exempted from the draft by  
3 It was a cumbersome phrase. Rincewind tried to get his tongue round the thick syllables  
4 nd druids. &#x201c; The farmers probably tried to get on with farming and making a living  
5 d Iranian enemies; Mr Hussein probably tried to get Mr Barzani assassinated. ) There is  
6 ad to warn the rest of the family! She tried to get out of bed, but could n't. Every  
7 ow, &#x201c; Veronica answered. &#x201c; I tried to get hold of you last night, but the phone  
8 give me permission to wash my hair. I tried to get Comfort to help me and she refused  
9 d when my fingers touched the ledge. I tried to get a better grip but to my horror my  
10 d when she returned to school. V.W. I tried to get something going last year after we 'd  
11 her. We hitch-hiked up to Scotland. I tried to get a lift from every vehicle that  
12 is friend of many years, Liz Taylor, tried to get him back in front of the cameras and  
13 He 's had a hard time, has Prentice. Tried to get parish relief once. They gave him a  
14 h is upwards of 30 events. And we 've tried to get something for everyone, we 've got 2  
15 o meet those human needs and so we 've tried to get innovative and do something about it.  
16 me wage. Oh yeah, sorry. He would 've tried to get away with it. I were n't having none  
17 beaks on the cage walls as they vainly tried to get at each other. They were both so  
18 handcuffed us. George, at one stage, tried to get up, but one of them hit him over the  
19 I cooked and ate and even washed up; tried to get into some music and resisted the  
20 servative backbencher, Robert Adley, tried to get diplomatic relations restored,

**Concordância 21: Tried to get**

1 got this weird on it Yeah. and er I tried getting it off, anyway I thought I ca n't  
2 , as you can imagine. Some of the crew tried getting along the bank &mdash; you know how  
3 y unbelievable as well. (Have you ever tried getting three people in a BR toilet? I did  
4 a bit of weight; he has more energy. I tried getting him slimmer once as I thought it  
5 addiction. Female speaker I 've even tried getting him sectioned, but because it 's  
6 ne could approach her; but then she 'd tried getting herself a little drunk beforehand,

### **Concordância 22: Tried getting**

Como pode ser visto no gráfico de frequência número 6, *tried to get* ocorre com frequência muito maior do que *tried getting*. Entretanto, ao analisarmos o sentido expresso pelas duas formas, podemos observar que não há muita diferença entre elas.

Após a análise das linhas de concordância para *tried to get* e *tried getting*, é possível dizer que os sentidos expressos pelas linhas parecem semelhantes, ou seja, fazer uma tentativa, como podemos ver em "... *Rincewind tried to get his tongue round the thick syllables...*" (linha 3) e em "... *Some of the crew tried getting along the bank...*". Entretanto, é importante destacar que *try getting* parece ter uma preferência maior por pronomes reflexivos (*himself/ herself*).

Quanto à prescrição do livro didático de tentar e não conseguir (com o infinitivo) e tentar para ver qual será o resultado (com o gerúndio), podemos observar que, em geral, o sentido de tentar e não conseguir é expresso pela conjunção *but* (mas), o que ocorre tanto com a forma *get* quanto com *getting*.

Portanto, é bastante difícil afirmar que é a escolha de infinitivo ou de gerúndio que determina o sentido, já que nas linhas ambos foram utilizados com a conjunção *but* para expressar este sentido, embora o livro didático prescreva que tal sentido seria expresso pelo verbo no infinitivo colocado de *try*.

### **3.3.3.2 *Tried to tell versus tried telling***

1 der passing by in a car. Alarmed, she tried to tell Poindexter about it; but she knew  
 2 ol in her working clothes. When Maggie tried to tell Phoebe about her gruelling  
 3 owing colour plates of carcinomas. She tried to tell herself that she had come here today  
 4 Knowing what they were like for drink I tried to tell him but he would n't listen. &quot;  
 5 ause of her efforts. Dorothea had once tried to tell her this, but Alida Thorne had  
 6 to his soul and law to his land. I had tried to tell him that the world had changed  
 7 ugh not ashamed enough to walk back. I tried to tell myself that the road was only  
 8 nder her schooling you know, &quot; he tried to tell Noreen above the noise of a roomful  
 9 o with the Headmaster 's plans. Matron tried to tell him he would need to feed the  
 10 ry to force him to marry me? &quot; I tried to tell him that I did n't blame him for  
 11 ms massive from the road, and when we tried to tell our driver where we 'd been, he  
 12 red to get off, our fellow passengers tried to tell us we were making a mistake. There  
 13 know how much she had enjoyed them. I tried to tell myself I loved her and when that did  
 14 PORT They tried to tell me he 's too young Lock up  
 15 up to Rabbie Burns as Our Big Hero? I tried to tell her, do n't be daft, everybody  
 16 ed for you. &quot; Meg said : &quot; I tried to tell myself that. For a time I was  
 17 ual invitation. When I asked why, she tried to tell me as gently as she could, but I did  
 18 Simkin would n't believe it when they tried to tell him &mdash; as you said yourself,  
 19 an elderly magician in the pond. She tried to tell Maud and Enid, but they had had  
 20 ger/songwriter named Victoria Wood. I tried to tell myself it did n't matter. Offers

### Concordância 23 : Tried to tell

1 you ought to try, you ought to have tried telling him a few! Mm. Yeah, well he does  
 2 ll her she was really embarrassed, and tried telling me that I was making it up! Then she  
 3 I loved her and when that did no good I tried telling myself I hated her. We just sat  
 4 ment, to pursue her onto the tops. She tried telling herself that he was just another  
 5 ght That 's what then. I just tried telling you, yeah. Oh no, no it 's not  
 6 &quot; Jinny shouted it. &quot; I 've tried telling the police, but they still think  
 7 were you playing up? I was bored. I tried telling some of the teachers that. He finds  
 8 oose on his half-share investment and I tried telling myself that ahead lay merely a quick  
 9 uld have made an ideal match &hellip; I tried telling her she was wrong, which was silly

### Concordância 24: Tried telling

Embora a frequência de ocorrência de *tried telling* seja três vezes maior do que a frequência de *tried to tell*, o sentido expresso pelas duas formas parece ser semelhante. É importante lembrar que a amostra de *tried telling* apresentada acima representa o total de ocorrências desta forma.

Ambas as formas parecem ser utilizadas por falantes nativos para falar de fazer uma tentativa, como podemos observar nos seguintes exemplos: “... *our fellow passengers tried to tell us we were making a mistake*” (linha 12) e “... *I tried telling some of the teachers that*” (linha 7).

Além disso, ao falarem ou escreverem sobre fazer uma tentativa, os nativos de inglês britânico parecem fazer a distinção entre tentar, mas não conseguir e tentar para ver qual será o resultado, por meio do uso de conjunções como *but* e *when*, mas não por meio do infinitivo ou do gerúndio, já que ambos podem expressar a idéia de tentar, mas não conseguir quando seguidos de *but*.

Podemos observar que na linha 4 de *tried to tell* “... *I tried to tell him but he wouldn't listen*” e na linha 6 de *tried telling* “*I 've tried telling the police, but they still think*”, parece estar claro que os falantes tentaram executar a ação e não conseguiram ou não foram bem sucedidos, sentido que pode estar diretamente ligado ao uso da conjunção *but*.

Já nos exemplos citados anteriormente, “... *our fellow passengers tried to tell us we were making a mistake*” (linha 12) e “... *I tried telling some of the teachers that*” (linha 7), os uso de ambas as formas parece estar relacionado a tentar para ver qual será o resultado, pois não sabemos se eles conseguiram ou não contar, isto é, se foram bem sucedidos ou não .

Portanto, é possível afirmar que os falantes nativos de inglês britânico utilizem tanto *tried to tell* quanto *tried telling* para falar de fazer uma tentativa e que ambas as formas podem transmitir o sentido de tentar e não conseguir caso sejam utilizadas com a conjunção *but*. Entretanto, não parece haver relação necessária entre a forma (infinitivo ou gerúndio) e o sentido, como sugere o livro didático.

### **3.3.3.3 *Tried to put versus tried putting***

1 ? She turned over on to her stomach and tried to put things into perspective. Piers  
2 th you &hellip; Anyway, I sat down and tried to put you right out of my head by immersing  
3 re better than I thought. The teachers tried to put life into our lessons and some of the  
4 emotional and physical needs, had n't tried to put any curbs on their relationship.  
5 exactly the way you are. &equo; Jessamy tried to put up one last feeble show of  
6 therefore to synthesise the ideas I had tried to put over in the preceding chapters. The  
7 e wo n't play it any more. &equo; She tried to put her arms round him but he fought and  
8 ded him in no uncertain fashion when he tried to put his full weight on it. &bquo; Ouch!  
9 race to us and destroyed everything we tried to put together. They were outstanding.  
10 he 'd hew off the head of any man who tried to put him up to it. What they call policy  
11 er to keep silent any longer. She had tried to put matters right in the proper manner  
12 ks. Leaving the court the families all tried to put on a brave face. One mother was  
13 olonial and local languages, they had tried to put over the official point of view,

14     &quot; Touched my hair.     &quot; She tried to put her arms around Anne, but could not.  
15 he end he had seen the sense of it and tried to put Topaz out of his mind. As soon as he  
16 cheeks and began to moan softly. Ruth tried to put her arms round her, but with sudden  
17 ff far too short a stride, Hullabaloo tried to put in an extra stride and met the  
18 re was serious coal discussion. Jones tried to put before him the possible alternative  
19 gest girl thought it was her fault and tried to put it right, while the middle one  
20 he Duke 's room? I wondered. Rupert tried to put his arm round Antoinette, but she

### **Concordância 25: Tried to put**

1 's drawing a lot of dust in, er we 've tried putting a cover over it and everything else  
2 n what 's the next thing you tried? You tried putting them in two two sets of how many. So  
3 ck to the farm.     &quot;     &quot; Have you tried putting butter on his feet?     &quot;     &quot;  
4 u know my impression of the meeting and tried putting exactly what what they 're saying.  
5 while I got a job, I had my doubts. I tried putting the boys in nursery school, but they  
6 nd tried rolling them down it. He then tried putting them on the roll&mdash;about tyre.  
7 've only three credits to play with (I tried putting a 50p piece into my Commodore when I

### **Concordância 26: Tried putting**

Embora *tried putting* ocorra mais freqüentemente do que *tried to put*, como demonstrado no gráfico de freqüências número 6, ambos parecem transmitir o mesmo sentido observado anteriormente: fazer uma tentativa, entretanto *tried putting* parece ser utilizado de maneira mais informa, apresentando mais características de linguagem oral.

Como observado anteriormente com os outros verbos colocados de *tried*, o uso de *try to put* e *try putting* seguidos da conjunção *but* parece indicar que o falante tentou fazer algo, mas não conseguiu, como se pode observar nos exemplos: "... *She tried to put her arms around Anne, but could not...*" linha 14 e. "... *I tried putting the boys in nursery school, but they...*" (linha 5).

Portanto, é possível notar que os falantes nativos de inglês britânico preferem utilizar *tried* seguido tanto de gerúndio quanto de infinitivo para falar de tentativas e quando querem expressar que a tentativa não deu certo, utilizam a conjunção *but* como já observado com os outros colocados de *tried* já analisados.

#### **3.3.3.4 *Tried to take versus tried taking***

1 uld disappear again the very moment she tried to take them up. The week before they were

2 ances, had left years ago. Nor had she tried to take their mother 's place in their  
3 Oh! &equo; Rachel 's eyes lit up as she tried to take it from him. &bquo; Who 's it from?  
4 acted. It 's not the first time she 's tried to take someone from me. &equo; That did  
5 er. &equo; No-one said anything. Rosie tried to take the hen from Artemis, but Artemis  
6 hting which began on June 26 when Serbs tried to take control of the police station. A  
7 e were out front earlier today, Rocket tried to take a short cut across the front garden,  
8 ng castle as a residence, but when she tried to take her son there the Keeper of  
9 arm, it was her : she was sinking. She tried to take a step, but the suit would n't  
10 failed to bring success. The society tried to take over the Dunblane to Callendar line,  
11 e objects and her own girth. When she tried to take the boxes he summoned Frederica with  
12 p that enveloped her was noxious; she tried to take short breaths. Gripping the hammer  
13 wards him, then pushing her back. She tried to take his hands away, and he raised them  
14 . and erm I, I fainted when someone tried to take blood from me because they could n't  
15 eam, without a quiver, while her mind tried to take in what had happened. What did he  
16 cause he loves his food. But he never tried to take any food from the other children. He  
17 cialist Party. When a high-up official tried to take the magistrate in charge off the  
18 e had a bit of Tyson 's. John McEnroe tried to take out a copyright on it, Becker 's got  
19 she went to get some sugar. A manager tried to take it, but the other workers stopped  
20 &mdash; whoever they might be &mdash; tried to take either from him he would kill them.

#### **Concordância 27: Tried to take**

1 ten long years looking for an ideal. I tried taking mistresses, like C&eacute;line, the  
2 in his wardrobe. After he killed her he tried taking her wedding ring and when he could  
3 esperate to find some release, Shannon tried taking long, solitary walks along the city  
4 andle the bass or the elastic band. We tried taking out the pith from behind the bud, and  
5 Prose Edda. Obligated to marry, these two tried taking turns to live in each other 's  
6 , where he spends the whole day. I have tried taking the castle out, but this only makes

#### **Concordância 28: Tried taking**

Tanto *tried to take* quanto *tried taking* são utilizados para falar de tentar fazer algo. Entretanto, suas frequências de ocorrência são bastante distintas, pois *tried taking* apresenta quase o dobro da frequência de *tried to take* (2,31% e 1,24%, respectivamente).

*Tried to take* e *tried taking* podem ser utilizados para falar de tentar, mas não conseguir, de acordo com as ocorrências observadas. Novamente, a expressão de tal sentido parece se dever ao uso da conjunção *but*, como mencionado anteriormente. Tal fato pode ser observado nas linhas 5 e 6 (*try to take* e *try taking*, respectivamente): “...Rosie tried to take the hen from Artemis, but Artemis...” e “...I have tried taking the castle out, but this only makes...”.

Portanto, é possível dizer que não há preferência do falante nativo por utilizar o infinitivo ou o gerúndio para dizer que tentou, mas não conseguiu, mas sim que este sentido é expresso por meio do uso da conjunção *but*.

### 3.3.3.5 *Tried to be versus tried being*

1 rave new world tumbles down : Hong Kong tried to be optimistic about Chinese rule.  
2 wer base lay with back-benchers and has tried to be accessible to them. In opposition she  
3 pushing him away and urging him on. He tried to be controlled, even a bit leisurely, but  
4 ld see that, no matter how objective he tried to be, something lived in this body,  
5 es to be predictable. &quot; We always tried to be one step ahead, but it 's almost its  
6 said : &quot; We submitted a bid which tried to be clear about the problems, and to  
7 a bed with her really drove me nuts. I tried to be as patient as I could and I think  
8 had left Rose no choice there. She had tried to be better than someone else and ended up  
9 bquo; Oh, that stuff again! &equo; Sam tried to be patient. &quot; Look, this ring of  
10 handbag. But Mr Major said that if he tried to be a Tory tough the public would know him  
11 areas. The underlying philosophy has tried to be selective in aiming at farmers with  
12 risingly witty. Some nations who have tried to be serious have ended up being dull.  
13 embers of the group were lesbians, or tried to be. Robyn was quite sure she was not;  
14 letely detached, for some reason. She tried to be casual. Reeled off list of recent  
15 I heard Alec saying, in a voice that tried to be light and urgent at the same time,  
16 owning up to being fantastic tosh, it tried to be incredibly realistic &equo; ( Chris  
17 nd on one occasion and her parents had tried to be more accepting of her relationship  
18 's exactly what he did all week. We tried to be real loose before the tournament. I  
19 they sipped at their mugs. Jack Nopps tried to be kind. &quot; Thought about your plans  
20 prise to many of the experts, who had tried to be too cunning by submitting subtly nasty

#### **Concordância 29: Tried to be**

1 uo; he said outrageously. &quot; I 've tried being polite &hellip; &equo; &quot; Polite?  
2 o; Sabine agreed wearily. &quot; But I tried being polite for a long time, Aunt Ruth, and  
3 &quot; Eay love, did I waken thee? I tried being quiet. &equo; Ashamed now of her  
4 be the unluckiest policewoman. SHE had tried being in the Navy, being a secretary, being  
5 ter ? &equo; &quot; Lots of people. I tried being John Carradine earlier this evening,  
but it did n't get

#### **Concordância 30: Tried being**

Como observado anteriormente, com os outros verbos colocados de *tried* o sentido de tentar, mas não conseguir é expresso pelo uso da conjunção *but*.

*Tried to be* e *tried being* confirmam esta observação anterior, sendo que quando utilizados expressando o sentido de fazer uma tentativa, mas não conseguir observa-se também a ocorrência da conjunção *but*. Alguns exemplos

são “...*We always tried to be one step ahead, but it 's almost its ...*” (linha 5) e “...*I tried being John Carradine earlier this evening, but it didn't get...*”.

Finalmente, cabe dizer que o uso do infinitivo ou do gerúndio do verbo *be* não segue a prescrição do livro didático, quanto a expressar o sentido de não conseguir, mas que ambos podem ser utilizados com este intuito quando seguidos da conjunção *but*.

A seguir, passamos à terceira pergunta de pesquisa que é “como os sentidos advindos da padronização corroboram ou não com a prescrição indicada no livro?”.

Após analisar as formas de infinitivo e gerúndio dos cinco verbos que ocorrem com maior frequência com *tried* podemos dizer que o sentido mais comumente expresso é o de fazer uma tentativa, sem implicar em conseguir ou não. Entretanto, a conjunção *but* mostrou-se presente em todas as ocorrências em que o falante buscava falar sobre tentar, mas não conseguir.

É necessário dizer que o livro didático aponta que a diferença de sentido seria expressa pelo uso do infinitivo e não menciona que este sentido pode ser observado levando-se em consideração todo o contexto e outras palavras, como as conjunções adversativas.

Portanto, a prescrição feita pelo livro didático não parece corroborar os resultados encontrados nesta pesquisa, que se baseia em dados reais. Ao contrário disso, parece estar baseada na intuição do autor do livro didático, que é um falante nativo.

Neste capítulo, procuramos responder as perguntas de pesquisa levantadas na introdução e na metodologia, por meio dos dados extraídos do *corpus* defalantes nativos do inglês britânico *BNC*.

Os resultados obtidos por meio da análise lingüística dos verbos *try* e *like* indicaram que a utilização de pesquisas baseadas em dados provenientes de corpus podem fornecer informações importantes a respeito da língua a professores de língua estrangeira e autores de livros didáticos, na medida em que permite que haja a desmistificação das crenças de falantes nativos sobre como a língua funciona e demonstra que é possível fazer inferências sobre o

funcionamento da língua a partir de dados reais.

Tais resultados são relevantes, pois levam o professor a ser um pesquisador e não acreditar que apenas o falante nativo conhece a língua. Além disso, os resultados mostram que é possível fornecer aos alunos a oportunidade de serem mais independentes e de terem contato com o inglês que é falado ou escrito em situações reais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este capítulo objetiva oferecer um fechamento do trabalho, retomando os pontos principais, apontando suas limitações e fazendo sugestões para pesquisa futura.

Conforme dito na Introdução, tem sido cada vez mais importante fornecer aos alunos a oportunidade de terem acesso a materiais que estejam baseados na linguagem real. Entretanto, também é preciso ter em mente as dificuldades que professores de Língua Estrangeira podem enfrentar ao tentarem preparar materiais que satisfaçam as necessidades dos alunos. O trabalho aqui descrito objetivou fornecer uma análise lingüística criteriosa, que pudesse confirmar se haveria ou não diferença de sentido ao utilizar os verbos *try* e *like* seguidos de infinitivo ou de gerúndio, o que poderia facilitar o trabalho de professores interessados em desenvolver atividades, que proporcionem aos alunos a oportunidade de ser um pesquisador e fazer suas próprias descobertas a respeito da língua, e mostrar a importância da utilização de dados reais para professores e autores de livros didáticos.

Os resultados da pesquisa podem também ser aplicados por professores em atividades pedagógicas que privilegiem o processo de análise lingüística, por meio do uso de linhas de concordância, para alunos de nível pós-intermediário de inglês, que foi o nível foco de investigação da pesquisa. Além de professores, autores de livros e *designers* de materiais poderiam se beneficiar dos resultados obtidos por meio da análise destes verbos ao prepararem seus materiais de cursos de idiomas.

É importante ressaltar que este trabalho não visa a criticar o livro didático utilizado na escola, mas sim a mostrar que é possível basear as informações acerca da língua na observação de dados reais provenientes de corpus, o que leva a uma gramática mais próxima da realidade, ao invés de uma gramática prescritiva, que se distancia do uso. É também importante mencionar que a intuição pode ser muito útil, se ela for o ponto de partida para a pesquisa, ao invés de ser utilizada para arbitrar se algo é possível ou não em uma dada língua.

Um outro aspecto que não pode ser esquecido é que nenhum livro didático existe sozinho. Há sempre um professor que é responsável pela utilização do material e por sua adequação às necessidades de seus alunos. Portanto, não podemos deixar de mencionar a necessidade de haver professores que sejam capazes de adaptar e até mesmo de criticar os livros que utilizam de maneira construtiva.

Embora saibamos que nem todos os professores têm acesso ao uso de computadores ou a corpora facilmente em suas escolas, há alguns corpora gratuitos disponíveis na *Internet*, que podem ser utilizados por professores para prepararem suas aulas, tirarem possíveis dúvidas a respeito da língua, observar colocados, mesmo que não os utilizem diretamente com seus alunos em suas salas de aula. Por meio de tais pesquisas, ao prepararem suas aulas, os professores podem se sentir mais seguros para fazerem afirmações a respeito da língua, o que proporcionaria também uma maior qualidade em suas aulas.

A presente pesquisa apresenta limitações. A primeira delas seria o fato de o estudo ter se concentrado em apenas dois verbos que podem apresentar complementação de infinitivo ou gerúndio. Além disso, uma outra limitação pode ser o fato de nenhuma atividade ter sido elaborada e aplicada em sala de aula, o que não aconteceu devido à limitação de tempo inerente a um Mestrado.

A preparação de atividades baseadas em dados extraídos de corpora é uma das possibilidades, ou um dos desafios, que vislumbramos como desdobramento deste estudo. Também entendemos que esta pesquisa propõe a professores e autores de livros didáticos a oportunidade de serem independentes e, pesquisadores e críticos do material didático que precisam usar em sala de aula, confrontando-o com a realidade do uso lingüístico.

O trabalho aqui descrito pretende ter apresentado uma contribuição original para a Lingüística de Corpus, mais especificamente para a área de Lingüística de Corpus e Ensino, uma vez que conta com a utilização da base teórica Lingüística de Corpus e com suas ferramentas para a análise lingüística e também abre possibilidades de elaboração de atividades que possam ser aplicadas na sala de aula de língua estrangeira.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AARTS, J. Intuition-based and observation-based grammars. IN: AIJIMER, K. & ALTENBERG, B. 1991. *English corpus linguistics: studies in honour of Jan Svartvik*. London and New York: Longman, pp. 44-62.

AIJIMER, K. & ALTENBERG, B. 1991. *English corpus linguistics: studies in honour of Jan Svartvik*. London and New York: Longman.

ASTON, G. Corpora and language teaching. In: BURNARD, L. & MCENERY, T. 2000. *Rethinking language pedagogy from a corpus perspective: papers from the third international conference on teaching and language corpora*. Frankfurt: Peter Lang, pp. 07-17.

ASTON, G., BERNARDINI, S. & STEWART, D. 2004. *Corpora and language learners*. Amsterdam/ Philadelphia: John Benjamins.

BAKER, M., FRANCIS, G. & TOGNINI-BONELLI (Eds.). 1993. *Text and technology- in honour of John Sinclair*. Philadelphia/Amsterdam: Johns Benjamins.

BERBER SARDINHA, T. 2000. *Lingüística de Corpus: histórico e problemática*. *D.E.L.T.A.*, 16 (2), 323-367.

BERBER SARDINHA, T. 2004. *Lingüística de corpus*. São Paulo: Manole.

BERBER SARDINHA, T. A língua portuguesa nos CD-ROMS da Folha de São Paulo. In: BERBER SARDINHA, T. (Ed.). 2005. *A língua portuguesa no computador*. Campinas, São Paulo: Mercado das Letras, pp. 215-248.

BERBER SARDINHA, T. (Ed.). 2005. *A língua portuguesa no computador*. Campinas, São Paulo: Mercado das Letras.

BERNARDINI, S. Systematizing serendipity: proposals for concordancing large corpora with learners. In: BURNARD, L. & MCENERY, T. 2000. *Rethinking language pedagogy from a corpus perspective: papers from the third international conference on teaching and language corpora*. Frankfurt: Peter Lang, pp.225-234.

BIBER, D.; CONRAD, S. & REPPEN, R. 1998. *Corpus Linguistics: investigating language structure and use*. Cambridge: Cambridge University Press.

BIBER, D. Using corpus-based methods to investigate grammar and use: some case studies on the use of verbs in English. In: SIMPSON, R. C. AND SWALES, J. M. (Eds.). 2001. *Corpus linguistics in North America: selections from the 1999 symposium*. USA: The University of Michigan Press, pp. 101-115.

BURNARD, L. & MCENERY, T. 2000. *Rethinking language pedagogy from a corpus perspective: papers from the third international conference on teaching and language corpora*. Frankfurt: Peter Lang.

CLEAR, J. Do you believe in Grammar? In: BURNARD, L. & MCENERY, T. 2000. *Rethinking language pedagogy from a corpus perspective: papers from the third international conference on teaching and language corpora*. Frankfurt: Peter Lang, pp. 19-30.

COFFIN, C., HEWINGS, A. & O'HALLORAN, K. (Eds.). 2004. *Applying English grammar: functional and corpus approaches*. London: Arnold Publishers.

CONRAD, S. 1999. The importance of corpus-based language research for language teachers. In: *System* 27, 1999, pp. 1-18.

DAVIES, M. Student use of large, annotated corpora to analyse syntactic variation. In: ASTON, G., BERNARDINI, S. & STEWART, D. 2004. *Corpora and language learners*. Amsterdam/ Philadelphia: John Benjamins, pp. 259-269.

DE BEAUGRAND, R. Large corpora, small corpora, and the learning of "language". In: ROSEBERY, R. HENRY, A. AND GHADDESSY, M. (Eds.). 2001. *Small Corpus Studies and ELT: Theory and Practice*. Amsterdam: Benjamins, pp. 03-19.

FIRTH, R. 1957. *Man and Culture, An Evaluation of the Work of Bronislaw Malinowski*. London: Routledge and Kegan Paul.

FLOWERDEW, J. Concordancing as a tool in course design. In: ROSEBERY, R. HENRY, A. AND GHADDESSY, M. (Eds.). 2001. *Small Corpus Studies and ELT: Theory and Practice*. Amsterdam: Benjamins, pp. 71-92.

FOX, G. 1998. Using corpus data in the classroom. In: TOMLINSON, B. (Ed.). 1998. *Materials development in language teaching*. Cambridge: Cambridge University Press, pp. 25-43.

GRANGER, S. A Bird's-eye view of learner corpus research. In: GRANGER, S., HUNG, J & PETCH-TYSON, S. 2002. *Computer learner corpora, second language acquisition and foreign language teaching*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, pp. 03-33.

GRANGER, S.; HUNG, J & PETCH-TYSON, S. 2002. *Computer learner corpora, second language acquisition and foreign language teaching*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins.

HALLIDAY, M.A.K. Corpus studies and probabilistic grammar. IN: AIJIMER, K. & ALTENBERG, B. 1991. *English corpus linguistics: studies in honour of Jan Svartvik*. London and New York: Longman, pp. 30-43.

HALLIDAY, M.A.K. Language as system and language as instance: the corpus as a theoretical construct. In: SVARTVIK, J. (Ed.) *Trends in Linguistics - Studies and Monographs 65 - Directions in Corpus Linguistics: Proceedings of Nobel Symposium 82 Stockholm. 4-8 August 1991*. Berlin. Mouton de Gruyter, pp. 61-77.

HOEY, M. 1991. *Patterns of lexis in text*. Oxford: OUP.

HOEY, M. From concordance to text structure: new uses for computer corpora. In: LEWANDOWSKA-TOMASZCZYK, B.; MELIA, P.J. (Eds.). 1997. *PALC'97- Practical applications in language corpora*. Lodz: Lodz University Press, pp. 02-22.

HOEY, M. A world beyond collocation: new perspectives on vocabulary teaching. In: LEWIS, M. (Ed.). 2000. *Teaching collocation- further developments in the lexical approach*. England: LTP, pp. 224-245.

HUNSTON, S. & FRANCIS, G. 1998. Verbs observed: A corpus-driven pedagogic grammar. In: *Applied Linguistics*, 19(1), pp. 45-72.

HUNSTON, S. & FRANCIS, G. 1999. *Pattern grammar: a corpus-driven approach to the lexical grammar of English*. Amsterdam: Benjamins.

HUNSTON, S. Colligation, lexis, pattern and text. In: SCOTT, M. & THOMPSON, G. (Eds.). 2000. *Patterns of text- In honour of Michael Hoey*. Amsterdam/ Philadelphia: John Benjamins, pp. 13-33.

KAY, S. & JONES, V. 2001. *Inside Out Upper Intermediate*. Student's book. Oxford: Macmillan.

LEECH, G. 1974. *Semantics*. London: Penguin

LEECH, G. The state of the art in corpus linguistics. IN: AIJIMER, K. & ALTENBERG, B. 1991. *English corpus linguistics: studies in honour of Jan Svartvik*. London and New York: Longman, pp. 08-29.

LEECH, G. Corpora theories of linguistic performance. In: SVARTVIK, J. (Ed.).1992. *Directions in corpus linguistics*. Berlin: Mouton de Gruyter, pp. 105-127.

LEWANDOWSKA-TOMASZCZYK, B.; MELIA, P.J. (Eds.).1997. *PALC'97- Practical applications in language corpora*. Lodz: Lodz University Press.

LEWIS, M. 2000. Language in the lexical approach. In: LEWIS, M. (Ed.). 2000. *Teaching collocation- further developments in the lexical approach*. England: LTP, pp. 126-154.

LEWIS, M. (Ed.). 2000. *Teaching collocation- further developments in the lexical approach*. England: LTP.

McENERY, T. & WILSON, A. 1996. *Corpus linguistics*. Edinburgh: Edinburgh University Press.

MEUNIER, F. The pedagogical value of native and learner corpora in EFL grammar teaching. In: GRANGER S., HUNG J. & TYSON S. (Eds). 2002. *Computer Learner Corpora, Second Language Acquisition and Foreign Language Teaching*. Benjamins, Amsterdam/Philadelphia, pp. 119-141.

MISHAN, F. 2004. Authenticating corpora for language learning: a problem and its resolution. In: *ELT Journal*, vol. 58/3, 2004, pp. 219-227.

MONAGHAN, J. 1979. *The neo-fithian tradition and its contribution to general linguistics*. Tübingen: Niemeyer.

OSBORNE, J. What can students learn from a corpus?: building bridges between data and explanation. In: BURNARD, L. & MCENERY, T. 2000. *Rethinking language pedagogy from a corpus perspective: papers from the third international conference on teaching and language corpora*. Frankfurt: Peter Lang, pp. 165-172.

PARTINGTON, A. 1998. *Patterns and Meanings: using corpora for English language research and teaching*. Philadelphia/ Amsterdam: John Benjamins.

PÉREZ-PAREDES, P. & CANTOS-GÓMEZ, P. Some Lessons students learn: self-discovery and corpora. In: ASTON, G., BERNARDINI, S. & STEWART, D. 2004. *Corpora and language learners*. Amsterdam/ Philadelphia: John Benjamins, pp. 247-257.

RAJAGOPALAN, K. Non-native speaker teachers of English and their anxieties: ingredients for an experiment in action research. In: LIURDA, E. (Ed.). 2005. *Non-Native language teachers. Perceptions, challenges and contributions to the profession*. New York, Springer.

SANCHEZ, A. & CANTOS, P. 1996. *Cumbre- curso de Español*. Madri: SGEL.

SAMPSON, G. 1997. *Educating Eve- the 'language instinct' debate*. London and New York: Cassell.

SAMPSON, G. 2001. *Empirical linguistics*. London and New York: Continuum.

SCOTT, M. & THOMPSON, G. (Eds.). 2000. *Patterns of text- In honour of Michael Hoey*. Amsterdam/ Philadelphia: John Benjamins.

SIMPSON, R. C. AND & SWALES, J. M. (Eds.). 2001. *Corpus linguistics in North America: Selections from the 1999 symposium*. USA: The University of Michigan Press.

SINCLAIR, J. McH. Collocation: a progress report. In: STEELE, R. & THREADGOLD, T. (Eds.).1987. *Language topics- essays in honour of Michael Halliday* (vol. 2, pp. 319-332). Amsterdam/ Philadelphia: John Benjamins, pp. 319-331.

SINCLAIR, J. 1991. *Corpus, Concordance and Collocations*. Oxford University Press.

SOUZA, R. C. 2005. *Dois corpora, uma tarefa. O percurso de coleta, análise e utilização de corpora eletrônicos na elaboração de uma tarefa para ensino de inglês como Língua Estrangeira*. Dissertação de Mestrado. PUC-SP.

SRIPICHARN, P. Examining native speakers' and learners' investigation of the same concordance data and its implications for classroom concordancing with EFL learners. In: ASTON, G., BERNARDINI, S. & STEWART, D. 2004. *Corpora and language learners*. Amsterdam/ Philadelphia: John Benjamins, pp. 233-245.

STUBBS, M. British traditions in text analysis. In: BAKER, M.; FRANCIS, G. & TOGNINI-BONELLI, E. (Eds.). 1993. *Text and technology- in honour of John Sinclair*. Philadelphia/Amsterdam: Johns Benjamins, pp. 01-33.

SVARTVIK, J. (Ed.).Trends in Linguistics - Studies and Monographs 65. In: *Directions in Corpus Linguistics: Proceedings of Nobel Symposium 82 Stockolm*. 4-8 August 1991. Berlin. Mouton de Gruyter.

SVARTVIK, J. (Ed.).1992. *Directions in corpus linguistics* (pp. 105-122). Berlin: Mouton de Gruyter.

TOGNINI-BONELLI, E. 2001. *Corpus linguistics at work*. Amsterdam/ Atlanta: John Benjamins.

TOGNINI-BONELLI, E. Working with corpora: issues and insights. In: Coffin, C., Hewings, A. & O'Halloran, K. (Eds.). 2004. *Applying English grammar: functional and corpus approaches*. London: Arnold Publishers, pp. 11-24.

TOMLINSON, B. (Ed.) 1998. *Materials development in language teaching*. Cambridge: Cambridge University Press.

VICENTINI, G. P. M. 2006. *A Lingüística de Corpus e o seriado Friends como base para o ensino de chunks em sala de aula de Língua Inglesa*. Dissertação de Mestrado. PUC-SP.

VINCE, M. 2003. *Advanced language practice*. Oxford: Macmillan.

WILLIS, J. 1999. *A framework for task-based learning*. England: Longman

## Anexo 1- Linhas de Concordância: like to be

1 s &mdash; from five to seven years. Do you think Natalie might like to be a Rainbow when she 's five? &equo; Would she like t  
2 perer or Beecham need no recommendation. For those who like to be a little more up to date, I recommend the &bquo; Digi  
3 m I heard the other day that you 're half thinking that you might like to be a nurse? Yeah, that 's it. That 's right. Mhm. Can yo  
4 usinesslike . Although Martin has said that some bass players like to be able to significantly alter their sound while they are a  
5 ou want? Erm, I 'm just looking for some with lycra because I like to be able to afford a bit more. I bought some pyjamas for  
6 ports, says Deirdre McQuillan By DEIRDRE MCQUILLAN I do like to be able to pick a fish up by its head, &equo; William Bla  
7 re is a meeting of the Parish Council on 16th July and I should like to be able to bring your reply to that meeting. I look forward  
8 ke to get up rather late. But sometimes I like to get up early. I like to be able to arrange my own times a bit but that is n't alw  
9 e. Right. Do n't spread it like putty you know, but, quite a lot I like to be able to taste it where Christine just likes the flavour if  
10 hem tick. Or stop them from ticking. &equo; &bquo; I should n't like to be able to do that. &equo; &bquo; I told you, &equo; An  
11 y. Audiences like to see a bit of theatrics here and there. They like to be able to go to a show and to be able to see something  
12 d by a feverish crescendo of conflicts. The question we should like to be able to answer is, therefore, what suddenly created s  
13 ' Philoctetes; his misery pierces us to the soul; but we should like to be able to bear anguish in the manner of this great man.  
14 ctivities available in these delightful villages and for those who like to be adventurous while on holiday, white water rafting can  
15 y any of these diets, and if so, why? What kinds of food do you like to be allowed on a diet? If your weight has gone up and do  
16 int and follow them. &equo; &bquo; I come over here because I like to be alone, &equo; Charity said firmly. She dropped her g  
17 ed beside her, now , helping her about the house. She did not like to be alone. The mirror was broken and she hated the cas  
18 slept by her bedside for the last three months. Claire does not like to be alone. The most important thing in Helen 's life is the  
19 inting. We do n't discuss ideas before they 're on the canvas. I like to be alone when I 'm beginning a painting &mdash; I do n't  
20 of light fade in the black deep water far in the ship 's wake. I like to be alone under the careless profusion of the stars, and a  
21 shook his head. &bquo; They always sit in the corner. They like to be alone. &equo; &bquo; Any activity around the wareh  
22 le. Voice over As for the residents, they know just where they like to be and that 's down the local pub. Male speaker It 's his  
23 both friends of Philip Glass. &bquo; What they share and why I like to be around them is they have the capacity for ecstasy w  
24 e people to tell me you 've got to do overtime today, he said, I like to be asked! I said well I 'll be quite honest mate, there 's t  
25 who can not get &bquo; the real thing &equo;. And we do not like to be associated with them. Yet, if we are honest, we kno  
26 ter in the evening. Notts in this first half are going to be as they like to be, attacking the Kop end, a Kop end which is utterly d  
27 he was obliged to come , and that would be rarely. He did n't like to be away from the hacienda for long. He had a blind siste  
28 ave the time to spare to meander through mountains. I do not like to be away for so long. &equo; He raised his arm and a ma  
29 best to to beat their quote. Understood. You know, we do n't like to be beaten. Well no. Although I 've no doubt you know b  
30 ent. &bquo; Perhaps, &equo; he said at last, &bquo; I do n't like to be beaten. &equo; Lisa did not doubt that. &bquo; I 'm  
31 sty and it 's done me good. It 's made me independent; I do n't like to be beholden to anybody, I like to be my own boss. May  
32 appear to me people impersonating what they think they might like to be, believe they ought to be, or wish to be taken to be b  
33 you like to be beside the SEASIDE? ANDY HORTON has tips for  
34 o-piece and Normandy satin hat with wide frill. Gwendolen did like to be beside the seaside. She jumped up and down experi  
35 HEATING. GAS. THE HEAT OF THE MOMENT. Oh, we do like to be beside the seaside. Why do people take so much pl  
36 , &equo; she maintains. &bquo; It was an excuse. He did n't like to be bested. &equo; They talked sex, the way he talked  
37 ly as he toyed with his knife. He was bored, and Harry did n't like to be bored. It was usually necessary for someone to suff  
38 running the house again. &equo; Caroline says midwives do n't like to be bossy, and resist &bquo; ordering &equo; a woman  
39 Madam, I am not acquainted &bquo; with any great Lady, nor like to be. &bquo; No matter for that; &bquo; t is but your &bq  
40 them before we left only last Saturday. &equo; &bquo; Oh, I like to be busy, &equo; she said evasively. How could she ad

41 n there 's an idealized self. The sort of Mm. person you might like to be but actually unfortunately are n't. You know. Mm. An  
42 and stamping their feet. Ignore them THE bookmaking barons like to be called Alfie or Len; the people who run the Jockey Cl  
43 me. I'm buying the shoes! &quot; . &quot; How do residents like to be called? What others call us is very much a question  
44 titled. But the software houses (as, a little pretentiously, they like to be called) are not quite the innocents they pretend. In p  
45 d : a pat is the closest gesture we can make to a kick. Horses like to be caressed, stroked, and scratched; to the extent tha  
46 om debated in the House. That is something which we should like to be changed in the future. Unfortunately, regional policy c  
47 t to have them around to consult, may drive someone to do. I like to be charitable. The thief may simply have been stealing t  
48 tentions annoying; he enjoyed the sport of courting and did not like to be chased. Although for a time Simone tagged along in  
49 and clean themselves &mdash; you should see our cat! They like to be clean and groomed, and humans are the same. I thi  
50 granddad? Yeah but they like to be close. And if I c  
51 ar western clothes, &quot; confided Mrs Khalid, &quot; but I like to be comfortable. I feel happier wrapped, and able to eat  
52 A&ndash;28 &quot; : A realistic comparison of costs requires like to be compared with like. Therefore, to avoid any confusio  
53 uched at council, because we had Colonel, who also does n't like to be confused with the facts, trying to tell us that next yea  
54 st with the process of dismantling and destruction. We should like to be constructive and we shall consider with our allies ho  
55 slightest show of disagreement in case he left me. He did not like to be contradicted. On the few occasions when I had vent  
56 his shoulders. It has not been easy &mdash; and he does not like to be crossed. &quot; She thought, I knew that before I m  
57 ; &mdash; and she rushed out slamming the door. She did n't like to be deprived of her drama. &quot; She could do with a bi  
58 ert had used my eyes. &quot; The assumption is that women like to be desired by many men. &quot; I could hear Lili again  
59 property and anyone else 's, or at least I used to, but I do not like to be dismissed as stupid. True, we had discovered nothin  
60 te : Wed, 10 Nov 1993 11:35:41 +0000 Subject : Howard You Like To Be England Manager : - (It was good of Howard answer  
61 one with a friend who likes that stuff. I could n't sit through it. I like to be entertained, to be happy. And you must be happy,  
62 gloves were off. &quot; You see, my pride 's at stake. I do n't like to be equated with a box of chocolates. &quot; &quot; Bu  
63 ty is to stop trouble inside the ground. I think er the supporters like to be er looked after by the sort of their own people rather t  
64 group closed group (of students) A specialist group. Students like to be exposed to texts which expand and reinforce their kn  
65 et the smoke waft towards the chipboard ceiling. &quot; You like to be facetious, Holly. You are fond of playing with sarcas  
66 included Renfrew. Mr. Dalyell I thank my hon. Friend; I always like to be fair to Ministers. The letter stated : &quot; The pres  
67 ctice to racecourse management in this country. &quot; We like to be first in everything, &quot; Richard says. &quot; We  
68 outfit is very cartoonish, very Mickey Mouse, and I like that. I like to be flamboyant and have an excuse to dress up &quot;  
69 ht colours and knit most of the jumpers as presents. Friends like to be given something you 've taken time and trouble to ma  
70 bquo; Nice Man, pleasant person. Oh yes, I do not mind for I like to be good. Nice person, pleasant Man. &quot; Though th  
71 h! And Yeah. And so erm we did n't wan na put them off and I like to be here because erm Bob likes to go on the Moor as we  
72 that 's what we 've been sent for; to fetch you back. We do n't like to be here. The forest is very dangerous just now. &quot;  
73 somebody here at ten past ten to open this church tomorrow. I like to be here half an hour before the service. So I said well I s  
74 I love to perform, but it 's a double-edged sword &mdash; I also like to be home in Nashville with my family. I have two grown d  
75 irty-nine Articles are practically part of the curriculum. I do n't like to be hypocritical about it but in fact I have n't any choice.  
76 . Yeah. We 're hoping that we 'll If he 's coming he might like to be to be There 's a  
77 ay resort in Spain in the main. Okay, psychocentrics. Again, like to be in the crowds. The alternative are what we call aloce  
78 h state. Quite the contrary. It turns out that bosons positively like to be in the same state together. They are like money; the  
79 e your answer. &quot; &quot; Yes, sir. &quot; &quot; I do n't like to be in ignorance, Millet, I detest it. The Prime Minister d  
80 rganised and untidy . She is not a natural leader and does not like to be in charge. Short-sighted. JULYARA KHAN aged 12  
81 , that takes place later this year? Erm, we, we, we really er, like to be in a position of control in any of the acquisitions er, t  
82 h GTF it 's a great weekend. Raphael Hotel Altona Ideal if you like to be in the heart of things as the hotel is next to one of Ha

83 o know most of the truth and stuck by the cover story. People like to be in on a secret. &quot; They were now on Ladbroke G  
 84 ow? Your man might have tendencies towards ruthlessness, like to be in control of people and situations, make his own rule  
 85 it from the boys in blue! &quot; he confided. &quot; Should n't like to be in his shoes! &quot; &quot; Really? &quot; Deliber  
 86 ic, &quot; he says. &quot; I do n't like my own company so I like to be in a show. I can honestly say I ca n't remember a sh  
 87 peraments. Sometimes they throw tantrums. Male speaker I like to be in a happy show. If the show is n't happy and one of t  
 88 'd neglected Mum, Pyke said gently, &quot; I think you may like to be in my next production. &quot; I woke from my intros  
 89 e I do, &quot; she muttered ungraciously. &quot; In fact, you like to be in charge of everything you do, &quot; Adam went o  
 90 ot able, I call them and they are only too willing to help. But I like to be independent as much as I can, and they 've got more  
 91 I like to be independent what do you use the car for? shopping,  
 92 s mind, but limited because of a lot of things I do n't care for. I like to be informed &quot;. Politics &quot; Yes, but I 'm not in  
 93 e, but I always did. I would like to be a researcher, I love that. I like to be informed, I want to know, I discover things. I have be  
 94 o; Why is that? &quot; &quot; Ah, it 's his way. He does n't like to be inspected. Especially the theatre. He likes, above all  
 95 British sheep if necessary. He argued, &quot; How would we like to be invaded by a foreign fascist dictator and compelled to  
 96 ally. If you can help PLEASE tick the jobs you feel you might like to be involved with : Attend/host a Working Mums group ev  
 97 ally. If you can help PLEASE tick the jobs you feel you might like to be involved with : Attend/host a Working Mums group ev  
 98 's a very sad poem. &quot; &quot; Young girls are sad. They like to be; it makes them feel strong. The Sibyl was safe in he  
 99 ften bad-tempered, and was full of self-importance. He did not like to be kept waiting at a locked gate. Mrs Mann took his hat  
 100 quo; Otto? The BBC are here. Come on down. The BBC do n't like to be kept waiting. &quot; She smiled. &quot; Otto is so  
 101 ing going on and everyone 's in a hurry and I like that. Mhm. I like to be kept going. Is the actual kind of machinery in the wa  
 102 ersons ' Club . The response by &quot; tallies &quot; as they like to be known was so good that at least a hundred had to be  
 103 objection to the name John but I never use it and it is not how I like to be known. Yet there it is in the travertine marble for all t  
 104 le too much is left to self-discretion. This does not mean that I like to be led by the nose, but only that I would appreciate a litt  
 105 hisky neat. Rachel is waiting in the small hotel. She does n't like to be left there on her own. I 've had the first signs of her as  
 106 rather than with other people 3. I like to feel secure at work 4. I like to be left to get on with the job B. Working with people 5. I  
 107 ocio and ec economic groups A and B and er a lot of er women like to be like Yorkshire women That that that that kind of also  
 108 nt. Why should genuine money-makers bother? &quot; We all like to be liked &quot;, as one Northern businessman recently  
 109 ble story : which I have n't the heart to repeat here; for I do n't like to be made wretched without any use, and no more do you  
 110 o; I used to think that you should always be yourself but now I like to be made up, smile and look like a woman should, &equ  
 111 It the air and erm , er made judgement, in the same that people like to be making judgements Mm. about how stuffy it is, and t  
 112 etic to their plight. This theory has it that, as a breed, doctors like to be masters of every possible situation, and that this ma  
 113 re now. &quot; I was n't pleased about that interview; I do n't like to be misquoted. It 's true that I did feel that way at the ti  
 114 ing a punk. He 's at us all the time, but boys of that age do so like to be morally superior, do n't they? &quot; &quot; I would  
 115 limmer of amusement twisted her mouth. &quot; Since I am like to be murdered for it, I had better know the tune! &quot; &quot; &quot;  
 116 llenging having been a &quot; Gothic &quot; kitchen &hellip; I like to be my own boss '. Anne de Stratford, married to Geoffre  
 117 de me independent; I do n't like to be beholden to anybody, I like to be my own boss. Maybe his life in Attleborough afforde  
 118 keep telling him how wonderful this Jesus person is. Bullies like to be Number One and the thought that someone else coul  
 119 available on request. RULES OF CONDUCT Section 1 : Rules like to be of relevance to all registrants Rule No 1 General Rule  
 120 to registrants in private practice Rule No  
 121 t. &quot; &quot; I 'm all for sharp manoeuvres, Gareth, but I like to be on the inside of them. &quot; &quot; Have n't I alwa  
 122 frightened we like to have other people around us. We do n't like to be on our own. It 's harder to be frightened on your own.  
 123 feel I am polite 15. I do n't keep everything just to myself 16. I like to be on time 17. I care about the quality of jobs I do 18. I  
 124 nts in the Santa Croce area, or to Debbie 's. She did n't much like to be on her own. &quot; &quot; But she did n't invite you

125        "bquo; You can get drunk and sing with the rest, and yet you like to be on your own. You never lifted a sword before, yet you  
 126        on television, do n't we Jeffrey? You're right we do. And you like to be out and about do you? Oh it 's lovely is n't it? Meetin  
 127        . Can you not? Right. So I I I ca n't bear four walls. Right. You like to be out. Out where there 's green and everything. D' you  
 128        in here. &quot; &quot; Well, there you are, you see. They do like to be paid. &quot; &quot; But they came at night. Under  
 129        she admitted and then added shyly, &quot; I &mdash; I should like to be painted. &quot; He looked at her keenly and then st  
 130        g protection by law . ACT-UP is the organisation I should most like to be part of. High-profile action is the quickest way to forc  
 131        s of our collieries. If that is support for an industry, I should not like to be part of an industry that the Government were against.  
 132        &mdash; 12 inches below the surface is ideal for plants that like to be partially submerged. Some part of the pond should b  
 133        ey Whalen ( Open To Question, 28 October) says he does n't like to be passed on the inside on motorways. But if the lane t  
 134        . There are always sightseers there &mdash; sometimes they like to be photographed with the Beefeaters. &quot; &quot; W  
 135        Even if you asked him. You know, critics er playwrights do n't like to be pinned down. You say, you know, this play is about  
 136        ider range of varieties but tend to be more expensive. Daffodils like to be planted as early in the autumn as possible so get tho  
 137        d to let who go? I wanted to let that car go, I was Why? Well I like to be polite. I do n't like the people like this who strad  
 138        h; watch the speed! I want to please you &mdash; most of us like to be popular and enjoy pleasing other people. However, w  
 139        bout a few minutes. should n't I have called him? Barry did n't like to be pressured. He had learned I knew what happened. hi  
 140        orkshy, or musing on Radio Ulster whether Ian Paisley might like to be prime minister of a united Ireland. He did rather acqui  
 141        eight of evidence does not always win the day; people do not like to be proved wrong. The very act of changing a supplier m  
 142        ler Learnt Something . But, says Libby Purves, children do n't like to be pushed and their skills will grow naturally if you give t  
 143        ideas on him. Whereas, with others, it can be more difficult. I like to be quite quirky and his work is quite off-beat. I think he '  
 144        declared in his Mansion House speech that he &quot; should like to be remembered as a Chancellor who helped British indu  
 145        eras will know that certain colours just do n't work, but a few like to be reminded. White, for example, can blur on television  
 146        ly on its back beneath the window. Isabel started. She did not like to be reminded of dead things, even flies, by the stiff, still b  
 147        omic reasons and farmers, no less than anyone else, do not like to be reminded of something which, in the abstract, they m  
 148        ehalf. &quot; The Secretary of State and his Ministers do not like to be reminded that they have a welfare role, but I must str  
 149        d her lips. &quot; That 's right. It was a dreadful time. I do n't like to be reminded of it. &quot; Juliet nodded sympathetically  
 150        n Mr. Speaker Order. Mrs. Heal Conservative Members do not like to be reminded of what is going wrong. The Secretary of St  
 151        ime he is so anxious to avoid knocking copy. And he does not like to be reminded of the gaffes he made as deputy chairman  
 152        uo; and that is what vets are doing, even though they may not like to be reminded of the fact when they record their day 's wo  
 153        daughter living on the island, was of affluent mien and might not like to be reminded of her origins. She never replied to my lette  
 154        me to our place to cover a settee. &quot; Stephen did n't much like to be reminded of this in public. &quot; Oh yes. Hackley.  
 155        lecting children 's books. When choosing books teachers may like to be reminded of the various published book guides, for ex  
 156        ite rebellion against English domination. English tourists might like to be reminded that the ghastly visitor centres, the scant t  
 157        enough violence in the world already? But, I believe that we all like to be scared a little, as long as we can shut the book at t  
 158        nited confirms that it invited no other bids. &quot; It does not like to be seen to be auctioning things off, &quot; says Alan G  
 159        r. He does n't say a great deal but he thinks a lot. He does n't like to be seen with mum and dad, but when I 'm poorly and he  
 160        from being put in such a situation. Similarly, since most men like to be seen to do the paying it is a tactful precaution if, at t  
 161        high, and they 're doing high class food now as well. People like to be seen there &hellip; Everybody 's booking up boating  
 162        hat bullies do not like is being humiliated and degraded. They like to be seen as the hard man or the macho man and not to  
 163        s like foot the bill and curry favour, whose constituents do not like to be separated, may be termed bound collocations. Altho  
 164        een any of them smile , laugh, talk, they just, they just seem like to be shells of people Mm. Like People going out with peo  
 165        h, because their character is independent, because they do n't like to be shoved around, because they are prepared to take r  
 166        f your American idioms, &quot; he said stiffly, &quot; I should like to be so informed. &quot; &quot; It is n't that. It 's &mdas

167 th "that Schopenhauerian seriousness &hellip;; I should like to be something more than a drill-master for competent phi  
 168 ; those that put their tops out of the water &mdash; that do n't like to be sprayed on. Place them in the corners. The rotating  
 169 mfortable by his closeness . He smiled. "But they also like to be stroked. "As if to prove his point he drew one  
 170 ra, "he murmured, "I was right &mdash; you do like to be stroked. "She 'd been robbed of words, had n  
 171 ld be OK. They 'll pick us up on radar from our reflector, but I like to be sure about these things. "It was dark below de  
 172 o things we needed to discuss. "Yes. I should like to be sure that the child Barbara is carrying is my grandchi  
 173 out some institutional and administrative barriers that it should like to be tackled. That is being considered, with our support,  
 174 e the gripes, "he said dispassionately. "I do n't like to be taken for an idiot. Do I have to spell it out for you? Yo  
 175 Settling the bill. It was more than she expected. She does n't like to be taken advantage of. "The rich think th  
 176 well-founded assumption that neither the market nor the media like to be taken by surprise. They need time to digest radical  
 177 . John Illman examines the problems they are facing. WE ALL like to be taken seriously, especially when we are feeling ill. It  
 178 nly part remaining after some native rats that are very large and like to be tame devoured the rest of the appurtenances) inspire  
 179 , just enough to know that it seemed to be a force that did not like to be tamed and squeezed into the orderly compartments  
 180 on here (I do n't recall the vocal being quite so clear, but we all like to be tampered with once in a while) this is still a bloody m  
 181 h Mm. the ages, and there 's some real ones. Mm. And they like to be taught a new board game Mm. and, they can design  
 182 0. I like to tell others about what I do or would do at work 11. I like to be the centre of attention or in the public eye 12. I like p  
 183 ns you to star in his next &hellip;. The thing is that I should so like to be the first to know, officially &hellip; "I do not car  
 184 glamorous a job as their husbands flying the planes. But we like to be there to give our support. Voice over Interviewer asks  
 185 could n't stay at home all day, "she says. "But I like to be there with them at night. "I 've always enjoyed  
 186 CA : Or do you believe in the act of Going to Church? Do you like to be there because other people like to be there? Because  
 187 'm sixty years old, I 've done it all my life and I like the ride, I like to be there I never see a fox killed that 's fact, it 's in the vi  
 188 oing to Church? Do you like to be there because other people like to be there? Because it fits in with the way you see yours  
 189 d I said no come you know when I am alone. Well we usually like to be there Well I 'm afraid Or that I 'm going to say no we '  
 190 ofs for stable air to get away and space to live in! They do not like to be threatened. This does not imply that stalls are bad,  
 191 ? It would make you look so much younger. "I like to be tidy. "She looked round her. "Perhaps  
 192 t to use anything other than , say, a bit of chorus. They do n't like to be tied down to certain types of delay; they 'd rather leav  
 193 quo; Groupings ? "Well, you know how people like to be together, even if they 're pretending to be in the wild,  
 194 rks, he had tried to buy a copy and found it sold out. Authors like to be told such things. A second letter is similarly formal;  
 195 alike, because they deter free competition; the buyer does not like to be told from where he or she must purchase, just the sa  
 196 to his groin, his feet to his socks. "Our Leader does n't like to be told that his election was a fraud, that actual grievous  
 197 crease in requests for licences. "The local Post Offices like to be told in advance if we are going to patrol an area, &eq  
 198 f organising the complexity of work. b. People : Some people like to be told what to do, and would favour an organisation stru  
 199 of structure available. c. Type of personnel. Some employees like to be told what to do and prefer a standardised, uniform str  
 200 rs and producers desperate for an idea. It 's not that the TV folk like to be topical, it 's because they rarely have the nous to co  
 201 nd pulled it slightly as though I was a recalcitrant dog. I did n't like to be touched by almost anyone. I said, "Let me go,  
 202 citor laid a hand on his arm, making Edward wince : he did n't like to be touched. "Were you talking about the famous  
 203 stular or blue rash with a cold skin sometimes. Child does not like to be touched or even looked at; very ill humoured; moans,  
 204 their own right, has to be the starting point. Resident "I like to be treated with dignity. Some people are very apt to du  
 205 idence. The Bioscope explained that "the public do not like to be treated in a way that seems to be distant or high-han  
 206 taff members. KEY POINTS Elderly people are individuals and like to be treated with dignity. Residents should be able to live  
 207 ut these computers are so far untested. You know me. I do n't like to be unduly alarmist. But next time I see a tiny snippet b  
 208 en he hissed at them to be quiet. "He 's not dead! Nor like to be, unless you drive him to it with your noise! "T

209       quo; Sorry, &equo; he said, then grinned again. &bquo; But I like to be up front about these things. &equo; Ignoring him, Liz  
210       let the office know about any alterations when they happen (we like to be up to date! ). 17. BOOKS ON LOAD : Would QTs wh  
211       e &mdash; &equo; &bquo; Signorina, with this cold day, you like to be warm in here. &equo; He slammed a huge fist into hi  
212       and suits. I 've been doing that for a long, long time. I always like to be well-dressed. That 's just my image. &equo; Oh well  
213       t she saw. But she always came back to Haworth; she did n't like to be with famous people very long. And this quiet place w  
214       he spoke slowly. &bquo; It 's just that I like it here with you. I like to be with you. I would like to live with you. &equo; She tu  
215       ; she 's become close to me . She 's someone I can talk to. I like to be with her. We have the same interests, you know tha  
216       music, you want to spend the rest of the time with people you like to be with. &equo; If this had n't happened &hellip; how m  
217       was crying and that.. Peter 's pretty nice, but to tell the truth I like to be with Marie on my own best. When she 's with other p  
218       e they are out at work er therefore I am quiet and that 's how I like to be Yes. an. er erm, well I mean we, we live in a strang  
219       She said, &bquo; Thank you, Reverend Morey. I think I should like to be your wife. &equo; He sighed with satisfaction and ca

## Anexo 2- Linhas de Concordância: like being

1 . &equo; Another trend is that many of the new firms actually like being small. Eddie Bleasdale, managing director of Bleas  
2 p writing a poem about aeroplanes or whatever, and I actually like being told to do something from the outside because you 'll  
3 well intentioned gesture that soon will be seen as an albatross like being asked your height by an undertaker. It was too dark t  
4 cksbringer. &quot; Here he went astray, for Tilda did not at all like being so small. &quot; Get outside this, &quot; she said,  
5 terpretation. Erm just like the the images, rather than it just all like being in his imagination I think it all coming to life around h  
6 it. Yeah, so have I. there 's Fred then and Hipner and they all like being cuddled to do n't they? lovely Does n't he look differe  
7 quo; Very nice, &equo; said a nome. &bquo; Homely. Almost like being under the floor. &equo; &bquo; Pongs a bit, mind, &  
8 and sharp, so can move on to something else. Activists also like being thrown in the deep end they quite like the challenge  
9 s easier to go through an agency. &bquo; People do n't always like being employers. They often find it easier to deal with an a  
10 e, Billie told herself , what did you expect? &bquo; You always like being in charge? &equo; she heard him ask. &bquo; Alwa  
11 ctivity. Coach holidays Some people regard coach holidays as like being carted around like sheep in a truck, but they are rath  
12 t used to boys As Zoey sa no but I 'm not used to all the boys like being around and they 're really manipulative, you know, an  
13 nd cabbage , &equo; said Beuno. &bquo; Not all countrymen like being countrymen. A lot of them do n't like all that country  
14 ng free to move around the store 4 Concessions to ma  
15 d all the time. (Wendy, pregnant at sixteen) I must admit I did like being pregnant. I myself felt special. I used to love it when  
16 ecentralised ? How will the talented managers at each division like being told exactly what to do? We will see that a cleverly c  
17 his own. Ah but he do n't get the chance does he? Although I like being by myself. But then I different age is n't it, to? What  
18 ce I was a kid. &bquo; I was always close to my mother and I like being around women. &equo; He did n't have &bquo; a par  
19 then had about war : &bquo; &hellip; I like being in a war and I like being there because it 's a great adventure for me, but my  
20 hen it was over, &bquo; where shall we eat? &equo; &bquo; I like being mastered, &equo; I said, not sure how much money  
21 hy? &equo; The question was sharp, the eyes keen. &bquo; I like being here. &equo; &bquo; I find that impossible to believe  
22 , but I do n't want to forget about it, &equo; I replied. &bquo; I like being an Elphberg. &equo; But perhaps I should stop for a  
23 r her home in Eccles, Greater Manchester, she said : &bquo; I like being home. I 've been playing with my best teddies. &equ  
24 see his face, but Fiona 's looked glowing and bright. &bquo; I like being naughty, &equo; he heard Fergus say, and then he  
25 to be as thick as thieves with the likes of her. &equo; &bquo; I like being as thick as thieves with her. She 's my friend. &equo  
26 n the afternoon they all sit down to an English roast. &bquo; I like being in the kitchen &mdash; it 's my domain, &equo; say  
27 touched me! &equo; he said, pulling away his hand. &bquo; I like being dirty, and I 'm going to be dirty! &equo; As he ran mi  
28 rhaps with you it was the other way round. I do n't know. But I like being lonely. &equo; She paused, as the noises of going t  
29 my name to be abbreviated, &equo; he said. &bquo; Nor do I like being called Jam, or Jelly, or even Peanut Butter. &equo;  
30 escribing the feelings he then had about war : &bquo; &hellip; I like being in a war and I like being there because it 's a great a  
31 I was wrong, because I can really have all I want now &hellip; I like being a housewife. I never did have any ambitions really &  
32 ck, why? &equo; &bquo; Just &hellip; just because I &hellip; I like being with Mick. &equo; &bquo; Really! boy. You 're hopel  
33 h. And I do n't want to go. I 'm not one for holidays, No, no. I like being in i it 's it 's s It 's your nature, if if That 's right. your i  
34 c from morning to night : it goes on twenty-four hours a day. I like being with people, but there 's times when I want to be on  
35 py from the inside. And it 's that where it counts. Yeah. And I I like being happy. I mean  
36 own business. I have never worked for anybody but my father, I like being my own boss. &equo; Emily finished her tea and ro  
37 eddish. As I I love being a candidate, I love talking to voters, I like being active and doing things and that 's the reason basica  
38 odel trains or football. She says I like it, I like living history. I like being a man or a woman. Some twentieth century innovati  
39 would n't I? And I 'd go, yeah. It 's like yeah. He said, yeah, I like being home with the family. He said, but I 'm only going b  
40 have to have a home in London because I live and work here. I like being in the country very much indeed. My real home is in

41 tell you I 'm doing this because it interests me? And besides, I like being in the company of a pretty girl, even if she does look  
42 ; Cley gestured with his left hand. &quot; Through cynicism. I like being tested. It interests me. One day in the future, the tre  
43 ou 're gon na be the rabble again, are n't you? I know, cool. I like being the rabble cos you never have any responsibilities. If  
44 of Majorcan fishing-villages. The poor place sighs with relief. I like being upstairs. It 's nearer freedom. Everything 's locked.  
45 it 's not where I want to be, you know, away from me family. I like being in with my family. He said I like being in with me bo  
46 make conversation with silly people who have nothing to say. I like being me as I am, &quot; she said simply and rather sadl  
47 tuffed. You only use them when Kath 's here. Yeah I know I like being posh then. tha  
48 away from me family. I like being in with my family. He said I like being in with me boys. He said, and it 's really good, he s  
49 he bugger out me wages, she says I ai n't having people that I like being stabbed like that by people like that, she said she ai  
50 e, &quot; she returned smartly, &quot; but I do n't know that I like being called a drip. &quot; It had been worth the risk. His  
51 Or maybe grow a fringe &quot;. &quot; I DO N'T KNOW why I LIKE BEING a SKIN But I do. I do n't SEE WHY people grope u  
52 ur tension. But why pat it? Horses certainly do n't instinctively like being patted : a pat is the closest gesture we can make to  
53 rking in Oxford tomorrow, so either would be convenient. I just like being able to do things on impulse. &quot; BOOK NEWS  
54 er now. Erm oh well you see Mm. Oh a hi fi firm . he does n't like being tied to the bench does he? Oh no. He 'd sooner be o  
55 ll. &quot; She stroked his cheek. He grinned. &quot; You 'll like being married. You 're going to be incredibly good at it &m  
56 nly contacted him because I 'd read the article and did n't much like being used. &quot; The lights went on. &quot; At last! &e  
57 s for recreation. I do not ride or chase anything. I do n't much like being out of door in the rain or the extreme cold or even the  
58 ecial subjects. Undergraduates of moderate ability do not much like being asked to choose between differing judgements on th  
59 r camp in Italy, which was guarded by Germans. But he did n't like being imprisoned any more than me and one night made of  
60 ilk and the way the baby acted during feeding. But she did n't like being called a machine, even an efficient one. No one wou  
61 e clean by cutting out the rowdies . That 's all. &quot; I did n't like being called a rowdie, but then I did n't exactly have the ti  
62 again ( all except Giles-the-murderer), even though they did n't like being banished all the time and were complaining about it.  
63 aths department at Tokyo 's Keio University because he did n't like being ordered around by teachers to whom he felt superior.  
64 relief system erm I think is still very bruised from that, it did n't like being criticised. And I find that extremely understandable,  
65 as for Betty. She would want another half later, but she did n't like being faced with a full pint all at once. The tourists were mi  
66 ne; the great horned beasts scared her. Most of all she did n't like being too far from town to join a Brownie Guide Pack &md  
67 icked the farming better. He liked the farming better. He did n't like being tied up to the women. Farming is freer. You 're not fo  
68 ; No. Hardly. &quot; Gerald looked at him, puzzled. He did n't like being in a position of ignorance on any subject, and starte  
69 omehow and decided to write them a letter because he did n't like being called a creep. That became a famous story, where  
70 up with his tea. Philip hoped his Mum was following. He did n't like being alone with his Dad. But she was n't. &quot; Well, s  
71 r day she was saying to me that people with no parents did n't like being asked questions. &quot; &quot; Ah, it 's different w  
72 hit. &quot; &quot; Mm-hmm. &quot; &quot; But I still did n't like being made to feel like I was a rapist. &quot; &quot; Well,  
73 im. She did n't want to be having this conversation. She did n't like being made to feel like an underage teenager who could n't  
74 ally in his nature at all to pick a fight with anyone. You did n't like being woken in the middle of the night for ice cream, but y  
75 g foolish. Actually, she was beginning to decide that she did n't like being called Linda at all. &quot; Well, it 's ridiculous! &eq  
76 him &mdash; well, what did it matter? Except that she did n't like being fuel for his amusement. Well, who would? Trouble w  
77 and of Italians in general something abhorrent, that he did n't like being attacked in that country 's three sporting dailies as a  
78 (I 've also seen a member of staff put his papers in. He did n't like being chasllenged. His attitude; I am an officer, cons do n  
79 nd the referee had had a word with him and although he did n't like being substituted, I did it for his own good. &quot; Terry is  
80 ybody else who got in the way . Or the program itself did n't like bei  
81 lly, in fact, was fed-up . She did n't like immobility, she did n't like being on her own, and she did n't like the fact that the wall  
82 olls in prisons and hospitals on the NHS. &quot; Nigel did n't like being lumped in with prisoners and mad women in this way

83 n't understand. At home &hellip; &equo; &bquo; But you did n't like being at home, &equo; said Breeze gently. &bquo; You 'v  
84 celled. &bquo; They never really wanted interviews and did n't like being public figures. It was a nightmare, &equo; according  
85 question. He did n't like having the tables turned on him, did n't like being the one on the receiving end. &bquo; Meaning that I l  
86 had &quot; put &quot; them into their stocks. Clients did n't like being told they had been manipulated, and in the circumst  
87 o; Claudia said with an assumed air of indifference. She did n't like being thought the kind of woman who would steal another  
88 the Surrey Red Brigade? &equo; That got to her. She did n't like being reminded of her nice, safe, middle-class upbringing.  
89 &equo; he promised her. He would say no more. Tabitha did n't like being told no, told nothing. She bit back on her irritation.  
90 d let them in. &equo; I disliked these two intensely and did n't like being told off for being rude to them, so I told her peevishly  
91 raced after the ball, stood horror-stricken. Donald, who did n't like being so rudely woken up and then bumped about, yelled a  
92 their view, we were the hacks he 'd run against and we did n't like being treated that way. &equo; During his first term, Reag  
93 was as simple as that. &bquo; Yes, I like animals but I do n't like being told what to think before I 've had a chance to make  
94 ws! Get this! Oh what do Then fisticuffs in here Barry. I do n't like being accused of a crime I did n't commit, cos I admit to th  
95 paused. &bquo; But you still get it wrong, sometimes. I do n't like being made a fool of! &equo; Outside in the little hallway, t  
96 &equo; Tess flushed, ever so slightly. &bquo; All right, I do n't like being alone in the house with the children, I admit that &he  
97 ghts. &bquo; I know, &equo; he said drily. &bquo; You do n't like being bossed. Well, we have n't time to fight it out, so yo  
98 have to have a faith to defect. I do n't think I have. And I do n't like being shouted at. &equo; She left him standing under the l  
99 A, that I was upset, I do n't like being fined, but it 's also I do n't like being told off by anybody, you know, it 's a sort of basic c  
100 &bquo; My hormones insist that I fall in love regularly. I do n't like being without a woman for long. &equo; &equo; Another so  
101 aid I was an animal. Well, I am. I admire animals. But I do n't like being called a funky animal by a load of nonces who kno  
102 o; But you have n't given me an answer. &equo; &bquo; I do n't like being up three flights of stairs at night without a candle. Thi  
103 &equo; Are you jealous? &equo; &bquo; No, just angry. I do n't like being deceived any more than Marc does. You 've deceived  
104, she said : &bquo; I do n't intend to start smoking and I do n't like being in the company of people who smoke, especially wh  
105 vening I, I 'm better to go out, I know it sounds awful but I do n't like being trapped, I do n't like being in because somebody se  
106 nt to raise about it? What 's it say that the people who do n't like being in groups Well What would you say? Erm Some peo  
107, she said he makes such a funny noise! But you see he do n't like being caged i she said if you sit No course not! him in the  
108 e clients are n't always as good as they might be : they do n't like being distracted from other parts of their businesses and,  
109 n language, culture, history and so &mdash; on and they do n't like being dictated to by these Mongols, as they see them. Th  
110 d cos that had, listen if you were lying to me, I do n't wa I do n't like being lied to because I Lying to you! I believe everything ev  
111 st week with an eye surgeon at the Memorial. &bquo; I do n't like being in hospitals, &equo; she complained to the consulta  
112 lly mi mind him looking after me, he 's very good! But I I do n't like being treated like a child! You 're not treated li Oh I 'm sur  
113 Baftagate. &bquo; I like to think I 'm a good loser, but I do n't like being cheated out of something that I ought to have won, &  
114 lights of the news. So, yeah. Who 's that? No! Women do n't like being huffed and puffed at! No, I, no I do n't. I do n't get huf  
115; &bquo; I find that hard to believe. &equo; &bquo; They do n't like being shunted about. You start moving men about from on  
116 saying, and watching what they are writing. Some pupils do n't like being watched, however. Sometimes an intervention provi  
117 nd I expect to be slaughtered for it! Because black guys do n't like being exposed. They are concerned it should stay in the c  
118 right. &equo; His mouth twisted into a grimace. &bquo; I do n't like being reminded that I have not one drop of blood to link me  
119 d tie, this respondent replied : Well, I think the children do n't like being taken into care, for the most part. It is n't what most  
120 e point, drove off very shakily too. A, that I was upset, I do n't like being fined, but it 's also I do n't like being told off by anyb  
121 This is all rather difficult for me, &equo; I said. &bquo; I do n't like being a burden on people like this. &equo; &bquo; How mu  
122 xible by nature and well-primed by his parents. &bquo; I do n't like being got at. Sam 's always getting at us. &equo; &bquo;  
123 own and I might tell you, I said do n't point at me David I do n't like being pointed at and Maureen nearly fell over, Maureen sto  
124 &equo; said Scarlet. &bquo; Not as long as I 'm alive. I do n't like being alive, &equo; she said. &bquo; I do n't believe I ever

125 e warned her of his lack of discretion. &quot; Of course I do n't like being ridiculed, &quot; she said sharply. &quot; And I thi  
 126 row raised in query. Kate took a deep breath. &quot; I do n't like being laughed at, &quot; she told him, her face still stiff w  
 127 d up for the general election. &quot; People in my patch do n't like being unpopular, &quot; a worker from Manchester said.  
 128 rry, &quot; I said over the background roar. &quot; I just do n't like being fucking sermonized, OK? &quot; &quot; You got it  
 129 bquo; Is that so bad? &quot; I demanded. &quot; I just do n't like being used by rich politicians, &quot; Ellen said angrily, t  
 130 hat women and girls are bad. I think they 're nice. I just do n't like being told that boys and men are bad. I think it 's stupid an  
 131 for your assistance, sir. It was very civil of you. &quot; I do n't like being called sir, and the way he said it made my flesh gru  
 132 s. In his opening remarks in Russian, he said : &quot; I do n't like being the centre of a sensation, but I know I ca n't avoid it t  
 133 t, I know it sounds awful but I do n't like being trapped, I do n't like being in because somebody seems to think I should be in  
 134 u, Pat, is that he 's made a lot of enemies. Those guys do n't like being questioned by Europeans. We run this business &h  
 135 Baftagate. &quot; I like to think I 'm a good loser, but I do n't like being cheated out of something that I ought to have won, &  
 136 y slipping away from me. &quot; I did n't say that! I just do n't like being told to shut up! I 'm sorry! I mean, I 'm really sorry I '  
 137 ter you. It was the furthest thing from my mind &hellip; I do n't like being proved wrong, and there was no way I was ever goin  
 138 and kicked it shut , then prowled towards her. &quot; I do n't like being mothered. &quot; He came to a stop when he was  
 139 quo; I 'm not telling you anything at all! Now get off me! I do n't like being used. &quot; &quot; You loved being used, &quot;  
 140 vidence that the children are having a good time but they do n't like being asked silly questions. Female speaker I like the thin  
 141 bit, and &quot; with long hair I always looked pretty and I do n't like being pretty &mdash; I wanted a bit more of a hard image  
 142 ; &quot; Goldie? &quot; &quot; Yes. Goldie &mdash; I do n't like being called Xanthe. It 's my new name. &quot; Like a chi  
 143 se the risk of diseases like mildew and those pests that do n't like being blown about. Before leaving the pruning of H.T.s and  
 144 do n't do it. No mine are n't too bad really it 's just that I do n't like being having said that I had one. Mum so there 's my basic  
 145 but that 's not much consolation before I do it. Besides, I do n't like being manipulated. &quot; &quot; You 've considered the  
 146 . &quot; I 'm sorry, &quot; she said faintly. &quot; I just do n't like being &hellip; trapped. &quot; He was so close she could  
 147 paid per square metre ( or yard) of carpet laid, and they do n't like being given fiddly jobs like kitchens, bathrooms, or small b  
 148 ore from the human shook the office. &quot; Besides, I do n't like being so close to that thing, &quot; he added. There was  
 149 he he spent nearly all time Nattering . talking about it. I do n't like being there do you? what? Look. It 's only flashing. It 's ju  
 150 might stays. &quot; &quot; Ah, well, you see, Beryl does n't like being on her own in the house at night. &quot; &quot; But  
 151 om Yeah. and this woman, she 's ninety odd and she does n't like being in the room on her own so when she goes to bed mu  
 152 scinates me You just ca n't get it to skid, can you? It does n't like being driven fast. The speed it has is for motorway shuntin  
 153 now what you 're doing actually I might be doing He does n't like being washed Mine do n't Really? Where 's he gone? Half  
 154 can hire them there? Do n't say Melanie ! Sorry? She does n't like being called Melanie! Just call her Melly. Or Me! smelly!  
 155 and he said he was howling Oh . he does n't, he does n't like being coop  
 156 did her acupuncture studies in Milton Keynes. Claire does n't like being called elitist. &quot; Leamington Spa, &quot; she s  
 157 blonde singers. &quot; SIMON WITTER Mark Moore does n't like being a pop star. &quot; I 've reached the stage where I fe  
 158 ood with words. Partly it all feels a bit crazy, and Paul does n't like being crazy. He turns to explain all this mess. John has g  
 159 in it? You can, but it does n't really take Why? erm, does n't like being varnished. Oh if you pull it, do you want any more?  
 160 spot and adopts conceptualising and ab  
 161 ound of slaps. John Cleese tells Jamie Lee Curtis he does n't like being English all that much. It 's a pain being so repress  
 162 aid he 's in a foul temper is n't he today? No he just does n't like being taped Oh its stupid Just talk look What with a mouth  
 163 Sometimes we both do in the evening but my husband does n't like being cold and puts the heating back on &quot; (Graham,  
 164 hat 're you getting at , Charlie? &quot; &quot; That he wo n't like being beaten. Trimmer 's death was a sign of failure for hi  
 165 o; &quot; He 'll think of another one. &quot; &quot; He wo n't like being bested by friends of a black lady, &quot; said Were  
 166 e tried to dissuade him from it then and there, for people never like being bounced, and least of all at a time of emotional stre

167 lp with car parking during the rail strike of 1982. Soldiers never like being asked to do somebody else 's dirty work, especially  
168 now on, she had decided, she would fight back. She did not like being a victim. She was going to take back the night. At l  
169 oing and sometimes reminded Owen of the fact. Owen did not like being reminded that he was, so far as police work was co  
170 red by work for years. In the end she decided that she did not like being a sightseer : the role filled her with an obscure rage.  
171 s hand shrank a little, but she made it lie steady. She did not like being touched, not ever! Yet it was not so bad, his touch.  
172 m was among the things Hilbert liked about him. Lewis did not like being corrected but he had to take it, and with a smile. It w  
173 g. It was no good explaining. I learned quickly that she did not like being &quot; told &quot;. She felt, it seemed to me, that  
174 hether it was because she knew she was my baby and did not like being with ward Sister, I shall not know, but she only gain  
175 Nails was indignant. He had very few spare clothes and did not like being found out. &quot; Seb gave it me. &quot; &quot; H  
176 o; She was very proud of her success, not guilty, and did not like being made to feel so, &quot; one friend explained. Laura  
177 Lennie to stay away from Curley and his wife. George did not like being firm with Lennie but he knew that he had to be cruel  
178 to lift her daughter up off the floor. Maisie, like Henry, did not like being lifted. She held herself quite still, staring seriously a  
179 e showed he had fought against passion and won, but did not like being the winner. He still found it difficult to accept that Te  
180 ers with sufficient respect. Congressmen and senators did not like being bombarded with an estimated eighty legislative propo  
181 be opened. Watering can also be tricky as poinsettias do not like being too damp; pour water into its saucer or carefully into  
182 ass each day, a man was taking photographs. People do not like being photographed on their way to or from work. They are  
183 to buy your product. An extension of this is that people do not like being insulted. They like being flattered, or congratulated,  
184 hunderous silence. Israelis, used to instant retaliation, do not like being sitting ducks. America 's Patriot anti-missile batteri  
185 a terror story every day . At the same time, socialists do not like being reminded of their own dismal record when in governm  
186 ems to have been the mind that was symbologizing. I do not like being forced to this conclusion. It pushes back, to a disco  
187 wn Myrcans, &quot; Bicker said grimly. &quot; They do not like being deceived, the Soldier-folk. They have sworn allegian  
188 nnel Islanders understood that in 1950! However, if we do not like being judged by an external tribunal, if we do not like our ci  
189 attered, or congratulated, or encouraged : they certainly do not like being put down. The assumption that they do not know ho  
190 f its inhabitants, was the world 's leading oil supplier, does not like being dependent on imported oil, particularly oil imported f  
191 w on. Not had to be inactive before. Is not used to and does not like being dependent on others. Cellulitis should subside withi  
192 marriage. She had a very jolly time in Korea and she does not like being photographed by the Press. And I 'm the Sultan of B  
193 ood idea first thing in the morning, because the body does not like being rudely awakened from a deep sleep by 50 press-ups  
194 t like being taken to the toilet by a woman , nor a woman by a  
195 ; What a cross he has to bear. &quot; &quot; Some people like being burdened, &quot; said Stella. &quot; It gives them  
196 t to be minding his own business. I do n't suppose policemen like being taught their jobs any more than the rest of us do. Th  
197 n. Michael : There are a lot of fat people, of course, who quite like being fat. Is it not possible to be fat and happy? Elizabeth  
198 er intimacy seemed completely impersonal, and he did rather like being appreciated for himself. Also, his best efforts did not  
199 omen also want to speak up for themselves. They do n't really like being told what they want by men. It 's difficult, though, be  
200 that women want to speak up for themselves, they do n't really like being told what they want by men. It 's difficult, though, be  
201 ountry. Th they wan na get far away from it. They do n't really like being called a tourist in many places. Many of them will us  
202 I felt a very firm hand come on to my shoulder. I do not really like being touched by a stranger since I had been mildly attack  
203 and Telmatochromis. Remember that none of the rockdwellers like being crowded so keep the population at a sensible level.  
204 quo; It was not all right. Vi did not like mysteries. Nor did she like being summoned to the cabin next door, but Penrose was  
205 gative way but they 'll want to understand it. As we said they like being stretched intellectually so if you can put forward som  
206 njoy leading groups, giving speeches and presentations. They like being the centre of attention, are more narcissistic, and m  
207 ainting for children, which all kids love. (Even little boys, they like being painted like Batman or a cat or something.) That adv  
208 tension of this is that people do not like being insulted. They like being flattered, or congratulated, or encouraged : they cer

209 have some things in common. They like making money, they like being involved in business, and they love a challenge. I'm  
210 ued. Many rich Africans also benefit from the status quo. They like being able to afford French champagne, to send their childr  
211 , however kind he was to his poor patients, she had begun to like being with him. Perhaps it was because he did not defer t  
212 ig. "He kissed her fondly." Rhoda is n't going to like being a grandmother, "he said. "I know, "eq  
213 erywhere. She did n't have to like it, any more than she had to like being Vanessa Vail, but there was no way she could evad  
214 o; "Yes, I am. I'm with you, for a start, and I happen to like being with you. You're honest and you're warm and kind.  
215 after our win against Slough confidence is high and anyway we like being the underdogs. "Ipswich captain Debbie Rawl  
216 the bathroom leaves a rectangle of sense on the floor, but we like being in shadow. Lucker is more afraid of sex than me. He  
217 ions. Many courts rubber stamp them and those children who like being in secure units may not press to leave. Secure units  
218 s. Voice over The world of the theatre is made up of those who like being on stage and those who enjoy being behind it. They  
219 n grinned as he put the paper back in his pocket. "You like being famous, Mr Adam Nicholson? Your photograph is al  
220 ED : Nothing, sir. (Pause , GUIL regards him. ) GUIL : Do you like being &hellip; an actor? ALFRED : No, sir. (GUIL looks ar  
221 ed, her arm around her daughter, what could she say? Do you like being in the bath with your father? Do you like him bathing  
222 -old daughter enquires, quite seriously : "Daddy, do you like being a doctor? "Slightly shocked, I hear myself sa  
223 ilence for a while . Then Gedanken said, "Uncle, if you like being on your own a lot, why do you put up with me? You  
224 up since I became a Muslim. It's very exciting. "If you like being condemned to death and followed around by loonies  
225 u like being on tape? Have you had a drink yet? Not very good  
226 ction, sure for once he had the right word. "Do n't you like being pursued? " "Not by men, "he sa  
227 in, Melanie! Dad, call her Mel. Erm, yes. Ha! Why do n't you like being called that? Why? Because the only time my moth  
228 no way can that be right. " "Why not? Do n't you like being special? I do. " "Gedanken, our galax  
229 ho? Mrs. Oh you like being with her do n't you? Yes she's the best. I like Mrs  
230 al National Park and chop wood for his barbecue. Unless you like being marooned in out-of-the-way places with a half-empty  
231 ow most of are one, that you are fairly gregarious person, you like being the, the salesman is a, a loner and be quite a lot m  
232 e, and that's how it'll stay. What's the matter with you? You like being pushed around? " "No. But maybe &m

### Anexo 3- Linhas de Concordância: *like to do*

1 officer er officers for countryside protection, er we can actually like to do that and I 'll just come on to that in a moment when I  
2 about. &quot; Mister Fwancis, he do this with me. He always like to do it, even when he was little boy. Look, dem 's sapodill  
3 very private-eye tale. Not so. But if you can produce them and like to do it, and if they fit the particular sort of book you are wr  
4 ch : &quot; It would n't do at Waterstones because their buyers like to do their own checking. Also, the stock profile of the Wat  
5 newspapers. 6. Double page spreads are best All art directors like to do colour double page spreads in magazines. They look  
6 mdash; even at the expense of the odd mistake. &quot; I do like to do the recording straight away so that the orchestra doe  
7 putter of the old Tiger Moth 's Gipsy Major, but lost of people do like to do things in pairs while on holiday. Above : Oamuru airst  
8 't wire up. Ron gave him a look of amusement. &quot; You do like to do things the hard way, do n't you, Mr Glover? I heard yo  
9 e has to go up and that, that only round not too far and he, he like to do it I think more. We could 've done it really, but it kept  
10 kets for the children for pantomime Yes is there a society here like to do that?  
11 nt bands. I opted for the neckband, as I usually do, because I like to do these double, so if the front bands go on first I have t  
12 o; &quot; There 's plenty of time, &quot; Adam said. &quot; I like to do things to a woman. I get my pleasure from seeing you  
13 Kelly laughed. &quot; So why did you come? &quot; &quot; I like to do a bit for charity now and then. &quot; When Kelly rai  
14 nd I 'd be more into my tennis , but I 'm not that way. &quot; I like to do other things. I think I 'd miss my friends and the scho  
15 r Mrs. Fanshawe, Sister, &quot; she said virtuously. &quot; I like to do what I can, you know. Anything to cheer them up. S  
16 cialist stuff &mdash; odd jobs really. It do n't sound much, but I like to do it properly, not to get caught. &quot; &quot; Like we  
17 uo; anywhere &quot; yet. Have you forgotten the ritual? How I like to do things in the old-fashioned way? &quot; He proceede  
18 hether you allow him or her to call you as being late or early; I like to do this myself from the back of the boat. So long as you  
19 g the blanket over his shoulder. &quot; You know me, Ruth, I like to do things in comfort. &quot; &quot; And making love o  
20 but hopefully with some work we can make it look quite nice. I like to do as much as I can to help Radio Skerne. In the past I '  
21 t everything on EPR , clean lighting and every stitch showing. I like to do tests in my style which is quite different, I particularly  
22 er. But you do not have to confine yourself to just one murder. I like to do so myself when I write this sort of book, out of a feelin  
23 well I do. I like it, it 's best is n't it? Yeah. I like fish . No I do. I like to do it, there 's very few fish that I do n't like. I love fish. A  
24 ften bring me their problems to solve VIII Practical abilities 50. I like to do practical jobs around the house 51. Making and fitting  
25 loody English, then I think I 'd go abroad. Yeah, I 'd go mad I like to do Oh, yeah. like geography, I would n't mind doing that 'cos I 'm used to it. But  
erm, you know the English, the major author 's list can you try and find it after this. Yeah, I 'll do it later. 'Cos, if if, if you can try and find it before I go, if not, if you ca  
n't find it I 'll What do you want? I want the list of the major auth, yeah We doing Dominiques are n't we? We 're doing Dominiques next week? Erm, did you put that  
on the Bugger. Bugger, no shit. God. You might have put it on the word processor and she could print off What? a copy for everybody. Can you do it now, please.  
they 've lost their copy. I went up last week, and erm, everyone, there was no one there, so er. Erm. I rang my mum, because she did n't ring me last night, Why did  
n't she This is just while I remember to tell you. Right. My dad answered the phone, and I said, erm, you know, hello, is everything alright, blah, blah, blah, and I  
said, dad, why did n't mum phone me last night, and he said, probably because she ca n't speak. Oh, no. what 's wrong, ah. yeah, this, Ah. from this infection Ah,  
no. she 's had. So erm, he said, she 'll, she 'll ring you, he said, s  
26 al was firm but polite. &quot; No, thank you, miss &mdash; I like to do the job myself, and then I know that nothing has bee  
27 dy else 's shoes and write a story about that. It 's something I like to do because it 's part of the folk tradition too, to storytell  
28 to that no matter what. That 's the problem &hellip; I suppose I like to do a variety of things too much. &quot; The demands th  
29 t it 's quite selfish in a way. I 've got this thing that I like, that I like to do, but maybe it 's selfish, but on the other hand, I do n'  
30 ertro 's grin altered to a distasteful leer. &quot; Some things I like to do quickly, Fuzz, &quot; he said. And when they 'd fini  
31 with. When there 's er when there 's this sort of number what I like to do is make it very informal, more of a chat really than, th  
32 ople, makes assistants follow them through. Basically what I like to do is have a conversation about the project and then get  
33 they were taking on girls on the Railway Company and would I like to do it and so of course I had to pass exams and er actual

34 h specialises in caring for abused children. &quot; Every year I like to do some kind of challenge to raise money for charity and  
 35 s! What 's made you to think of that? The Merry Widow. Just like to do one more show before I die. Oh! Shut up! Pity it all fell  
 36 everal women in leotards went for the burn. &quot; I do n't just like to do ballet &mdash; I like disco dancing, too, &quot; he re  
 37 , your husband 's such a kind gentle person &mdash; he might like to do a bit of voluntary work. They need cars to take folk to  
 38 ed to him that , given his connection with la Sologne, he might like to do the music for a radio opera version of Le Grand Meaul  
 39 t two and a half years when I was approached to see if I might like to do a little cleaning work to earn some overtime. This wou  
 40 hen Clinger suggested that one of his lordship 's servants might like to do that, Dersingham said, what was Clinger if not just th  
 41 ked what she had done to merit promotion and what she might like to do : AT2 : &quot; In this school, in Art rather than outsid  
 42 ched all her friends with young families, suggesting they might like to do the same &mdash; so it had turned into a children 's  
 43 No thank you. And there 's this book. Which I think we might like to do n't worry. Erm energy without aids. Which I think wo  
 44 e not actually strangling a turkey at the moment then you might like to do the next worse thing and plunge into the unsavoury gi  
 45 particular reason why they should, but that is what they mostly like to do. But, in those terms, taking the very wide range of s  
 46 ed centre of the range . She thought of all the things she did n't like to do, the sewing and painting and practising, and then sh  
 47 so, then I told him that I 'm not doing it any more. Well I do n't like to do that one. Ai n't you doing no more? I ca n't do it next  
 48 . &quot; I wondered if you 'd mention it to Mr Woodall. I do n't like to do it myself &mdash; it 'd look as though I was pushing  
 49 to do myself some good. I 've been a candidate before, I do n't like to do things badly, since coming into politics I do n't think I  
 50 hey do n't like to do it what even in under those, I mean the other tooth 's  
 51 jayi knew, If she leaned out from the balcony (which she did not like to do as she was a little afraid of heights), she would be abl  
 52 r cent owned by an American company. The Russians do not like to do business with American companies so this is conveni  
 53 lity. Now, write down the things you definitely know you do not like to do for exercise. There is space for five items, but you mi  
 54 0 people travelling in the last week of the year. &quot; People like to do something different for New Year and this year is no d  
 55 reathing mentioned above is enough to start with. Many people like to do exercises to music and there are plenty of options &  
 56 t it here? To go through it sometimes and change it old people like to do that. Hepzibah says she knew an old woman once w  
 57 r think you &quot; should &quot; enjoy, or what other people like to do. Next, make a second list of any activities (or peopl  
 58 ng about extroverts and introverts is that erm, extroverts really like to do their thinking er by er putting out their point of view, a  
 59 you just as happy, just as satisfied. What is it that you really like to do? &quot; She thought for a long time, not looking at h  
 60 moment. Before that, there are one or two other things I should like to do, er, in particular to thank Tunstall Telecom for their s  
 61 e. &quot; She did n't answer. Good God, he thought, I should like to do something that would really make her jump out of her  
 62 ner do that? &quot; Alexandra looked at her. &quot; I should like to do it myself. And then I should like to buy a cow perhap  
 63 interior of a beautifully fashioned watch. In many ways I should like to do the same, for there are wonderful stories to be told, a  
 64 time to be in sympathy with poststructuralism. What I should like to do in this essay is to challenge this assumption. Of the t  
 65 fen introverted, but put-upon. Would economically and socially like to do better. Often unhappy disenfranchised. Expect little  
 66 h; I do n't feel any older. I still do the same stupid things. I still like to do my own stunts as long as it 's practical and wo n't jeo  
 67 anyway as usual you get on the station. All of a sudden as they like to do in Birmingham station, all the trains are coming in on  
 68 do n't know too much about this sort of thing. I just know they like to do the whole family. I suppose a half-match is better tha  
 69 tion. Music is a means of catharsis for them and they say they like to do things in extreme. Drummer Dave Francolini explaine  
 70 e number of requests where people erm are, saying that they like to do things which they do n't need to do, but which they th  
 71 possible for any president to play the dignified monarch. They like to do it a bit but they really ca n't sustain it because ultimat  
 72 le. It is a hobby for local gentleman farmers. That is what they like to do with their few acres and it is of some benefit to us. M  
 73 eally bring that up much, No? no. I must admit in the break I we like to do the crossword. Mhm. We sit and concentrate on the  
 74 That 's what we like to do but Pam and them do n't like We like to go out food,  
 75 ey should accept the manse without question. That 's what we like to do brethren. Mm. All down through the years. Have n't

76           ow I was, I mean and that 's   And this is what, this is what we like to do you see enjoy yourselves That 's what we like to do b  
77           and we are not able   to er we 're not able to carry out what we like to do with Neighbourhood Watch. We 'd like to keep Neigh  
78           t the only   way forward is by making small changes, which we like to do as it gives us so much enjoyment. &quot; And to look  
79           a group successful. It takes different people different styles who like to do different things to different meanings to be part of the  
80           ia Harding   looks at some of the great adventures for those who like to do their own thing By MARIA HARDING BRITISH visitors  
81           anger or whatever. Yeah   well that shows what she 's. And you like to do n't you. You dare tell her this and because do n't bec  
82           alright! Piss that up   the wall! You can spend as much as you like to do that! Go out once in a while do I? It 's still the same  
83           se, anything else? Lovely   lovely records.    What else do you like to do? Er Do you garden?  
84           an white on black. change   Erm, I 'll give you the prompt if you like to do that. Make it in blue and white,. It 's an escape sequ  
85           round and you think if you was in business, whatever it is you like to do, if you 're in business and you 've got an order and th  
86           tions myself though.   &equo; &bquo; Oh, as you get older you like to do things your way, ! replied Doris after a pause. &bquo;  
87           ing, is it? I know about things you like to do and the people you like to do them with. And you expect me to keep that confident  
88           ut you is n't really very   uplifting, is it? I know about things you like to do and the people you like to do them with. And you exp  
89           ance away to tambourines, or bow to the East, or whatever you like to do to remind you of home &mdash; or home as it used t

#### Anexo 4- Linhas de Concordância: *like doing*

1 ok &mdash; it was anything but straightforward &mdash; more like doing a jig-saw puzzle without seeing the picture. But now  
2 practising for something like that. Do you feel like it 's almost like doing a different thing that you 're not, you know when you  
3 presentations that 's alright you 'll enjoy that Sarah oh I do n't like doing all the speeches though pardon? I 'm shy when do y  
4 I can honestly say I ca n't remember a show I definitely did n't like doing, although I might have been in some that did n't turn  
5 , others &mdash; about half of them &mdash; I soloed, which I like doing and choose from preference these days. &equo; &bq  
6 joy Yeah. what you like doing and that 's it. Yeah. You know? Yeah. Yeah, can  
7 ometimes I do some gardening, I take the dogs for walk which I like doing and then help nana all the time cos she 's she has n  
8 life is devoid of ostentation. &bquo; What my wife and I really like doing are the very simple things, like gardening and walkin  
9 our favourite subject? What do you like doing best of all. He says Mrs 's got a big wart there! O  
10 o I have to say Craythorn? No, no, no, no, no What else do I like doing? Bowling. Windsurfing. I like bowling, ha, I got that  
11 have possibly drawn him to America. Well, he said, he did n't like doing &bquo; all those English country things like shooting  
12 ile. I 've got good teeth so why not show them? And I always like doing business with a man who knows he 's over a barrel. I  
13 yway because it 's telling him I 'm a busy person, and people like doing business with busy people. And successful people.  
14 prepared to stand on the putting green for ages, which I do n't like doing, but I 'm having to do it because on Tour all the best  
15 s quite lucky I landed in a good job, Mhm. Aye. something I like doing. Cos every every day you 're seeing a different carpe  
16 t it, forget it Well I have, I do n't know how many, Jim does not like doing dishes, I do n't like doing dishes Oh I do n't mind, I  
17 't know how many, Jim does not like doing dishes, I do n't like doin  
18 like to do more voice-overs in order to finance the sort of work I like doing. &equo; There have been long spells out of work thr  
19 nce I left school, at sixteen. &equo; &bquo; Is it something you like doing? &equo; That was a strange question. Her face was  
20 ed to me about their past and told me what sort of things they like doing. &equo; Joanne has experience as a care assistant  
21 p out of the old man 's hair mostly. &equo; &bquo; What 's he like doing? &equo; &bquo; What you getting at? He does n't li  
22 n I 've been doing outside jobs to get , you know , I mean, like doing festivals and wha  
23 . If money is a problem rewards can be built around things you like doing. for example, if you enjoy a trip into town or to a cin  
24 ht sometimes you know. When it 's this hot Alex. Do n't you like doing games when it 's alright weather? You either you eith  
25 , are always trying to make them stop doing things they most like doing ( getting messy, drinking, staying out late and so on  
26 quo; It 's all right, &equo; Artemis replied. &bquo; I 'll do him. I like doing him. &equo; They barely talked while Jenkins starte  
27 ause he was not good at asking people to do things he did not like doing himself. So Anna did it, on foot, delivering the maga  
28 rs? A mummy 's little boy. Do you like doing home , do you ge, do you get a home run? That '  
29 She sits there and does them twice as fast as me. I th what I like doing, I like the pictures. Yes. So I do n't mind doing the p  
30 tes of pay. Male speaker No-one likes moving from the job they like doing. If you are earning more money and you hav n't got  
31 hagen is it? Wonderful wonderful Copenhagen or. What d' you like doing in the middle of the day? Oh, heavens! I think he 's a  
32 neck-band that will stretch and look good. Dear Anne, I do n't like doing intarsia knitting but I do like &bquo; picture front &eq  
33 be in the garden helping with the barbecue. That 's what men like doing, is n't it? &equo; &bquo; Well, it 's not the only thin  
34 , is n't it? &equo; &bquo; Well, it 's not the only thing that men like doing, is it, Hughie? &equo; &bquo; Of course &equo; &  
35 better like a baby. Do it the baby way. No. Ah, go on. I do n't like doing it the baby way. Ah, do n't do it like that, cos you lo  
36 he sugar ration. We count them out for him sometimes. I quite like doing it because of the funny taste on my fingers. But ther  
37 udy of how to work was all about. So I asked for help; I did n't like doing it but it seemed necessary. He was pleased and reli  
38 nt me with a message to his first wife before he died. I did n't like doing it &mdash; seemed a bit hole-in-the-corner, you kno  
39 plants, and of course some people talk for fun, because they like doing it. What people say is not necessarily concise, dire  
40 loody got, I said I do n't do it for the fun of it I said and I do n't like doing it but I see, he just sort of Well that 's silly commen

41 o; Pass this chap in front and just cut in. &quot; Jim did not like doing it. He was far too polite a driver. It was half a mile be  
 42 &quot; he asked. &quot; Sure as hell the locals ain't gonna like doing it themselves. We 'd be fightin' a never-ending rearg  
 43 an freely confessed that he felt poor at supervising and did not like doing it anyway. This led to a constructive discussion in w  
 44 . Male speaker It was for the good of the football club. I do n't like doing it but the club has to survive. Voice over Last Saturd  
 45 got ta have some sugar. And I do n't never do that cos I do n't like doing it. But I would. Rather than go round the shops. Wel  
 46 nger, I always thought it looked like money for jam. Some girls like doing it too, do n't forget. &quot; You think? &quot; &quot;  
 47 ou? No. I suppose I need n't have quite so many but er I quite like doing it. Oh yeah! Oh yes! Yes. There is quite a lot on at  
 48 e children who crowded the carriage windows. &quot; I do n't like doing it, &quot; she said, &quot; but I do n't like not doin  
 49 nger, I always thought it looked like money for jam. Some girls like doing it too, do n't forget. &quot; You think? &quot; &quot;  
 50 're having to charge for more of our services. I personally do n't like doing it, because it involves accountancy and all this sort  
 51 ing 's a bit like doing the times only the other way round is n't it like doing it backwards. That 's the answer now what was the  
 52 me as the girls. &quot; &quot; There must be some guys who like doing it. When I was younger, I always thought it looked li  
 53 e reason we do this, why we play music is because &hellip; we like doing it. It 's fun, &quot; she adds. &quot; You 're not su  
 54 w, is n't it? Well I think it 's only if you want to do er you know like doing it for some, something or other is n't it? No when us  
 55 o have it all anyway. I like baking it for him! He, he enjoys it! I like doing it. Derek says to me something, he said all conden  
 56 me as the girls. &quot; &quot; There must be some guys who like doing it. When I was younger, I always thought it looked li  
 57 ed, &quot; I 'm not much of a cook. &quot; &quot; It 's fun, I like doing it. And there 's time enough here at Pook 's Commo  
 58 are you? Oh a lot better today Come on then come, do you like doing it? Bouncing on my leg and then he gets up on he h  
 59 d gave her another of those butterfly-light kisses. &quot; But I like doing it, &quot; he added softly. And so did she! Jessam  
 60 rk and sought out for my advice 19. I like to find out facts 20. I like doing jobs where I can get down and concentrate for a peri  
 61 r families? When are the regulars coming, and what did they like doing last year? And this guy turns up, in Room 302, wee  
 62 ns! Oh erm and quite often I 'm doing my furniture work which I like doing, making furniture or repairing furniture. I like that! W  
 63 football team which regularly wins the league title and a job I like doing more than anything else, so although it sounds like  
 64 aid, &quot; You have to know I loved doing this movie. I do n't like doing movies anymore but I really enjoyed this, &quot; an  
 65 mix their work as much as possible. Of course some of them like doing one job more than others; I 've got one gardener who  
 66 e if I wanted to give my all to God then the things that I did n't like doing or showing, I had to do. He also said that he was n't  
 67 ny things about the job you did n't like? Any things you did n't like doing or felt uneasy doing? No. You found it all quite natur  
 68 say what I mean 5. I like to write poetry, stories or letters 6. I like doing puzzles that involve words 7. I use the library, or reg  
 69 ed in two or three days, with maybe a day or two to mix. I still like doing records like that &mdash; &quot; Question And Ans  
 70 ew thing that a cabinet maker has made or re refurbishing work like doing something over that 's had marks and stuff? Oh I thin  
 71 anybody doing anything That 's it. I mean however much you like doing something you would n't do it if you did it for nothing.  
 72 ll we go in there and help find a jigsaw or something? Cos you like doing that do n't you? seems to be our general general sta  
 73 my own I 'm small. I put my pyjamas on and hum to myself. I like doing that. What I do n't like is being large, you know, gro  
 74 there 'll decipher an abstract picture, wonderful language and I like doing that you know I 'm thinking the abstract art Yes, yes  
 75 I wanted to play the clues again. Oh so sorry Oh go on let me I like doing that. Go on then. The only bit of pleasure I get Joyc  
 76 bly wi wi, who 's to, who 's go is it? Mine. Here are. oi! Did n't like doing that! You sure, you had the box last time did n't yo  
 77 hat when you I do n't like doing that. Shuffle then cos we 're gonna get the same  
 78 arling Silas &mdash; you have to be joking. You know I do n't like doing that sort of thing &mdash; &quot; Matt cut in with a  
 79 ng to find trousers awake. So he had to wear his and he do n't like doing that because it gets stuck in the locker. What time d  
 80 twenty four hours a week. Yes. I it 's to cover the other things like doing the book keeping, Yes. doing the marketing and yo  
 81 een two people they 'd get three each. So the sharing 's a bit like doing the times only the other way round is n't it like doing  
 82 me does n't so much any more, and even quite boring things, like doing the shopping, are almost fun. Shall we try this? I wo

83 er-heavy and you can't hear any chunk! "What was it like doing the Freddie Mercury Tribute gig?" It was great  
84 t of artists who are not comfortable on video. Well we are we like doing the videos because er in the early days we had a lot  
85 was too much of a risk, but if they were out it seemed almost like doing them a favour, to patronise their pool, confirm that it  
86 we do? We did erm what else did we do? Tables work. Oh you like doing them do n't you? Mm. Is maths your favourite subje  
87 od and challenging which is perhaps one of the reasons why I like doing these courses because you you er a certain amount  
88 h yes, absolutely. I'm not a dull chap &hellip; And, I mean, I like doing these ridiculous things like a song and dance routine  
89 increase my profile, "Shelley says," but I do n't like doing things just for my own benefit, so I was very comfort  
90 I mean, I'm not into things that happen for effect or for taste; I like doing things that mean something. Different people write s  
91 r and more disheartened every year. Oh, I know some people like doing things like that, but not people like us. Not people w  
92 e pleased with it when it's Mm, I'm damn sure I will, I quite like doing things like that Yeah very but they remember which  
93 the days on the hill with her father. She said slowly, "I like doing things. I liked helping my father with the sheep. I lik  
94 swimming baths or going shopping and stuff like that. I really like doing things together. It makes me feel all grown up, like  
95 go and do things like that as long as you do n't get caught but like doing things like that in house and, and it's like you're the  
96 othing. "Millie moved back to the window now. "I like doing things. I like cooking. I have never cooked here, hav  
97 open my teeth and the strange sloppy kiss was done. Did he like doing this I wondered? He certainly seemed very intent on  
98 and allowed him to make love to her. "You're sure you like doing this, are n't you?" he had asked her in the da  
99 o; No shit. Listen, "she said seriously. "I do n't like doing this, but nowadays it's about the only thing I'm mu  
100 e night, it was very yummy and very filling. Oh my god I do n't like doing this. Pardon? And I do n't like this weather. Neither  
101 manager or a solicitor (although these professionals often do n't like doing this, as it is a lot of trouble). (ii) Get the copyright &  
102 ful restaurant you've ever seen Oh do n't get me wrong I do n't like doing this every night. it's a Swiss restaurant, it's closed  
103 e. That's the point. That's one of the reasons why they do n't like doing this kind of thing that the did this morning, because t  
104 one one. "I could keep this up for quite a while! I really like doing this &mdash; love it in fact. The travel particularly, bu  
105 us to walk anywhere in the wood. "Do the birds like doing this for you?" Little Billy asked. "They  
106 got the other one. Eighteen. Twenty eight. No. Oh God I do n't like doing this! Five. Fifteen. Fifteen twenty. Twenty nine. Six.  
107 ut the whistling. Hello. Hello, hello. Ah! The lorry! This is fun, I like doing this. Do you? Yeah well it's not bad. Is erm, are th  
108 what you like. You like doing those do n't you? Mm. Put them where you like. Ha!  
109 t I'd tell you a bit about what I did apart from medicine. Erm I like doing water colour painting and I've been on two holidays  
110 ew context it acquires a completely different meaning. What I like doing, what interests me particularly, is the fusion of differ  
111 Well Birmingham certainly will cos it's the sort of thing they like doing. Where does that leave us? Because I I be under work. be under no illusions  
gentlemen that er Keith is under a lot of pressure to put his work to Birmingham and Glasgow, and not to York. Mm. But we know why they're not gon na do it do  
n't they? It does n't make financial sense. Yeah. But I mean Keith Keith is actually sticking his neck out on our behalf. Mm. Yes. I'm aware of that. And and as I  
said the work is at risk and and do n't kid yourself it ai n't. No. Because it is. Yeah. Ah. But Peter Peter Peter Mm. and and Yeah. and erm Richard are determined  
that the work will be done in-house by Regional Railways. Mm. Mm. if that happens we've got to market Intercity a lot harder than they are and take and take the  
work off Birmingham, that they're doing that they should n't be doing. Cos they're still doing a hell of a lot of our Yes. work. Yeah. We we've the subject. Yeah.  
The point I was making was that that we need every <ptr target=FUJLC1  
112 n a way Yes but still you can revolt against something that you like doing. Yeah. I mean if I was a peasant and someone told  
113 ve have them produce the lecture and then we've gone on from like doing yep exactly the thing right pick out three things and  
114 n, here you are, here you are here you are, Peter, I know you like doing your acrobatic, come on he knows to sit down to ea  
115 ! Mm. It's like eating chocolates, or any of the things you like

## Anexo 5- Linhas de Concordância: *like to see*

1 ason. (Trafford 1861 : 294; in Swaen 1897 : 220) (67) I should like to see them dare say a word against me. (Shaw 1906 : 49;  
2 t, that 's fine, but as a matter of a preference, Crime Prevention like to see them fitted a third of the way up the door, that is wh  
3 f ours and come and talk to us about projects which they may like to see emerge, and other departments of the university, th  
4 e here? Is Mrs in the audience today. Yeah. Yeah. Ah, like, like to see who you are Mrs I see, thank you.. Have you got, h  
5 to bring the kiddies here and show them all the animals. They like to see a golden eagle, it being the only eagle that lives in  
6 the best vessel for making lemon curd. I prefer an open bowl. I like to see what 's happening) and stir until the curd has coole  
7 ve about doing publicity for it at such an early stage because I like to see i 's dotted and t 's crossed er but however I 'll chase  
8 uo; I have a smashing mum. I love her very much, and I do not like to see her getting worse. &#x201c; We still have some good  
9 to understand space comparisons and the seasons. Children like to see quick results from their efforts, but a garden, howeve  
10 d on the emotions, and on the feet and knees, and he did not like to see women weep in public. Not, he observed, raising his  
11 e grown into a very beautiful young woman, Alice, and I do not like to see beauty wasted. You would make some man very h  
12 is all over. It were just that quality of life. And policemen do n't like to see it. But what do they do? So they had to start conta  
13 ike to see the current midfield plus Rocky and hodge, and also like to see Strandli get a chance with Deane and wallace. Shut  
14 o That 's what I like to see. Who were the popular film stars in those days? W  
15 r at Lucien. &#x201c; Mind you, like this they are a challenge. I like to see them bloom. &#x201c; He smiled. &#x201c; Cover your  
16 p. Cultural and social factors are more pervasive when parents like to see a fat child. Fatness may indicate avoiding the depri  
17 and Pauline Russell are familiar to all at Wiltshire Lane. They like to see people for a cup of tea, and they like popping round  
18 the way I do things 26. I like to win in situations at work 27. I like to see a career structure in the company I work for 28. I wa  
19 the filly for the Champion Stakes. Bambridge thought I might like to see her run. From what he tells me, she 's in with a goo  
20 ful location for a new science centre to be developed. I should like to see the new Techniquet look out across a natural estu  
21 he animals &#x201c; health . &#x201c; He paused. &#x201c; I do n't like to see wild animals in captivity either. Though, when you c  
22 non, the prime minister 's official residence. &#x201c; I just do n't like to see a woman pushed out like that, &#x201c; she told a tel  
23 bright, ordered, clear-cut, and easy to control. &#x201c; I do n't like to see you worried, &#x201c; he was saying. They had reac  
24 for us to talk to the Prince? &#x201c; &#x201c; I thought you might like to see him. &#x201c; Narouz clapped his hands. A servant c  
25 a carrier that he 'd lain on the floor. &#x201c; Thought you might like to see this. &#x201c; He drew out a sturdy transparent plast  
26 s rolled up the drugget behind them. &#x201c; Mr Evans does n't like to see it down, &#x201c; she explained when she caught Ca  
27 h and Highland Division, who wrote &#x201c; I should very much like to see continued the special educational merits of the sche  
28 you, John? &#x201c; I handed it to him. &#x201c; Nice balance. I like to see a man look after his equipment. &#x201c; Randall hel  
29 , the argument between them forgotten, &#x201c; &#x201c; I do not like to see eagles fighting in this way over something that is no  
30 e;orita. &#x201c; His brown hand tilted her face. &#x201c; I do not like to see fear in a woman 's eyes, especially a woman who pl  
31 ts. He cleared his throat delicately. &#x201c; Would il Principe like to see the gowns again? &#x201c; Nicolo stirred, leaned aw  
32 love? It 's a shame you ai n't got no 'ome nor fam'ly, but I do n't like to see someone not eatin' when they 're laid up, you need  
33 ly, we wo n't hold it against you, but how you personally might like to see that going. Yes, well I was, I was erm, I must put m  
34 r improvements in confidence backed by greater provision and I like to see that directed at the venture capital, risk capital, long  
35 ping his lunchtime bread and cheese in a cloth. &#x201c; Do n't like to see little 'uns ill. &#x201c; &#x201c; You was worried about  
36 sking questions about where we have come from and would we like to see their rooms. Martin sends them off to bed, despite  
37 ollow through into our community investment programme. We like to see how a project is progressing, find out what use er, w  
38 un, with little concern for competition, but sometimes children like to see who takes the shortest number of dives to pick up al  
39 been asking the public what other composers ' works it might like to see, from Franz Lehar to Ivor Novello and Noel Coward.  
40 ublished in there, there 's no There 's confidence that 's what I like to see. Well I mean you do n't get paid for it or anything.

41 ned good behaviour. &quot; I do n't like confrontations. I do n't like to see people getting at one another, picking at one anothe  
42 ve both the French ensign and the Corsican flag. The Catalans like to see their red and yellow stripes, the Bretons their ermin  
43 is, with branches in all parts of the country. Certainly I should like to see a branch in Leicester. I do not see why my constitu  
44 traint on production. That is why it is criticised. People do not like to see land set aside, with someone appearing not to be d  
45 ers and caterers , may become a daily fixture. &quot; Farmers like to see things going from the farm straight to the table, &eq  
46 tweedy Miss Gater having a hangover. David grinned. &quot; I like to see you smile. &quot; She thought he was going to kis  
47 art (in fact their whole method defies centralisation) one might like to see it in the dialogue of Legolas and Gimli, walking throu  
48 t that we are now beginning to see signs of dereliction. I do not like to see thistles growing in the fields. I do not believe that th  
49 larships it takes money. I consider all my family equal. I do n't like to see a single one trying to outdistance another. &quot; &  
50 ers and cuts to the face and body. &quot; &quot; We should like to see the officer in charge here, &quot; said Epitot firmly.  
51 erience. Not of where children sleep. &quot; &quot; I should like to see them, please. &quot; &quot; I suppose, if you're r  
52 find I tend to get very involved in my work &quot;; or &quot; I like to see things move along quickly &quot; . Never tell an inte  
53 e Norwich, Villa, even the Arse do well in Europe, because, I like to see the English do well against foreign sides. Especially  
54 bout that, probably for no good reason except that they did n't like to see twenty years go by without offering up a few second  
55 ave your full name and your extension number. Switchboard do like to see people. They do like visitors outside of peak time, s  
56 wards the car until she saw the girl. I closed my eyes. I do not like to see things being killed. She said, &quot; Angharad is o  
57 said Clelia, &quot; that you've had five children. Because you like to see them gasp in amazement. And then start to flatter y  
58 soon. That's my baby. If he does n't, we'll do it for him, so I like to see them trying out grass for themselves. Some of them  
59 you should, &quot; Mrs Carson said frankly. &quot; I should like to see you settled before Mr Carson and I return to Englan  
60 f his face relaxed into a grin, and Alyssia frowned. She did n't like to see that grin. It reminded her too strongly for her own g  
61 believes it is the &quot; fundamentally weedy &quot;; men who like to see women cry, and it is assertive women they attack b  
62 eans the judges methodically comparing furrows. He says we like to see a good deep split. That one there has a good appear  
63 o monitor the content of computer games. &quot; We should like to see parents control the amount of time their children spe  
64 everywhere. Like to see the mould growing on it. Do you like it straight out  
65 . &quot; There is no magic formula, &quot; he says. &quot; I like to see everything neat and tidy. &quot; GEARING UP ON  
66 ovingly as her gold curls tumbled about her shoulders. &quot; I like to see my women with long beautiful hair. &quot; &quot; If  
67 on I'm really very glad. Neighbours and Home and Away I really like to see. What goes on in Summer Bay Is very important to  
68 ound to his own home in the vague hope that his mother might like to see it. &quot; I wo n't have that thing standing in front o  
69 . MOUSE SITTER Daphne Hills, Guildford. I thought you might like to see the cheeky lodger I have. IT 'S SERVICE THAT CO  
70 urned from a visit to Bulgaria, and I thought your readers might like to see their spraying equipment. The Ayres S.2R-T34 Turb  
71 r just an old crook? Can I have a crisp Oh dear. I must admit I like to see that, because so many people, if a dog had to lose  
72 quo; &quot; Of course it is not fair, but it is true. I do not even like to see her, it makes me uncomfortable and I wish her gon  
73 comment of Jean Bevan 's is representative : I like washing. I like to see washing out on the line &mdash; especially sheets  
74 at him levelly. &quot; Disappointed? Why should I be? I do n't like to see destruction and waste. &quot; He ignored her disav  
75 to mere jumping, without any pretence at flight. I do n't think I like to see women dancing at all when they're not hopping the  
76 te in the day. Mr. Key We are nothing if not pragmatic and we like to see success. We are delighted to support that success  
77 y of the images I created then reproduced in other countries. I like to see them. I feel like a father who watches what happen  
78 ed as saying. &quot; If there is any fighting in Europe, I should like to see the Bolshies and the Nazis doing it. &quot; Against  
79 an attractively-priced new source of credit. Indeed, we should like to see Fund for the Bank of Savings funds released to the  
80 uld tell a person's health by looking into their eyes &mdash; I like to see a man's soul &quot;; such souls as he finds in the  
81 ns of lordship, but their presence is reassuring to members who like to see guarantees of moderation and respectability flown at  
82 y hand in as far as manufacturing is concerned and secondly I like to see this small bit of entrepreneurialism on my doorstep. I

83 s and Shaun Ryder kept going on about how it was Bez did n't like to see men cows doing it and he was n't going to apologies  
84 ed sparkily, &quot; who does n't walk out on a job half done. I like to see things through to the finish &mdash; and to see the  
85 o n't get the same satisfaction just publishing ideas &mdash; I like to see them happening. &quot; Yet publishing ideas could  
86 o n't get the same satisfaction just publishing ideas &mdash; I like to see them happening. &quot; Yet publishing ideas could  
87 g machines. (Why do you like it?) I do n't know. I just like it. I like to see what I 've done. I do it every day &mdash; I hate leav  
88 think should be done? What kind of constitution would they like to see established? Proposals for a new constitution First,  
89 p, and once you 've realised that you must either laugh or cry. I like to see men stamping all of their foot on the ground &mdas  
90 I personally prefer to go to see them, at least the people that I like to see. Are we not creating the sort of society in which pe  
91 written these people a letter? &quot; &quot; Apparently they like to see you once to begin with. &quot; Edward, still rebellio  
92 we admire kidnappers. We do n't like successful people. We like to see them brought low, made to suffer, made to pay. Th  
93 s n't it? I like to see them all up but does n't it look bare when you ta  
94 worked hard on their dancing, and they were lovely Yeah. and I like to see the little ones but er concert no. Well she said I 'm li  
95 ks and held out his hands. &quot; Come here, m'dear. Do n't like to see you upset like this. Better do something about it, ha  
96 es will take on the proudly bar coded Magpies and would n't we like to see Notts wallop Wolves. Well yes we would and you c  
97 sts (for example, Money Which?, Money Maid. So we should like to see an authoritative source of comparative APRs : both t  
98 all PC. I 'm very wary of buying goods from mail order outlets. I like to see the goods before I make a decision and have a point  
99 ple. They work for a living and do n't make much money. They like to see officialdom and the upper classes getting a kick up t  
100 disease. It is changeable, and may have many forms. I should like to see the children, if I may. &quot; He followed Nathan u  
101 d, and she knew the barb had found its mark. &quot; I should like to see you alone for a moment, Caroline, if you please. &e  
102 that has seen the tide rise and fall for a million years. I should like to see the rivers that flow into the estuary &mdash; and ind  
103 s in the documents on economic and monetary union. I should like to see Her Majesty 's Government using all their influence i  
104 &quot; for prescribed periods ranging from months to years, we like to see people pick themselves up and get on with it. A girl  
105 tact from the company was even more interesting. Would we like to see where the printers we made? After Japanese image  
106 ny newcomers strongly identify. Moreover the newcomers do like to see farm workers around the village since this serves as  
107 d and soak up pressure &mdash; but they do n't play the way I like to see the game played. &quot; But Charlton joint manag  
108 shing them I mean I like to see the nappies flapping on the line. Yeah but you se  
109 k home, then they 've moved on er to nice adoptive families. I like to see the children, you know er really happy er and settle  
110 e of my wife. She was brought up very nicely and she does n't like to see bad in anyone. There 's good in everyone, she alwa  
111 re into blank days ahead. No, she thought, no. &quot; I should like to see you, &quot; she said. &quot; Helen &hellip; Of co  
112 as America and has served us well in a number of ways. We like to see ourselves as born mavericks and fixers. Our entrepr  
113 ; Francis added : &quot; I 'm all in favour of lots of goals, but I like to see them created properly rather than artificially. And I d  
114 because I think I have a highly developed sense of fair play. I like to see the right thing being done. In my own case no one c  
115 wth of off-road riding. Similarly, the cars of ramblers who do n't like to see bikes on the hills are, by weight of numbers, forcing  
116 own the telephone. &quot; My wife 's full of praise but I always like to see for myself. &quot; &quot; I ca n't wait, &quot; Jack  
117 ial sentences that are available for this type of crime. I should like to see the Home Office introduce what is called the side-ha  
118 d the horses yes. I I 'm scared of horses myself. Oh well. I I like to see them. I I liked I liked sheep. Aha.. Sheep. So I work  
119 nd I told Caroline, but Yeah. It gets a bit involved. Oh, I do n't like to see just. No. One thing. No, I 'll put that back. I mean I  
120 , where would you like to go now? Omi thought that you might like to see the old Adlon. It is n't far &mdash; &quot; Karl sho  
121 d just let me crack my skull on the pavement because women like to see men helpless. &quot; You tae alwiz like rat? &equ  
122 ould repeat that in other countries and in other forms. I should like to see both that and the use of know-how funds extended. I  
123 and do n't like to see nude calendars on display? ( , operations manager  
124 's only started school, so Yes. so easy. Hello my pet, I do n't like to see you like this. I say it 's a good job we 're not going t

125           rns at side seams. However, when planning a garment I always like to see what is possible, as it can improve the finish of a g  
126 polish. And others like a really brilliant polish you know, they like to see their things shining like a threepenny bit. But er ther  
127           penter 's wife) I like cleaning &mdash; polishing, everything. I like to see a nice shine. (Wife of a driver 's mate) These are th  
128           bquo; Touch of showmanship about your presentation, too. I like to see that. &equo; Roy concluded, &bquo; Need to have i  
129 ople said they approved of breastfeeding in principle, but did n't like to see it in a public place. You may have problems with wo  
130           martly into the bedroom, declaring : (&quot; I should certainly like to see your bed : then I should know for certain if you lie in  
131           you, &equo; Aunt Emily said without rancour, &bquo; I should like to see you in a new dress. I am used to looking at pretty th  
132           man or a woman who 's done the painting. I rarely paint hair. I like to see the shape of the face and neck and straightforward li  
133           also go some way to reassure international opinion. Bankers like to see governments breaking their election promises becau  
134           he lady &mdash; that is Reflection 's daughter &mdash; might like to see the designs before we put them to the forge, your ho  
135           ; No, thank you, Charlie, &equo; she replied. &bquo; I always like to see what I 'm buyin'. &equo; &bquo; Give me a chance t  
136 s for that artist 's work in general have risen. Dealers may not like to see the extent of the drop in auction prices quantified by  
137           o very severe right angle bends on that road and I should erm like to see the police take some action to persuade H G V to b  
138           ble punctually. &equo; &bquo; Oh, but your room, I should so like to see your room. &equo; Sylvie tried to delay the moment  
139           den, &equo; said Betty. &bquo; The mist 's nearly cleared and I like to see the stars. &equo; &bquo; What a good idea, &equo  
140           hat to people and take an interest in what 's going on. Parents like to see the headteacher 's initials on their child 's reading c  
141           head with plans for the wedding. Shanti said, &bquo; I should like to see Patsy again before I get married. Would you mind?  
142           ly reward you? &equo; Alexandra said shyly, &bquo; I should like to see your hens. &equo; &bquo; My dear, the very thing!  
143           s she mixed his drink. &bquo; Only with medicine, sir. I do n't like to see them suffer. &equo; &bquo; You 're a good woman,  
144           a s a stroke erm have er or be partially paralysed, so I I think I like to see this man here maybe in ten fifteen years time with p  
145           y do n't. Erm it 's usually sort of teachers and people who just like to see erm ahead for the school class to bring them later.  
146           re the philoprogenitive better writers than the childless? I should like to see your statistics. The best life for a writer is the life w  
147           aham Drinnon is keen to emphasise that the Limbo lot &bquo; like to see ourselves as British musicians making British musi  
148           arry your Lordships er and therefore for that very reason do not like to see the Government going in for a whole series of embar  
149           n says Mrs. Oh! You can have the wine in. Oh. That 's what I like to see, no Yeah. Then you say is that right? Oh morning  
150           et would n't you. Ah. Wh wh wh why was that? Oh you did n't like to see them, they 'd only come and cry to you. Aye. W w  
151           auction house was a property transfer that you might very well like to see. Re : WILLIAM MORSE CROWDY OF SWINDON  
152           bility that should be imposed within the Commission. I should like to see more control over the Commission, and its executiv  
153           f paper is then worked separately in the darkroom. &quot; We like to see how different toners react to each other, and we are  
154           at. So you 've got to pull it on just before put the seal on. funny like to see how he did it. Mm. Like that way. this morning! Yea  
155           they dislike. To say whether they feel the things that that they like to see and that we 're not doing. And has been said by sev  
156           l the working class from the village. On the contrary, they may like to see farm workers around the village to mark it as being  
157           an who would have looked a gift horse in the mouth &hellip; so I like to see myself in a small way as following in his footsteps.  
158           aid do n't cover the hole up, he said they like they like to, they like to see light. Oh! So we 've left the hole uncovered with stu  
159           d this is eight thirty. oh Wildlife on One. Eight thirty. I do n't like to see those er mink Well it 's life in n it? I know but erm Y  
160           y as fifteen GP 's attached to this Home because our residents like to see a doctor they know. &equo; You may have access t  
161           her whether he kept it on or not, though she did not particularly like to see how his stump got so chafed and swollen. &bquo; S  
162           ou just I should like to see you win having one ticket cos you 've patronised u  
163           omething other than what I wanted to be naturally. Audiences like to see a bit of theatrics here and there. They like to be able  
164           .&bquo; It 's only, when I suggested to Rosie that she might like to see you &hellip;. &equo; She could not go on, and Erne  
165           n it seems a little bit like a blank cheque to us and we should like to see a firmer control on the amount of land that is lost to  
166           f these and they were marvellous, and he said to me, I should like to see these fl these flats, he said er, I 'm gon na convince

167 my house to rights. This is your holiday, too. &quot; &quot; I like to see a job done. &quot; &quot; Then thank you. &quot;  
168 e to take any alcohol if one is driving a train. I should certainly like to see the Bill amended to take care of that point. In his fe  
169 take me on the road here to see one or two things that I might like to see? &quot; &quot; Sure, whenever you like, &quot; I  
170 elf &hellip; just as an observer, you understand. But you might like to see it. Provided it does n't rain, of course. &quot; &quot;  
171 tizing if it's er I remember I remember years ago used to be, I like to see tipping the bugger in like that. used to be er, you kn  
172 ou see boys queueing up outside every night, very public, and I like to see that &mdash; but in those days, in those days if so  
173 ry of allowing themselves to be photographed. Very few of us like to see pictures of ourselves looking tired, haggard or undig  
174 her shoulder. &quot; You're very cool, very confident. I should like to see what I would have to do to expose other aspects of  
175 etting &quot; Aunt Louise do anything; I wanted to say I should like to see anyone trying to stop her from doing anything she h  
176 tandby, the weather. &quot; Yes. Nice and warm in here and I like to see so many people. They're busier than usual, I supp  
177 uo; Welcome to my palace, sirs. And who are you? Those who like to see a man before he dies? Do you like to ask me how I f  
178 companies. You've got the ones who actually like music and like to see things happening a little differently, and then you've  
179 ; said Simon, laughing. &quot; Stop worrying will you? I do n't like to see you so worried. &mdash; Anyway, he's not worth g  
180 id the same as the first. Dad looked sad and worried. I did n't like to see him like this so when the second man had gone I tu  
181 stion. &quot; Of course! &quot; Wycliffe said : &quot; I should like to see your brother's room, Miss Garland. &quot; &quot;  
182 oing to meet. &quot; &quot; Good deduction. Yes, you are. Like to see where your father lived? &quot; Lucenzo asked, qui  
183 demoiselle Marcelle Fayette of Dieppe. Please, yes, I should like to see the room. &quot; Mrs Beavis took her up to the firs  
184 that? But I like to wear a little jewellery. Yes and the children like to see it. I mean a little elephant brooch or something. Hav  
185 edge of the bed to take off his boots. &quot; You know I do n't like to see it all frizzed up like that. &quot; &quot; Well, I'm s  
186 enty five to I would tell Miss if I was you because I do not like to see do n't chuc  
187 ing a trader. Mm. We like to see the people here. You know the the new ring road  
188 Yeah. I've got the choice then. Yeah I do do you know I do n't like to see brides with their hair down if you've got long hair i O  
189 d no more than 30 per cent knocking your opponents. Ideally I like to see a ratio of 85 per cent positive, 15 per cent negative. I  
190 m. I suggest we work at a readjustment of your ideas. I should like to see you at least twice a week. &quot; &quot; Twice a

## Anexo 6- Linhas de Concordância: *like seeing*

1 bat, I would guess that echolocating, for them, might be rather like seeing for us. We are such thoroughly visual animals that w  
2 more to energy saving than all the machines we use. But people like seeing new machines and gadgets. You ca n't put the com  
3 ted by other activities. Remember here that some people do not like seeing you write down their words for it interrupts their flow o  
4 to be considered by Cabinet ten days later and ministers do not like seeing what they are to discuss plastered all over the press  
5 t have to do that you 'll have to protect the dog cos he might not like seeing his carpet pulled up, mm mm, mm That is disgustin  
6 ut a bit of wallpaper up in your bedroom, then you can. Do n't like seeing. Mm. You did n't seem too bad this morning. Put. M  
7 ou, he said, oh I thought you sa, I said, no , I said to you I do n't like seeing that extractor fan you Mm. see. Mm. Well I said, bac  
8 of-tops to distant church spires and tower blocks. &quot; I do n't like seeing so far, &quot; she said once. &quot; What 's the use  
9 s, one who waxes or waxes. Yeah. I 'm going here. Oh! I do n't like seeing that. This is mine, this is the side I like. It 's live at ei  
10 ome and see you often? &equo; &bquo; Not often. He does n't like seeing me because it makes him remember my mother. Sh  
11 for avoiding serious abusive stuff is that most people just do n't like seeing it. And so far things have been jus ' fine. emailinc VE  
12 y reef knot, right, and tuck the ends in immediately, they do n't like seeing ends because they 're considered dangerous in first a  
13 guy but behind it all I am pretty hard and often grumpy. I do n't like seeing things going wrong and I do n't tend to say &bquo; w  
14 eared. She might have been released by someone who does n't like seeing birds in cages, or by the breeder &mdash; perhaps h  
15 an bring whomever you like here. &equo; &bquo; But you did n't like seeing her here, did you? And you certainly do n't want her  
16 oing to leave the hospital and she accepted that; and she did n't like seeing him talk himself into more suffering for him and for he  
17 nd a Director 's requirements. You must like stories, you must like seeing films yourself. &bquo; A Designer in Television must

## Anexo 7-Linhas de Concordância: *like to go*

1 hat. Not because I think I want to look young but just because I like to go to bed early. &equo; He goes to the gym three times  
2 I was really tired but, with them being out I was n't, you know, I like to go to bed when they come in and I was so tired when the  
3 s the interesting thing, in a way, that bring, you might, very well like to go and play with them in the computer room. Some time,  
4 's there, take over from. Do you know her house? Yes, I do n't like to go down and knock on the door really.. I bet she. To talk,  
5 hen what were they to do? Sophia wondered. &equo; I should like to go upstairs, &equo; said her mother plaintively and left t  
6 ondering y'know kind of erm often when I write questionnaires I like to go for a sort of more kind of rather less declarative state  
7 isner 's assistant, and he and I got on really well. We used to like to go to clubs and I did n't like going by myself and Calvin w  
8 e I do n't know I know I quite like to go, but erm Well I 'll be in I was telling you I 'd loved to  
9 mpany and gave her support when she was pregnant and did n't like to go out. Alan met Lesley when she was already pregnant  
10 pirts and undertake chores in the kitchen, though they do not like to go outdoors. Like BROWNIES they are happy with am o  
11 am and them do n't like We like to go out food, they 're, they 're non food people, they do  
12 s of rides. Yes there would be would n't there? And would you g like to go on rides for ever and ever and ever? Yes. You would n'  
13 t that Mm on the bus a bit when the weather improves I shall like t  
14 w one or two of them try and work it on the phone &hellip; but I like to go out and have a look and know what 's going on. &equ  
15 selling drink and getting in entertainment. The best place to go like to go for a wee dance, the only place you could go for a we  
16 or entertainments and shows. However, the patient may also like to go out to the cinema, theatre, concert hall, pub or restaur  
17 unds a year. they have free travel on the trains, wherever they like to go, they have secretarial allowances, and some of them  
18 of Top of the Pops stuff does n't, in the sense that people who like to go and see live music do n't people who like that kind of  
19 d. There have been many wild geese chased, that is not how we like to go on. Herr Hess is in Sweden. He is on a yacht, we ca  
20 ot like to be held in a c in a prison. I 'm not that way inclined, I like to go for a walk and have the fresh air on me and everything  
21 mouth to the Almond is eight miles. To Forteviot, ten. I should like to go with them, if I may. &equo; The Prior got up. He had  
22 quo; I am not going on my own. Murphy will take me. I should like to go on my own but I do see that the gig would be a little d  
23 led what he enjoys most on the sunny South Coast. &equo; I like to go round the local park in Bognor and photograph squirrel  
24 n I 'm likely to get any money ! It 's so disheartening. &equo; I like to go down to the Albert Dock but I ca n't manage it very we  
25 to bed and watch television up there. Right son ? Right. I do n't like to go off Jean. I was n't doing nothing though. Get up to be  
26 Oh right, I 'll get those from er Bookers then, quite a big order. Like to go straight, nine, four spoons. Spoons, sacks, napkins  
27 at somewhere? A simple row-boat, perhaps? Did n't fishermen like to go out into the middle of lakes to fish? It was a long shot,  
28 mbers of legal staff, so there is opportunity both for those who like to go it alone and for those who thrive on team spirit. Trainin  
29 d up with it do n't you really? Yeah. The same old thing. And I like to go round and get something erm ooh I think I 'll have that,  
30 at 's it!. Mind you do n't step on the! Oh I 'm sorry! No I did n't like to go and step on the! Er can I hang this up and no, so as n  
31 is, yet, she 's she 's only a bloody Yeah, twenty nine. Well, I like to go on rides. I go on rides, June wo n't go on. I know. Ye  
32 y friends and family are here so there 's no need to emigrate. I like to go on holiday but I always like to come back. &equo; An  
33 on back to present matters. &equo; You would n't, I suppose, like to go and see the Bamford Hunt meet in the Market Square  
34 into the If you 're enjoying yourself, enjoying myself I mean, we like to go you know, like place like museums see the history of  
35 re 's the Old Boys ' Academy of Wizardry &mdash; mind you, I like to go along to that myself. And they 're all Comrades of the  
36 mily. And when I saw all of them after such a long time I did n't like to go back again, really I did n't want to at all. But the probl  
37 r tried it. It just irritates, it 's not sore now, it irritates. I do n't like to go and see So I keep trying to g  
38 aid, &equo; What do you like instead? &equo; &equo; I should like to go and look at the sea. &equo; &equo; Then I will give yo  
39 d Mm You what you like to go in the pushchair do n't you? No, I do n't You was in  
40 Oh that 's good Aye, aye that 's what they 've got aye. I like, I like to go down to in Kent Aye well, well we are er, we are, we li

41 volunteer to go back to his squadron. I suggested that he might like to go and have a talk with his crew, I did not want to send hi  
 42 as you like really, up to a week. Up to a week? But I like it, I like to go to, yeah, I've got even friends there,, I do n't know w  
 43 element in the success of a single currency. However, I should like to go further and suggest that the minimum term of appoint  
 44 ck in gear. Hafpor said he knew of a little hotel, and would we like to go there? Silly question. Offered a free bed and nosebag  
 45 ything when he comes in here, Caro told her mother silently. I like to go to the allotment. We can compare the growth of our p  
 46 ything when he comes in here, Caro told her mother silently. I like to go to the allotment. We can compare the growth of our p  
 47 oking spills over into the restaurant, &equo; he said. &bquo; I like to go out among the diners and discuss the menu with the  
 48 wn a bit &equo; &bquo; When I do go out somewhere special I like to go completely over the top in the glamour stakes &mdas  
 49 xt visit to London will be for fabric from Liberties Liberties, you like to go up there for that do n't you? Yes, yes That always, tw  
 50 mily back home. When the students had free time she used to like to go down to Camberwell to a flower seller who sold mimos  
 51 ve can be answered by him or federation officers. Does anyone like to go? I should think it would be very interesting. Well if so  
 52 ates! If you find the painting exercise enjoyable then you might like to go on and try collographs. using the surface textures of e  
 53 ell I took you know. most of late films are on er, like and we like to go to bed Yeah. So I s  
 54 g the army to the cause of justice and equality. &bquo; I should like to go to Africa, &equo; said Rosalba drowsily. Caterina crie  
 55 r time : that way the shop would never be empty. People do n't like to go into empty shops, he explained; it makes them feel i  
 56 e biscuits! I'll ju I'm just going to go downstairs. Oh okay. like to go downstairs for Righ  
 57 e would have feared for my mental health. I did myself. &bquo; I like to go to confession straight after I've been to the hairdresse  
 58 lightly exaggerated but if you go down to court, and you might like to go down to the hall or somewhere locally, you'll actually  
 59 blems on our own doorstep cos when the chips are down, we like to go home, and we like to feel safe and if somebody's ent  
 60 homes, or actually, you know, going to their cars. None of us like to go in poorly lit areas, it automatically raises our fear level  
 61 ly five minutes &equo; walk, not worth calling a taxi, but I do n't like to go alone. There are so many Arabs about now. Of cours  
 62 enry Yaxlee's yard to help out with the horses. But he did n't like to go against his grandmother who, in her grim fashion, had  
 63 ers of his eyes crinkling attractively. &bquo; I thought you might like to go to Lindisfarne &mdash; Holy Island, &equo; he added  
 64 ightaway; then, thought fully, she said, &bquo; I thought I might like to go to the day school. I mean, like I did before. Yes &equo  
 65 a freezing river Some like to throw a snowball At a mate, Some like to go an ski Rather dem dan me Cum frosty times I want to  
 66 ord that drops from your lips is sweet as honey. BELVILLE : I like to go to bed with my dearest by eleven. I ordinarily rise by s  
 67 ONOURED GUESTS : John, Norma and local mayor &bquo; I like to go round the park in Bognor and photograph squirrels &e  
 68 o; John King always advocates playing football and that's why I like to go to Tranmere, my local club, and see a team that play  
 69 there these days do you? No I do n't like the town at all. No. I like to go to Bath. It's nice at Bath. Oh it's just as bloody bad  
 70 ther on a large scale. &bquo; First of all because Italians do n't like to go abroad! Second, because it costs a lot to move peop  
 71 quite know what we're going to do about all these children that like to go to the library. We usually have them all in the car. W  
 72 day but my friend takes me in the car on a Wednesday but er I like to go in the ambulance you see really so er Yeah to be with  
 73 umn. Pete : But I like autumn. I think it's a beautiful season. I like to go to the forest in autumn. It's so beautiful! You can see  
 74 joy the week-ends. &equo; &bquo; Have you a hobby, Miss? I like to go bird watching when I get the time. &equo; &bquo; Do  
 75 r we're going cos I'm not keen on going right a long way Aye I like to go short get out and have a walk Mm a picnic but er, that

## Anexo 8- Linhas de Concordância: *like going*

1 the lights in bed, or me reading a poem to her. And she did n't like going out with me any more because of the way they all sta  
2 nd it was very dark, but I had to go up every night, and I did n't like going up in the dark. &equo; Much more common were ste  
3 ell, I 'll devise a diet with the kind of food I like, because I do n't like going hungry. I ca n't bear that feeling of rats gnawing at m  
4 t to go to bed with her? When she wants to go to bed with me. I like going to bed with her when going to bed with me is the last  
5 t four. The winner was at 66-1 . But I did n't bet because I do n't like going into betting shops. Satellite &bquo; There was anothe  
6 have got to see him he might have said something, but I do n't like going and saying do you want me again now or owt you kno  
7 ough she really is n't quite sure where I come from. But I do n't like going to posh functions, trying to make conversation with s  
8 uns to you and you have to shoot everybody yes, but I do n't like going in th  
9 t up. We keep some tools in it. We put our cat in there cos she like going in there and we have some ta, we put seed and that d  
10 d I got on really well. We used to like to go to clubs and I did n't like going by myself and Calvin was a great escort. He was grea  
11 're sending me out. No. Ah. No, they 've not come. Oh. They like going out? No, they did n't want to go out. Do n't be blood  
12 d the video shop on my own I usually go Jordans. Cos I do n't like going in there on my own I feel intimidated. He 's alright to t  
13 nce I could get a few things in there that are dearer but I mean I like going down the town anyway and just wander and go back  
14 or get sliced into pieces with the lasers. &equo; &bquo; I never like going in through the front door, &equo; Ace said, &bquo; bu  
15 er well-trodden ground, do n't they? &equo; &bquo; Well, they like going on junkets to exotic places. &equo; &bquo; Do n't we  
16 something would be Jasper or Bienvida. &equo; &bquo; I do n't like going there, &equo; said Cecilia. &bquo; It 's partly on acc  
17 six. and then find the tenth root of that. Er does my calculator like going backwards? Do n't think it will. Has it got a tenth root  
18 e like doing? &equo; &bquo; What you getting at? He does n't like going to school for a start, but he goes else the old man be  
19 ed. &bquo; Then she went away and I was really glad. I did n't like going out into the yard when she was there. &equo; He look  
20 &bquo; Anyway, what 's so wrong with going to the lavatory? I like going to the lavatory. &equo; &bquo; We had noticed! &eq  
21 s we 'll have a look and see if there 's any good cheap ones. I like going shopping with Marie, even if we do n't buy nothing. I j  
22 Or are you just going for the match? they 've got good taste. I like going to Wimbledon and getting beaten up. By Vinnie Jone  
23 rew. Andrew ?. Why does he like going early? He just wants to, do n't he! Oh do your coat  
24 &equo; he asked quietly , and smiled at her. &bquo; Because I like going to different countries. I want to meet new people. &e  
25 equo; ON THE WAY TO AUNTY 'S HOUSE Why does no one like going to Auntie 's house? Because she smells, dear. Mayb  
26 ve been at work all week and I did n't I think you I did n't used to like going to college once a week. In the chip shop we bought s  
27 tourism is n't an &bquo; industry &equo; in Dublin. People just like going there. And the policy of leaving things well alone is w  
28 wo n't like you going back but it 's , you know, it is a you wo n't like going back, no I do n't like it either Mm if we had our, our s  
29 ham Leas You never go there do you? No. Well it 's you do n't like going that district do you? Anyway, I never did like Tesco  
30 k will it? Yes it will. Why not? I 've got to do javelin and I do n't like going down there in the wet. When have you got to do javeli  
31 s. It 's got nothing to do with the fact that, you 'll like, or do n't like going to church now. That you enjoy reading the bible. That  
32 the town. Aye.. Mhm. Oh I like going to town. really busy the shop. Well it seemed it the b  
33 , I 'm thinking of getting rid of it because Mary said she does n't like going camping Oh well I 've, I 've got a tent, two bedrooms  
34 ing their husbands now. Ah. I do n't, I do n't I must admit I do n't like going anywhere without Arf. I 'd rather him come with me. I  
35 't you like London Zoo particularly ? I do n't Clare does n't really like going round all the creatures do you? What? Would you lik  
36 o it was Emma. What did she do? She was n't coming out, she like going, she wears and wears them on her back and then sh  
37 n't he just do n't like going down to the deep end Maybe but it is difficult when  
38 ry. Oh it 'll be okay. You never come ! Come on please! I do n't like going to the shops! Will you? I 'm going to Oh! dinner. Well  
39 it 's, it, it, it 's got a something of endearing quality, you do n't like going through the bad weather, but the fact is that we do g  
40 have a look and see it 's pouring down with rain and you do n't like going out today oh yeah but when I go out at night I do n't w

41 e Yeah. you see And you do n't get you sit, that 's why I do n't like going to the theatre with Derek, he, he does n't clap or anyt  
42 t was the end of it was n't it? Yeah. Yeah. So it 's, he does n't like going to these dos, I 'm sure of it, you know. Mm. But neve  
43 eah. with dirty boots on? That 's what Bobby said. They do n't like going really do they? No. He said specially the boy, he 's g  
44 y house, friends & houses, parties, schools, everything. I like going to places I hate so I can escape from them. I got my  
45 pping? Oh that 's lovely up there late night shopping. Dad do n't like going in the evening. Where you been this morning then?  
46 ippy Hold on get some chips, no I ca n't be sodded actu I do n't like going down there, you get loads of dickheads F M synthesi  
47 y would n't want to come again anyway so soon. Tom does n't like going out. Like you do. Well home 's always the best. I su  
48 bore has a very unpleasant reputation and the local people do n't like going near the place at night especially as the rail traffic tod  
49 time is thing? I du n no oh I wish we did n't go in there, I do n't like going in there well would you walk round oh it 's funny, you j  
50 ou Clare? Three Three, oh I do n't know, three already and you like going to see granddad? Yeah Yes there, we 're just reading  
51 s and I was frightened so much. Oh I love going to the cinema. I like going to the cinema actually. I do. Popcorn! Yes! Seriously  
52 I guilty that evening. But it was done. She 'd told her she did n't like going. She 'd escaped. She worked in the garden every da  
53 I guilty that evening. But it was done. She 'd told her she did n't like going. She 'd escaped. She worked in the garden every da  
54 he wondered whether Angharad enjoyed her treat. Lydia did n't like going out unless she was looking her best. She wondered h  
55 a in a minute. No and we must. It 's quarter past twelve. I do n't like going up late, nor do you. Right But we 'll have plenty of sle  
56 re n't they? They look wonderful in their bikini. Yes. And they like going on holiday oh and a pretty tiara. And I like a man with  
57 going from Portsmouth Oh is she? Oh I said, yes she said, I like going on a boat, she said not that I 've been on one she sai  
58 ng a permanent party in your own home. YOU LIKE PARTIES. I like going to parties. Other people 's parties. I do n't like throwi  
59 er look graceful coming down the slope. Yes, you will. Do you like going to dry ski slopes for lessons? I think, no, I mean been  
60 ladder you go, the more it begins to take over your life. I even like going on tour. I always think that it 's just the same religion

## Anexo 9- Linhas de Concordância: *like to have*

1 pretty in a bunch and just jam them into a vase. Nevertheless I like to have a constant supply of fresh flowers in the house. He  
2 quo; C stands for cunt. I'm a wind-up, a piss taker, a joker. I like to have a laugh, and my friends used to say, &quot; Oh y  
3 lso into the L E A, and it's actually quite a lot of schools quite like to have a County Councillor on their governing body becau  
4 a walk in a country lane or along a seashore. Some therapists like to have gentle meditative music playing in the background,  
5 re up there on your own and you have to do it all. Nowadays, I like to have a script. In any case, I feel I have moved on from t  
6 he information you requested and also thought that you might like to have a leaflet about our bridal box. Favours are given  
7 was obviously impossible to meet; and although I should much like to have had the &quot; run &quot; of Eliot's bookcase for  
8 get through. &quot; It's so chaotic at times and I really do n't like to have to dodge between cars with the children. &quot; Ei  
9 phase A you can either trot OR walk and canter. Some people like to have a sharp canter to warm up for the steeplechase, I p  
10 ast year by Mark Howe. Grounds are bog standard I SHOULD like to have your opinion regarding a touch and go subject : na  
11 past. Cats feel vulnerable when they are defecating and do not like to have anyone near them at that time. So if a litter tray is  
12 . &quot; I was just going to ask Katherine whether she might like to have her slightly belated birthday present before we go t  
13 xtra copies ; so perhaps the dinosaur people, at least, might like to have a look at it and see what they think. You 'll probabl  
14 hm. It's a shame though to let them die because th ey 're I like to have a, a different I do n't want it all the same. It's borin  
15 dietary needs of pregnancy, the risk being that you are more like to have a low birthweight baby. On the other hand, a sudde  
16 deas with our pictures, &quot; sniffs Gilbert. &quot; We do n't like to have big discussions as to how our art should be. &quot;  
17 ancillation fee. Er, I've got a couple of brochures here, if you like to have a look at but do n't, please, take them away. And I  
18 ye &lsqb; sic &rsqb; and hens in the hen-run. But I should n't like to have animals inside the house &hellip;. &quot; &quot;  
19 rs. At this hearing no evidence is called, but the tribunal does like to have a full account of the claims of each party and of th  
20 e shrugged &quot; hardly as pets, but probably because they like to have something different. &quot; Turning, he grinned at  
21 for two reasons. First of all, we can concede that most adults like to have their education packaged up as &quot; entertainm  
22 ptable substitute like gas logs or a gas coal effect. You may like to have &quot; top-up &quot; portable heating for very col  
23 any harder? &quot; His voice was coldly impatient. &quot; I like to have my scalp massaged properly, not tickled. &quot;  
24 e had the stables converted into a cottage. Thought you might like to have a look. &quot; She was taken by surprise. &quot;  
25 . It always ferments the idea in criminals minds that they might like to have a go at something like that themselves. This recen  
26 and that was why it was I mean I like dancing and music but I like to have a chat with, I ca n't, I ca n't be bothered if I ca n't c  
27 uty of the Swindon system. Attack; midfield; defence; they all like to have a go. Tranmere just creaked and groaned under th  
28 there's two that size. got the bloody money to do it. I should like to have a ride down and see that new bridge now. Instead  
29 luctantly. &quot; Roofs and chimneys. &quot; 'I think I should like to have a look at it, &quot; says Serafin very politely, &bq  
30 know that? &quot; &quot; Yar. &quot; &quot; So you might like to have this. &quot; Twoflower held out a picture. &quot;  
31 there. So it's a continually renewing effort, I believe, er, but I like to have the contribution of some of my colleagues, as to w  
32 . &quot; We're not ballbusters or female chauvinists, we just like to have fun with everybody. &quot; SCOPE FOR THE FU  
33 even an old magazine, since I sold a few volumes I should now like to have kept, in exchange for a slug of what turned out to  
34 s prefer a line which stretches the least. For short-line fishing I like to have a line with some stretch; it complements the shoc  
35 om at that time felt &quot; guilty or freakish &quot;. I should like to have known more about his views on possible links betw  
36 the pitch. &quot; My strength is to win the ball and give it, so I like to have a talented player around me, &quot; he said. &bq  
37 uo; I just like to have fun and I like to hang out with people who like to have fun. People who were able to make their own fun,  
38 e was an arrogance about him that made her shiver. &quot; I like to have my own way, you know. And what I want, I usuall  
39 , your pre preferred lifestyle. How much planning you actually like to have in your life. Now the erm judging people want ever  
40 udite &quot; meant until I met Kenneth. I often thought I should like to have been taught by someone like him. &quot; Despite

41 put, since the answer should be proffered, I suppose. I should like to have been a parent, a real English Socialist, a stunning  
42 vana cigars, the &hellip; the Excepcionales. I thought I might like to have a few. &equo; &bquo; Oh. &equo; She nipped on  
43 oing on for years and years and years. I just thought you might like to have an up-to-date report. That 's all. At nine of the night  
44 rt can beat me if he gets in the cooking mood,. Yeah I like to, I like to have a go at different things I mean the the the other the  
45 real need for them to be up now it 's just that if they get, they like to have a a little bit of a play time. Ju well you know, I mea  
46 ball city. Cocaine is so inexpensive that most heroin injectors like to have both drugs in the mix at the same time. Today the  
47 ernment 's fault for introducing the guillotine. It is not. I should like to have had time to discuss such matters, but the paucity  
48 that did. I do n't think it was right to make a joke about that. I like to have a laugh and that, but there 's some things you sho  
49 ila says far from welcoming a break from the kids, she does n't like to have too tidy a house. It 's alright for a couple of days a  
50 e got. So there are th that side of learning there are people who like to have a go who want action. You quite like erm learning f  
51 d in all four denominations. Less and less did Nonconformists like to have it said of them as was said of the Primitive Methodi  
52 url up safe and warm in her own bed. &bquo; I like a drink and I like to have a good time! After all, &equo; she continued, fixin  
53 as Forward Asset Finance or Standard Chartered. &bquo; We like to have close working relationships with the leasing compa  
54 he thing for me is I do n't feel like I have to look brilliant, I just like to have a good time. That 's fair enough, but I just, I do n't  
55 paints and brushes on a high stool next to me and started. I like to have some sort of colour down as an underpainting first  
56 whole thing. I do n't like to have people do stuff for me. I do n't like to have runners to out and get me meals, I do n't like to cal  
57 y will be able to look at the scheme in more detail. You may like to have the name and address of its volunteer secretary wh  
58 icial, &equo; retorts the always chipper Myers. &bquo; I just like to have fun and I like to hang out with people who like to h  
59 ffee coated grape. Are they seedless type? No. Well say we like to have fun at our meal times. Oh I recorded those films di  
60 that Sister Dew might go too far. &bquo; Not really, they just like to have an escort sometimes. &equo; &bquo; They are ab  
61 mit that this is a feature I can live without most of the time but I like to have access to one for important documents where a sil  
62 eah. book, and I 'll get a few recipes Yeah. out of there. Well I like to have a toasted sandwich for dinner. I forget about it. Yea  
63 I am a bit bemused about the definition of a student and should like to have it clarified for England, Wales and Scotland. The G  
64 ady done for you. Just reheat those and you 're off and away. I like to have a lot of vegetables left over. I can have them fried th  
65 How to teach the item ? This depends on the individual. Some like to have the item fully composed before they begin teaching  
66 peech, with only one minor caveat. One matter which I should like to have seen included would almost certainly have merited  
67 of families who came from Britain and from all over the world. I like to have the memories of them Yeah I do n't. but you hate t  
68 ngs I like to have a few action songs in a party , either as part of a  
69 Palmer looks a negative choice, he 's not playing well either, I like to have seen a right side player in there? It does seem sta  
70 Oliver attractive. Mrs Dyer He 's a very pleasant young man. I like to have young people about the house. I like a bit of comin  
71 y the upsetting little incident of the pudding. &bquo; I always like to have a good look round the Abbey. &equo; We dare not  
72 p, she looks so bleeding bored all day. &quot; Richard did not like to have to think about two things at once, particularly at th  
73 But it 's true , &quot; said Mrs Denham, &quot; that I really do like to have James. Otherwise I would surely have sent you pa  
74 ittee has produced something which I rather think you might all like to have a look at it. As opposed to just three of us looking  
75 e Strats and Duo Sonics with a metal slide rather than glass. I like to have a fairly tough action, and for slide I 'll string from a  
76 e you like to have a go or jump in and you 're not wrong if you like to have time to spend, there are no right or wrong styles a  
77 anted. All of them things are all right in peacetime &mdash; we like to have ceremonies and royal robes &mdash; but now it 's  
78 heart, when all 's said and done, and it 's not only women that like to have these little playthings about to make a break in the  
79 e. I know but she 's a Chinese dragon There 's your car. and like to have girl 's names and rings. May I see him? No, he 's t  
80 race for about six weeks &equo; Sally Ellis &mdash; &bquo; I like to have a massage and eat as much as I can. I take 10 da  
81 gularly knit different garments for the same people, you might like to have a separate directory for each person. For anyone w  
82 or of divinity, he would be nostalgic, and say, &bquo; I should like to have another go at being regius professor,. They went o

83 t allows you to mark definite progress in your skill? 11. Do you like to have competition in exercise? 12. Is your preference to  
84 's smutted papers and that sky of sliding clouds. Our people like to have things orderly : thus, the man who whacks his thigh  
85 history when we were much closer to animals. That is why we like to have one in the house because we lead such urban lives  
86 ular culture : all the things that the liberal design establishment like to have around their personage. Designer blasts from the  
87 ith caution, clearing her throat, &quot; that in time you might like to have a new daddy. &quot; The suggestion was receive  
88 ou that straightaway. Right. And it think that &mdash; I mean I like to have, if you go back and look at a Rolling Stone when I  
89 be to engage suitable mannequins. You know the kind of girl I like to have. It is not so much the face as the figure and depor  
90 the arm and he spilled some ice-cream on the table. &quot; I like to have a good conversation with a boy. &quot; Luigi appe  
91 low on from the evening meal, as after the main meal we often like to have something sweet to eat. However, if you happen to  
92 but salvation speaks of it continuing into the future. We might like to have that distinction in mind as these lectures continue.  
93 ision as soon as possible, because it is not the sort of thing we like to have hanging over us. &quot; TRAFALGAR HOUSE To  
94 carcely a point he plays is n't played to the limit. Most players like to have some relief but they know with him that no matter  
95 too much into the hands of the Government. All Governments like to have the opportunity of introducing guillotines at certain  
96 ance to say that after they've had their collection, we should like to have some indication of what percentage went to Oxford  
97 ice. &quot; Contrary to popular opinion, there are those who like to have leasehold homes, &quot; he argued. Sources clo  
98 f consideration for everybody through this whole thing. I do n't like to have people do stuff for me. I do n't like to have runners t  
99 f hand and sent Bridges a minute to this effect : I should rather like to have an opportunity of putting to the Prime Minister som  
100 d it 's on Thank you. I'm conscious of the time, and we may like to have a break for tea, but there are also three people who  
101 nised to you is a source of frustration to others. Some people like to have a clear set of rules to live and to work by, while oth  
102 stage when I really do n't care what happens to me. I should like to have found you something nicer to do, but I could n't let  
103 I really so susceptible to propriety, to the conventional? Do we like to have people with titles at our parties? What on earth is  
104 uncommonly picturesque and well put together; I should dearly like to have the same subject ( it is the Cottage at Glencoyne, b  
105 st people think of artists as having to work totally alone, but I like to have someone there who does n't really disrupt what I '  
106 st people think of artists as having to work totally alone, but I like to have someone there who does n't really disrupt what I '  
107 particularly keen to play with this type of toy, while all puppies like to have something to chew, especially when they are teet  
108 om one world to another. But the mask of age is ugly to me. I like to have young people about me. &quot; &quot; Children,  
109 man up the road feels superior to us, we 'll put up with it. We like to have kings to worship and admire : we love a bit of gold I  
110 le so soon after we meet again, Papa? I 'm very tired. I should like to have a good bath &mdash; I have n't had one for weeks  
111 s on a budget at Travelodge. At the very least it seems guests like to have the choice. &quot; I do think more people want en  
112 &mdash; to the hovering waitress &mdash; &quot; we should like to have our bill. &quot; They were well known at the Jade  
113 OW DO YOU KEEP YOURSELF FIT? : I walk a lot &mdash; I like to have a good hour 's walk each day if I can. I do aerobics  
114 xtrovers cos are actually quite about the way they but they do like to have a go and it does n't say all the reflectors cos they '  
115 t troubled him personally, though we confessed that we should like to have set foot in the flat. He wrote : It was a delightful lett  
116 ne room. Notice there immediately, when we 're frightened we like to have other people around us. We do n't like to be on our  
117 aybe there are some churches within our provence that might like to have that video so that they can draw the attention of th  
118 mance standards are not met. Would not Opposition Members like to have thought of that idea and put it through in legislation  
119 s in taste. Changes in taste, yes consumers like Consumers like to have variety. yes, consumers want more, more variet  
120 u know it does n't mean to say that you 're wrong because you like to have a go or jump in and you 're not wrong if you like t  
121 f her head. &quot; Only that he 'd known you, that you might like to have the letters and the statue. &quot; &quot; Are you

## Anexo 10- Linhas de Concordância: *like having*

1           ! When you 're and like having a toss. Mm. It 'll be fucking!! Stupid shit! Oh God!  
2           em not only pointless but rather foolish. She said, &quot; I do like having you here Betty. You 're much nicer than Finn. You d  
3           a bit too close for comfort as far as I 'm concerned. I do n't even like having them on the island, not even Mrs Clamp, who come  
4           e retired, realised that she did have a kind of pattern. &quot; I like having him at home, but I also need a day to myself now a  
5           re called nurses , and said never wanted to have an operation, I like having sex with little girls, he said Oh no now I 've got two li  
6           ca n't! &quot; &quot; Chris, I 've got no choice. Do you think I like having to do this? Christ! &quot; He walked stiffly, angrily  
7           ular following of visitors and you get to know them quite well. I like having my head down in a border listening to conversations  
8           ave to get a chair. I like the other people fixing them because I like having to come round here. Mm mm. Get the bulb June. Is  
9           mate who was with me and said er, I do n't want an operation I like having sex with little girls, he said now I 've got two little girl  
10           ompanion. &quot; Giffen saw me looking, and smiled. &quot; I like having him in the house, &quot; he said. We moved into th  
11           but it 's pretty hard going to sleep with this banging going on. I like having lots of people round the house &mdash; it 's like sch  
12           rs. Now, I 'm enjoying having my own home and own bedroom. I like having time to myself, and being an individual. I 'm just not  
13           t interest. He began to smile and look much happier. &quot; I like having you here, &quot; he said. &quot; You must come a  
14           ry feminine when my hair is done up that way. That 's also why I like having long hair, it 's so versatile. I can wear it up or down,  
15           . No, I like having sex with the now just leave me alone . I 'm not faci  
16           roups are invited to school functions. Do n't forget simple ideas like having exhibitions of pupils ' work in local shops and librarie  
17           magic wand which will make a bad relationship better. Indeed like having children, the experience may bring you eyeball to e  
18           irls, naughty schoolgirls get their botty smacked. Ooh, I might like having me botty smacked. What they putting in there ne  
19           ood. She was playing with fire, in Lydia 's opinion. Men did n't like having their moods ignored. There were two shotguns in th  
20           I mean that 's alright is n't it? But not only that he just do n't like  
21           d 's brother Philip. Now you may have noticed that bullies do n't like having their faults pointed out to them, and so Herod had Jo  
22           eople 's parties. I do n't like throwing them. And I definitely do n't like having them thrown at me. Actually I did have a good party  
23           . Go and fetch them back again. Timothy tummyache. I do n't like having tummyache. Timothy tummyache. Why 's it called  
24           he trouble for him with dope . He liked the effects of it but did n't like having to smoke it. &quot; I do n't know, &quot; he said.  
25           , albeit in one of the last four places. Now, believe me, I do n't like having golf lessons. In fact, there are very few people I woul  
26           He moved up to the counter with the air of a man who does n't like having to go through a routine once again but is prepared to  
27           , like I was saying. I do n't know about you fellahs, but I do n't like having a sister that looks like a tramp. &quot; &quot; Shut  
28           Chris. I 'd rather there were sheep in the field than pigs. Did n't like having pigs. Geese were alright were n't they? Except it wa  
29           assenger cabin door, which was stuck halfway. &quot; I do n't like having anyone else in the cockpit while I 'm driving, &quot;  
30           ge. As I climbed the steps my palms began to sweat. I did n't like having my teeth drilled but extractions were infinitely worse.  
31           all off. You have the power to choose. But some people do n't like having the responsibility of doing their own thinking &mdash;  
32           o that 's it, you do n't have no more! I got a job for you, I do n't like having you Saturday night! Such a lot of trouble! Ha! What '  
33           al rather than have strangers in his house. &quot; Hywel did n't like having people around, &quot; said Beuno. &quot; For year  
34           iss the anger beneath the seemingly mild question. He did n't like having the tables turned on him, did n't like being the one o  
35           r people were coming forward to take jobs because they did n't like having to go to school. So continuing education became vo  
36           left for you and me. &quot; &quot; I 'm glad to hear it. I do n't like having my illusions shattered. &quot; &quot; Perhaps it 's  
37           uise &hellip; &quot; Anne Hammond broke off. &quot; I do n't like having to leave everything to Steve. He has enough to worry  
38           nalising former state businesses. As for chairmen, they do not like having to print millions of copies of their annual reports or h  
39           shley stammered. &quot; Part as friends? &quot; She did not like having her personal space violated, she reminded herself in  
40           and dottoressa. However, many women in this position do not like having a feminine title. In some cases, there might be reas

41 he child work harder to get the reward back. (c) Children do not like having their behaviour recorded. (d) Recording makes child  
42 ary-Catherine, &equo; commands Rainbow, &bquo; but I kind of like having her around. Some &hellip; interesting things are hap  
43 is hands in the air. &bquo; You 're no threat to me. But I do so like having you in the game. Comic relief, you know. But enoug  
44 treated as if they were . How is this possible? Apparently they like having things explained to them without understanding eithe  
45 en for activity with the pupils, we 're also open for visitors. We like having people into the school, both during hours and after h  
46 ocket ooh. Ooh ooh Is n't it lovely? Ah! Ooh Rocket ooh Do you like having your tummy scratched? Ooh Rocket ooh Yeah we g  
47 &quot; she said. &quot; D' you reckon it 's great, Kate? D' you like having Stephen? &quot; Her face felt like a sunset. She tur  
48 yes. Yes. After father after father died. Oh I see. Yes. Did you like having a change of job. No I do n't think so? No you did n't I

## Anexo 11- Linhas de Concordância: *try to use*

1 e. We have had six products on the market for over a year. All try to use the power of the workstation in general, and X in parti  
2 u are referring to (which publisher, editor, etc.) . You might also try to use an edition which your reader can independently get h  
3 ork with pressed flowers. When creating a curved shape always try to use as many naturally curved pieces of plant material as  
4 way anyway, so keep that kind of work for audio materials and try to use video for the work it is best suited for. 6 Making full us  
5 llion pound capital investment programmes. Some firms like BP try to use as much North Sea crude as possible, because it ha  
6 specific colour safe conditioners with a low pH. During the day try to use a leave-in conditioner with built-in U.V. sunscreens &  
7 nes and may not be well received by suppliers either. If you do try to use them you must be very sure that they will be honoure  
8 with large areas of unpunched holes are not for tuck. If you do try to use them, the first row will knit but, as you knit the secon  
9 ghterhouses have been receiving sick animals as some farmers try to use it as a replacement for the knacker 's yard. Stewartry  
10 h. There 's a set of gamblers on a Friday night so we er fucking try to use some more it was n't Mm. open at four. Ooh! Jean 's i  
11 take another look round the house; no lights. Back in the car, I try to use the mobile but the batteries are flat and the Nova doe  
12 problem which is beginning to drive me nuts. It happens when I try to use the Blend command in CoreIDRAW 2.1. Everything g  
13 he materials themselves are really quite important to my work. I try to use ones which I think are appropriate for the shape and e  
14 size of this room, the two of us will warm it up anyway. When I try to use the shared bathroom I am met by the teenage mother  
15 uced for you of the doves of peace made with human hands. I try to use images that carry other images so that they keep on  
16 's movements, if it is not carefully controlled. The patient may try to use his &quot; good &quot; side to compensate for the a  
17 t impotent. The only possible way in which a government might try to use its ability to affect aggregate demand, in order to influ  
18 egression session on these pages because some readers might try to use it in the wrong way. What I will say in answer to the q  
19 arrest statistics &hellip; Do n't call James Court again. Do n't try to use what you know. Do n't sell it; do n't offer it in return fo  
20 orrow comma, however comma, snows is expected, and do n't try to use however as a conjunction, 'cos it is n't. And it will, if y  
21 wrong with the basic colours, and if you are in any doubt do n't try to use a complicated mix of colours and textures. Instead, k  
22 Oh, really! &quot; she said with an angry smile. &quot; Do n't try to use the same argument on me! Tony and I are n't in love!  
23 ed RAM as you can afford, up to 2048k, but in any case do not try to use less than 256k. 80386/486 based machines Where th  
24 d above, breaks easily. If you break a piece, replace it; do not try to use the broken pieces or glue them together, the magneti  
25 ater bowl or top up the vase of flowers. Younger children often try to use a funnel as a scoop, but as they progress, it is used t  
26 ash; sourcing the goods from outside their own firm, will often try to use the fact that they have a Documentary Credit from a f  
27 e got to use it they say. Oh! Or try to use it, but it 's still You wo n't be able to I still ca n't yo  
28 o n't pick the prickly pear with the paw when you pick the pear try to use the claw. You 'll need to use the claw when you pick  
29 in my position , for Government or for Opposition. Some people try to use the escape hatch of saying that the problem is a religi  
30 rests. It accepted that in due course the British would probably try to use the United States as a counterweight to the USSR. E  
31 Get the old calculator out. Ah! Oh that 's erm ah yes, I should try to use the calculator if I could find it on the machine! Four ze  
32 about her ideas. &quot; But I feel it 's a bit unfair that he should try to use a few Press photographs as an excuse! &quot; Robe  
33 but not to the degree you complain of. Certainly, you should try to use as &quot; clean &quot; a system as you can where  
34 5-X. If you own a detector working from this system you should try to use only batteries with proper crimped terminals. If this is  
35 d as usual. Your program should not, of course, subsequently try to use variables set before the clear statement. If you use a  
36 If you are able to get organic foods, and can afford them, then try to use these as much as possible. Addresses of suppliers a  
37 r problems and concentrate on selecting a good field first. Then try to use any lift nearby, keeping within easy reach of the field  
38 ining on any type of mat , just to get used to the feel, and then try to use any free time you may have on the actual competition  
39 ere is a lot of anxiety displayed by handicap golfers when they try to use a driver. I think this is generally because there is so I  
40 involved in the US foreign and defence policy community. They try to use their theories to improve policy-making and they sear

41 e so excited by the many varied potentials of the media, they try to use them all. They justify what they do by seeing their po  
42 re will be lift or sink on the way back. A common mistake is to try to use lift on the way back instead of gliding on through it at  
43 French looses tackled the Welsh, admittedly naive enough to try to use backrow moves in the vicinity of the French line to a s  
44 ctor. If a balance were left over, it would be reasonable for him to try to use it to repay those who have set the trend. Those are th  
45 ion. Try not to or try to? Try to use the wo, try not to use the word position. Oh alrig  
46 ip if he accused me of necrophilia! I think on the whole it pays to try to use humour, but it 's better not to be too cruel if you can  
47 fence minister, he drafted new proposals. The intention was to try to use tactical nuclear weapons politically rather than militari  
48 \* Make an informed choice about which version of a text to use; try to use a critical edition ( see p. 33). \* Beware of quoting from  
49 rdines. If you are eating canned fish, always drain thoroughly. Try to use fish packed in brine or tomato sauce rather than in ve  
50 service. If you are working outside as well as inside the home, try to use some of your earnings to ease household jobs &mda  
51 Stand back from time to time and take a look at the big picture. Try to use policies as guidelines, not hard and fast rules. Chec  
52 ckground that blends with them. If you decide on a wallpaper, try to use a paper-backed vinyl, a vinyl impregnated fabric paper  
53 sist in his work (Cousins and Hussain 1984). Henriques et al. try to use the unconscious to avoid Foucault 's simplicity about  
54 ay only be carried by a segment of the utterance. If this is so, try to use short utterances for initial practice, e.g. constant subj  
55 ming off of different positions. different branch even! Oh! Yeah, try to use the word position. Try not to or try to? Try to use the  
56 to cover up the pipework. Wherever copper pipework is to show, try to use capillary fittings as they are much neater. Downstairs  
57 ther stress-related illness. You should think about counselling. Try to use some of the ways described to manage stress. 5&nd  
58 the same meaning as the phrase week-end sailors) . But if we try to use the same two adjectives with the same two nouns in  
59 t what they are conscious of. The problem arises whenever we try to use conscious awareness as a dependent variable : for ex  
60 will is for peace &mdash; we pray for peoples and nations which try to use force; we pray for Yugoslavia, for South Africa, for No  
61 will is for peace &mdash; we pray for peoples and nations which try to use force; we pray for the Gulf, for Liberia, for South Afric  
62 is notorious for closing ranks against any young politicians who try to use it as a springboard for something grander. As for &bq  
63 Sugarcubes. Groups like Microdisney and Danny Wilson, who try to use MOR in order to get their messages over to as many  
64 e should not have anything to do with them or with people who try to use their powers. Activities like &bquo; Ouija &equo; reall  
65 ots THE Scotland Under-21 team manager, Craig Brown, will try to use the &bquo; granny dimension &equo; now open to hi  
66 ns fast? Church activities Other organization All employers will try to use your skills. What are yours? The list is endless-but e  
67 t; to rival the fundamental forces of physics. It is just that if you try to use the laws of physics, in a naive way, to understand the  
68 s infection it is given an electronic signature code. Should you try to use a disk without this signature there will be an audible  
69 s infection it is given an electronic signature code. Should you try to use a disk without this signature there will be an audible  
70 ome detail. Please read your Z88 's documentation before you try to use it seriously. We have included some (very) basic hint

## Anexo 12- Linhas de Concordância: *try using*

### N Concordance

1 han 30 -C, move the bulb further from the soil. If it is much less, try using a 40 watt bulb instead. The lamp must be left on day a  
2 d smiled at her awkwardness. &quot; Alexander 's the name. Try using it a couple of times. &quot; He spoke softly, but there  
3 se a Fair Isle pattern &mdash; not in stripes if you can help it. Try using an all-over colour pattern, not strictly Fair Isle, which  
4 tock in trade of my lab over the past few years, and I planned to try using an alternative form of learning in the chick. The Canber  
5 hich will take up all your time and energy for weeks! Instead, try using affirmations and imagery. Tell yourself &quot; Writing  
6 ifferences in appearance! If you can not find a good substitute, try using prepared &quot; sepia &quot; watercolour, diluted wit  
7 xtremely difficult for the patient to get in and out, so you might try using a car in which you can raise and lower the suspension  
8 ry simple pattern is created, we can go on to fancy it up a bit. Try using different colour yarns for each pin-tuck six row section  
9 rge seeds in trays of compost, umpteen at a time, and neatly! Try using plastic cones as holders for indoor bulbs which norma  
10 kin drier and cleaning with water can exacerbate the problem. Try using a creamy cleanser instead The eyes have it Many wo  
11 s. Constant use of hairdryers and heated rollers takes its toll. Try using a diffuser hairdryer like Babylls Diffuser Dryer (from &  
12 ports in the evenings have not organised their time effectively. Try using the end of the lab time and &quot; free periods &quot;  
13 aking enough effort. &quot; We both know you 've got a brain. Try using it. &quot; Such remarks, though a backhanded com  
14 es, which in my case will alter the appearance of the painting. Try using a fine sable rigger brush which will make very precise  
15 ipan begins to turn brown. Hot cross buns For a healthier bun, try using wholemeal flour 450g/1lb strong plain flour 75g/3oz but  
16 do n't despair . Instead of the soured cream, you could always try using some fresh extra thick cream or double cream. Rumb  
17 wet sand, though it is sometimes interesting for the children to try using the funnel, for instance, with the wet sand, and comp  
18 o, encourage them to paint pictures as they listen to music or try using art games. Some Homes display their residents ' wor  
19 turising shampoo and conditioner for dry hair. You should also try using a hair serum like L'Or&eacute;al 's new Rayonnance E  
20 ar. Annette was studying English at school but was too shy to try using it. Her parents spoke only German. I asked whether t  
21 ointed, &quot; or &quot; I 'm cross because I 'm tired. &quot; Try using &quot; I &quot; statements so that you do n't blame  
22 f the things mentioned (or anything else which appeals to you) , try using your imagination. Recall pleasant experiences from th  
23 inds of substitutions to create their own distinctive sounds. Just try using them instead of your regular chords wherever you feel I  
24 I will deal with the chromatic approach notes. In the meantime try using the intervallic interchange technique over the chords to  
25 se they are being eaten by your fish (Platy 's, Clown Loach) . Try using lettuce leaves. A Fluval 4 is more than adequate for y  
26 rine in future. Try some of the other suggestions instead or just try using slightly less butter than usual. Focus only on those thi  
27 inning down a signal , especially if used on an extreme setting. Try using much less effect and matters may improve. THE WO  
28 adow. Use a cotton wool bud for this. When applying eyeliner, try using a little water mixed with eye shadow powder &mdash;  
29 hrow your air pump out of the bedroom window. For example, try using a longer piece of airline. Standing it on a block of foam  
30 e before cars , mind and hands before videos and computers. Try using them more often and you will get more enjoyment out  
31 r to his brother, a distinguished mycologist, Lister proposed to try using the mould for treating patients. No report of the treatm  
32 ally the Amstrad mouse driver is only MOUSE.COM and do n't try using other mouse drivers because they definitely do n't wor  
33 ing it at both ends) may not be practicable and you should first try using the nearest cold tap in the same way. An alternative m  
34 ame goes for nightclothes &mdash; avoid anything constricting. Try using one of the audio cassettes specially designed to help  
35 ells and sample pages from old copybooks, to allow pupils to try using these old writing materials. The High Street A project  
36 , particularly oily fish such as mackerel. 9. Cut down on milk. Try using skimmed or semi-skimmed milk, or substitute dairy m  
37 if knitted by hand or on a chunky machine. To overcome this, try using every other needle or a very fine backing yarn. Althoug  
38 eye, swept up to brow. If you use liner, start from the centre lid. Try using a paler shadow at the inner corner of the lids and blen  
39 le. If you find it a little slow working in so many cables, why not try using the pattern in parts of a garment? It 's always exacting

40 hey suggest them! If you are n't very good at thinking of ideas, try using other people 's ideas as a springboard for your own. Y  
41 yield better results . For fine detailed work, you could possibly try using a rigger brush, which has longer hair and therefore sto  
42 yield better results . For fine detailed work, you could possibly try using a rigger brush, which has longer hair and therefore sto  
43 s in the same fabric used for the sofa. If you are short of space, try using a round table as it will seat more people than a square  
44 ou have chosen could be put into practice in your work place. Try using the same number and range of staff that are presently  
45 and perspiration, so do n't skimp on cleansing and exfoliation. Try using fine sea salt as a scrub &mdash; this will help dry out  
46 cle is ruffled, it no longer reflects light so efficiently. You could try using a serum &mdash; these non-sticky liquids are excelle  
47 tuce, for example. If you ca n't afford a copy of Norton Utilities, try using the similar ( though less sophisticated) utility called Tr  
48 id this looking too plain and the break-off rows being very abrupt try using a small pattern to divide the colours. Picture 2 shows  
49 t that has n't been absorbed is causing these unsightly specks. Try using a smaller amount, massaging it between your fingers  
50 Sun E45 costs from about &pound;5.99. If you do get sunburnt, try using a soothing, cooling product such as Aloe Vera Burn R  
51 ect their voices, and it is suggested that more students should try using the sound system to gain experience for the future. It i  
52 o you always take the lift to the next floor or to the one above? Try using the stairs for a change. If you make it a habit, you 'll s  
53 . Well there 's that one. Mm? Well well it is good but only. Well try using a star. Mm mhm mm. Well I do n't think that 's suppo  
54 s you to find the notes on a given topic when. you want them. Try using any substantial cardboard box as a simple but effectiv  
55 ill write more rapidly If you join as many letters as possible, so try using looped tails on your letters even If this is something yo  
56 or wall irregularities . They 're designed to be emulsioned over : try using sponging techniques, with two or three colours, to giv  
57 r cent of information in 20 billion successive copyings. We can try using a version of the game of grandmothers ' whispers. Ima

### Anexo 13- Linhas de Concordância: *try to get*

1 ht fluctuates rapidly at times. Weigh yourself once a week and try to get back into your chosen piece of clothing. If you build u  
2 pid. The Bible 's right (surprise, surprise) , you should always try to get to know what a person is really like before deciding w  
3 uo; &quot; As of two days ago I told them you were still alive. Try to get some sleep. &quot; &quot; OK &hellip; When do y  
4 ke emergency public telephone calls. If you have car trouble, try to get as close to a telephone as possible. If you 're on a m  
5 ject this into your bloodstream. If you inject any drugs always try to get your own set of works and make sure that you use th  
6 re are two. Nobody 's been so insistent yet you know. They all try to get you both but er I have decided the other things I mea  
7 omenon &mdash; tunnelling. Suppose you shoot a marble and try to get it across a hump in the ground. As the marble attem  
8 that does n't make me a killer. You 're overwrought obviously. Try to get a grip on yourself and tell me about it. &quot; &quot;  
9 ike they 're they 're old songs which is ideal you know. So we try to get at least er three or four new songs in on every every.  
10 r side (RBG &mdash; in Library) 3. If you have time available, try to get users to log out of the system before shutting it down  
11 Bentley Road Health Centre, the 12 year-old clambered up to try to get it. But as the boy scrambled about, he stood on a s  
12 not its mileage. (When selling a seven year old car you might try to get a bit more for it because of its low mileage. Very ofte  
13 rizon would collapse, and all that it stood for, I wrote to him, to try to get him to save himself. He returned my letter spattered  
14 said, opening her eyes. A pity? &quot; &quot; Would you like me to try to get in touch with her? &quot; She shook her head. &quot; &quot;  
15 me. &quot; In fact, rather tactlessly, he would ask my advice, try to get me to help him understand her point of view. It was n'  
16 ut this is what he had to do. He would work more overtime and try to get home for the winter. Mark is standing next to Babur.  
17 of &dollar;300,000, provided he does n't work for a competitor or try to get back on Santa Cruz 's board, and &dollar;3,000 a mo  
18 of &dollar;300,000, provided he does n't work for a competitor or try to get back on SCO 's board and &dollar;3,000 a month for  
19 ntil it is intended to proceed with the work. Do not necessarily try to get DCs agreed at the first attempt. LIFESPAN is there t  
20 ut using them and will end up too high. With every approach, try to get into the habit of thinking ahead about the height of he  
21 rillon was also negotiating with local commanders yesterday to try to get aid convoys moving again in eastern Bosnia. However  
22 d over backwards to be fair, to get to terms with the pupils, to try to get their confidence. And when you do have to grumble  
23 amp to the South Lawn road . If Anna 's not with the navvies I 'll try to get some of their men to search between your camp and  
24 e p 183) or hyperventilation (p 155) will also help considerably. Try to get outdoors, to somewhere with clean air, as often as  
25 et, when I want to tell people the truth, what I will in fact do is try to get them to believe what I believe. Why? There is one ver  
26 side you ring the free phone and a mechanic will be sent out to try to get you going again. But if it 's a more serious fault the  
27 o be. And make no mistake. The clubs will wriggle like eels to try to get round whatever restrictions are formulated so the puni  
28 conversation. &quot; &quot; I &hellip; you know why. We decided to try to get to know one another better, seeing as we 're forced t  
29 along to see you again later. In the meantime, why do n't you try to get some sleep? &quot; Timothy nodded, winced, then  
30 seen them?. Aye. . try to get that lad who was up at with a machine. Who Malc  
31 uses one of Drachenfels ' coaches, which you should certainly try to get the adventurers to investigate! The Grand Carriage Th  
32 e first instance by telephone. Find out when he last called and try to get an impression of what they thought of him. Get them  
33 space than you need now. And whatever your current needs, try to get as much worktop or counter space as you possibly c  
34 posits are returnable &mdash; and under what conditions. 3. Try to get a rent book. 4. Check whether full rent or a retainer i  
35 Tony was asking the same questions. We were in the forest to try to get less deep snow, he was told; we were going to a ca  
36 ur lifestyle, do n't be put off by a well-meaning person who may try to get you to change your mind &mdash; especially on or a  
37 that the Walsall crowd used to put across Well, well they did try to get a song going once sponsored by the club, it was sun  
38 p game. If he could n't get her practice one way, then he would try to get it by another method. And why was Dawn so shocke  
39 86). They could not now find their way forward. Dealers would try to get other dealers sacked from rival firms, even if they had  
40 ready we 've already Yes. The real killer will w will be when we try to get her to display one of our posters saying tickets availa

41 them, I'm not saying they will, I'd be very surprised if they did try to get cos they're cos they're on the sort of er the brink of  
42 o; Mam! &quot; Hari said quickly, &quot; I've told you not to try to get down stairs on your own, not with your legs so bad.  
43 olitical funds rather than constantly using taxpayers' money to try to get its message across? The figure of &pound;2.6 millio  
44 aw a likely one or one he knew, he used to approach him and try to get him to a pub to have a drink and talk things over. The  
45 ld minstrels, or the court fools who used to offer diversion and try to get a smile. The difference is we think &quot; court fool  
46 ous problem. The Liverpudlian is to use his street credibility to try to get the anti-vandalism message across to schoolchildren  
47 hing was wrecked. I decided I must go up to Addis Ababa and try to get permission to start again, but I had little hope of succ  
48 d to an organic model. But before I take up that theme let me try to get closer to the ground. What is it that social anthropolo  
49 ch more of it &mdash; life's becoming unbearable for us. We try to get on with people, to be friendly with them and all we g  
50 d regularly &mdash; usually at least twice a week &mdash; to try to get them to accept help. In the course of their visits they  
51 sort it out. Oh if I go into town perhaps Tuesday to get her tape try to get her tape Well she said it's in H V M. erm I'll perhaps  
52 uo; but I'm afraid my eyelids are beginning to droop. I think I'll try to get some sleep. &quot; &quot; Tired, Miss Swift? &quot;  
53 we went through all these things with a tooth-comb in order to try to get the composition of the executive committee er, right  
54 50 machines each, when the larger tribes took him to court to try to get more. On February 15th a federal judge ruled in their  
55 ut each time they say I must go back to the Home Office and try to get my daughter a visa for longer than a six months' sta  
56 t be sufficiently firm and rigorous to ensure that criminals who try to get into the country are detected and that illegal immigra  
57 ir bravery. He resisted intense heat to rescue one person and try to get another out. Another twelve civilians received Award  
58 and their new engine, he decided to travel to Birmingham and try to get a job with the firm at their Soho Manufactory. Evidentl  
59 I have n't erm, and er, sometimes even pleased to say well I'll try to get you in purple, but er, nowadays erm, we, we do n't g  
60 f now. I'm back. Look, I'll take you back to bed again and you try to get some sleep. I'll see to the breakfast. Suppose I brin  
61 ness. Ten months is quite long enough to wait and you should try to get back to the specialist for another course of the &bq  
62 her PIN number. Then, one of them went to a cash machine to try to get money from her account. When he failed, he returned  
63 are pumping harder The heart is having to pump harder, why? Try to get more air into the arteries Is trying to get more blood r  
64 orderly and so on, they only had themselves to blame. You'd try to get rid of them, tell them to go away &mdash; until event  
65 it in the park. He picks up sticks and sits down to eat them. I try to get them off him but am not always successful. I've take  
66 orderly and so on, they only had themselves to blame. You'd try to get rid of them, tell them to go away &mdash; until event  
67 epare notes ready for Society Secretary to type and distribute. Try to get teachers to voice their opinions on important subject  
68 eeking &quot;; it is likely that we shall want to talk to people to try to get help, stimulation, new viewpoints, and so on. It see  
69 it, they have submitted er as a mission to the structure plan; try to get the County Council on their side. The structure plan i  
70 ir bravery. He resisted intense heat to rescue one person and try to get another out. Another twelve civilians received Award  
71 said Miss Snowdon. &quot; The idea is to make it easier and try to get a good picture of how they feel about their own health  
72 quo; Henry said. &quot; But we shall have to do this properly. Try to get rid of those sceptical preconceptions of yours, just fo  
73 quo; Then she stood up and led her friend to the door. &quot; Try to get some sleep. I'll see you tomorrow. &quot; As Lisa  
74 does to talking and smiling at the same time. &quot; They'll try to get their knives in you. Do n't ever let them get their knife  
75 nd he had been told they had no time that morning and would try to get down in the afternoon. He had had to walk to the Falc  
76 olumn, obviously left from its Byronic time. Hastings began to try to get back to its pre-war holiday resort living. We had very  
77 ach. 2. Try to push and lift at the same time &mdash; go on, try to get the back wheels off the ground as you go along! Not  
78 ority over the Gatt crisis. He believes it is time to re-group and try to get back to the negotiating table. But Downing Street so  
79 ubular Bells in a big way! &quot; Soon I thought I might as well try to get into a band and so I answered a few ads in Melody M  
80 from the Atlantic. I hope to God, he thought, Durkin does not try to get back before the storm breaks. Durkin's car had no ro  
81 ill into setting dogs on fire? Shit. And those worms he used to try to get kids to eat. The locals'll go crazy. &quot; I could fe  
82 ergy when performing this simple activity. This is because they try to get up before their body weight is over their feet. It is muc

83 censored their proposals. We had these two things, we had to try to get women involved so I had women fronting For What It '  
84 tell a local estate agent you want the cheapest thing he 's got. Try to get it before Christmas, because I 've got a bit of time of  
85 t-Jean-le-Sauveur. We are here. &quot; First thing I did was to try to get us organized to leave again. Not so Constanza. Ough  
86 ularly interested in geriatric medicine, the best thing to do is to try to get her transferred to the list of another doctor in the area  
87 ake any sense. &quot; &quot; Perhaps they 're using you to try to get to me, &quot; Julius suggested. Her head came up  
88 take the erm mystique out of a great extent, they said we 'd try to get some chemicals this morning from him. Oh yes, well,  
89 nted to see me. I went to a meeting and they asked if I would try to get them contacts from the West, &quot; said Mrs Charl  
90 &mdash; on commission, of course. They would then perhaps try to get him to another pub near the market &mdash; the jolly  
91 mediately write it up as a U-turn. But there is every reason to try to get as much support for change as possible. For exampl  
92 f the one of the suggestions would be then that er you should try to get a similar sort of relationship in retirement. In a volunta  
93 ours ' capabilities would find themselves ever more tempted to try to get a bomb themselves. Terrorist groups, kept from the  
94 that you acquaint yourself with the filing system and generally try to get the feel of the place. Alison soon learned my style. N  
95 en the coach really knows the karateka. The good coach will try to get his students to realise that there is not such a big ga  
96 the freakin' machine &quot;; the Iranians telephoning round to try to get call-girls to come out to their hotel. Yet even on the t  
97 is an ideal that we shall not reach. None the less, we should try to get as many people into employment as possible. The fa  
98 aying and during sessions in which the mothers were asked to try to get the infant to make a noise. The results, publishes in  
99 work. For those who are made redundant, the best advice is to try to get back into work as quickly as possible &mdash; the fi  
100 o July 1996) . According to Joseph Rishel the aim is to &quot; try to get together the most serious pictures and pull together  
101 ng a Masai. You must tell lies like the muzungus &quot;? I will try to get him off. But I 'm not so sure now if it 's possible. &eq  
102 ind and was, in a weak moment, of the opinion that she should try to get through to Naylor Massingham that she was not his  
103 he patient needs to go to the toilet during the night, you should try to get him up. It may be more practical to use a commode  
104 vice, would still, by force of habit and for the excitement of it, try to get out of his stable to find his place between the fire-eng  
105 d. &quot; Now we 've got to get on with the job at Arsenal and try to get back. I 'm very pleased with how we 've reacted to ou  
106 the statutory schemes run by the county. The idea there is to try to get some reduction, some reduction in the level of traffic  
107 I suppose English critics will always work on the old lines, and try to get behind the book to quiz the author &hellip; instead of  
108 bery. Mr Brewer , said : &quot; I think the man attacked her to try to get the keys to the house. But the degree of violence is h  
109 terproofs the main priority. For backpacking the best way is to try to get the densest, heaviest items like tent and food close  
110 down wind a little to allow more room for the landing. Do not try to get all the way back to the launch point unless you have  
111 which can not as yet be disclosed. The second essential is to try to get the economy into some kind of shape. Our present m  
112 ned clerks to Egypt to help count the number of prisoners and try to get the provision for them in some sort of order. I know Br  
113 in which he was going to knock the heads together again and try to get some kind of er organisation which would actually get  
114 thought they were such beautiful instruments that I 'd want to try to get one. And he 's made a beautiful one for me, so I 'm h  
115 find that they 've probably got more skills than most people. I try to get them to realise their own abilities. &quot; The last gr  
116 said to one interviewer. &quot; I 'm often terrified to reply and I try to get out of saying anything. But he is a genuinely humble  
117 oliday let, a licence or a fixed-term agreement. Many landlords try to get round the law by letting under one of these headings  
118 oup that 's not right. What would you like? Just tell me and I 'll try to get it for you. &quot; Win Morgan smiled with a flash of  
119 FECTS You try to get up for a cup of tea After you 've had the flu, Crawl  
120 &quot; she announced. &quot; I shall take Rosie or Violet and try to get through the drifts and reach Aumery Park Farm. &eq  
121 ent Sanjay Kumar stormed away from the table. CA has also try to get Borland, Kahn said, going so far as to threaten a ho  
122 ivate sector. We recognise the potential strengths in it and we try to get into a constructive relationship with it. Now that will r  
123 e either got to cut through the next side street we come to and try to get to the main road, or turn round and find the canteen a  
124 will you do once you 're sure she 's still got it? &quot; &quot; Try to get it back, of course. &quot; &quot; But suppose she

125 titled down by the side of him and started pulling away. "Try to get the roots out," he added. "Get hold of  
126 and an audience of 50 tourists who will stand and watch as you try to get out of the water and back into your underpants with s  
127 the breeding grounds earlier in the spring. Although all males try to get a second female, only about 15 per cent are succes  
128 sive, I would like this one played a little bit special if you can. Try to get it as a "Dr Mumby does it again", not j  
129 lize in one of them, some in the other. Some groups seem to try to get the best of both worlds, tacking an FM "wolf-w  
130 tly higher than normal while you get rid of some of the speed. Try to get a small amount of airbrake on and keep the glider off  
131 e above huh mm Try to get some er old door casings rip down from me y  
132 rt helps young people come through solvent abuse quicker. So try to get him to a point where he is agreeable to discussing th  
133 "Everyone else is busy at the moment, so why do n't we try to get something fresh for the pot. Nice little muntjac for su  
134 bollocks, he must know it 's bollocks, so why must you even try to get this point across in a publication that has such a big  
135 quote; Do n't think about it. Maybe he 's sleeping now. Let us try to get some sleep!" The younger boy closed his eye  
136 h would be five would go through that would be six I 'm going to try to get to that one George I 'll let you know Aye, if we could  
137 e : "In such a situation the mirza " should try to get the topic changed; if not he should leave the house t  
138 ould it be a possibility, perhaps, that Sir Edward Heath, might try to get the other European hostages out? His success rate  
139 ries to look after her sister showering her with compliments to try to get Stanley to "understand her and be nice to her.  
140 nothing more. And let me tell you this : should you in any way try to get in touch with me, even go to the partners and ask for  
141 nd why you tend to spend so long in shoe shops. This month, try to get a foothold on freedom. Income : Liable to fluctuate wil  
142 e intention of giving a mild electric shock to anyone who might try to get into it. Tilda did not understand what he was doing, b  
143 bout the special offers, the cheaper lines. She said : "I 'll try to get up there myself, Darren. That 's a very good price. &  
144 saw a lot of shouting and arguing, but she did not intervene or try to get involved. "I said she deserved it. I was n't very  
145 g. The Labour Representation Committee was set up in 1899 to try to get more working men elected to Parliament. This body  
146 stomers First of all we offer a good a service as possible, we try to get to know the individuals, and help them and give them  
147 about it can have some really serious consequences, so let's try to get to the heart of it tonight, one hundred women are pre  
148 ady smile reached us we were glad to see him and retreated to try to get warm and ask a few questions. There was, he said, a  
149 Wig and Pen. Desperate scribes battled with bureaucracy to try to get to the athletes. Latin temperaments rose in exasper  
150 e some excuse about engine problems, saying that he had to try to get a key for the toolbox. He went off and shortly afterwar  
151 time to calm down, Susan returned to the salon the next day to try to get her money back. The manageress was apologetic, b  
152 is information about what happened to the tsar 's family. I can try to get it from the British embassy in Moscow. "ela had seen her. It was something else. Ruth did not whine or try to get her way. She took the heath and went back behind h  
153 e in the midlands, sort of, sort of round Northampton area, who try to get in, they wo n't they reckon, they reckon that the Wat  
154 V is your ambassador, and must represent you well when you try to get a job. Here 's an example of the kind of format to foll  
155 of fish I was to try to catch. Seddon 's remark that I should n't try to get in touch with him at Scotland Yard set me thinking. I  
156 s of sport, not just athletics. I really enjoy watching boxing and try to get to see a few sports programmes every week. And for  
157 I think to be quite honest, if they 're not interested enough to try to g  
158 l paper using illuminated letters and if you 're very good we will try to get them laminated so that we can keep them as an exa  
159 hey still try though. If they know they 're being watched, they try to get clever by splitting up. Some start complaining about  
160 'll never go in there, "I said. "We 'd maybe better try to get a rope on him. "Nay, lad, there 's no ne  
161 to a lot of songs in very different styles, quite consciously, to try to get a little more inspiration for when we went into the stu  
162 ave you? In spite of your good looks you put men off once they try to get close to you. You remind me of a beautiful ripe peac  
163 paid particular attention to the problem over recent months to try to get things right. As my hon. Friend may know, three pro  
164 to get as many projects as possible into print and to, "try to get recognised and get lots of people to buy the books &  
165 to get as many projects as possible into print and to, "try to get recognised and get lots of people to buy the books &  
166

167 you could n't hear the performers or the presenters, but it did try to get away from conventional gender roles as well as subve  
168 to Benthamite utilitarianism. Preference utilitarianism is right to try to get away from this idea. It risks, however, giving the impr  
169 iles south while the said Godmen preach them the Gospel and try to get them to wear Levis. Just when they get near their des  
170 them from an unrelated company. In practice, it will probably try to get away with transfer prices that let it shift profits into lo  
171 day with two specially trained policewomen and a counsellor to try to get information on the rapist. Police last night appealed f  
172 the other person to be as specific as possible. &#x201c;  
173 ts against Pip and Magwitch but Pip and his friends eventually try to get Magwitch on a ship which will take him abroad. Unfor  
174 looked at him and she 'd said, Promise me, Peter. Do n't ever try to get too close to me. Do n't even think of it. And I promise  
175 u are following the recipe opposite for Pesto alla Genovese, do try to get some Pecorino to mix with the Parmesan &#x2013; it  
176 nd 17 storm petrels. Here, perhaps, green consumerism can try to get us to eat tuna that has been caught in a wildlife-friend  
177 to pass these bills does n't it? To be able to pass the, yeah, try to get them to pass it. Right. It can not be get background.  
178 urtesy. &#x201c; The army man seemed pained. &#x201c; Do n't try to get me involved in a departmental dispute, Hennessy. I d  
179 Sometimes you can give useful medical advice over the radio. I try to get out on the hill for either a call-out or a practice at leas  
180 does the church have for down and outs and should the vicar try to get rid of this man in the churchyard, or should the vicar i  
181 of their hiding place, so they should crawl out onto the plain to try to get a shot from half that range. Nathaniel Sherman nodde  
182 his campaign for everyone to put out their dustbins &#x201c; You try to get the mayor to do it, or Princess Diana to do it, or a hu  
183 e it. No, it, no it 's the one 's that have opted out and they do n't try to get work and they do n't want work Yeah. those are the o  
184 so much. &#x201c; But I suppose we ought to be sensible and try to get some sleep, &#x201c; she added reluctantly. &#x201c;  
185 e open approach to other Christians and other religions, and to try to get rid of some of the obstacles that the past seems to p  
186 rsault. Zeno and Pascoe faced each other, Pascoe circling to try to get advantage from the light. Eventually, he thought to sa  
187 en Rincewind was feeling rundown and especially threatened, to try to get itself said. He clenched his teeth together but the fir  
188 a bit smaller. So that you 've got an A four size. Or even, even try to get perhaps, piece, a piece of A three paper. I 'm just tr  
189 quently by invading parts of the street or the sidewalk. Some try to get the legal approval; others simply ignore it. If they are  
190 Another day passed by in the same way. Only once did Tess try to get closer to her husband. As he was leaving for the flour  
191 e to Al Rockoff : &#x201c; More or less the only thing you do is try to get as close as possible to people who are killing each o  
192 ullholm, though, can I? &#x201c; &#x201c; True. Only a fool would try to get here in a dinghy. I 've got a chunky old fishing-boat m  
193 ntion to prey that straggle or leave the herd. One dog may then try to get between the herd and the straggler, and try to drive it  
194 re been to this part of the country, how one day soon he must try to get out on the moor. There was an opening for her here.  
195 ; problem &#x201c; customers are often refused credit which they try to get. As suggested, this may often be because the borro  
196 something that erm a great many of the multinationals will er try to get round very er and the other, other thing they 'll have t  
197 on-union people? 7. Name of Consortium &#x2013; should we try to get professional help with this? 8. For next meeting, eac  
198 ne-to-one relationships and the image of what should happen to try to get away from the heterosexual attitude to relationships.  
199 used in. The firm went to the Court of Session in Edinburgh to try to get an interim interdict against the Amalgamated Engine  
200 rinciple given that Mr Bell was accused of using his contacts to try to get cheap labour for a family business. &#x201c; The state  
201 andard practice for the daughters of skilled manual workers to try to get into printing. It must be pure speculation as to wheth  
202 ? I mean what happens with some of those people when they try to get on their feet? They are knocked down again? Well, t  
203 s, my dear fellow , since you 're some sort of detective, you 'd try to get through on the telephone to the Carabinieri. They sho  
204 used in. The firm went to the Court of Session in Edinburgh to try to get an interim interdict against the Amalgamated Engine  
205 ulture of the discipline. The purpose of these questions was to try to get some sense of the spaces occupied by each discipli  
206 eople? Do you listen? 7. Can you be a part of a team? Do you try to get to know and understand other people? How can you  
207 really do n't push. I see. I 've got the names of lots of Mm. I 'll try to get started. But, you know if you need some I ca n't an  
208 time. They Join the increasing number of people who regularly try to get fit and fail. So what are they doing wrong? There are

209 plosive do not appreciate its musical talents. Now, Piper, you try to get some sleep. No use two of us standing here by the  
210 e Thatcher era they still are here with us, no matter how they try to get shut of them, the poll tax which has been referred to  
211 ve I've got to tape it. You do n't mind do you? No. No. Cos I try to get all the colloquial things and whatever. All the small a  
212 ice, then smoothed them out entirely. No problem. Should she try to get in touch with Tunney again? He was stuck in the City  
213 way from the table; the Islandia, New York company has also try to get Borland, Kahn said, going so far as to threaten a ho  
214 IS PULLING OUT AS YOU ARRIVE, NEVER CHASE IT AND TRY TO GET ON. NEVER NEVER NEVER STICK YOUR HE  
215 everal more shots we decided that we needed some sleep, to try to get our minds back in gear. Hafpor said he knew of a littl  
216 ated, then offered : &quot; If you seriously need that list I could try to get it for you. MacQuillan 's copy was kept in a locked d  
217 r who never promises attractions he ca n't deliver. &quot; We try to get decent venues, good DJs, and make sure that peopl  
218 hear that today is a great time for making moves in this area. Try to get out and about whenever possible, making new friend  
219 hear that today is a great time for making moves in this area. Try to get out and about whenever possible, making new friend  
220 hear that today is a great time for making moves in this area. Try to get out and about whenever possible, making new friend  
221 han the subjects which you first chose. Most important of all, try to get as much information as you can about each of the un  
222 is that, unfortunately, it is the most difficult thing imaginable to try to get any recompense in respect of property damaged in th  
223 gn of intimidation . Even in more casual situations people often try to get at the upshot of what is being said with such utteranc  
224 his and many entrance ways are barely more than a corridor, try to get in a long bench or a very narrow console, or at the ver  
225 d still to come , the pop singer George Michael goes to court to try to get out of his recording contract. He says it 's too restrict  
226 to be more adult like, I will try to get many merit points, I will try to get at the top sets for every lesson you are in the top set  
227 with difficulty, and stood swaying over Melody. &quot; If you try to get home in that state you 'll wind up back in London. St  
228 rom publicity, the brutality of the media, interviews where they try to get the interviewee to say things he does n't really think,  
229 e tomorrow when I 've got some food inside me. Now you two try to get some sleep and I 'll keep me eyes on that platform.  
230 ars in the sky, &quot; one parent told me, &quot; you would try to get them for him. &quot; But to my Western eyes, child  
231 enjoy all this moving around . Will you do me a favour, Gilly? Try to get off on the right foot? &quot; Gilly had a vision of hers  
232 that. &quot; &quot; This one did. They told me to get off and try to get on the next train going north, &quot; protested the y  
233 ins, is to make the most of their first major-label release and to try to get a support slot with a suitable big name. They plan to  
234 re coming forward for help . We 've made a determined effort to try to get more er drug addicts to come forward, to accept treat  
235 e written some accompanying drum machine patterns, but do try to get together with a real drummer or, better still, a number  
236 ough, though. We 're down to your gun alone. I 'm gon na run. Try to get inside the next one 's shields. Wake up, Tundrish. Ti  
237 the current market. Erm so erm if you 're looking for advice, er try to get sound, impartial advice, free and without obligation.  
238 rk. I could work here then go up to London during the day and try to get things sorted out. How much would the season ticke  
239 e where I live. I do n't think I can find her lodgings, but I could try to get her into a home. I could enquire and let you know. &e  
240 out : &quot; It will be a bit boring but we 'll take a walkman and try to get a good night 's sleep. &quot; NEW crime-beating init  
241 usion seems to reign in many areas of your life at present, so try to get on an even keel. GEMINI (May 22 &mdash; Jun 21) :  
242 used to tapping &quot; Enter &quot; less often, you should try to get a feel for how hard to tap a key and how long to hold i  
243 ool then every so often announces a newly learned skill. I then try to get him to do it, if I do n't discover it by accident. &quot;  
244 hours, you really have only two choices : learn to enjoy curry or try to get a room change. If neither solution is practical, try bur  
245 a month or so : here, some other place, I do n't know. Then I 'll try to get to France. It 's moving that 's the problem. And the p  
246 ome marketing to get flights into, more like, you know, Italy, , try to get people to buy work of art for you Mhm yeah. beginnin  
247 ettering? Oh yes, of course. We all love Kettering. Now I must try to get the young people dancing. &quot; She moved purpos  
248 you want to pad over the wound to keep infection out and then try to get your bandage on top of that to keep the dressing in pl  
249 er to come to Washington. They agreed it would be unsafe to try to get a message to London. Sylvia had asked for a recall,  
250 these sentiments as strongly as we do. I feel it is our duty to try to get &mdash; I will not say on our side but to work with u

251 I, now I think rather than set you something new, it 's better to, try to get another bar. Think so. So, concentrate on this and I '  
252 o; said Fenella. &quot; Which would make it a good place to try to get in. &quot; &quot; They say the Robemaker uses hu  
253 elp. This war is affecting everybody but me, it seems. You will try to get me in quickly, wo n't you? I ca n't type or do anythin  
254 hance of a bigger airier room, or is it just Whenever possible I try to get a Lecture Theatre, erm but I was told it was booked  
255 a little trick one again. Because it 's a silent K. It 's a silent K. Try to get this over to you. It 's a silent K. Now, a lot of people  
256 mbling voice. &quot; Who is it? Yes, Mr Dawkins is here. I 'll try to get him to speak to you. &quot; He went back into the di  
257 uija board. I do n't even know what a Ouija board is. Nor do I try to get in touch with Lord Mountbatten, and I would not nece  
258 every little helps &quot; message is what the organisation will try to get across during UNICEF Week, which runs between S  
259 eld only about 465 members; but it is interesting to watch 651 try to get into it. The whole show for the election of a new Spe  
260 ra for daytime babysitting ; it inevitably involves more work. Do try to get your child into a settle routine, especially at night. It '  
261 take a steady diet of fried chicken well into your 70s and still try to get all those pretty young things into a hot tub. &quot; K  
262 was this : &quot; It has to be in our interests &hellip; for us to try to get more jobs in West Belfast &hellip; that is the way in  
263 to use it, exercise it, find new and interesting things to do and try to get back as much mobility as possible. Do n't give up. G  
264 the moots held at your Inn. If insufficient moots are organised, try to get a law teacher or barrister to judge a private one for yo  
265 r from London once, who told me to go out in the fresh air and try to get well. But I hate fresh air. And another thing, all the s  
266 this other person may well have been a tool in God 's hand to try to get our attention about a particular problem we are having  
267 lucky young man. We want you in France in three days time. Try to get to Paris before the blessed Boche. &quot; &quot; F  
268 such a narrow track. If you find yourself in this difficulty, first try to get out of it by using only compatible drives. If you ca n't,  
269 adults were literate. A big effort was made in the late 1980s to try to get just about everyone over 15 to read and write, using  
270 or skaters, so you can count us out there. Next, if you want to try to get sponsorship then write to the importers or dealers in t  
271 om customs is that they wo n't press charges, if Neil does n't try to get his material back. What 's so ludicrous about all this  
272 r computerized management skills. If you are made redundant try to get some sort of retraining as fast as possible, before yo  
273 he National Sustainability Plan in mid June. Ideally, we should try to get our document circulated at around the same time to  
274 ally, not a Mahler symphony or anything! I did n't consciously try to get close to the original sound, but I think my style has a  
275 selection? I would n't and said so; to avoid it, I told him I would try to get the album and bring it to the Wrexham crematorium t  
276 quo; &quot; Look &mdash; &quot; &quot; I think we 'd better try to get it home, Mrs Lomax, &quot; said Tina. She seemed  
277 ack 's work is never done &mdash; oh well, I suppose I should try to get ahead. And a heart, a spleen, pair of legs, some ear  
278 ? &quot; &quot; Aye , you could say that. I think you should try to get a table up there, or at least fix a leg on that one. And  
279 duce his rage when the first words are &quot; I will just go and try to get a rope on her! &quot; The normal reaction of all partu  
280 ou know? Yeah. So it 's er it seems to do pretty well. I 'll er I 'll try to get a few things, make a few bob you know, to do n't mi  
281 ne keeps saying that they cut a hole in her sister. I 'm going to try to get her to tell me more, but it all sounds dreadfully nasty.  
282 o; Wait here; but &hellip; but keep out of sight. I 'll &hellip; I 'll try to get her down. But do n't, please, do n't keep her talking.  
283 I there 's no point in my staying here any longer. I 'm going to try to get a seat on a flight to London this afternoon. &quot; & b  
284 e are the type of people I like best. In my future, I would like to try to get to know lots of different types of people. My best frien  
285 of those things, four times is enough. But I was rewriting that to try to get the lines to work and all of those things, and they me  
286 n in the ticket hall, &quot; Paula said. &quot; I 'll nip out and try to get a street guide. &quot; She returned a few minutes la  
287 over that again &mdash; not just now. And I think I just might try to get hold of Mark. It might not be too late to invite him to  
288 e half an hour before the service. So I said well I said, I usually try to get here quarter past ten or soon after but it all depends  
289 Upton Park, immediately after Forest home games. &quot; I try to get home as much as I can, &quot; said Charles. &quot; &quot;  
290 t? No. No. Right, what we need to do is to hit it fairly hard and try to get it damped down as quickly as we possibly can. Now  
291 r in Residence at a Swindon pub. He started his ten day fast to try to get his Czech nationality papers back so he can visit his  
292 g him; you go back and start working for him again; then you try to get away from him; he finds you again and you just go o

293           uld get off. At breakfast Matilda said to him, "You must try to get those bits off your forehead, daddy. It looks as though  
 294 ble, visit her last employer and find out her reason for leaving. Try to get a nanny with recognised qualifications, and check the  
 295 nance of the aquarium will keep it healthy and looking clean. Try to get into a routine. Neglecting the most boring jobs can  
 296 is visit – the first by a Soviet head of state – to try to get a commitment from both the Japanese government and  
 297 As a holy-roller he was something apart. He 'd come down and try to get us to translate his prayers into English, or would turn  
 298 the original task-centred actor returns, he or she will probably try to get the role back and another week or two will have to pa  
 299 hing cavalier, is he? " Pascoe stood up. He 's going to try to get the knife in, he thought. Just a little wriggle this time  
 300 o; Why have we stopped, Dorcas? " He did n't bother to try to get up. The thump of Jekub hitting the door had knocked  
 301 a knife in my right trouser pocket. You 'll have to turn over and try to get it out. " Rolling over was a painful if not too diffi  
 302 irected inwards. She should have anticipated that Patrick would try to get some sort of message to Senga – they had a  
 303 . " I 'm surprised the Barnet fans have n't got together to try to get the club taken over and I 'm also surprised that Barry  
 304 trol. What should Waldegrave have done then? " " Try to get out? " " But he did n't. Strange, " " always tried  
 305 to eliminate it and Ibanez has worked with me to try to get as little flutter in that vibrato bar as possible by using  
 306 'd been a bad father. Now this had happened he would have to try to get closer to her, make a fresh start &hellip; Emmie sai  
 307 ar wind. Experiment with different hand and feet positions and try to get used to the idea of leaning back on a straight front ar  
 308 pipe This type of pipe can be bent by hand without any trouble. Try to get the correct shape early on too much flexing will split  
 309 ; back, it would have been easy, but what I had to do was first try to get something akin to an erection standing at the copier  
 310 their chances of employment, people had returned to college to try to get better qualifications. However, because they had bee  
 311 he previous year – a useful guide to what readers might try to get hold of. Since this issue of the NI is devoted to langu  
 312 eeting and tell you more about what being a Guide is like. Or try to get a copy of GUIDE PATROL. This is the monthly maga  
 313 e Firm. " Keith feels included. It feels good. " I 'll try to get the time off, " he says. " Try, " Pa  
 314 you take a fair bit of exercise, that 's good. Maybe you could try to get your weight down a little &hellip; " there 's a far  
 315 heir own Conservative government, for God 's sake – to try to get the treaty chucked out. The rebels have got zero pros  
 316 pale, blank-eyed girl. " Why do n't you go to bed, Lissa? Try to get some sleep. " His voice cut into her thoughts,  
 317 apher KEN CUNNINGHAM /General Manager As hospital staff try to get rid of the last traces of CS gas from the department  
 318 rs for me. If you have any friends suffering from depression do try to get them along to a Medau Class. It is wonderful to lose  
 319 effort since there is no way the ferret can free itself. You must try to get the ferret back. Single bushes present no problems  
 320 where following all the recent transfer talk. Francis has got to try to get Hirst back to business quickly, and the player himsel  
 321 t even take some fresh fruit with you for the journey. Exercise Try to get some exercise during the flight to decrease stiffness  
 322 eather 's going to clear up enough tonight for your dad to even try to get here. Anyway, he knows you 're safe enough. You 'l  
 323 n a similar state of dress or undress. For example, you could try to get into a routine of weighing yourself first thing in the mo  
 324 Hotel Thalia. Actors go there to rest for the summer and then try to get work for the autumn when the little theatres open aga  
 325 " Such men push the boundaries as far as they can to try to get their women to love them, dirt and all. This silly and c  
 326 coda it repeats the B section groove until the fade. As always, try to get this recording, start listening to all the elements, and  
 327 of the world. I have also pointed to external critique, where we try to get students to form a view of the object of their studies,  
 328 erful of money to pay for information, everybody in Beirut would try to get in on the act, making things up if they had to. And w  
 329 then he 's a dickhead. people. Did you even try? Did you even try to get it out or did you just think oh well? Oh what! That wa  
 330 d in Sir Matt Busby, the club doctor and even a parish priest to try to get me sorted out. What absolute rubbish – he '  
 331 conomic incentive to evade enforcement : " Everyone will try to get out of it, or say it was n't them. " Furthermore,  
 332 the secretary of transport, will be in Europe later this month to try to get foreign carriers and governments to foot some of the  
 333 for Terry. Right, well I 'll have one upon er Norwich Mark 's and try to get the Christmas tree, Terry 's slippers, tins of biscuits,  
 334 rry has worked unceasingly on that probable er problem er, to try to get recognition for our members. I am aware he has met

335 About four o'clock in the afternoon. "Then I must try to get further. Thank you for the bread, Idris. You are very k  
336 chosen not to judge "even though many educationalists try to get them to do this. Scriven has charged evaluators with  
337 it only seconds from home, encouraging you to have another try to get through one more mission. The passcode system 's  
338 ay they had tried, without success, electric shock treatment to try to get the heart back into normal rhythm. Since the end of  
339 d sit in front of the fire and have a few drinks, and Henry would try to get Rosemary into a corner. Some evenings were more c  
340 row match. Before the train stops every door is opened and all try to get out at once, with the result that not a few alight on th  
341 s try to annoy you. Once you 've done something wrong, they try to get you to do something wrong again and lose your remi  
342 ople than to spend hours at your desk typing. Do, however, try to get a certain number transcribed. Then plan a week or tw  
343 e a good chap and just look at the sights, do a little shopping, try to get to a football game &hellip; "And of cou  
344 lords are n't trying to tell their tenants what to do. They do n't try to get them stop hunting Female speaker I think it 's absolu  
345 lords are n't trying to tell their tenants what to do. They do n't try to get them stop hunting Female speaker I think it 's absolu  
346 ght he was going to get back to the DIY metaphor and start to try to get them to see me as undercoat or Jesus Christ as prim  
347 ur industry should sit down and discuss our future together and try to get back to the situation where the industry controls and  
348 s iron will towards recovery, Ferrari did everything they could to try to get the Austrian Grand Prix cancelled. They said first the  
349 xecutive Director of the P.G.A. European Tour, did their best to try to get us to the 1st tee. But it was not the Federation 's dec  
350 could work with the Engineers department in future years and try to get to those groups, because I 'm sure a lot of them, act  
351 idence for the prosecution that the defendant was also asked to try to get the horn to work as explained at (D) (b) of offence nu  
352 d her because I did n't &hellip; But I decided to force myself to try to get on with her. I found her infuriating &hellip; she goes  
353 ay to Yorkshire last Thursday evening he decided to call in and try to get things settled. "Well, I 'm afraid photo  
354 er eagerness. "T WOULD only be for a day or so while I try to get a message to the Queen. Once I speak with her, tell  
355 ; "Who are you kidding? You 'll be damned if you wo n't try to get me into your bed, one way or another. "Her br  
356 my fertile day, I get the feeling that I could grab any man and try to get pregnant &mdash; I know it 's a fantasy. "Mar  
357 I with asthma and had taken leave from the corps for a year to try to get control of the symptoms which were becoming chroni  
358 e a file whilst copying, such as COPY FILE.BA1 FILE.BA2, to try to get at least one successful read on the lower capacity dri  
359 experience. Here are some tips on conveying the raw truth : 1 try to get the interviewee to volunteer the information by, for ex  
360 ou 're not getting , you should envy it and compete with it, and try to get those resources for yourself. Such a gene could pay f  
361 n dead for long. Presumably his companion had turned back to try to get help. Charsky, coming upon the corpse, shocking i  
362 ; Gazer was thinking. "Change the subject. &mdash; Try to get a smile out of her. "In his mind, he ran throug  
363 to note that the first half hour is usually a chance to chat; we try to get the talks under way by eight o'clock. REMINISCENC  
364 e and turn green. His own work certainly deserves to survive. Try to get his movies from your local video store, and you will fi  
365 control. Checking the alignment of casing and wall. Tunnellers try to get a pump working faster. Chairman Watts heads a &bq  
366 ngelical religion enabled her to press her case : But how did I try to get this influence over working men? I will try and reply in  
367 ne cold, I just like it nice, cos if it 's too hot you ca n't taste it. Try to get it down me before it burns my tongue! These folks an  
368 . RADIO CASSETTE PLAYERS If you 're buying a car stereo, try to get one which is either security coded or can be easily re  
369 g the statutory appointment of directors. But if anyone should try to get the better of Jimmy Dick, they 'd better take a length  
370 able to change their spots completely, but she was willing to try to get rid of a few of her more unattractive ones. She knew  
371 t pay rise or not. It 's a pittance, four percent but you 've got to try to get them to accept training and and consultation. And it '  
372 to find the nearest Citizen 's Advice Bureau or Advice Centre to try to get advice. Right. Well you all sat listening to that with r  
373 imself happy to be home. The British government said it would try to get him returned to Britain. Shake-up The biggest group  
374 ; Nope, "he replied. "Always Bicker and Murtach try to get me out here, and always it is the same. "Rat  
375 otoring organisations to answer a call. "But we always try to get the car going, "says Mark. "A lot of th  
376 think he was lying, putting on his "sincere "act to try to get round her. "If I was her, "thought Gazz

377       uo; &quot; Clothes , &quot; said Joe. &quot; I mentioned I 'd try to get hold of some for you. There you are. &quot; He place  
378 rt it out. There would be no recriminations. &quot; I 'm going to try to get to college, Benny, &quot; she had said, her face bla  
379 now. &quot; And her mother nodded wisely. &quot; I 'd rather try to get work, &quot; said Tess sadly. &quot; What do you  
380 drained her coffee cup and put it down. &quot; I must go and try to get some sleep. You wo n't tell anyone, will you? &quot;  
381 ight very well turn to the two Renascians. &quot; Ought we to try to get away? &quot; whispered Snodgrass, whose mind h  
382 nowflakes melting against the windows. &quot; I really ought to try to get up to the farm to fetch our Carrie down. &quot; &quot;  
383 thing more than an arranged marriage. &quot; But they must try to get themselves sorted out to the extent they have at leas  
384 ng that 's possible to try to avoid getting bored! And we always try to get together for a while in the same room before we play  
385 r than composting it. Slug it out with bin intruders Q SHOULD I try to get rid of the large number of slugs and snails which have  
386 like, we 're just little and they stand for bigger things, and you try to get your own back. It 's, uh, resenting authority I suppos  
387 nderstand you, &quot; he said. &quot; It 's best to say so and try to get things clear. Can we trust you? Are there many othe  
388 do what the punchcard tells you to do but, being me, I always try to get as much as I can from them &mdash; even with a lac  
389 ackground, as well as the shape of the lorry behind the taxi. I try to get through this stage of painting with only a few sticks o  
390 I am starting to puff a bit now so I stop behind a Ford Capri and try to get my breath back. And a cry goes up. &quot; Boy! Yo  
391 ackground, as well as the shape of the lorry behind the taxi. I try to get through this stage of painting with only a few sticks o  
392 50,000 copies of this booklet have been produced and we will try to get copies for you for the next Q.T. Day. Hilary and Marg  
393 nal Service. It had always, I think, been assumed that I might try to get to Oxford, and history (by an equally mysterious pro  
394 a respectable woman you are likely to be arrested if you even try to get through the front door. Lovers must rely on the discre  
395 aid last night : &quot; They will always be welcome and we will try to get the Pommies along too. We also want to invite other  
396 st the marshals would n't even let Hunt get back into the car to try to get himself going again; then, on the long walk back to t  
397 had gone. &quot; Why on earth do n't you back me up when I try to get rid of him, mother? &quot; &quot; It seems so crude,  
398 be displeased to know that you ca n't even avoid the tag if you try to get away from it all to cheer yourself up. For instance, a t  
399 ittent, and with her permission, in August we asked Robert to try to get hold of her employment details. Saying it with flowers  
400 we are studying school-pupils in a certain area, then we might try to get hold of a list of all secondary school attenders from t  
401 than you let on. Please tell me the truth. Are you still going to try to get back to England this summer? If you are, and I really  
402 You 're a Governor, Nahum . You can do anything. Say you 'll try to get Corrie for me. &quot; Her blue eyes beseeched him.  
403 ce there 's no reason for me to stay in Denmark any longer, I 'll try to get a flight home tomorrow. Then you must come over an  
404 ot telling me this Council driver ca n't go any quicker cos he 'll try to get back to before, before twelve o'clock I ca n't twelve o'  
405 de la Villette. The journey takes about eight-and-a-half hours. Try to get some sleep. You will arrive at the Victoria Coach St  
406 o;, and to be generous, considerate and self-sacrificing. They try to get their way by fighting for it. The social interactions of y  
407 change, Harriet. You must be exhausted. And I was going to try to get hold of Mark. I 'll ask Danny to bring up your things.  
408 n though he had passed his third birthday, and she wanted to try to get to know him. Although she usually got on well with c  
409 ference where all the record company reps and that turn up and try to get bookings for their bands. Is n't that about the P A as  
410 was nearly empty, it being New Year 's day, and I could even try to get some sleep by lying full length across four seats. We  
411 e do n't have our addresses in Nanking and Shanghai, but will try to get them in advance, so that we can let you know how t  
412 m the roads are really not, not made to cope and so we have to try to get people coming in from different areas and different dir  
413 e we are putting into them and which other people desperately try to get out from them again. How could a single letter or nu  
414 ity and aggression . Fourth, and lastly, feminist psychologists try to get a more balanced picture of what established psychol  
415 ms. &quot; I shall ring as often as I can, and if Dana phones try to get her address or telephone number, &quot; Claudia sai  
416 ause for that the sick, diseased. Erm and we 're attempting to try to get over to people please please think before you get a p  
417 id yesterday : &quot; It places us in an awkward position if we try to get cash from the public sector if the private sector do no  
418 ecause I thought that if there was an accident his friends might try to get him &mdash; and maybe us &mdash; out. It was one

419 applications, any person can suggest an area for designation. Try to get the support and interest of the planning officers who  
420 eman has called on Britain and America to start negotiations to try to get other western hostages out of Lebanon. He said &quot;  
421 opagation facilities, and I'm always walking around &mdash; I try to get round the whole garden at least once a week. There  
422 buy it now unless it's recycled. No. I do n't always do that. I try to get recycled erm notepaper and Mm. Yes I wo, and it's  
423 cause of eagerness to get down Although often not practical, try to get dual experience at sorting out the landing after low fin  
424 what we can do. Alt menu. Erm we've already tried. Oh yeah try to get into. Let's go into file menu and have a look at what,  
425 she said. &quot; It's too many, father. We'll all drown, if they try to get in. &quot; &quot; Yes. Put me on the rock, lass, an  
426 ere both fairly tired, having had no sleep all night. &quot; You try to get some sleep, Taff. You have at least an hour. I can al  
427 o be done against a blanket defence &hellip; all you can do is try to get behind them by getting it wide &hellip; which we did  
428 a n't get it if you're there try to get rid of all my baby stuff and, so what I'm going t  
429 uot; Nenna. Have you come all this way, after all this time, to try to get me to live on that boat? &quot; Nenna had forgotten a  
430 Frank was very good. Fast and strong in the air. But we must try to get him stable at that level. &quot; (Drillo seldom speaks  
431 for Amsterdam, earlier than expected, after asking him not to try to get in touch with her there. Distraught, he went to his par  
432 ary conversion, you see, so we ca n't afford nursing staff. We try to get continuity of care by links with the local hospital &md  
433 oney, they got traditional advice &mdash; Gover would always try to get batsmen to live up to the technical ideal of Jack Hobb  
434 e I will try to slant my handwriting to be more adult like, I will try to get many merit points, I will try to get at the top sets for  
435 pillages had occurred and, and accidents had happened er to try to get to the bottom of it and try to improve the situation an  
436 ut out when you were higher. And do n't worry about it. We'll try to get it fixed so we can pick you up after you make deliver  
437 it off the long-range radar screen. Probably a waste of time but try to get that photograph anyway. &quot; He moved out on to  
438 Marston. They're being taught in a converted pigsty while staff try to get retrospective planning permission for the school. Gra  
439 e first bait out is the one most likely to produce a run and I will try to get a drifting float out in almost any conditions (except fla  
440 sh would not generate a big fee. It was a short-term solution to try to get back to winning things. They do n't have the cash to f  
441 in the FA Cup final, but I just use my head a little bit more and try to get more people involved in the game. &quot; The big tur  
442 fe. Stewart from Sparbrook says the C S A are men haters who try to get as much as possible out of them. Other ones here, a  
443 he shoulders down the line to the target (photos 8 &amp; 9). Try to get the feeling of holding the clubface open through impa

### Anexo 14- Linhas de Concordância: *try getting*

1 an, you are n't going to find anything cheaper than the caravan. Try getting a single room for two pounds a week. We 're bloody I  
2 d, or you could play it over , say, a Cm7 to Dbmaj7 chord vamp. Try getting a guitarist to record the chords onto a backing tape; if  
3 hey wear white to reflect the heat, or bright colours to show up. Try getting a white or fluorescent riding hat. The best you can do  
4 something. You 're not indelible. I 'll very soon rub you out if you try getting clever with me. Spell what. &equo; &bquo; I do n't un  
5 his lunch and his yoghurt and his yeah Changed a dirty nappy I try getting a bit half two, I took him up at twenty to by the time I  
6 n't have anything scheduled until this afternoon, so I thought I 'd try getting in to see Signor Silvio and see if I can pry my money f  
7 ard, run-down, poverty-stricken island. &bquo; Just wait until you try getting into Bridgetown for an early-morning appointment! &eq  
8 ils on either side for stability and safety. He will not be allowed to try getting into the bath until he is capable of making all the nece  
9 e thing about funniness, and if it was a book he was prepared to try getting it out of the public library one day. Arthur looked at Flu  
10 ng with the scheduling this morning. &equo; &bquo; You should try getting more sleep. &equo; Her eyes flew open and she stare  
11 hnicalities of the swing but not the nature of the sport. Even if I try getting out of bed on the other side tomorrow morning, I am s  
12 r the person-with-everything even require a computer. You might try getting the games player a packet of Nintendo Breakfast Cere

## Anexo 15- Linhas de Concordância: *try to make*

1 mission concern, and we look to your continued support as we try to make the challenge of Mission in its fullest sense the em  
2 an be disastrous, especially if young children are passing and try to make a fuss of the dog. Seeing the car as its territory, th  
3 er come again. So you are going to give all you have got, and try to make something good out of it. If your elderly parent is, b  
4 ersonnel, or Accounts. It 's best you blame yourself. Always try to make it your failure rather than theirs. That way you 'll ne  
5 -kart and a, a person on it Yeah. it 'll zip about. Yeah. If you try to make that drag petrol tanker about, if you 've got a suitabl  
6 at my musical style is. I love the songs they write for me and I try to make it look that way in the style in which I deliver it, &e  
7 ount of history which has survived. One would not use coins to try to make any deductions about economic history or matters  
8 ow that one day she 'll meet someone who 's worthy of her. I try to make excuses for people and I try to live as a Christian &  
9 ir partners are happy to go along with the little alterations they try to make, Zelda says that interfering too much can prove to  
10 nd the little boy walking round there with a walking stick They try to make it more cool that that, then have n't they?. Yes, mo  
11 fter 1966 ) suggests that many governments will, by contrast, try to make sure that splinter groups and marginal threats to th  
12 of the House , you Mr. Speaker, will make representations to try to make sure that he does it in the House rather than just m  
13 ne and it is not hard to understand why some players have to try to make it on the Tour. Even if not successful, it can still pr  
14 sed to stand out. But now there 's kids who use the name and try to make up their own little Lo Life thing. That 's not fresh, th  
15 a Brooklyn thing , but now there 's kids who use the name and try to make up their own little Lo Life thing. That 's not fresh, th  
16 itical integrity : a legislative principle, which asks lawmakers to try to make the total set of laws morally coherent, and an adjud  
17 ategory needs to be publicised . Wherever possible we should try to make provision for children ( perhaps by showing videos e  
18 uo; If it is n't Hess, &equo; he said. &equo; Where is he? If we try to make something of it, will he pop up like a maggot from  
19 n't make a present of your property When you go out : Always try to make it look as if someone is in the house &mdash; leav  
20 and decide what care he might need when he leaves hospital. Try to make a plan for arranging this patient 's discharge from h  
21 that phoning peo your girl friends or whatever right, you know try to make him phone me Daniel never phones me and ask hi  
22 nds the pain she 's caused the other child . What you can do Try to make her understand how other people feel by putting he  
23 overall, keep it clean and tidy. If you wear your own clothes, try to make them smart and not too fussy. Hair, nails and hand  
24 hing that none of us, no matter who we are, we do not have to try to make a success of our Christian life on our own, it 's a pa  
25 r an album of our preservation activities as we go along and will try to make it available on meeting nights and other public occa  
26 us, some of us tried to make a plea and I hope we will try, still try to make a plea that there should be a significant Roman Ca  
27 te the point Yeah, okay, we note your concern and we 'll, we 'll try to make sure it does n't happen again. Can I make the sam  
28 ition Democratic Progressive Party (DPP), was in Singapore to try to make sure it stuck to that pledge. The DPP, which wants  
29 onversation so much &hellip; She was afraid that Clare would try to make her feel guilty that evening. But it was done. She 'd  
30 onversation so much &hellip;. She was afraid that Clare would try to make her feel guilty that evening. But it was done. She 'd  
31 ling but now she is so fed up she just wants to move away and try to make a fresh start in a new home. &equo; He added : &  
32 ed : &equo; Every time we play them, they want to beat us to try to make up for the 1988 defeat. &equo; But since that matc  
33 s of strain will inevitably show up in your voice, so you should try to make the recording set-up as comfortable and convenient  
34 e had overheard her conversation with Victoria, Shelley did n't try to make excuses. Instead she smiled, and said, &equo; W  
35 ep the deal with us secret from the T'ang, and vice versa. He 'll try to make it seem as if the change &mdash; the strengthenin  
36 ich can be made as articulate as verbal language. We should try to make it a significant factor in the dramas we create. This  
37 t one. and then finding someway what they 've said on there is try to make some sentences that use it so that you can reme  
38 tive adjective into predicative position, a user of English has to try to make sense of the result within a framework of interpretat  
39 very good with mechanical things and used to come over and try to make it start. I would sometimes ride on the back to go t  
40 ft it on by mistake. &equo; &equo; We do n't use tags, but we try to make it as difficult as possible for people to steal by kee

41       ot fight us by themselves they will mob us with numbers, and try to make us drop our prey. &quot; Their beaks are sharp an  
42       est to God, Em, I feel like death warmed up. &quot; &quot; I try to make it different. But the only way is to do it with my left  
43       point. The extreme categories tend to be under-used; we can try to make them sound less extreme or (particularly for a 10-p  
44       gh I was conscious. At this moment two people grabbed me to try to make me get up but I could not get up, so they kicked m  
45       ce them down on to one; then I'd do two more guitar tracks to try to make a richer texture, then I'd do one more main overdu  
46       ea of the pitch. It often helps to hum the tune to yourself as you try to make your decisions. STEP 1 Regroup your substitution  
47       vent in its own right. &quot; Although I do n't try to shock I do try to make the moment as vividly alive for the audience as I ca  
48       m them. The first assistant, David Tringham, promises he will try to make her exits easier in future. As Isabella makes towar  
49       three days after a time-zone transition Meals and drinks &bull; Try to make meals of the &quot; correct &quot; type (breakfas  
50       lly put others down to make ourselves seem on top, even if we try to make positive comments such as &quot; Your garden is  
51       te with his initials : E.L. Lowell, too emotionally mind-blown to try to make any sense of the first part of the letter, was immedi  
52       look much slimmer but you will feel it too. Think positively and try to make the most of your appearance so that you feel your  
53       ext couple of days in the Open, which starts today, will be to try to make monkeys of those who omitted them. The man with  
54       s the body too early will attack the ball from out-to-in. I always try to make him more conscious of taking the club away on the  
55       een forthcoming. I have also written again to Ms de Jonghe to try to make progress with some of the issues that we intended  
56       nd quality management. His advice to companies would be to try to make the costs of all types of accidents visible as a first  
57       ee if her father was around. She could attempt to talk to him, try to make sense of what was going on. But he was nowhere t  
58       r alternatively define the size of the board to start with and then try to make the copper track pattern fit it. The latter option may  
59       can have a go. Alternatively, if you're keen to sail the club will try to make arrangements for you to go out with a club member  
60       ether a conference delegate or a visitor to our city &mdash; we try to make your stay an enjoyable and successful one. We wil  
61       particularly cheap) and opening an account to gain interest. To try to make money by switching currencies according to excha  
62       case and trying to decide what one would wish to be (and will try to make) the case and on associating ethical claims with t  
63       em to collect the fee and I am not paid to to collect the fee to try to make it very difficult for people to respond but nevertheles  
64       t what they would like and try to satisfy individual preferences. Try to make coffee or tea breaks and all meal times a social oc  
65       resting , and had already started to wonder whether he should try to make her position permanent. The English girl was effici  
66       - fashioned. However it 's still a useful skill to learn. Before you try to make a sale, it 's important to find out as much as possi  
67       r the exercise of power. Most of the time, therefore, managers try to make their use of power less obvious, more rational and  
68       Thanks all the same. &quot; There was a time when I used to try to make it work by lying still beside him beforehand, and thi  
69       . If you dribble a lot, spend a little extra time in the lavatory and try to make sure the bladder is empty (but try not to strain). W  
70       ne reading the book will gather I 'm a socialist, though I do n't try to make political points. &quot; Quite. But Mabel 's picture  
71       o; It does n't work very well as politics. Though you 're bound to try to make it work, I do see, &quot; he said, watching her ha  
72       ou know, there are a string of the things of this kind of nature to try to make village shops er, more viable to try and ensure thei  
73       ayments the practical step is to contact this office and we will try to make the payment arrangements easier for you. Failure t  
74       e electorate should do. The point that this motion makes is to try to make action, the facilitating attitudes over there is gon n  
75       e account of self needs to be able, I think, to encompass and try to make intelligible the ways in which women and men ex  
76       is the very latest design. And another thing. Most ladies maids try to make something of themselves. You look as if you're ab  
77       iding masters had used very rough methods. They did not even try to make their horses do what they wanted by the ordinary o  
78       n and quickly walked away, terrified they might hang about and try to make her change her mind. Karl certainly would n't stop  
79       ould not do it beyond the age of 35, and then I would return to try to make a contribution. &quot; His game-plan ensured, he  
80       more likely to reduce prices than to support them. In order to try to make sense of the potential multitude of factors that mig  
81       s n't really make sense. I made no promises to them. I did n't try to make them fall for me, because at that time I was n't in t  
82       afraid of physical violence or abuse from their partners, if they try to make changes in their relationship. These are serious pro

83 ; it was not his habit to woo men from their clan allegiance, or try to make dishonest use of a man he wished to employ  
84 ; could conceivably do the job. The secret police will doubtless try to make sure there are no reformist demonstrators chanting  
85 the gifts of God, and less and less the human efforts we vainly try to make. We are reborn in God, leaving behind us the conti  
86 ere the allies of the Romans, were the first Hellenistic kings to try to make friends with the unexpected new power. Timaeus, a  
87 profits made on a rising market the TOM permits investors to try to make profits on a falling market. Again using the same p  
88 al advice on making notes and the specific suggestions above, try to make a detailed note about the fundamental changes in  
89 ner. It is very basic but very effective. In the same way, always try to make sure that when you are out with your puppy, you h  
90 would not occur automatically. The Unionist government would try to make the minimum concessions and strong pressure wo  
91 le danger would lie in wait for the pilot of the plane if he should try to make an emergency landing on the wide, green, treeless  
92 in all instances. Mr. Alexander Since the Opposition, clearly, try to make the worst of the current figures, would it not give a t  
93 one so attractive that it attracts us to ignore the others; or we try to make the alternatives so unattractive that we can dismiss  
94 he US Conference of Mayors, have taken the bureau to court to try to make it agree to change its initial 1990 findings and to ad  
95 a rubber surface on the ground near the swings. &quot; We try to make playgrounds into more than ten-minute stop-offs; th  
96 y of the shops had to open on Sundays for the first time just to try to make up for the terrible year. Police and motoring organis  
97 gistered nurse from Hendon, said the Government was right to try to make the NHS more cost-conscious. &quot; If it means t  
98 evi recalled. &quot; It was adrenalin. That 's the fun. I always try to make myself a little nervous, so that I can perform. &equ  
99 before. Mm. Well I mean surely it 's, that 's the point now is to try to make a fair erm law and one that is ideologically erm des  
100 famous knighted architect by the London Power Company to try to make acceptable the coal-fired monster power station to  
101 hypothesis has been supported. The falsificationist must now try to make his hypothesis more precise so that it becomes m  
102 xchange in which you are engaged (14) The maxim of Quality try to make your contribution one that is true, specifically : (i) d  
103 arty there! We 'll get back to you later. In the meantime, we 'll try to make contact with the Williamsons. Sorry, no good. Only  
104 hey just see everyone being upset. &quot; The best thing is to try to make it as good a Christmas as we can &mdash; as nor  
105 through. Do n't let the body and legs pull the club, but instead try to make the club get there first on the right path and the bo  
106 opinion of yourself? &quot; &quot; I do n't think that I have. I try to make a just estimate of myself as I do of everyone else, r  
107 I receive from all over the world. &quot; And that 's also why I try to make my equipment as versatile as possible in the way it  
108 version to multilateralism is no more than a confidence trick to try to make Labour electable. You do n't reach Downing Street  
109 Interconnection market, Unix System Laboratories is going to try to make its OSI stack a commodity by cutting source code  
110 ho obstinately refuses to turn into a symbol. However hard we try to make him into a literary archetype he remains firmly root  
111 Communist Party know that though? Cos surely they 'd want to try to make peasants see that exploitation was I mean cos ther  
112 ow fell from a leaden sky, Seb suggested that Carrie ought to try to make her way home before it deteriorated even further. &  
113 member of an authority has to sink to such depths in order to try to make a case. &equ; Last night, a spokesman for the a  
114 hool, and in recent years I 've worked with students, so when I try to make that sort of categorization I find it very difficult. It 's  
115 and can not spend time away from their stock to find him and try to make him see sense. &equ; &quot; You mean if he do  
116 ough the entire session, as Stephen explains : &quot; I always try to make people feel that, while we 're making the record, I '  
117 ss it was about business ? When, Stephen? &equ; &quot; I try to make time, Chrissy, I really do, but there 's never enoug  
118 e was, he just assumed she had stayed with some girlfriend to try to make him jealous. He had quite enjoyed that kind of jeal  
119 our would be that &quot; he should stay down quietly and not try to make a comeback for some considerable time &equ;! T  
120 llows you to operate effectively with the staff you already have. Try to make your recommendations practical. If you decide (as  
121 t uniform, cut ribbons, and make cosy speeches. When he did try to make some real contribution to society, it seemed that al  
122 create some interesting guitar sounds &hellip; &quot; We did try to make the guitar sound as different as possible, like with t  
123 Confessions. Open with the Closing (Song) You should never try to make a Lover Of someone who ought to be a Friend So I  
124 On the other hand, if the media ask for someone to take part, try to make him or her as interesting as possible &mdash; for t

125 hinking. &quot; Relax, &quot; he said softly. &quot; At least try to make it look as if you 're enjoying yourself. &quot; She w  
126 at families with children who accept a social fund loan have to try to make ends meet on 85 per cent of their normal income s  
127 indifference, that they were interested, so she would jolly well try to make them show a bit of their interest. Even the sight of t  
128 me. &quot; She 's a trier, I 'll say that. When I smile at her, I try to make it a fatherly smile. I do n't think I succeed. &quot; I  
129 ults . Some entrepreneurial showmen then decided they would try to make money out of his popularity and they caught him wi  
130 he West were split into two groups : should or should they not try to make an H-bomb? J. Robert Oppenheimer, the governm  
131 f managers who, hoping they will have a short tenure of office, try to make their mark by some evident organizational change.  
132 , sir, &quot; I whispered to him. &quot; She told me she would try to make you afraid by pretending to be ill. &quot; Unfortuna  
133 way to her room to hide. That was when she 'd first decided to try to make up to her father for what he 'd lost. Kate returned to  
134 sumes that women will not claim their share. When women do try to make such claims, this sets up predictable antagonisms  
135 ly with examiners, but with certain school teachers, which we try to make tie this down as be as objective as we can, but the  
136 re taking the camera analogy too far. Having said this, let me try to make clear what I do not mean to be claiming in this sect  
137 couraging more violence, Ace, &quot; she said. &quot; I can try to make sure they can protect themselves, ca n't I? &quot;  
138 of lemonade while all father 's secretaries drink champagne and try to make conversation with hoards of people who do n't know  
139 nt rations for 48 hours. Schmidt-Richberg had been ordered to try to make contact again with Tito forces, meanwhile to order  
140 pe will often lead on to further research and document work to try to make sense of what has been found. The use of theatre i  
141 er that they might just be right. Reassess your progress and try to make sure your mental body image fits the reality. Attaini  
142 inister , many Conservatives had ample reasons of their own to try to make a fresh start. Meanwhile the Americans continued  
143 ht had kept him going all day. For that reason alone, he must try to make it. Thiercelin could hear voices. It was always hear  
144 the restriction constitutes a threat, and the reaction to this is to try to make sure of the perpetuation of its own species by maki  
145 bly present it can provoke the reaction, &quot; How dare they try to make us Christian &quot;. But for an ordinary church ser  
146 g the ball. Do n't let the body and legs pull the club but instead try to make the club get there first. Practising with the left arm  
147 . As the contracting process evolves individual practices might try to make their contracts more specific, but identifying patient  
148 ecially trained to deal with the problems of disabled people and try to make life as easy as possible for them. Contact your loc  
149 it &quot;, or do you say, &quot; it 's probably useful for me to try to make the imaginative judgment to see things the way he  
150 use of inferior purchasing power and because wholesalers must try to make their independent retailing members behave like var  
151 them. This is an important and also a difficult point, so let me try to make it clearer. It goes back to the question I posed abo  
152 e pitch. We both like to joke around and play up. &quot; We try to make it lighthearted for the other lads because there 's a  
153 e chance. She 'll want it to be her terms, place she decides. Try to make deal, perhaps. &quot; You do n't think she 'll sim  
154 a. Please, Tom when er placing photographs in Direct, please try to make them a little more appropriate. Thank you. Now tur  
155 tionality is a weak form of rationality. People are assumed to try to make rational decisions but their ability to do so is constr  
156 n his style of shirt. &quot; He 's not particularly assertive, so I try to make him more so, &quot; she explains. &quot; He nev  
157 r was a sergeant in the Army and both parents did their best to try to make me go to school. They even escorted me to the sc  
158 u 're really wicked? A, tell her she 's as , as a pa, pal too? B, try to make amends for upsetting her? Or C, take it as a real c  
159 ause she is connected with the oxygen machine. &quot; We try to make each day that bit different but you can stick up onl  
160 ing through the position of either. My own inquiry into God will try to make sense of the &quot; meaning &quot; theist positio  
161 Questions while business is still going out live. Ministers may try to make a statement ( they secure this every Thursday with  
162 w happiness within his grasp. &quot; Or again : &quot; If you try to make yourself content with the happiness of the pig, your  
163 ation operates in the interests of Australia or only America. To try to make sense out of the vast amount of raw material interc  
164 me a script and I do n't know what to say or do. Sometimes I try to make it up, but it never works. &quot; He looked at her,  
165 duce a specific recommendation or set of recommendations. Try to make these positive, and if possible try to manage with  
166 lated it remained. TV should stick with fact, or with fiction; not try to make an uneasy alliance of the two. I suppose you could

167 ad injury, such as drawing, painting or needlepoint, you should try to make it possible for him to take them up again. It is usual  
168 , are usually stuck in dead-end jobs or unemployed. "I try to make it a therapeutic education process for the abductee  
169 g, and one day you will want to marry. If I could only see, I'd try to make you love me again, but " and he sigh  
170 seems intent on running you ragged with one job after another. Try to make time to put your feet up and switch off but do n't be  
171 istakes you make in cutting, especially on your first attempt. Try to make the cut outlines as clean as possible, since any m  
172 r how it felt for Emerson to climb down off his mountain and to try to make good in a changing and by then wholly different wor  
173 luence for good " at a critical time of his life : " We try to make him feel that there is no part of his life that is beyo  
174 ing up the " bits " on either side of the worn part to try to make a good three-quarters. (C) USUAL METHODS OF  
175 well be a democracy bonus, as politicians of all the big parties try to make the system work, knowing that voters will be quick  
176 nd make sure you send written confirmation of all the details. Try to make it part of the contract that the supplier should n't c  
177 and make sure you send written confirmation of all the details. Try to make it part of the contract that the supplier should n't c  
178 ly quickly. Impact " He will be nursing a secret desire to try to make amends, even though everyone has reassured him  
179 d that they had to be left behind, there was nothing for it but to try to make the rendezvous with the LRDG. They trooped off int  
180 bs to be placed on their vehicle. There was nothing for it but to try to make their way on foot out of the town and walk back to t  
181 h to change things by themselves, see. Not directly. So they try to make pictures that will change people 's minds. Like &  
182 hings for parents because although, no no matter how hard you try to make this erm, a clear and easily understandable docu  
183 rdings of different speakers ' natural, spontaneous speech and try to make generalisations about attitudes and intonation on th  
184 bquo; Any time after eight. " " I ca n't promise. I 'll try to make it. " " Oh, and Bruiser. As you 're shor  
185 rdered? " He said, I know my English is n't correct, but I try to make it correct. I did n't argue. That sums him up. He 's  
186 e is right, as there is for an issue of fact. My temptation is to try to make my other imperatives as unimpugnable as " ;  
187 ritic fingers, or whose limbs do not move easily into clothing. Try to make dressing as easy as possible. Check what the resi  
188 u get really stuck there 's always your minister or doctor, but try to make the reference as " ; work-specific " ; as y  
189 g idiot?! You sit there and spend a million dollars on effects to try to make it sound like something you can already go out and  
190 even opened a £5 million multimedia exhibition centre to try to make the place a tourist attraction. Over 150,000 people  
191 s during World War Two. Getting the medal has spurred him to try to make contact with old friend and ship 's cook on HMS Lo  
192 tain statements that we would have liked to make and that I will try to make on behalf of the group before we get into the sort of  
193 names of new writers on the magazines you read regularly and try to make contact by letter or telephone. Convince them you  
194 tlist note their age and the materials they are made of. Also, try to make a very rough sketch of the rooms on each floor. It n  
195 arly by long-distance phone call, and wrote lots of letters. You try to make sure that your children do n't miss out. But it is qui  
196 arted for the other lads because there 's a lot of pressure. We try to make it as much fun as we can. " That 's my perso  
197 know I probably will. Muddle through. Look after the twins and try to make sure they negotiate the reefs of puberty and adoles  
198 ogether with the head of the local shopkeepers ' association to try to make shopkeepers understand how important it is not to  
199 as part of the job " ; and I 'll take whatever trouble you try to make for me " ; if you carry on treating me as you  
200 ttern. " " In the hope that he 'll see the pattern and try to make use of it. " " Yes. " " She got into  
201 passport in their back pockets are more likely to stay on and try to make their home-town work. Those who ultimately fail to  
202 ood chance of hitting where you want at least once every turn. Try to make every shot count and concentrate on hitting import  
203 nd detecting , then I suggest you learn a little Portuguese and try to make yourself understood to any of the farmers who invar  
204 was about to go into a renewed bout of laughter. " Do n't try to make a fool of me. You do n't think I expected you to hav  
205 present ATB courses was deliberately put last in this section to try to make the question as objective as possible and it was go  
206 this and the, the rates that you use for labour and plant, you try to make realistic. Yeah. Cos you 're actually trying to esti  
207 o; I detected his disappointment. But I knew it was useless to try to make up for all his losses. " She could never return  
208 it. Think of your own shoulders, spine, knees and elbows, and try to make this figure physically similar to yourself. If you are t

209 it. Think of your own shoulders, spine, knees and elbows, and try to make this figure physically similar to yourself. If you are t  
210 Terribly difficult yeah, it's just, it's just miserable stuff erm to try to make sense of. Erm, another er, the translator makes th  
211 ell, I can not. We are looking into a fog. It is absolutely futile to try to make plans for conditions which you can not foresee, (He  
212 nd inherently unpredictable sector. However, it is interesting to try to make some estimates even if we have to accept that the  
213 re may be, but if there is we do n't know about it! &quot; I just try to make sure I look at the person I 'm talking to, and show t  
214 shy of any object, and reluctant to approach it, the rider must try to make him feel that there is nothing terrible in it, especiall  
215 n necessary. Preparing for bathtime will make it easier for you. Try to make bath time an enjoyable experience. Hygiene is ext  
216 individual 's life for special attention. It should recognize, and try to make sense of, the inter-connectedness of our lives. Yet  
217 &quot; on to &bquo; They do n't deserve it &quot;;, and may try to make them feel guilty. Our social conditioning affects ho  
218 alive in the present moment &mdash; it is time-consuming to try to make stale bread palatable, and why bother when fresh  
219 worked with kitsch. What they mistake for kitsch is our past. I try to make art that is open to a large group of people. &quot;  
220 mp to see what really happened. But it is perhaps better not to try to make a bizarre idea for a murder the seed in your mind fo  
221 . I do appreciate the discount since CPRW is a charity and we try to make our funds go as far as possible. I would be most gr  
222 hat position is not a quality would seem irrelevant. I shall now try to make explicit these other lines of thought about the locati  
223 e as a whole, break it down into smaller component parts and try to make each part smooth. The rig change often deserves t  
224 can be found in the Royal Mail International Guide. While we try to make sure that we treat packages in our care with the re  
225 t scepticism. I understand the intention &mdash; of wanting to try to make a conciliatory gesture &mdash; but this could be th  
226 designed to trap me into giving information. They might even try to make me drunk. &bquo; I expect you would like some br  
227 that there was no possibility of alternative use. In such cases, try to make contact with individual trustees, who may be symp  
228 tral constitutive experience of their social being. In Chapter 10 I try to make some suggestions about the form and content of a  
229 agers deem them class-rational. In the long run administrators try to make capitalism a positive-sum game from which all clas  
230 her must show her that you are a similar importance in her life. Try to make sure that the three of you go for walks together, ta  
231 d any horror stories yourself? I guess well not really, I erm, I try to make people welcome, and they usually let me know if t  
232 ellip; Lewis seems to have got the message, so I doubt if he 'll try to make a story out of it. &quot; She sounded breathless a  
233 playing it straight. Or I 'll show you what I do with women who try to make a fool out of me. &quot; &bquo; At the moment, yo  
234 ant to appear cold-hearted or stubborn; but I know that when I try to make my life give me its answers to how I have come to  
235 ogrammes on TV that go on all the time, 24 hours a day. They try to make the weather absorbing, or at least the programmes  
236 s to do &quot; as possible to occupy the horse 's mind and so try to make him concentrate on his work rather than other excit  
237 ished when forced to go out visiting homes in Liverpool and to try to make the first touch with a strange family. He said, &bqu  
238 nk of the kids as well. They 've never had any holiday. EP : I 'll try to make some enquiries about holidays. I do feel that Georg  
239 about Sir David Wilson and also about his second point. We try to make it clear to people in Hong Kong and to the Governm  
240 g with the inquiry afterwards. And did n't hide behind erm did n't try to make any excuses. He said that it had been done wrong  
241 I be difficult to get them to change. Here are some statements. Try to make them more specific : &bquo; No one around here c  
242 ea and go instead to Italy with Aloysia and her father in order to try to make Aloysia 's name as an operatic soprano. Leopold w  
243 ilar lines. The British did not help themselves by continuing to try to make more precise and explicit in the relationship what &  
244 work in his life-time. Perhaps now that he is dead we should t  
245 s around the venue . They know how to have a good time and try to make sure we do but they remain resolutely, &bquo; pub-  
246 e right to vary conditions. Policies have their conditions and we try to make them as user friendly as possible but if people do n  
247 r of other ways in which the, the government have acted to, to try to make things happen. But they 've also pooled together in  
248 ffice. What a muddle! She should have guessed that he would try to make contact. Eagerly she tugged the card off the Cello  
249 e statement was equivocal. On the one hand it was essential to try to make the peasant movement more revolutionary in chara  
250 aid, we have issued additional guidance to such institutions to try to make sure that the problem does not recur. Students, wit

251 room hunters. They walk like Groucho Marx. Novices usually try to make friends with old hands, but that is not always easy.  
252 g and in an area into which officers put in a great deal of time to try to make sure that we do the equivalent they should be getti  
253 once that, when she knew she did a jolly good job, he should try to make out that she did n't. &quot; What 's wrong with my  
254 u &hellip; I mean, is there time to go ashore? &quot; &quot; I try to make time. Some places obviously hold more attraction  
255 mas; a world where very high-class girls ring up uninvited and try to make you feel at home. His life has a vertiginous sense o  
256 dation list (DES, 1982) and using games and other activities to try to make lessons more enjoyable. However, he kept the &b  
257 t is likely to exist for the foreseeable future and that we should try to make it work as well as possible. When we wrote the edi  
258 be a call from someone you have n't heard from in some time. Try to make time to see them if they come calling later in the d  
259 be a call from someone you have n't heard from in some time. Try to make time to see them if they come calling later in the d  
260 be a call from someone you have n't heard from in some time. Try to make time to see them if they come calling later in the d  
261 in you mean or what? Yes, you must n't re-freeze things, so I try to make the sandwiches You have a sandwich making sesh  
262 uo; feminine &quot; forms. Egalitarian feminist psychologists try to make the discipline fairer, by using gender-balanced pro  
263 the newspaper and supplement them for some headlines, but try to make it belong in the New York Times. So I expanded to  
264 a chance. &quot; You 'll regret it ! I wo n't work for you! Do n't try to make me! &quot; Semi-coherent with frustration, Lisa pr  
265 wing the example of the hon. Member for Huddersfield, I must try to make progress in the interests of speed. The hon. Memb  
266 cond to play. I 'm just trying to keep his feet on the ground and try to make up the yardage, but Lee hits out of the bunker and  
267 take the stupid and impossible fantasies of our politicians and try to make them work in terms of flesh and blood. &quot; Sto  
268 sources and could not be otherwise. Even the Japanese do not try to make a profit selling Rolls-Royce equivalents at 15,000. T  
269 Jacob. I like to pack my minutes. &quot; &quot; And so you try to make it shorter. &quot; She looked at him for a moment  
270 mpaign involving peace environmental and community groups to try to make our somewhat outmoded decision-making structure  
271 er and more popular than all of us. Let us ensure that we do not try to make ourselves look better than we really are by humiliati  
272 speaker Something I notice in England is that people always try to make sense of what they see in theatre. It is better to let  
273 then Oh yeah, I know it 's not , no I know it 's not easy, I do n't try to make out it 's easy I mean some, some of them are what  
274 ze dressing rhoeume zat Pallisteur &quot; e jump on me and try to make leurve. Ees embarrassing no? You remembre zat le  
275 fingers. Then he poured himself another drink. &quot; Do n't try to make a fool of me, English. &quot;; I just want to know.  
276 t this, but they are happy in their own dream worlds and do not try to make other people believe them. Leonard Bilsiter talked a  
277 m them &mdash; if we know we 've done something stupid, we try to make sure that we do n't keep on making the same mist  
278 rto it had been local. Almost immediately, Doherty went on to try to make it general and so, of course, capable of calling for a  
279 ts at off-peak times? Most doctors and consultants in hospitals try to make appointments for people in work at a time when the  
280 know what mine was. &quot; &quot; No, we do n't. We just try to make certain that a guest will be comfortable with a certa  
281 ash; as is happening locally in Devon and Cornwall &mdash; to try to make some progress on this central issue, as well as pur  
282 lk turkey in the middle of the desert LASMO 's exploration crew try to make Christmas as traditional as possible, even though t  
283 he memory of their Senior Cup final defeat behind them as they try to make amends by winning the Schweppes All Ireland trop  
284 can not deny that a more scientific decision would have been to try to make the return of the offending plates obligatory, so that  
285 stalling garden lighting). When deciding on height/depth ratios, try to make treads at least 300mm (12&ins;) deep, which is co  
286 ate anyway , the Dukakis advisors decided to change tack and try to make &quot; liberalism &quot; sound decent by linking i  
287 -Rosen paradox in a simplified form due to David Bohm. I will try to make it as easy as possible to understand but it will requ  
288 al? Myself, Warren. Not you. And you dare to come here and try to make reparation &mdash; reparation, you call it! &mdas  
289 mehow she rather doubted that he had. He 'd come out here to try to make trouble over her work, but luckily everything was go  
290 pring, to be titular governor and keep his court in Ireland, and try to make good the wrack and ruin of castles and garrisons th  
291 ins entirely in place, and as the Community has not decided to try to make savings by reforming the system to make it less at  
292 s are simple and , generally, based on common sense. If you try to make life complicated for yourself by using the wrong tool

293 er only chance now is to enter Cologne and Essen privately to try to make her case. TALKING TV SPORT ITV hoping for final  
294 to be used by the drafter 's business client, the drafter should try to make it as clear and comprehensible as possible. Howev  
295 uld look like if linkage worked. Clever western diplomacy could try to make him appear less heroic, by keeping the linkage vag  
296 he Down Fast line and having got clear signals, proceeded to try to make up time. The first inkling that anything was wrong  
297 ays of the chick work, when it became clear we would want to try to make this type of measurement. Mike picked up the prob  
298 until there is evidence to prove any of these claims it is best to try to make your own judgement of whether a method works or  
299 y fashion. We can not alter these circumstances, but we can try to make good use of such information that is available, and  
300 and grown. The size of the players has changed. We have to try to make ourselves more efficient and to accept change, but  
301 h; especially now that there was a chance Peter would n't even try to make it back today. Were the roads really as impassabl  
302 rish dressmaker from nowhere, called Cara Adeane, might well try to make off with Miss Dallam 's satin. John-William Dallam  
303 le. &quot; If there are four people in a car, Richard will always try to make it six, &quot; says one friend. &quot; If he is goin  
304 yeing me like a cat watches a captured mouse that might yet try to make a dash for freedom. Then one barked at me : &quot;  
305 cliffe 10&ndash;7 ahead but Campbell converted Duncan Gill 's try to make it 13&ndash;10 to Bishops. Another penalty pulled  
306 o do and you also know what it ca n't do. If, by accident, you try to make it do something which could give rise to an error, y  
307 ht to see what they are really like. Travelling by road or train, try to make a quick choice and evaluation of the nearby fields. I  
308 er. &quot; We are quite profitable today, but the key point we try to make is that we take a very long-term view of our busines  
309 he Moonies themselves can do that &mdash; but I did want to try to make their religion and its effects comprehensible to othe  
310 d his mother looked at him reproachfully. &quot; Alain! Do not try to make Jenna feel guilty. She had already given up so mu  
311 he faint betraying tremor in her own voice. &quot; I 'd probably try to make him laugh &mdash; that generally helps to defuse  
312 do that, &quot; Silas advised briskly. &quot; And if possible try to make amends for the rude way you spoke to Lucy. She c  
313 r shell. &quot; His voice sounded casual. &quot; Right! We 'll try to make it do an evening to celebrate, then. The Press 'll expec  
314 quo; He gazed down at her troubled face. &quot; But I have to try to make you understand, Gina. It 's important to me that yo  
315 of speaking. &quot; &quot; Mission accomplished? &quot; I try to make a joke out of what she 's driving at, and lean forwar  
316 a sensation being in a certain part of one 's body. I shall now try to make explicit what these lines are. A person may say th  
317 st I can do, after the way your plans have been disrupted, is to try to make it up to you, in part &mdash; help you adapt a little  
318 r your direct costs would be ridiculous, because you need to try to make something to cover the other overheads such as bu  
319 a curve on a driving range mat with chalk can be a great help. Try to make the clubhead follow the chalk mark. The ball is the  
320 and thank you, Daddy , because that would just be words. I 'll try to make you proud of me. Make you feel glad you 've spent  
321 Upper or Lower House . He would then go back to the Bar and try to make a living there. I reminded him of my advice that he  
322 he first time Whiggie Geo dropped back and Bradley decided to try to make the rest of the running. At the end of the first circuit  
323 material with which to create an attractive picture, rather than try to make a suitable design from a few odds and ends. The or  
324 rby road. There was nothing for it but to attempt a take-off and try to make for Tobruk. The parachutists climbed on board and  
325 t-up for a couple of days before a buying trip. At the same time try to make a water change before going on a trip, using the wa  
326 's female they will try to mate with her. At the same time they try to make sure that no other males get the opportunity to mat  
327 e their own as explicit and as acknowledged as I am going to try to make mine. Essentially feminism is a perspective rather  
328 t even someone as sensible as Miss van Williamsburgh would try to make a play of this sort. It was hard for most people to u  
329 s, it does n't matter which position these levers are in, though I try to make a habit of having them in the knit position. The Brot  
330 to their careers will succeed. When you are forming a band, try to make sure that everyone involved shares the same comm  
331 arture for most of modern social anthropology. But before we try to make sense of other people 's mystical beliefs in the follo  
332 k of suggesting a simple argument or answer and then you can try to make out a case for it. 1. How far was the decline of the  
333 bquo; Has something happened to Anna? &quot; &quot; Do n't try to make out you know nothing. &quot; Boz 's manner was  
334 fall. There is a danger that in getting angry with yourself, you try to make the learning happen rather than allowing it to happe

335 the engine cos it makes him sick A mallet and a crowbar, to try to make it go far He 'd be better off trying to drive my Grann  
 336 graph seven and nine analysis in paragraphs eight and ten. I'll try to make it brief because Bob has er mentioned this and has  
 337 THE ARRANGEMENTS AND WORDING OF THE ANSWER Try to make your answer attractive. Examiners are human bei  
 338 d that worthwhile learning is hard work and we in good schools try to make this work as pleasurable as possible. Making pare  
 339 he world, and so forth, and sort of run it, and so on, and, well, try to make some kind of, of, of sort of viable proposition of it,  
 340 ier and cheaper to knock them down and build a carpark than try to make them safe. Although many pubs, shopping centres  
 341 r. When trading in or throwing away an old &quot; fridge &quot; try to make sure that it is not going to be just broken up without  
 342 circuit is not possible and organising an alternative, they may try to make their formal pattern and so run themselves into an  
 343 s that make the difference. You should always, for example, try to make sure that at least the text in the columns lines up a  
 344 g you no longer care about, then drop the goal altogether. (b) Try to make each goal as clear and specific as possible. The cl  
 345 Some feminists have also used Lacanian psychoanalysis to try to make marxist theories of class take gender and subjectiv  
 346 o help him. &quot; I think there 's almost nothing we would n't try to make him better. So far, however, every road that we 've  
 347 ome deliberate action on your part? If it was, all you can do is try to make amends if this is possible, learn by your mistakes  
 348 ccording to the species. When alarmed, these animals usually try to make for cover, seeking out their burrows or some other  
 349 which I have never thought as agreeable a sensation as people try to make out. I was so lucky, too. I came back to such a pr  
 350 s for the 80,000 sell-out final against Liverpool or Portsmouth, try to make sure of their Wembley places. The Sunderland boa  
 351 of disasters that increasingly affect developing countries, and try to make our own assistance more rational, more respectful i  
 352 ssociation of Machinists, are taking advantage of the boom to try to make up for years of contract concessions and stagnant  
 353 will resume 2 After 2 days ' absence, supervisor should again try to make contact by telephoning or going to the person 's ho  
 354 out playing with the children or getting out and about, but I do try to make sure we eat well. &quot; Having a family of three al  
 355 . There is often a cluster of topics around a subject or theme. Try to make relevant connections between different topics, both  
 356 equo; Peter Yeo observed, reaching a peroration. &quot; We try to make sure the judge has all the facts before arriving at a  
 357 of questioning (in pairs, small groups or as a whole group) to try to make someone say &quot; Yes &quot; or &quot; No &qu  
 358 developed a cough and back came a directive that we should try to make an audio recording of it. Ca n't imagine why. Maybe  
 359 bquo; What things? &quot; &quot; Well, for a start, we must try to make Biff understand that we 're people. &quot; &quot;  
 360 offer a light alternative . THE texture of a meal is important so try to make it varied. INCLUDE lots of colour. Do n't serve endl  
 361 m of crossover distortion in a basically identical manner : they try to make the load impedance, RL, appear to be very much h  
 362 escent. A cruise descent is kinder than a glide for the engine : try to make this your normal procedure except when inappropri  
 363 all day long. (Emerson) When Fate hands us a lemon, let us try to make lemonade. ( Dale Carnegie) Faith is one of the forc  
 364 ed to evade the unpleasant truth of her life as a rich heiress, to try to make a new life free of old ties and old mistakes, where s  
 365 , Terry, even you ca n't be so desperate for a story that you 'd try to make something out of last night 's little mishap! What ar

## Anexo 16- Linhas de Concordância: *try making*

1           Okay? I try making the erm homework should n't I , a bit longer than ten  
2           nto a gourmet treat. And if calories are a bit of a worry, you can try making a sauce from a dash of rum mixed with some low-fat y  
3           are a great many ideas that can be created, and you could even try making a flower rainbow. Every time you admire an attractive  
4           warned by more than one, How there are lots of instructors Who try making lessons fun &hellip; I may be getting on now, Face all  
5           its standards. If you do manage to buy wild boar, I suggest you try making hamburgers. This recipe is adapted from Patricia Lou  
6           aking your own. Or if you want to do something really different, try making our chocolate fish. EASTER EGGS Ingredients (mak  
7           n Englishman, Irishman and a Scotsman &equo; type of jokes. Try making such &bquo; racist &equo; jokes today. Sadly, I can  
8           al thread from the web (which part ?) to its hiding place (where?) Try making a series of drawings to show the stages of web-buildi  
9           ole in the bottom of one pot, several small holes in another, and try making three holes &mdash; one above the other &mdash; in  
10          . It was easier to buy a new pair of pants. &bquo; I 'd quite like to try making my own dye, &equo; said Betty. It would be very rew  
11          bout everything, thank you. &equo; Fair point. In the meantime, try making a telephone call from one African country to another;  
12          artin? &equo; He laughed bitterly. &bquo; Forget it, Fran. You try making anything out of that and you 'll find yourself up to your  
13          nearly always something else you could do, rather than study. Try making a &quot; clean start &quot; &mdash; say, on the hou  
14          A POP-UP BIRTHDAY CARD! Here is one of the  
15          u ever go to Moscow you can see these amazing jewelled eggs. Try making your own jewelled eggs. Collect together sequins, tin  
16          ecked with your mum first ! If you want to be really adventurous, try making your own containers by using jam jars, washing-up liq  
17          re good to eat and you can decorate boiled eggs too. Or you can try making decorated eggs that will last much longer. COLOURF  
18          ap the injured finger(s) between adjacent uninjured digits. Do n't try making a fist with the injured hand! Cuts Cuts are not commo  
19          , then cool, label and seal. Store in the fridge for up to 1 month. Try making your own sauces and stuffing &mdash; they 're tastie  
20          as directed. Stir a little honey in to sweeten when ready to eat. Try making your own muesli rather than buying well-known brand  
21          against a suitable background. If you 're feeling really adventurous try making your own flags using dowelling and cotton cloth or str  
22          of the the aspects of the United Kingdom, you know, from every try making something, been trying to sell them on to you. So, let

## Anexo 17- Linhas de Concordância: *try to do*

1 e, by writing to his boss because he realized that, were he to try to do this face to face, he would find it difficult to express hi  
2 herself had not been a success. Probably it had been foolish to try to do so. As Faye 's private nurse, she would be filling an i  
3 althiest of childhoods and I see it as a very happy obligation to try to do my best to ensure that all over the world it is possible  
4 , but as it is we are giving them the advantage and I wanted to try to do something about that. &equo; Ryan may console him  
5 routine. Putting out a hand to pick up her brush, intending to try to do something about her limp blonde hair, Laura gave a ye  
6 rporate diversification were relevant, it might be a good idea to try to do this, but corporate strategic portfolio analysis does no  
7 remove any dead or dying foliage on waterlilies and marginals. Try to do this early so they do not fall into the water. All foliage  
8 form of multilateral disarmament in the region? We 're going to try to do that anyway. One of the problems with fighting the wa  
9 w to achieve it. The answer to the first problem is obviously to try to do something about your domestic traffic problems. If you  
10 omeone has done you wrong, do not repay him with a wrong. Try to do what everyone considers to be good &equo; (Romans  
11 till it 's done. You 'll have to try to do it. And er Well, I think I 'll go and put the potatoes o  
12 al infarct to try to reason out what caused the condition and to try to do something about stopping it. The most important featu  
13 are walking, swimming , bicycling, and gardening. If you can, try to do some form of exercise that makes you breathe hard fo  
14 ea King or something, about ten, ten years ago or something, try to do a, a loop a loop air show and crashed I would n't it wa  
15 and Yeah. I think, yeah, it was my dad said, that the way they try to do combined science it 's like doing a combined maths a  
16 and the next twelve to 18 months could be very prosperous. Try to do it on the cheap, however, and you could get lumbered  
17 nk we 'll end up with a massive filing problem , if we er, Yeah. try to do that. We 've got time. This is it. Any offers, but I do n't  
18 above soil surface level . If you have any choice in the matter, try to do this on the south-facing side, and as the bud will grow  
19 away, down the street, go back home and try to start his life. Try to do something that was nothing to do with the ridiculous li  
20 products or situations that you have to deal with. If you do n't, try to do some research in a local shop or supermarket. 1 a) C  
21 Carl 's house and did a few things in his den. We did n't go in to try to do a hit record, just a documentary, homecoming get-tog  
22 do. Kathleen herself saw nothing at all they could, or should, try to do. Faith had disposed of the money and belongings as  
23 the back of the shoulders where muscles tend to get knotted. Try to do firm rhythmic movements. With your thumbs, gently  
24 m 's Lizzie Webb has devised eight special exercises to help. Try to do each one eight times every day. THIGHS/BOTTOM 1  
25 ther you nor your subordinate. In asking questions, therefore, try to do this in an uncritical way and do not present ones to w  
26 get more. Always tell them how well they 're doing when they try to do up their buttons ( even if they ca n't quite complete the  
27 try to solve problems that are potentially threatening, and they try to do so in a way that communicates caring and respect for  
28 When Sam died in 1923 aged only fifty-four, Marjorie felt free to try to do what she had always wanted, and auditioned for the Ti  
29 equo; mating. When a pair of zebra finches are courting, they try to do so away from other colony members, and with good re  
30 almost everything that matters in history, but what I wanted to try to do in that social history was to give some account of Eng  
31 tors, from next week. Contestants will join him in the arena to try to do a Tyrus &mdash; and bring on the tears again. LITTLE  
32 7, p. 35). It is possible to cite one case to illustrate what they try to do for victims which further demonstrates the commitmen  
33 u would be aghast. You just do not believe the moves that they try to do. The main thing is they do n't inform you of what 's ha  
34 ng the best they could in the circumstances. And what do they try to do, they were trying, above all else, to protect you and I,  
35 about the issues of the day is likely to be in for a shock if they try to do the same today. Tired cliches like the &bquo; informa  
36 olism and individualism consists in, it is therefore essential to try to do something that the protagonists in such debates them  
37 Effective innovations start small. They are not grandiose. They try to do one specific thing. It may be to enable a moving vehic  
38 a could bring about her downfall, and she was almost bound to try to do something about it. Why could Rourke not see the tru  
39 from two hydrogen atoms. This was what and Peters decided to try to do. They set out to create the conditions where two hydr  
40 nder oral as work and were often not prepared to listen, thus to try to do it would only be creating problems. On some issues t

41 iness. It bought a couple of small diagnostic manufacturers to try to do this. But in January 1990 Medirace secured its future in a spectacular way  
&mdash; it carried out a reverse takeover of the much larger Evans Medical to form a new entity called Medeva. Evans was a product of another classic 1980s  
business &mdash; the management buyout. It had been a longstanding subsidiary of Glaxo, based in Speke, Liverpool, making a variety of products, mainly  
generic pharmaceuticals. In the mid-1980s Glaxo put all its generic and vaccine businesses into Evans, including a former A. H. Robins site at Horsham, and  
subsequently allowed the management to negotiate a buyout. Soon after Medeva was formed from these two diverse parents, Bernard Taylor joined as chairman.  
He had been chief executive of Glaxo &mdash; and ironically had been responsible for selling Evans to its management. His first task was to give the new group a  
strategic thrust. The plan adopted was to focus on Medeva's strengths : vaccines, generic pharmaceuticals and sterile injectables (mainly products used in  
hospitals t is building a new Tynex nylon monofilament plant at Landgraaf, the Netherlands. The plant is scheduled to come on stream in the spring of 1992.  
Courtaulds, the speciality material company, and SNIA Fibre, Italy, have agreed to merge their acetate yarn interests into a single company, Novaceta. Monsanto  
Chemical has relocated its resin division headquarters from St Louis, US, to Brussels, Belgium. Shell UK has started up the new ethylbenzene production unit at its  
Stanlow manufacturing complex. The unit, which will produce 160 000 t pa, is the first installation of the Mobil/Badger ethylbenzene process to use dilute ethylene  
as a feedstock. The fibre and polymer sector of Rh&ocirc;ne-Poulenc is investing FF120m (&pound;12m) in its adipic acid plant at Chalamp&eacute;, France. The  
money will be used to restructure workshops, improve site safety and increase environmental protection. ICI Colours is selling a subsidiary company producing  
premetallised dyes for textiles to Crompton and Knowles, US. The sale involves production facilities at Oissel, Fra

42 Neil Spencer used to run the NME and Cynthia Rose used to try to do the serious side of it. They were the people in top hats  
43 ze our own disco at the town hall Assembly Rooms. We would try to do for Rotherham what Checkers discos had done for Sh  
44 dual 's life so that collectively we are all enhanced &mdash; to try to do stuff out of the mould of the old politics, which the three  
45 reating people as if they were not people is not a possibility; to try to do so requires all the resources of evil which the human  
46 almost everything that matters in history, but what I wanted to try to do in that social history was to give some account of Eng  
47 e-rider strategy occasionally, governments that systematically try to do this will eventually get a bad reputation. Suppose the  
48 a tape, or to make your own, and listen to that, rather than to try to do it yourself as you go along. (The Appendix to this boo  
49 primary education which effectively meant that everyone had to try to do more with less. Moreover, a number of materials devel  
50 e; but the drama (the &quot; action &equo;) shows what they try to do about it. The same impetuous energy, which had driv  
51 fourth round in Key Biscayne, McEnroe outlined how he would try to do for American tennis what he has seen Yannick Noah a  
52 e thing. Will you do it? &quot; Yes, he said, at last, he would try to do it. So she said, then set me free. And he set her free.  
53 ay with this, you know. You ca n't go through with that. If you try to do it you will bulldoze the House and eventually the Mem  
54 he last year but I think I think, I think actually, I think they will try to do something actually because if they, if they do away with the loans thing Yeah they  
'I'll have to try do something wo n't they? I know the way, I know, but To be honest you do n't, it 's not going to be you just because you vote for Labour oh no, no it 's  
not no No I mean of course not and then they ca n't say alright, oh students give them hundred pound a week, he give them none, give them none no, they ca n't  
do that because of the state of the economy and then if I know that, but You 've got to be realistic like ai n't you? but surely, but surely I mean surely they 'll be able  
to restore the housing benefit Well hopefully they 'll be able to do something Well it says in that, in that thing I 've got they 're gon na restore a fair system of grants  
Yeah of grants, that 's, that 's the thing I looked at, it did n't say a fair grant No it said grants Yeah so I mean even if they do n't bring in, oh the housing benefit But I  
mean they 'll bring in something a housing grant you know, I mean, on to, to my, to my mind, when on April the tenth they 're not going to be able to go No when  
they hear it all day oh, you know, that 's, that 's it because for thirteen years they have dismantled the social system, that 's what they 've done in thirteen ye  
55 fe started to get back to normal. When I gave up my job I would try to do something positive every day. We would go out to lunc  
56 between the two extremes outlined here. Most translators will try to do a bit of both. Here is an example from the preface to A  
57 ombat (see Guardian Spirits in New Monsters for rules) . It will try to do this when the character is separated from his fellows. I  
58 ctions because it operates a different sort of capitalism. It will try to do so by explaining the nature and future of the country 's  
59 ho was showing me how Is n't at this branch now! Andrew will try to do his duty By providing some continuity. Processing Pro  
60 e essence as huge numbers of loving relatives and friends will try to do the same and space is limited. Tooley Street and Jam  
61 . Never combine mixing tracks with recording sessions. If you try to do it all in one go, you will almost always be dissatisfied  
62 end you join us on these trips as it can be very expensive if you try to do it all on your own. For the full trips programme you sh

63 ndy. &quot; Ha, ha. Very funny . The girl 's fainted. Ca n't you try to do something about it instead of standing there making si  
64 sor Manny Eppell to describe the Centre 's activities. What we try to do is to make available to people opportunities for study i  
65 Christian for a week, for a day, for twenty, for fifty years, if you try to do it one day by yourself you are guaranteed failure, there  
66 sonal matter. You are not helping the players, because if you try to do that they will come to rely on you in the actual perform  
67 still have all the problems of crime and unemployment. If you try to do something about jobs, and the infrastructure is lousy,  
68 r as closely as any cat after a mouse. &quot; Because if you try to do anything so misguided I might have to give a Press int  
69 ell, if you 're such a fan of Rainbow 's way of life, why did you try to do what you did to her? Pushing her at me that way. Disg  
70 his pork. It would be entertaining to see what the fellow would try to do next. It would teach him. It would teach him to strut a  
71 eling, probably his father or even his mother, and that he would try to do something active about his problems, rather than just  
72 up to do somersaults in the living room. After supper he would try to do his homework. He would get upset because he forgot  
73 in logical ways . A software crash generally happens when you try to do something in the same way &mdash; i.e. the crash is  
74 At parties he does not join in and he gets very upset when you try to do anything with him because he gets frustrated. &quot;  
75 lel with these other ones. Now that 's a lot of changes. If you try to do the sums and ask could you do all those changes sim  
76 hat is so simple. He has got to do the rescuing. The minute we try to do anything we 're in trouble! We make a mess of it! It is  
77 ungsters from court . As one explained, &quot; Well, what we try to do is basically to stop young people from getting into trou  
78 laborate structure of relationships is a never-ending task : We try to do that. We 're more conscious of these things than we  
79 other words we keep them out of court. Well, that 's what we try to do, but you know you will get the perpetual troublemaker  
80 spital closure alone. And I think it is so very important that we try to do that. Now the M Ps can help in coordinating this. The  
81 number of year to produce extremely good work, and what we try to do is to make that work more available to the public in a  
82 as taking command over what we teach, and the things that we try to do. The sense that our field was disintegrating had reced  
83 even an affection. That 's what image means and it 's what we try to do in political campaigns. We project the politicians bey  
84 year, we either ignore the tradition of making resolutions, or we try to do too much at once and fail dismally. Unless you are en  
85 ryone &mdash; even people we find it difficult to like. May we try to do something to make other people 's lives happier and e  
86 , Lewis? &quot; &quot; Yes! Me and the missus, we usually try to do the Daily Mirror Quick Crossword of an evening. &quot;  
87 that it 's quite an unreal course is n't it? In the lower sixth we try to do lots of experimentation &hellip; so they have a year of  
88 the door. &quot; Oh please, Sergeant. I would not presume to try to do your job. No, I have n't come down here with suggesti  
89 ing naughty, Lee? Still, if sex has got to exist we might as well try to do it properly. I don &quot; t think that I could do it with  
90 ectly. But once we try to operate outside of that place, and we try to do somebody else 's job, we try to fulfil somebody else 's  
91 king part of their careers and reputations on the outcome. We try to do this by inviting proposers to nominate their own referee  
92 ulty with English grammar or idioms, however. So what we will try to do is to work out a preliminary understanding of the conve  
93 keleton was matched to his son 's. Aldermaston scientists will try to do the same with hair from Anna Anderson who claimed,  
94 he appraisal is a thing we as advisers are required to do. I will try to do it in as full and responsible a way as possible. I try to  
95 poverty is, is a moral poverty. When we think of love, when we try to do something about it, the word that comes into mind th  
96 ossible, as we can see from (22), whichever of the two ways we try to do it; and again this is predictable given the difference in  
97 ffers several examples : whether we succeed or fail in what we try to do nearly always depends to some extent on factors bey  
98 it is going over the old ground, but unless we do it, unless we try to do it, if we 've done it the way before been and it has n't  
99 changes in many of the women we 've worked with. What we try to do is help them to stop being victims. &quot; Such an ap  
100 ot separate politics from community action, no matter what we try to do about it, no matter how idealistic we may be. This po  
101 nds why you are doing it and is really chuffed to bits when you try to do what he wants. 2 Try to see things from your teacher  
102 iness in the job. If you do need to. express any dissatisfaction try to do in it a constructive and diplomatic way. She, too, plac  
103 d employ direct staff and if possible our members, which we do try to do. However, we do have some occasional vacancies, m  
104 ife. Jill Jones, for example, said : I overwork, I know that, and I try to do too much sometimes. One bit of me says well you 've

105        yeah, he come up to me and said hold my hand, right, now do try to do the splits is that as far as he goes? nearly split your tr  
106 one. &#x201c; You would n't understand it. It 's one of the things I try to do for selfish pleasure, glorious, indulgent, selfish pleasu  
107 problems. Yea yeah. I 've found that. You know, like I say, I try to do some things different, and then that do n't work somet  
108 &#x201c; All this attention from women is very flattering. But I do try to do let them down gently &#x2014; unlike the way I handle  
109 er rate, twelve hundred, er, rates, twelve but er, what we could try to do is approach them and see if we can lump it in with this  
110 but he could n't hide his sexual inadequacy 'cos only dickheads try to do it in a Ford Capri Why is it that students can cope wit  
111 er head &#x2014; In their shadow people who 've lost everything try to do their best for their children. A further three million peop  
112 good with young people, I 'm not o only good with old people I try to do my best. We know the picture of a perfect minister bu  
113 g in the thought that if I could do this, why should n't I one day try to do something to help Clare to walk more easily? But Clar  
114 aine is addressing, and his approach to it emotionally? &#x201c; I try to do that as much as I can, without getting ridiculously cos  
115 t do. Faith ceases to be laudable when it is blind faith. What I try to do in this book is to show that faith is reasonable. I want  
116 er enquiries to the relevant specialist agencies. This is what I try to do in the Library, and I 've had very good feedback from o  
117 aid : &#x201c; The US Open is not my type of golf course, but I try to do my best and see what happens. &#x201c; Nick Faldo is  
118 . I will try to do it in as full and responsible a way as possible. I try to do it in a way that is n't too threatening and allows the op  
119 he presence of other people makes you fall to bits. If you ever try to do a ha a demonstration for anybody erm or a group of pe  
120 sexy legs, &#x201c; jokes Sylvia. And, more seriously : &#x201c; I try to do things the way she wants. Staff who have worked in th  
121 nagh) Battalion of the Ulster Defence Regiment. Each week I try to do at least three duties, and Friday 30 June was my third  
122 what I try to do I just hang on to them till somebody shouts. Well tha t  
123 rd, what a mess. Would you excuse me, Mr. Preston, while I try to do something about this? &#x201c; &#x201c; Of course, you  
124 ack until their faces are entirely open to the sky. I 've tried it. I try to do it, and I ca n't. There 's this fist of flesh at the base of  
125 you actually speak to the people. Mm It helps a lot. I, I, what I try to do is switch off erm, and be myself. Mm mm. Because I f  
126 t this computer can predict what I 'm going to do. Everything I try to do it counters with more tortuous and convoluted traps. &  
127 &#x201c; And not live in high society, but earn my own living and try to do something worthwhile with my life? &#x201c; &#x201c; An  
128 ks. So if you wanted to look for example, at hesitations, and try to do an analysis of where he had hesitated and why he hes  
129 ming from outside. The police are here are fair and friendly and try to do community policing. You have to be when you are wo  
130 r my tea. I sit on a bench and re-read the morning paper, and try to do the crossword in my head. Wet air blows in from the ri  
131 now when you are at your best for different types of study and try to do them when you know you 're at your best. Your work  
132 your exams and carry on in education. &#x201c; It 's not &#x201c; try to do well. &#x201c; It 's as if they 're saying : &#x201c; There '  
133 able to tell you quirks and fancies that they have. So I always try to do that but I, I, again I find that it 's very erm very tiring a  
134 ity to get in there ahead of the need, which is what we always try to do, &#x201c; he said. AROUND THE WORLD NEWS Iran  
135 the Tate and others can interpret. This is what dealers always try to do and this is precisely where women artists so often fall  
136 discover what it is that God has given you the ability to do, and try to do it as well as possible. Enjoy what you can do and do  
137 s of John Motson to put their money where their mouth is and try to do better. Three would-be commentators were selected  
138 bquo; My job is to back up the man with the ball and I always try to do that to the best of my ability. I learned a lot from Ellery  
139 right they were! &#x201c; They all did war work. One can always try to do something for individuals. Anna became very active a  
140 m I think very important in a way which me and my colleagues try to do something about the anger that we 're feeling. erm ther  
141 ould it enjoy a warm/cool flannel? Hair Does it need a comb? Try to do some things such as taking a shower or having a sna  
142 ourselves. &#x201c; Rees sighed. &#x201c; Is n't that what we all try to do? &#x2014; You 've got a visitor. &#x201c; Wycliffe turned  
143 and make it magical. &#x201c; &#x201c; What we Willis Brothers try to do, &#x201c; Milton said, &#x201c; is take the magic out of  
144 hide away when they fall ill or are injured, and those in captivity try to do the same, but it 's almost impossible for them. Espec  
145 hich of these oddballs could be dealt with? One thing that I do try to do before writing an article, is to find out the availability of  
146 re not talking about a package of measures which we go and try to do tomorrow. It is absolutely clear and I want to make it

147 here than can possibly be answered in a short book. All I can try to do is to outline what theists have been saying when they  
148 you to manoeuvre into position whilst all the other competitors try to do exactly the same. You need to be able to hold the bo  
149 ess by moving in this direction, this is what they will certainly try to do. Fortunately the Tories have bought a breathing space  
150 tends to increase your anxiety. Do n't under any circumstances try to do last-minute reading. You 'll simply &quot; swamp &qu  
151 on who feels well is in danger of becoming ill, so that they can try to do something to prevent this. Of course, this can only ha  
152 companions to try to alleviate all forms of poverty and we also try to do this. Many of the people visited do not receive financi  
153 ome, removing the surplus individuals before the spawning pair try to do it for you. The first signs of breeding will probably invol  
154 suggested in its title. Abstraction and theory imprison us, or try to do so, as if in a net, and the novel tests and demolishes  
155 dvantage of the opportunities around them. Governments only try to do too much when they trust the people too little. &quot;  
156 ill probably go along with the idea very willingly. Most people try to do all they can to help and support their elderly parents a  
157 e prosperity of their families. Here, in Britain too, some people try to do that, though for most of us it is n't easy since we hav  
158 &mdash; are listed in the Air Pilot. 9. When joining an Airway try to do so on a track as close as possible to 90&deg; to the c  
159 ade purchased and do not fit bulbs which exceed it. And never try to do any sort of re-wiring yourself unless you are absolutel  
160 e most important factor to remember is to think or allow. Never try to DO anything. This always increases muscular tension w  
161 t depends how we we can fit it in. But that 's what I 'm gon na try to do. Maybe with groups of us as small as sort of six to te  
162 ed limit in residential areas and it is apparent that they do not try to do so. The efficacy of speed limits thus depends on drive  
163 nough to spend the afternoon by the pool, provided he does n't try to do anything too energetic, like diving, for instance. &equ  
164 Britain 's other major cities and in national chain stores. Do n't try to do too much in one day or you will end up making impuls  
165 is not to be seen as too controversial. What the report should try to do is to appear to offer an improvement in existing facilitie  
166 and record anything I would wish to talk to you about. I shall try to do so and also follow your suggestion of writing down my  
167 o which my hon. Friend referred, but it is a good idea. We shall try to do more about car crime during 1992, and I shall reflect o  
168 d not hiding behind the uniform. Some of the older officers still try to do it, they 're not willing to changeNot only does Grendo  
169 He started to shout again. &quot; Though perhaps one should try to do something to rescue Socialism here, &quot; Stephen  
170 n, who saw himself as an archetypal operator, that he should try to do both simultaneously. It also explains his failure in that  
171 t Scone, even if they ca n't overwhelm them. They 'll probably try to do the same at Forteviot. It 's on the way here. &quot; A  
172 e festive flab can lead to muscle and tendon injuries as people try to do too much too quickly. To avoid danger you must start  
173 d also what we ca n't associate the styles with, which people try to do sometimes is they try and identify the introverts and e  
174 what is implied by that assumption, and what excluded. I shall try to do a little of both. I shall also consider the subject from t  
175 dict that it wo n't be a marathon slog, although we 'll probably try to do as many countries as possible. In the States it would  
176 us to keep a distinction between these two things, and I shall try to do something the same. erm This idea, I think, takes par  
177 old pattern. Instead of exhorting virtue, the government might try to do something that is in its power, about inflation. Over the  
178 t position, &quot; said Reid. &quot; I still enjoy scoring and I 'll try to do it as much as I can from the middle. if it does n't work  
179 King was a very lucky man. &quot; If that will please you, I 'll try to do it, &quot; I said softly. The Princess 's face went pink  
180 st about everything. If you need advice write to Help! and we 'll try to do just that. Edited by Monica Holmes MY WALLS ARE  
181 ignoring the fact that the sender of that poison pen letter might try to do me some very real harm? &quot; &quot; I trust you, a  
182 d or study a subject from notes alone, as too many students try to do. All this marking and writing and reference back and f  
183 e of the game and I was managing to do just that. Why I did n't try to do more than this for so many months is an important qu  
184 s in July. &quot; I usually do the crossword in my lunch hour. I try to do it in less than ten minutes, timing myself for practice,  
185 mebody who you care about , it can be very scary. Now, just try to do it in a room filled with ten people, most of them strang  
186 ; Look, if it does n't work out, come back and see us and we 'll try to do something for you, OK? &quot; &quot; Thanks, I app  
187 Do not accept woolly generalizations, such as &quot; Oh, I 'll try to do something next week &quot; or &quot; I think, I 'm go  
188 ! Yeah I remember that. What she says was is erm I think I 'll try to do put some more to this letter. What she said was last t

189 ver really worried about what other people say about me. I just try to do my best for myself and the people around me. I 'm just  
190 ct, all the playing that I do, the fingering and the fast stuff that I try to do, does n't turn me on half as much as the accidental fe  
191 same old routine day after day. &quot; &bquo; You should n't try to do so much, &quot; said Marie, automatically. &bquo; E  
192 But sportsmen must retire; their bones insist upon it, and most try to do so if not at the height of their powers&mdash; that is t  
193 Zionists, westerners and other infidels, and who will inevitably try to do it all again. Unless his Kuwaiti venture is seen to be a  
194 amp in the night the Leader thought it probable that they might try to do so during the day. If so the verderers ' present situatio  
195 generous of you, Pip. Very generous. Now, old boy, we must try to do our duty to each other. Must n't we, Pip? &quot; &bqu  
196 d relax every day. You can only do so much at work, so do n't try to do any more. In the hours you allocate for work, sort out  
197 d trip &quot; can make you panic and act irrationally. You may try to do things beyond your ability and get hurt. If you use drug  
198 issociating yourself from the views expressed here. You may try to do this by defining or explaining racism in terms which ar  
199 ehow. But, for Emma 's and Sophie 's sakes, she really must try to do her best. Carole Meadows was charming and welcom  
200 ke their mother 's place, of course, but for Liz 's sake she must try to do everything she possibly could for the little girls. The fa  
201 not their fault, they just do n't know any better. As a teacher I try to do what I can, but in a lot of cases you come up against  
202 d back by winning an overwhelming election victory. He might try to do so again. Russian law allows the direct popular electi

## Anexo 18- Linhas de Concordância: *try doing*

1 choice. I like you. Thank you. No, that 's not right. You do, you try doing what you 're telling other people. What, Thirteen. No I '  
2 h hedgehogs as croquet balls and flamingos as mallets &mdash; try doing that with a live actor. The Queen of Hearts tirades : &bq  
3 ly naff champagne-pyramid stunt in the first place &mdash; not to try doing it with proper champagne flutes but to use the perry gla  
4 ward. Not only will this make the boat difficult to steer but if you try doing it too far, you 'll start sailing straight under water. Now f  
5 eal bread, fresh vegetables and fruits. 3 Avoid too much sugar. Try doing without sugar in beverages or use a tablet or liquid swe  
6 prevents his eyes moving forwards or backwards along the line. Try doing something similar. You might think this would slow yo  
7 ou go along. Do n't resort to alcohol to relieve your stress. Just try doing the normal things. That way you will keep stress to a  
8 ean we 're talking about a hypothetical situation, would you still try doing that? No, I 'd give that up any day. Okay, does anybod  
9 of writing how to put up a deck chair, with no diagrams to help! Try doing it. Naming a product is a recurrent event and is taken v  
10 ented safety to me. Not only did my Dad stop but George did n't try doing anything like that to me. He respected me. At least I w  
11 ver demands that you put extra effort into something, so people try doing things in difficult ways. You have probably noticed that  
12 mework I got two wrong and in science steady should be finish. Try doing that. I ca n't. Are you coming to the fair tomorrow? Ye  
13 t a &bquo; pre-after-dinner-speech &equo; kind of a snort. Now, try doing it five or six times in quick succession, all within a seco  
14 quo; &bquo; What job can I do, then? &equo; &bquo; You could try doing nothing, &equo; says Phil. &bquo; We could all try doi  
15 could try doing nothing, &equo; says Phil. &bquo; We could all try doing nothing. &equo; &bquo; Nothing? How do you mean, n  
16 ble action you can perform which will bring the other happiness. Try doing it! Do you know what pleases your partner most? Try fi  
17 side with every step. &bquo; Come on &mdash; skip! &equo; I try doing it, but I get sort of tangled up. &bquo; You 're hopping.  
18 wool sandwiches and wait at the other end! &equo; said the vet. Try doing that! All night we watched, waited and walked. At 7am

## Anexo 19- Linhas de Concordância: *try to be*

1 in to lose their respect. 8 Equally, do not act like a martinet. 9 Try to be fair and show equal interests in all your students, not  
2 to be as enthusiastic as possible (enthusiasm is catching!  
3 nough to encourage your child in his/her eff  
4 t occasion when the Headmistress took the class, so let us all try to be especially careful and clever today. How are your ears  
5 sh; is totally in the dark. However, the AIB inspectors always try to be helpful and provide the coroner with the basic informati  
6 ash; the only top ten lender to achieve this. &quot; We always try to be the first to drop our rates when they are falling, but the  
7 the police, leaving home yourself or sending her away. Always try to be incisive. Take charge! Show the child you mean what  
8 as important, any comments? No Noted, thank you. Always try to be you know, helpful Helpful, Yes, yes, er, we go into ite  
9 d. Even though I am saying it myself, I think it's true. I always try to be nice to the kids. I do all the work, and sometimes I ev  
10 anyway, so I do n't know why the heck I'm bothering. Always try to be behind the other ball when you come through the hoop  
11 0 to less than 30 over the past two months. &quot; We always try to be cash-positive, &quot; chief executive Jane Tozer say  
12 ouse! &quot; he said. On subsequent journeys I would always try to be the first to see it and shout, &quot; There it is, I saw it  
13 by the strong. I'd say, whenever possible, you should always try to be in a position of strength. &quot; &quot; Aha! &quot;  
14 The letter says be good to your god, be good to yourself, and try to be a support for us Voice over Jack was spared the worst  
15 last year. &quot; My feeling is that we should never go out and try to be Queen again, &quot; said Brian, above, speaking on  
16 r your sister Mary. &quot; Ere 's a penny for the tram fare and try to be as quick as you can. &quot; &quot; Yes Dad, &quot;  
17 . Forget about yourself and concentrate on your girlfriend, and try to be aware of the messages she is giving you. Most of all, r  
18 uo; m afraid of them! &quot; &quot; Listen to me, Henry! And try to be a man. Go and tell them I &quot; m ill, because of th  
19 lesson to be learnt here . She must look about her again, and try to be useful too. There were so many ways in which she co  
20 the form in every evening, after your child has gone to bed, and try to be objective. You will learn most from the diet if you can  
21 son they are ignored . When they stoop to the level of men and try to be &quot; good sports &quot;, they 're accused of being  
22 His voice had gentled quite magically. &quot; Keep still, and try to be calm. Jacques has gone to call an ambulance. &quot;  
23 rs as well. You try to be a white person or you go to them and try to be accepted and you go back to blacks and they do n't li  
24 ink &quot; This is good &quot; and have a drink with them and try to be funny about it later. &quot; His drink-and-a-rabbit inter  
25 unit. Anyway, you simply hand over everything you've got and try to be polite with it, by which I mean do n't tell him how to d  
26 pe in active flight. The opposite defence is to sit dead still and try to be invisible. Such is the method of camouflage in which  
27 rey may actively flee their predators, or they may stay still and try to be invisible, or they may stuff themselves with sickening  
28 alled Hives and their Promise Badge is a silver bee. Little Bees try to be like a bee. Each girl has a card filled with different tes  
29 r. &quot; Now, who can they be? &quot; said Father. &quot; Try to be quick, dear, &quot; said his wife. &quot; It's nearly  
30 a handbook for step-grandparents the writers advise : &quot; Try to be fair in all your dealings with the grandchildren, includin  
31 arm. &quot; God 's given you a child, &quot; he said. &quot; Try to be comforted. &quot; There was nothing Philip could sa  
32 ad up to the sound of my voice I could see the mess. &quot; Try to be still, if you can. Movement will make it worse. &quot;  
33 room! &quot; &quot; Come on! &quot; he said curtly. &quot; Try to be professional about this! &quot; &quot; Professional?  
34 Dear God, Are boys better than girls? I know you are one, but try to be fair. Sylvia Dear God, We got a lot of religion in our ho  
35 d fags all night are the bane of most decent clubbers ' lives, but try to be a little more consistent! Body politic I have yet to see  
36 Yes. Well I think it 's better if I do n't say anything really, but try to be there as soon as you can. Okay? Mm Well right okay  
37 irritating and time wasting. Do not lose your thoroughness but try to be more timely. Stand back from time to time and take a  
38 uropean institutions. EC information centres in national capitals try to be helpful but are frequently understaffed, understocked a  
39 the points raised by the Irish delegation. &quot; I would n't dare try to be optimistic in this kind of situation, &quot; he said. &b  
40 y qualifications , except that I had been an ARP worker, I did try to be as helpful to her as I could. She was really threatened



83 u the answer to that one just bear with me a moment please I'll try to be precise. right the erm trading area the closing trading  
 84 an to stroke the inside of her wrist. &quot; Then next time I'll try to be more gallant. &quot; &quot; There will be no next tim  
 85 b) They are essentially personal, and although historians may try to be objective and impartial they can not free themselves e  
 86 od 's standards. All I can do is try to live up to them &mdash; try to be like God. &quot; The King James translation of the B  
 87 ham. These are best cut into eight instead of four. You might try to be a little more adventurous and make patterns and, for e  
 88 ould have liked. However co-operative US administrations might try to be, Congress was always there to put narrow American i  
 89 is becoming increasingly obvious that in future all training must try to be more self-financing. Therefore commencing 1st Septe  
 90 gh, that while a good number of men have ticked &quot; I must try to be more helpful at home &quot;;, not so many women hav  
 91 nna said, &quot; I did n't mean to tease. But really you must try to be a little consistent. And practical. &quot; She stopped  
 92 otally into the spirit of it all : like the perfect publican, he must try to be arbiter, philosopher, psychologist and friend, all rolle  
 93 ing of yourself wo n't come amiss. The management should n't try to be one of the boys. &quot; Instead of subsiding now that  
 94 in an agony of boredom all the way through. I'm glad you do n't try to be what you are n't, &quot; he said gravely, beckoning th  
 95 to someone for comment; the results can be surprising. Do n't try to be apogetic by saying that the turning on one of the leg  
 96 tone quickly. &quot; What have I done? &quot; &quot; Do n't try to be clever, &quot; said the Zoggian. He held Zanya by th  
 97 ou should be blind to failure. At your age. Then he said, do n't try to be our age. I shall despise you if you do. He said, you're  
 98 encourage them to entrust you with their confidences. Do n't try to be infallible, god-like or always on your best behaviour : i  
 99 &quot; I mean act either as a policeman, or a member. Do n't try to be both at once. &quot; &quot; But I am both at once, s  
 100 ou could always leave , &quot; she said curtly. &quot; Do n't try to be facetious; it does n't suit you. &quot; His eyes narro  
 101 old now to play at any mock repentance. &quot; This does n't try to be a smart book, and is probably the last where Clairmo  
 102 you are safe, they'll see to you, if there is no hope, you do n't try to be the hero, what you do is go and make a phone call an  
 103 ally loves Reggae, she knows everything about it. She does n't try to be Black, but she appreciates Black culture, Black fashi  
 104 you answer it. Never argue with her. Never answer back. Never try to be funny. If you do, you will make her angry, and when t  
 105 se by her side she looked down on her and said, &quot; Never try to be funny at other people 's expense. Ben can do it becau  
 106 ould be taken. Do not put on an act Whatever happens do not try to be someone you are not. By all means work to emphasiz  
 107 did he know) , but that no one was omnipotent and I should not try to be for Jean-Claude what Maman had been &mdash; and  
 108 er. Ralph, the first boy to come into contact with Piggy did not try to be friendly towards him. He simply made fun of Piggy 's I  
 109 s ideas carefully, and he listened to what she said. He did not try to be difficult because she was a woman. Best of all, they h  
 110 er your goal weight for any one day or week. However, do not try to be too far away from it. Do not deliberately aim to go grea  
 111 hrow overboard all thought of evenhandedness. They should not try to be fair to other countries. It is n't fairness that the world n  
 112 an give to the service of the State; we are both men who are, or try to be, actuated by principle in our conduct; we are men wh  
 113 s Regarding your issue on Personal Violence (NI 187) : please try to be a little less &quot; holier than thou &quot;. Some of u  
 114 gives you invaluable experience in committee work. Preferably try to be an Hon. Sec. before you are a Chairman. You will then  
 115 have bees and sell honey and you know they eat er they really try to be self- sufficient sort of community as much as they can  
 116 are bound to like East 17 because we're pretty real. We really try to be clean-cut and poppy, but it does n't work &mdash; we  
 117 house go. I hope you'll be happy in it. &quot; &quot; I shall try to be, &quot; said Coffin soberly. If he got the chance. Lily  
 118 erent from that of a traditional lexicographer, although we shall try to be more explicit than lexicographers are wont to be. An o  
 119 with his French allies by agreeing that the Community should try to be ready to implement the economic union when the sing  
 120 o be nearer eight stone. &quot; I'm not saying everyone should try to be this slim, &quot; she hastens to add. &quot; I know  
 121 untie Muriel, in a guarded sort of way I'd think, I really should try to be like her, she was so content, nothing ever fazed her, I  
 122 perfect body &mdash; very few in fact. That aside, we should try to be happy with the body we have. This 28-day programme  
 123 e. Juss-goh-ha-pee : Ditto . Rarely musing : What you should try to be. Giles, over there with the bow tie that lights up and  
 124 sk for advice all the time. They ask for advice when they should try to be more aware of what is happening. &quot; &quot; Tha

125 my power to convey all these now. I have decided that I should try to be objective instead, and reflect for a moment. In Christia  
 126 ng a positive attitude makes life so much better. 8 We should try to be happy in everything we do. We must remove all the &b  
 127 ter will be the results. Someone is vulnerable this evening, so try to be sensitive. TAURUS ( Apr 21 &mdash; May 21) : Ther  
 128 s about. This is a country where people are not in a hurry. So try to be Mediterranean about it. Take it easy. Sip your drink,  
 129 ains the great house, not the small one, and great houses still try to be like other great houses. Even Hermsprong (1796), one  
 130 ake place as part of the normal learning activity. Our teachers try to be aware of what the children are saying and doing and to  
 131 ay from romance with actors and models &bquo; because they try to be prettier than me &equo;. Surgery boy home raided VA  
 132 d some of them and the moan I've had is that sometimes they try to be too accurate. There 's maybe a little sixteenth note at  
 133 school believing that they can read, so they will come willing to try to be writers. The very youngest children, given the opportu  
 134 then. &equo; &bquo; It 's not that, &equo; I said. I decided to try to be open for once in my life. I would be frank, say directly  
 135 and who have a different policy for every constituency. I want to try to be kind to the hon. Member for Gordon because he is out  
 136 before. I think For a start we have n't any money. But er just to try to be a so try to become a society, and then make, make it  
 137 r each person is unique and it is useless as well as mistaken to try to be someone else. A recent anthology on spirituality has  
 138 Was her effort wasted? Or perhaps it proves that women tend to try to be attractive to upstage one another and they completely  
 139 sell , some planning authorities show a dangerous tendency to try to be kind and make encouraging noises that parts of the gr  
 140 r relief. Some people find it helpful to listen to the noises and to try to be selective, to turn them into a tune or a rhythm. Other  
 141 he end of the season we have three games left and we have to try to be professional and win them all. &equo; Leading scorer  
 142 ing or anything. I want to ride as much as I can, but I want to try to be sensible at the same time. &bquo; I am in the latter p  
 143 ulenc had achieved this &mdash; &bquo; we wee beginning to try to be the leaders in terms of quality and performance &equo  
 144 other thing, it was n't really shyness, it was a determination to try to be a priest and to live in the world. A simply colossal effor  
 145 llenge the British claim to dominion in India. It is important to try to be clear about what exactly this force was and the nature  
 146 r luggage, and we drove as fast as we could to Gleneagles, to try to be in time for the Mo&euml;t et Chandon reception which  
 147 with the request to convert to Hinduism would be to urge him to try to be a good Christian since the G&imacr;t&amacr; could of  
 148 say the least. A few openly resent us; that 's why we 've got to try to be as good as they are. &equo; &bquo; Resent us? &equ  
 149 . One way to overcome difficulties with lack of confidence is to try to be honest about how you feel. That my mean risking your  
 150 erate. If you know someone with HIV or AIDS, it is important to try to be a good friend to them. Remember, do n't make too mu  
 151 of women who put on airs in front of her lodgers : They used to try to be so posh. I used to play up to that, pretend to be the l  
 152 e!) statistics on the Weight and Inch Loss Record Chart. Today try to be as energetic as possible in all that you do, putting a lit  
 153 results at the end of this second week. Again, as last week, try to be as physically active as possible during the next 24 ho  
 154 se some knitters to stop using the garter carriage altogether. Try to be positive about the time taken. If you know that you ha  
 155 searchers or producers may be passing notes to the presenter. Try to be as sincere and enthusiastic as possible and be conve  
 156 r. I'm so sorry, &equo; Benny said. &bquo; Yes, well Benny, try to be more careful. Do n't throw yourself around so much. N  
 157 ers to assume that if they do not make conscious decisions, try to be scrupulously fair when selecting their samples, that ra  
 158 s, and he was also a sort of lookout post. Erm, this er, again, try to be right be er try to understand the mind, instead of just, j  
 159 r not to call in a plumber to move the sink), stick them down. Try to be as flexible as possible : it may be well worth moving,  
 160 ou should be able to do all the material in the preceding levels. Try to be honest with your use of the table and do n't attempt to  
 161 sant but firm tone of voice (no pleading, cajoling, wheedling! ). Try to be looking at the child when you make your request. It m  
 162 So design one on the same scale as the backcloth. It must (a) try to be a little less Spanish (Jasmine 's ballet is Spanish) and  
 163 n, &equo; said Mum, kissing her. &bquo; Better make a start. Try to be finished before lunchtime. &equo; The letters took ag  
 164 &equo; &bquo; Diana has dark hair. She 's a good, clever girl. Try to be like her, Anne. &equo; When the two girls met, they  
 165 h can produce excellent savings provided they are n't too old. Try to be realistic about your requirements and how the board  
 166 I think when you go to those things you have to be in it. Yes, try to be with them. You know from the beginning of, sing all t

167 ndas now. When you receive the buyer 's requisitions on title, try to be more helpful than &quot; cagey &quot; in your answer  
168 , and the ability to melt into the undergrowth. But do take care. Try to be as tolerant with the views of other human beings as y  
169 as you would if you were being interviewed for a particular job. Try to be relaxed, confident, pleasantly enthusiastic, and sell  
170 ore than one meeting and not all people are equally responsive. Try to be natural and Objective. You will find it easier to talk to  
171 now any details which might uncover patterns of bodily misuse. Try to be as relaxed as you can &mdash; you have made a pos  
172 part from those who are completely prehistoric. These days we try to be more communaulaire than thou. No doubt the hon. Me  
173 elpful as possible, and I am aware of the case of  
174 ons for this. A spokesperson for the Halifax says : &bquo; We try to be fair to all our customers. When we offer a fixed rate, w  
175 &equo; Willis smiled. &bquo; On these kind of cases, sir, we try to be as informal as possible. We recruit uniformed officers i  
176 bquo; But double-checking does no harm, and as you say, we try to be thorough. I doubt if it 's an issue that will affect the pa  
177 I know who do n't lie about things, who try not to be lazy, who try to be human and intelligent. Yes, people like G.P., for all hi  
178 s. Both local housing authorities and housing associations will try to be helpful in finding somewhere suitable to adapt for you.  
179 nge of clients. In this sense many of the international firms will try to be all things to all people. This has the positive advantage  
180 r over to me, all my brother-in-law had said was, &bquo; I will try to be back by six o'clock. I will ring you. &equo; It was then  
181 Sir Wilfrid went off to look for Tobermory. &bquo; Mr Appin will try to be clever, &equo; said Miss Resker happily, &bquo; but i  
182 the bases of adjectival syntax. Our treatment in this chapter will try to be as informal as possible in order to be comprehensible.  
183 s,, Northern Region, supporting the special motion. And we will try to be sensible in this debate. Mr President, since nineteen t  
184 as elsewhere. But good luck attends the happy. Darcians will try to be happy, to avoid self-righteousness. The self-righteous  
185 role model &equo; for women. &bquo; Lots of American women try to be like Cindy, &equo; says her personal trainer Radu. &  
186 in increasing output : in a barter economy, an individual would try to be as self-sufficient as possible because of the problems  
187 n to go to with such a strange and garbled fear. Rachel would try to be rational and calm. Rachel would not want to hear. But  
188 Almighty, and asked them both to promise me that they would try to be good children and follow their mother to that happy pla  
189 die was wary of my other two dogs; Mindy decided she would try to be nice to her, while Ben just wanted to play. Sadie did  
190 times you 're beautiful . You are sensitive, you are eager, you try to be honest, you manage to be both your age and natural  
191 ally. And you do n't fall asleep, as you are inclined to do if you try to be an absorbent sponge, soaking in what the authors sa  
192 n, not only white people, but the actual teachers as well. You try to be a white person or you go to them and try to be accept  
193 dash; the British tend to be plain thinkers. The more clever you try to be the more ineffective you become. &equo; &bquo; Ther  
194 ingers, you know that , you cut it just right the crown, and you try to be quick, we all got these marks on the forefinger, sugar  
195 no matter what you do, you have to be true to yourself. If you try to be someone you 're not, or follow a market that is n't reall  
196 and disenchanting with it, how do you plan to go on? CM. You try to be honest with yourself. I try to edit more in camera now.  
197 star, that can not see, A glow so steady he directs at you You try to be the first to look aside &mdash; Less flattered by the a  
198 I 'm not a bitch. He said , you try (I think he did n't mean, you try to be a bitch) . I said, you could have told us to go away.

## Anexo 20- Linhas de Concordância: *try being*

1 t he had nothing to offer but was obliged to visit anyway. &quot; Try being a social worker, &quot; he would moan, as he modelle  
2 n is there? Here are Martin. No, you have them,, I think you can try being Sleeping Beauty later ca n't you? The Amazing Spiderm  
3 ld be happy if only &hellip; I were rich/beautiful/married. &quot; Try being happy now &mdash; it 's catching, so other people are f  
4 hen he 'd needed it most. &quot; Who did this, Fran? No, do n't try being evasive with me the way you were with the police, becau  
5 bquo; I might, &quot; he said enigmatically. &quot; You should try being more like the children you admire, &quot; she said, sad  
6 yself a chance to behave like a decent guy, and you a chance to try being a waitress, since for some unfathomable reason it mea  
7 s n't seem to be your day, does it? &quot; &quot; Oh, shut up! Try being useful for a change and find out what the hell is wrong w

## Anexo 21- Linhas de Concordância: *tried to get*

1 him) was suspected by them as a Japanese spy. He probably tried to get himself cleared by borrowing someone else 's paper  
2 the Persian. Herodotus says that a rich Lydian called Pythios tried to get his son exempted from the draft by entertaining the  
3 round-spirits? &equo; It was a cumbersome phrase. Rincewind tried to get his tongue round the thick syllables that were the w  
4 easants and warriors and druids. &bquo; The farmers probably tried to get on with farming and making a living while all the fight  
5 r Hussein 's Israeli and Iranian enemies; Mr Hussein probably tried to get Mr Barzani assassinated. ) There is theoretical disc  
6 en uppermost in the minds of the organisers. When the police tried to get them to accept a re-route through an entirely Catholi  
7 e read it. It 's unsingable, for one thing. And for another, he 's tried to get the whole book in, just as it 's written. Quite the wro  
8 smen and there 's a hundred and fifty. She tried to get, she 's tried to get started making, doing her own business, spoke to  
9 zle on yeah so while he 's drilling sucking it up Of course he 's tried to get under a polythene sheet to contain it Right, is like t  
10 d it with great care; but it did n't move, obviously bolted. Ruth tried to get her breath. Wet through now, she felt cold and que  
11 . AIAS &lsqb; Australian Institute of Aboriginal Studies &rsqb; tried to get in touch with Gould and his publishers to ask them t  
12 he 's, for the last three nights running, right, every night she 's tried to get out of Ben 's car when we drop her off home Yeah s  
13 ool in 1979. As the first group approached sixteen years Salah tried to get the authorities to open a branch of the primary-scho  
14 lk about &bquo; clinical depression &equo;. However, I never tried to get professional help, and that may well have been a m  
15 with me mother. They knew we did n't get on, and they never tried to get us a flat or nowt, so when I got out of prison with hi  
16 o; Why? Four years we 've been apart, and you 've never once tried to get in touch with me. On the couple of occasions that w  
17 the strings for Leicester. I 'm a little bit surprised Stone has n't tried to get a bit closer to him although I think he 's been given t  
18 o as well or will he eat I do n't know what to do there. I have n't tried to get one. Yeah but there is n't a flat top it divides sort of  
19 tant planet and had treated her as a human being. He had n't tried to get her drunk or rape her. He wandered the universe, se  
20 931 with a certain complacency, as &bquo; the year my party tried to get rid of me &equo;. They tried, and they failed. They d  
21 nted episodes of religious wars. Twice my bloody Piedmontese tried to get rid of the Protestants at their gates. In both cases t  
22 eak links which failed on any two-seater launch where the pilot tried to get the maximum height. Breaking the weak link prove  
23 aker with a completely changed personality. When her owner tried to get on, she crossed her jaws, and flung herself up on t  
24 elf to interfere in the Freitas family 's life. &equo; &bquo; I only tried to get Lina a job. &equo; &bquo; Would you care to come  
25 ing else? &equo; Helen put the anorak on. &bquo; Ron Paget tried to get us to build on the Britches again. &equo; Louise lau  
26 ve. Mum bought her , mum tried to get away Parkerknoll Parkerknoll fir  
27 g about a business proposition &hellip; &equo; Desperately she tried to get the conversation back on an impersonal footing. &b  
28 t froze to the spot on seeing Graham 's threatening look. She tried to get a reading first off the youth then off his whimpering c  
29 passage. Because she was tired, she fumbled slightly as she tried to get the key to turn in the lock. &bquo; You look as if yo  
30 Even more unfortunately, the study door was open, and as she tried to get past without being seen Phena stormed out. &bquo;  
31 she jumps both paws in it. Does she? She picks it up and she tried to get in the bath with some of my daughters the other day  
32 w what to expect. She had to warn the rest of the family! She tried to get out of bed, but could n't. Every time she was about  
33 d Sanborn or the Yellowjackets. Sanborn was her idol and she tried to get to as many of his live gigs as possible when he was  
34 ordinary fashion until Jess felt she would scream. Twice she tried to get water to Midnight. The first time she got no further  
35 he was his. As soon as she got to him, she would be his. She tried to get up on all fours, and bumped her head on the undersi  
36 shiny. His augmented hand whirred out to take her arm. She tried to get him to let her check in the bar first. &bquo; I 've got  
37 he clipped so tightly that it was quite plain she was hurt. She tried to get out of it by standing up and stretching as if the conv  
38 ek, or keep them out of draughts and that. The other week she tried to get me to buy some different plants, but I did n't do it. I  
39 equo; &bquo; Yes. And what about you, Nelson? &equo; She tried to get the focus off herself, but it became painfully obvious,  
40 ree or two. She had n't time for a fight. Clutching her bag, she tried to get up again, but they were hanging on her shoulders.

41 d stir up trouble between them. Diana recognised this when she tried to get rid of Charles 's old advisers whom she felt were wor  
42 ear. And did she take her cup out? Yeah drink about tea. She tried to get Rick Sunday mor what do you do Sunday mornings  
43 ry schools, public or private, had an available slot. When she tried to get Josh into a free day nursery, she discovered that th  
44 rosy mood, kicking his legs and grabbing at her hands as she tried to get the material firmly round his podgy middle. When sh  
45 eard the door close. Rebecca Salmon began to tremble as she tried to get the words out. &quot; I've come to see you becau  
46 bquo; I &mdash; I do n't feel anything like &hellip; &equo; She tried to get her mind to work, looking up at his face. &quot; Lik  
47 e CPS. He got in his car for safety and locked the doors. She tried to get in, then smashed the driver 's window with a knife a  
48 e struck her in the face and told her to move over. When she tried to get out of the passenger door, he struck her again and  
49 dled a small, ugly dwarf, then a couple of unicorns. Finally she tried to get down to some more serious work, first skimming thr  
50 owerfully that she too fell , pain washing over her like fire. She tried to get to Ana but fainted as she moved. When Maggie wok  
51 bquo; What &hellip;? &equo; Her eyes were determined. She tried to get past him, running for the door, running for safety, ru  
52 pened her eyes and suddenly seemed to go into a panic. She tried to get out of bed and had to be restrained. &quot; &quot;  
53 fifty. She tried to get, she 's tried to get started making, doing her own  
54 y I tried to get on one two Mondays ago in Redditch and they to  
55 stay, if Dee-Dee was right . When she 'd returned to the office I tried to get on with the writing but could n't concentrate. The tra  
56 g sticking out of it. Strange one again, but that 's when, when I tried to get the lightning. Oh. That 's when it was all happening.  
57 e been playing with the dog in the first place. Female speaker I tried to get the dog destroyed, but the vet suggested I have a r  
58 lights were sodium. We left the smell of the pub behind, and I tried to get some of the fresh air through my head. I was aware  
59 puters. Well I tried to get on one on Monday I tried to get on one two Monda  
60 one to abrupt changes of mood and temperament. Last time I tried to get to him he was accepting no callers. He was on edg  
61 and the kids and it did n't go any further than that. Although I tried to get her interested in hobbies, she just was n't interested  
62 e glue 's out. What? I tried to get most of them out. Oh. There 's no glue. Good. T  
63 she said, I tried to get that father- in-law there, she says, and I tried to get that for my daughter and I could n't find, could n't ge  
64 Well. Well I tried to get her dungarees again you see. I mean I, we did n't s  
65 ng else to do &mdash; I loved him, &equo; she says. &quot; I tried to get help, and even went to the police, telling them he w  
66 t going bang-the-big-bass-drum 'cos I knew what they 'd say) I tried to get a word in edgeways when they finally fixed my GCS  
67 look you 've put some of that nasty stuff in. I , I did n't do it. I tried to get some of the Blu-Tak off. Or Ben did n't do it. Well so  
68 board and help themselves. Fixings had not been organised. I tried to get drawing pins from the office, but Peter McCormick &  
69 nd being angry that they would n't take any notice of me when I tried to get their attention. They seemed to have a secret betw  
70 o; So. &quot; &quot; Thank you very much indeed. &quot; I tried to get him to return my smile, to confess that he had been  
71 He blinked his eyes rapidly. &quot; Look, Mickey, I &hellip; I tried to get the money. I swear it! &quot; &quot; Shut up, Tom  
72 d and all, you know. Ha! No one else . Like, do n't tell me that I tried to get a. I did n't think you 'd gone out. They got a small, r  
73 bquo; Jack, &quot; he said, &quot; it 's me. &quot; &quot; I tried to get you. Line was busy. Any news? &quot; &quot; No  
74 nd gave me a kiss. Nobody seemed to miss them, only me. I tried to get Dad to tell me where they 'd gone but he was tipsy  
75 stantly interfering in her life, lecturing her, ordering her about. I tried to get her to give him the elbow but she would always say,  
76 id : &quot; We both fell to the ground with our legs tangled. I tried to get up but my legs were pulled from under me and I was  
77 bugged it up. Should of told me, and I could of kept more. I tried to get and Paula on the tape. Oh yeah. And. Do n't know p  
78 wanted to be here. So much for my observation from abroad. I tried to get this message on to the network by sending to but th  
79 he Enterprise Allowance Scheme on the Isle of Wight. &quot; I tried to get a &#pound;1,000 overdraft from my bank, but they tri  
80 hat, no asterisk today? &quot; She knew I loved her arms. I tried to get her to send me a memo with a pound sign on it the  
81 And one there. One. And one. The frog 's forehead bulged as it tried to get its mind around a new idea. One and one were one.  
82 ng you got married in Raymond? No! Yeah she said Aunt Jean tried to get me to work, but no! And why not? There 's an Irish

83           ome years . Conditions of work were not pleasant; landowners tried to get their estates cultivated by indentured labourers who  
84           nd. He folded up sideways against the winch, and immediately tried to get up again. It would have been better if he had been I  
85           n at the heart of AT&T's original business, even before it tried to get into computers. Since trustbusters broke up Ameri  
86           u've got enough. Do n't rip 'em. They're to blow your nose on. I tried to get one. I know, but you're wasting 'em. I tried to make  
87           it was placed is not good at all. That's right. See Mer Martin tried to get it used as people use it for meeting rooms and thing  
88           88 FA Cup against Liverpool at Wembley. And how McMahon tried to get his revenge when Vinny played at Anfield. RUSH W  
89           omenes, Pausanias the Regent, Brasidas, Lysander &mdash; tried to get extra soldiers from the nearest source, their own co  
90           &mdash; my foot! You should have seen the contract Lexington tried to get him to sign. &equo; Charles was glad to have his s  
91           he hissed, grabbing the torch off Lee and switching it off. Lee tried to get it back off him. &bquo; Give it to me, &equo; he sai  
92           for a dime to buy a cup of coffee. I listened as the young man tried to get away &mdash; telling the wino he did n't have any  
93           ne of the men started to struggle, then began to cry out. Meg tried to get up to see, but with a gentle pressure he pushed her  
94           wing the boss. &equo; &bquo; And Billy used to go? &equo; I tried to get him back on to the subject. &bquo; Oh yeah, hangi  
95           arranged it for tomorrow, &equo; Veronica answered. &bquo; I tried to get hold of you last night, but the phone was n't working  
96           said. &bquo; You can give me permission to wash my hair. I tried to get Comfort to help me and she refused without your sa  
97           yway and was surprised when my fingers touched the ledge. I tried to get a better grip but to my horror my fingers began to ru  
98           described what happened when she returned to school. V.W. I tried to get something going last year after we'd been on this gi  
99           ent youth-hostelling together. We hitch-hiked up to Scotland. I tried to get a lift from every vehicle that passed, but Oliver only  
100           over the long weekend and gave us lots of work to do. Friday I tried to get most of my work done today so that I would not hav  
101           spare. Yesterday, after that tearful reunion with my suitcase, I tried to get a negro hand-slapping thing going with Felix. Why?  
102           back for a week. Say that whole tin will do it, wo n't it? Today I tried to get a whole tin every day, it's just because it happened  
103           dless and there's a bloody red light down there! Yeah, well I I tried to get rid of it but it would n't go. Urgh, do n't spit on my ch  
104           ny mysteries and it was hard to know how or where to begin. I tried to get closer to them. I discovered that sitting very still for  
105           er audience and moved into television, where week after week I tried to get across my fascination for the animal world. My earli  
106           client or assistant can contact the manager who will mediate. I Tried to get some cleaning help but all I was offered was a shop  
107           at. Neighbours and friends keep telling me I look slim &hellip;. I tried to get the book for my sister-in-law for her birthday but mo  
108           o n't you shut up. You know the thing is I feel that when I was tried to get the theatre board and I have contacted various peopl  
109           m? At er We tried to get a rubber that rubs, rubs ink out but you ca n't get  
110           per lips and foreheads of all the women. &bquo; Perhaps if we tried to get things straight in our minds now, it might hurry the e  
111           . Yeah. Oh. No. It's er for years and Now years and years I've tried to get a pen I was comfortable with and She got in Prince '  
112           childishly but through no fault of her own. Even when Vronsky tried to get Anna to re-enter society, she suffered more from lon  
113           get him to erm, cos I've written again to the newspaper, I've tried to get him to confess that, that the unions are the biggest  
114           aggressive rats . We both had large appetites and although we tried to get on the same table at mealtimes so that we could m  
115           r know, It's difficult. &bquo; I talked my head off in there. We tried to get our point across. &bquo; The rules are not going to  
116           rk apologetically informed us that there was only one. Then we tried to get a pair of shoes, also a standard model. The first cler  
117           The coefficient of correlation value is good, considering that we tried to get a mathematical relationship from a physiological res  
118           on the landing than there was There was n't. But one night we tried to get the whole entire floor out on the landing. Well some  
119           same river for the villages downstream. In such epidemics we tried to get people to boil their water and to eat their food hot fr  
120           cher admitted : &bquo; Our selection policy has misfired. We tried to get a balance between a Test side and a one day side fr  
121           p for the straights of the San Francisco Chronicle. Alex Trocchi tried to get in free, through the padlocked back door. When the  
122           ir, its wings actually brushing the little girl's face. She in turn tried to get away from the bird, but was so firmly strapped into t  
123           idding and the allocative magic of the market place. The UFC tried to get universities bidding against one another for student  
124           the full clear calf-note Pure as woodwind, and tried to get up, Tried to get his cantilever front legs In operation, lifted his shoul

125 a bleeding ulcer. In 1984 his friend of many years, Liz Taylor, tried to get him back in front of the cameras and to conquer his  
126 r a pitying look. &quot; He 's had a hard time, has Prentice. Tried to get parish relief once. They gave him a job to do for se  
127 ctually got a festival which is upwards of 30 events. And we 've tried to get something for everyone, we 've got 2 classical musi  
128 resources with which to meet those human needs and so we 've tried to get innovative and do something about it. In our particul  
129 fiver you owe me out of me wage. Oh yeah, sorry. He would 've tried to get away with it. I were n't having none of it though. Ho  
130 nd the crashing of their beaks on the cage walls as they vainly tried to get at each other. They were both so angry that they di  
131 1994 10:09:42 GMT0BST Subject : oxford whites A few of us tried to get tickets on Saturday for the Oxford game, but had no  
132 bed and him. Oh Peggy. What am I going to do about you? I 've tried to get you out of my system. I have. Yes, I have. I even we  
133 d 's College in Durham, which was then a theological college, tried to get him as its Principal. He went to see the Bishop of D  
134 d the Board 's offices . The warning of delays came as workers tried to get the offices, which are in the devastated area around  
135 did n't er, you were n't rated very highly I 'm afraid I think er you tried to get away from the traditional type of Oh I see these one  
136 y of living. you you mounted up a certain amount of debt, you tried to get it paid by the end of the quarter. If you were lucky e  
137 sh; and tragedy. Their first stop was Munich, where Wolfgang tried to get a job with the elector, but was refused. Nevertheless  
138 ce the birth of their baby. As she got a taxi three other women tried to get in as well and a row ensued. College stylists sweep  
139 nt on me, lady, &quot; he retorted. &quot; You 're the one who tried to get herself killed out there! &quot; &quot; I 'd have bee  
140 are giving up on him he 'll give up himself Voice over Have you tried to get in touch with the doctor since the letter arrived? Fe  
141 ve, you will know how weak your muscles were when first you tried to get up and walk again. That may be a drastic example  
142 ening years, and install a much-needed light &mdash; have you tried to get a Volvo MD7a dipstick back into its hole, aboard a  
143 hen would the hands appear to stop? &quot; 13. &quot; You tried to get out of the black hole with an ordinary rocket. But su  
144 teries for the transistor , please? &quot; &quot; I 'd rather you tried to get to sleep, &quot; he said dismissively. She jumped  
145 n't want to leave you , you see. &quot; &quot; You mean you tried to get out of it? Jamaica? The West Indies? &quot; Made  
146 was that there was nothing that, that, no information that you tried to get out of him. I, I have n't got anything. Erm but anywa  
147 bottom just dropped away and it was waist deep. &quot; We tried to get back but the waves were getting bigger. &quot; The  
148 cried. We stood them up . They were filthy with coal dust. We tried to get them to the door but they kept falling about. They lo  
149 strutting her stuff at the cars. Jesus, if you knew how hard we tried to get her off that damned powder. &quot; &quot; Did you  
150 uch difference. They do n't understand our system at all. We tried to get witnesses for the defence, but they ail confirmed tha  
151 ash; David managed to get into the Spanish box. &quot; We tried to get through and ask him the question on air. We were g  
152 resentation of the programme of the way and the, the way we tried to get into everything. You know at the beginning of er we  
153 h, I du n no. Suggest we go and assist this lady. See we er we tried to get and it was about ten to twelve so I thought, I thought  
154 come across them all her working life, from the solicitors who tried to get off known offenders to the social workers who stood  
155 eel they 've done all they can to protect their staff. Women who tried to get into the car park without a pass this morning were a  
156 is now 2pc with a &pound;2 minimum. Yet any individual who tried to get away with that would be regarded as either a crook  
157 or at the end. &quot; Back in England, BA union officials who tried to get more information about who was on board found co  
158 ual nothing came of it &mdash; not even after telling a man who tried to get in their way to &quot; piss off &quot;. Ken 's favouri  
159 rack mixed with concrete, or the Forest Of Dean whizzkid who tried to get the band 's mate to give them heroin so they 'd all b  
160 t felt as if Martin was interviewing you at one point and erm you tried to get the control back and that 's when you went straight i  
161 of the Minister of Agriculture, Fisheries and Food? When they tried to get rid of toxic waste in Bolsover, the Minister of Agricul  
162 t real gold, he went berserk he did n't start mate, they, they tried to get on him. having him on Sure, bloody Goldilocks, eve  
163 Wood Group &lsqb; Repair &amp; Overhauls &rsqb; Ltd, they tried to get out of the car. The doors were stuck solid. &quot;  
164 Piers was only trying to cover up his feeling of insecurity. They tried to get him to discuss his own work, but he would n't. He st  
165 tmas. Local authorities had their fingers burnt before when they tried to get the software up and running and then found that the  
166 almost staged the first of these championships last year. They tried to get them for Felling, but lost out to Yugoslavia. Then, d

167 Top of Lancasters. Next to the Cos the Alex. The Alex. They tried to get behind there, the catholic Yeah. club. Right. Then t  
 168 air and air products in the old days. The American firm. They tried to get him to America you see. But he would n't go there.  
 169 nd his assistants were thrown about the trav &quot; us as they tried to get the young animal under control. It was no place for i  
 170 w they ought Mm, turn back the Ukrainian talk now, and they tried to get rid of Yeltsin Oh yes Mm is it, is it on the telly now?  
 171 ys of life of people as seen by the people themselves, so they tried to get a sense of the past into their work by using life-histo  
 172 ou know they did n't want to wait till the following week so they tried to get it paid as best they could Before the the end of the  
 173 endence. Policemen struggled briefly with the women as they tried to get into the embassy. Asset deal &quot; could free ho  
 174 ewish girl in Warsaw and yet that last night in Norfolk, you still tried to get Churchill. &quot; &quot; I 'm a soldier, Captain, th  
 175 ere friends , they have now fallen out, mainly because Strieber tried to get Hopkins to delay his book about the abduction phen  
 176 e creaked but it never cracked as Andy Mutch and Sean Taylor tried to get a goal. But the best chances were at the other end,  
 177 n Martin Scorsese filmed The Rat Jacket, Cameron Nielson Sr tried to get his son the job of writing the score, but the deal fell  
 178 se strategic importance we have just noticed, and the Spartans tried to get control of the Amphictyony (see p. 33; Plut. Them.  
 179 d again in the fifth and fourth centuries the other Greek states tried to get a hold on Thessaly. Thessaly was important for sev  
 180 all the Executive at all! It led to a major fracas, in which some tried to get him &quot; unelected &quot;; but failed. The rebel  
 181 nd would be bound to cause her parents concern. The therapist tried to get her to look at such situations from her parents ' view  
 182 boundaries though were too few and far between &hellip; they tried to get the score moving as best they could &hellip; but De  
 183 at any human who came near her, and bucking them off if they tried to get on her back. Even when Raimundo strapped one of  
 184 im in the end did n't they? Mhm oh yeah. Although one of them tried to get him to America. Mm. Oh I know him, he 's the Oh J  
 185 Mm, believe me all trying to get rid. Was. I 'd got two pals that tried to get rid, they did get rid eventually, yeah. Do you know  
 186 fore safety and not only helped kill a thousand people but then tried to get out of paying the survivors and dependants any com  
 187 Shogun 's run on the inside. Again Frank Wootton on Shogun tried to get through, and again Aboyeur cut him off. Now Craga  
 188 The hon. Member for Nottingham, South (Mr. Brandon-Bravo) tried to get himself out of a largehole &mdash; Mr. Dobson Out  
 189 rale rose in the Danuese battalions. Teixeira, the old I P leader, tried to get put in command of them, having up till now succeed  
 190 I heard this zip go z-z-zip up, god someone 's coming in tent, tried to get in bed with us. Er, oh get lost and I said who 's that  
 191 ip; &quot; The voice paused again. Manescu leaned forward, tried to get some impression of the shape behind the glass. Im  
 192 this was sort of in clear water, getting in more to clear water. Tried to get it all in. That was a s-, I du n no what it was, some  
 193 and shot him too. The two prisoners, in their yellow raincoats, tried to get to the door, but the men in white knocked them to t  
 194 ething you do want &hellip; &quot; She stiffened in his arms, tried to get away. &quot; Let me go! &quot; &quot; I 've wante  
 195 know. looking for your microwave and things. Thank you dad. Tried to get you a better bargain. Well? She 's alright. Well why  
 196 aw yir patter 's like watter. &quot; Re-partee, that will be right! Tried to get us to stey up fur a slow wan. Nae chance! Nettie :  
 197 am, September 1984 They also sorted out financial problems, tried to get clients to wash or change their clothes or bedlinen,  
 198 &hellip;! &quot; &quot; Go to hell! &quot; She jack-knifed up, tried to get away. His hard body fell on hers, his hands pinning  
 199 ible erupted when his Secretary of State, Warren Christopher, tried to get Europe 's approval for lifting the Bosnian arms emba  
 200 in Norfolk and chairman of the Boarding Schools Association, tried to get beyond dismal economics in his speech to the conf  
 201 nities for other animals only inadvertently. Farmers traditionally tried to get rid of creatures in which they had no direct commer  
 202 strike when their editor, who is a Kravchenko-like conservative, tried to get rid of his liberal deputy by giving him a cushy job as  
 203 n during stimulus presentation. McKeever and Huling (1970a) tried to get over this problem by presenting a digit at fixation poi  
 204 a warehouse. Sara Ironside, the charity 's other trustee, today tried to get an explanation. And with aid to refugees at the cent  
 205 dio/cassette player, worth &pound;120, was taken and thieves tried to get into vehicles in Blott Rise, Town End Field and Saul  
 206 n &hellip; the pitch was wet and heavy &hellip; Swindon Town tried to get a grip but everyone of their chances slipped away &  
 207 ans were sitting a little way off; Balor would hear them if they tried to get away. He would be up and after them in the blink of  
 208 ave been frantic with remorse, stayed with her to comfort her, tried to get help. For God 's sake, Ken! &quot; She was almos

209 upporting Actor Oscar . Dorothy Mitchum, his wife since 1940, tried to get him to move away from the West Coast after eight y  
210 iss Ara, she has &mdash; or rather, Mrs Quatt, I should say. Tried to get me and Adam away and all, but we was n't to be bu  
211 nds behind. Then they handcuffed us. George, at one stage, tried to get up, but one of them hit him over the head with his ri  
212 ice, you know. &equo; I cooked and ate and even washed up; tried to get into some music and resisted the temptation to ope  
213 d. In 1988, when a Conservative backbencher, Robert Adley, tried to get diplomatic relations restored, Foreign Office minist  
214 ch things. In the UK it is easy to form the impression that if you tried to get a closer look at something like this someone in a u  
215 her in contempt. The winter was long and hard work. Carolyn tried to get on with them; listened to them, read their magazine  
216 her in contempt. The winter was long and hard work. Carolyn tried to get on with them; listened to them, read their magazine  
217 re was an early shock for Liverpool at Anfield as the champions tried to get back to the top of the table with Arsenal playing Lee  
218 is exchange, and a desultory extension of it, in which Boswell tried to get his Bear to perform by raising the quality of genius a  
219 The jeep was bouncing them about mercilessly as the Brigadier tried to get back to the village in time for the Captain and the S  
220 ld n't come out. Then they got the bloke screws in. The blokes tried to get us out with water &mdash; the firehoses. They put  
221 ket to Leeds. The inspector duly obliged, but when the couple tried to get off he barred them, explaining that on the cheapest t  
222 e. Mostly she quizzed me about the burglars and I said they 'd tried to get in through the bathroom window and one of them ha  
223 of the War, when the War was ending you know. And er she 'd tried to get rid of it and she could n't, so she found out her husb  
224 a new mailing address and telephone number, the Colemans tried to get on with their lives. Mary-Claude still found it difficult  
225 ld rather keep the theatre dark than offer such rubbish. Codron tried to get it on at the Royal Court &mdash; on the face of thin  
226 t only said, &bquo; I think it would be better all round if Cormac tried to get a job. Kathleen says he is n't strong enough, but h  
227 ith a young man , her husband was in the Forces and er she 'd tried to get rid of it. She died. And er the same thing happened  
228 zon Trophy the two previous years had turned professional and tried to get their tournament players ' cards in the Algarve. Only  
229 ek last July. On the first evening the young men got drunk and tried to get into a nightclub but were refused admission. Hall lat  
230 u? Yeah. Ooh yeah . Yes. And tried to get . And all you got was a rotting m  
231 't like what we hear in there, so we went from the Dunkirk and tried to get in the erm Smithfield hotel, we were unable to do th  
232 ey got no help from the French girls, who simply screamed and tried to get out of the window. The band, too drunk to understan  
233 as long as he 's enrolled at a school, so we went to Clive and tried to get him expelled. You can imagine the response. &equ  
234 hods. Yes, said his critics, but it was a different story if anyone tried to get access to the information behind those methods. Th  
235 g the 6ins ledge to the corner and said he would jump if anyone tried to get him back inside. Nurses living opposite said Robert  
236 length Nell returned with both a small grip and Bambi. Bambi tried to get her daughter to change her mind, but predictably wit  
237 ow. &equo; There was no handle on this side of the door. Anne tried to get her fingers into the jamb, but could not. It appeared  
238 there any East End boys here? &equo; He was ignored. Anne tried to get past. &bquo; Come on now. East End boys. I need  
239 ngers back. There was a squeal, and she was released. Anne tried to get up, pulling on a coat, but Nina was still pinning her  
240 ay down and went to sleep. When I woke up next morning, and tried to get up, I could not move. I was lying on my back and m  
241 d a small terraced property, whose garden backs onto the fields tried to get the hounds several dozen hounds off these two dog  
242 he grumbled. &bquo; Useless bastard. Useless. &equo; Finn tried to get to his knees, but groaned and collapsed. &bquo; H  
243 ction while he had a fair wind. Instead, the administration first tried to get a &dollar;16 billion stimulus package through Congr  
244 with the others. &equo; Carefully, slowly, Grace and her father tried to get the boat near the rock, but three times they had to  
245 sbands in general &mdash; or Florian Jones? At least my father tried to get out of the trap, but I doubt if Jones has ever struggle  
246 uld n't be here and , as the taxi went on ever upwards so Fabia tried to get herself in a frame of mind where she could deal che  
247 deathly vortex. Her pattern shrank from Friend in terror. Friend tried to get her to open up, but she would not. Curled tightly, fo  
248 l Office, which took note of any opposition. Governors generally tried to get as much support as possible from the Legislative C  
249 os : the killer, an outsider, was still with his victim when Gerald tried to get in but, by the time the woman arrived, he had left.  
250 ecause her guardian, as soon as he knew of my interest, first tried to get my apprenticeship broken and then announced that

251 bout this long before he got to play the old man. "I first tried to get that kind of raspy voice that comes when the vocal  
252 hat happened?" Benjamin whispered. "The fool tried to get to the horse. He was always up to these tricks. On  
253 ands of the republics. In the face of growing crisis, Gorbachev tried to get more and more power transferred to himself in order  
254 ing went down as if shot, and his rider Pat Buckley desperately tried to get him to his feet as the horse, flanks heaving, lay in a  
255 band. "That'll teach you to scold me!" Mr Edgar tried to get hold of the key, but she threw it quickly into the hott  
256 hrough the table top, chipping the wall beside the door. Eggar tried to get the pistol out of his pocket. The Walther Devlin had  
257 w job was at Templeton's carpet factory in Tullis Street. She'd tried to get another position in hotel work, but nothing suitable b  
258 ut being overheard. She'd done it the night before when she'd tried to get hold of Jessica, but Aunt Jane had turned the radio  
259 odel took action which led to police being called when Davidson tried to get back in this week. Fears that the Cockney comic w  
260 to take a nostalgic look at it, and of course he never said he'd tried to get in, or that he'd been before &hellip; I must say I th  
261 him a list of galleries where he might find things by G.P. I even tried to get him to go to the studio. But as soon as he heard it  
262 p to a horrifying picture and she began to wish she had n't even tried to get into the company. Strangely enough it was a tiny t  
263 bquo; I have n't messed the interview up &hellip; "Fabia tried to get in, though before she could add &mdash; because  
264 apers, but erm I do, I do remember him er They've always erm tried to get some entertainment on the pitch though prior to the  
265 get me, " he shouted, in between the screams. Emmie tried to get hold of him but he fought like the baby wild cat her  
266 d to have one come from the down, he used to tap onto the erm tried to get off and everybody stuck to it. Stuck to it, yeah. Yea  
267 n at one time ran the Chinese navy and the Persian government tried to get an American to run its finances. Colonial forces suc  
268 air, and a chandelier crashed down. Everybody screamed and tried to get out of range. The wrestlers moved as a team towar  
269 itted very willingly. She turned her hot face into the pillows and tried to get some sort of control over her heartbeats. Downstairs  
270 nding over him. Rolling over, he buried his face in the pillow and tried to get back his old picture of her &mdash; hard and tough  
271 ken this up with the Company, as you are probably aware, and tried to get to get rid of which are probably the worst cowboy cl  
272 u found the right place to push. She stared at the pages, and tried to get interested in levers. The clouds running before the s  
273 said the Leader. The thin man almost danced with anxiety and tried to get in Michael's way. "You are in a state! "equo  
274 ailable, we did nothing about it. We had an expensive meal and tried to get drunk, but the evening had a forced feel to it as tho  
275 ursday but we did n't go an all we should have gone then. And tried to get some settlement, but I do n't believe it are giving us  
276 ittle legs wagging pathetically as he gulped and squirmed and tried to get his arms into a position from which he could lever hi  
277 ouse all alight and he had erm, you know, gone in the drive and tried to get get a room there but could n't make anybody hear a  
278 ble. "He said: " "He has fudged and shaded, and tried to get away from the fact that he made specific statement  
279 nd churchwardens, and opposing groups of parishioners, and tried to get conciliation, and persuaded the lawyers to postpon  
280 s out of Vineyard, and the one when he scored for Scotland and tried to get his leg over (oo-er) the advertising boards. Stu Fro  
281 o 371). Unable to wait, many European hopefuls have already tried to get the thing direct from the US. All 13 models of the no  
282 the other unspeakable villains wanted it too. Gharr had already tried to get me out of the way &mdash; probably thinking that  
283 back from London erm three or four years ago when h he also tried to get me to join the Labour Party if I remember rightly. On  
284 iles, perhaps, or that little clown the Doctor. They had already tried to get him to mount a rescue mission using his ship. He h  
285 be embedded in the NeXT operating system. Fairytales Allchin tried to get revenge by responding that if fairytales were true Jo  
286 ine seven o. Nine seven o on the blue. Eleven. Ben's already tried to get one of his christmas presents, to get it out the box.  
287 find a way of surviving. It's been tough on the kids. We've all tried to get work, but none of us has anything permanent. You  
288 e always tried to get some payment to them before a term started Mm.  
289 hit with something that was n't what we were about, we always tried to get the band back to what we thought it should be &md  
290 stifling effect, the ILD set up a phoney manufacturing shop and tried to get it legally recognized, step-by-step. It took them 289  
291 er "unhealthy. EC vice president Martin Bangemann also tried to get rid of prawn cocktail-flavoured crisps. Bangemann &  
292 luntly they would have nothing to do with blind people. He also tried to get computing work but was only met with excuses. No

293 hout needing any artificial mime &mdash; something he always tried to get away from, wanting anyone to be able to understand  
294 p to his death in October 1955. Throughout his life Alexander tried to get his work recognized by the medical profession, but t  
295 reton stood at the door, laughing, as I shouted at the dogs and tried to get up. In the end I was again rescued by the houseke  
296 raised her voice slightly as though speaking to a foreigner and tried to get to the heart of the matter. &quot; No. I told you. Th  
297 n love with the Duke of Athens &quot; sweet little widow, and tried to get rid of the Patriarch of Constantinople when he would  
298 had a violent case of laughing for years. She came up once and tried to get out a cry for help to the others standing there, but th  
299 ing him. Laying her head on the pillow she closed her eyes and tried to get back to sleep. What was that? It could have been a  
300 group. Coleridge fainted when told at a reception in Malta, and tried to get leave to return. But he was not able to do so until t  
301 knee. I roped that baby head And hauled till she cried out and tried To get up and I saw it was useless. I went Two miles for t  
302 &quot; Ana asked softly, and Maggie took a deep breath and tried to get a smile into her voice. &quot; It 's wonderful! &quot;  
303 n headed the jeep up the by now familiar track to the barn and tried to get herself into the right frame of mind. Poise was going  
304 odney Balmer. Mark said : &quot; I kicked the front door in and tried to get upstairs, but was beaten back by the smoke. &bqu  
305 of his foolish wife. &quot; The bearers looked embarrassed and tried to get her to go. The woman shrugged off their hands and  
306 but, unfortunately, they caught us at it. The soldiers came and tried to get my camera but I was fighting back and would n't giv  
307 d her to carry out! Fabia pulled the duvet up over her head and tried to get some sleep. Thursday dawned as dully as the day  
308 ss tubes. It struck me as wonderful stuff, so I got in touch and tried to get them to do the music for Doctor Who, but they just  
309 &quot; He threw a bottleful of his pills into the kitchen sink and tried to get them to go down the drain with the handle of a dish  
310 nd of someone in the undergrowth she knew it was Travis and tried to get out a warning. To no avail. Mere seconds later he b  
311 banging on the door like a five-year-old. I pulled him away and tried to get him upstairs in case he was traumatized for life, but  
312 uo; &quot; No, &quot; she said. I kissed her and held her and tried to get out of the house without saying goodbye to anyone.  
313 and smacking into my visored helmet while I waved at him and tried to get the damn gun to work and he just walked forward sl  
314 down on the social scale. Maggie fastened her eyes on him and tried to get control of her temper and her very stupidly lingering  
315 rd and stood over her sister. The girl on the ground moaned and tried to get up on her elbows. The veiled Daughter kicked her in  
316 t in the downpour itself. She reached out across the street and tried to get an idea of the shape of a building she could dimly s  
317 whites, moored the full clear calf-note Pure as woodwind, and tried to get up, Tried to get his cantilever front legs In operation  
318 to Ali. In September 1977, my girlfriend Lynn and I eloped and tried to get married at the Ali-Shavers bout. My first-ever story f  
319 r that the, the pitch, because obviously I looked into this, and tried to get a reduction, Yes. the amount we have to pay for th  
320 e square over my face and head, curled myself into a ball and tried to get some sleep. There was very little sleep last night, o  
321 Ann to a lesser extent) were close contenders as they actively tried to get a tan. I went to do some work, attempting to photo  
322 ellip; &quot; His eyes searched Meredith 's anxiously, as he tried to get his tongue around the word she 'd taught him. &bqu  
323 pacity for rows, and fell out with everybody sooner or later. He tried to get a post at the British Museum, and was most indign  
324 every knife and sharp instrument from the kitchen drawer. He tried to get his battery razor to work but the batteries had leake  
325 n't afford the payments on Social . I had to go out to work. He tried to get a job but he could n't. I worked as a dress machinist  
326 r anything like that close Pillion passenger Mark Arrol said he tried to get his brother to stop. He believes if the police had bac  
327 to tell him what to do for the first six months &hellip; in fact he tried to get the job upgraded anyway. He did get it upgraded fro  
328 e way he objected to spending all his time training and how he tried to get out of it. He did n't mind. Maybe his Dad would get  
329 fore ending up in San Diego. Ever a Walter Mitty character, he tried to get back into the CIA fold, but after the North fiasco the  
330 running towards him, guns being waved menacingly in case he tried to get away. As they surrounded him, eyes red-rimmed a  
331 erday. Last night the cricketer said the incident happened as he tried to get into a pub. A police spokesman said the 25-year-ol  
332 der. It was inside his head, but throughout the building too. He tried to get a fix on it. It was strong and clean. It expressed the  
333 whom he could at the talking-shop. There was a resolution he tried to get passed every year, condemning the invasion and c  
334 vor Ward must have known that the portents were not good. He tried to get into the wrong car-park and was, inevitably, confront

335 rather than certainties. What really interested him, and what he tried to get across in lectures and in learned tomes, were the u  
336 middle of the night. Steve drove her to hospital. But when he tried to get into the maternity wing he found the doors were lock  
337 ve erm he tried to get into the house Rhys were I did n't know But she ca  
338 e knew he was betrayed by someone in MI6. He knew, and he tried to get out of Poland. &equo; Blanche sat motionless, afrai  
339 uing sessions with Silverberg were making him worse, and he tried to get Silverberg to commit Cliff to Silver Hill Sanatorium fo  
340 orning she had a tooth out this morning and he broke it and he tried to get the rest out you know using a special instrument an  
341 the stairs, listening to him curse and shout; in the front hall he tried to get a jacket on over his clothes but could n't get it to fit  
342 e first type of usage, that where the infinitive is non-realized (He tried to get free) , would appear to arise when the movement de  
343 ; I said to him , &bquo; You are a married man, &equo; but he tried to get on top of me. I tried to push him off, but he was too f  
344 his head as he rolled on to his shoulder. Still in one piece. He tried to get up, and fell over. No bones gritted or grated, even th  
345 e a mess of things . When it became clear I was a success he tried to get rid of me permanently. When that did n't work he co  
346 hs, most of which seemed to have been taken in May, and he tried to get from his aunts the precise age gap between his par  
347 ; &quot; What? &quot; &quot; I thought he was kidding until he tried to get my pants off with his teeth. &quot; &quot; Jesus. &  
348 alk, I could n't pick up my son &hellip; I needed full time help. I tried to get some compensation but only managed to get a little  
349 ink you can. Tt! It took ages for me to be able to get a Well, I tried to get a video cos I wa I wanted to use this section to actu  
350 it of a difference is n't there? Hm. We did n't get any did we? I tried to get some pizza things as well. I could n't get er I could  
351 've taken her out to lunch. Yes, right. What 's that? Du n no. I tried to get one yesterday, . Eh? I chance to. Where 'd you try  
352 alk, I could n't pick up my son &hellip; I needed full time help. I tried to get some compensation but only managed to get a little  
353 . And it looks so interesting! Mm. And I wanted to do it. And I tried to get on it at the beginning of the week but he told me it  
354 day night. Last night Mr Roseberry said : &bquo; I was hit as I tried to get into the pub. The police put me away for my own s  
355 rmally cry like that No. so er Ee, ee. eventually I went up and I tried to get him to go down to sleep again, and he was shutting  
356 Do You Do, reveals : &bquo; I bumped into a chambermaid as I tried to get back in. I think she was as embarrassed as me. &  
357 boots on. Definitely bring it in. She wo n't let me have it like. I tried to get it last night. Cos I fucking took it and I said you hav  
358 I heard him say that, I thought he meant I was going to die. I tried to get up but Derek 's firm hands pushed me back down. T  
359 w her she was doing a peep-show in Pittsburgh. Hell, Nick, I tried to get her out of that place, but she did n't care. All she wa  
360 e bullets, the blood. &bquo; His blood. It was &hellip; &equo; I tried to get my mind around something intangible. I could n't co  
361 myself an orange juice he Vicked me back and me front again I tried to get back to sleep. It took ages. You look like I looked y  
362 take into consideration. Mm. Yeah . Well anyway, whatever I I tried to get him to erm, cos I 've written again to the newspaper  
363 nty-nine different unions he had to deal with at British Steel. I tried to get the trade unions into a form which made my manag  
364 h a new teacher for both piano and violin. At the age of twelve, I tried to get an audition for a place in the Suffolk Junior Strings,  
365 the excess baggage . It would be the last straw if her husband tried to get romantic at the wrong time of the month. A common  
366 e says no, we do n't have any of that this time. And she said, I tried to get that father- in-law there, she says, and I tried to get  
367 ay. Bullets bounced off the rock with alarming frequency as he tried to get a look at the situation. Several other men crouched  
368 bquo; because he was in bed with the cook. &equo; &bquo; I tried to get him to come to London, &equo; said Hardy, &bquo;  
369 ty, but I was totally trapped by the promise I 'd made. When I tried to get out of it, she threatened suicide. I was caught in a t  
370 her eyes. &bquo; Is that what made me different? The fact that I tried to get away from you &mdash; presented you with an una  
371 ever, &equo; she explained shortly. &bquo; You were &hellip; I tried to get you to drink, but &hellip; &equo; The explanation fa  
372 my steam iron and hairdryer that had both developed faults. I tried to get them repaired, but was told that it would be much c  
373 ient who has severe arthritis broke her hip. &bquo; At that time I tried to get some cleaning help, but all I was offered was a sho  
374 it stopped bouncing on what were left of its shock absorbers, I tried to get the driver 's door open but it, and the passenger doo  
375 rs were on the ground kicking out at each other. As Mr Hallam tried to get up, a member of the opposing team grabbed hold of  
376 of the highest possible standard. After the war, Bomber Harris tried to get an issue of a campaign medal for the ground crews

377 ed in corporate UK, Bain is exceptional. &quot; If the LBS has tried to get away from the British &quot; crumpled suit &quot; i  
378 en by the poorest. As one of them related to Yakovlev, he had tried to get straw from his brother in a nearby village when he ra  
379 rights organiser Armando Valladares said : &quot; Lorenzo had tried to get his family by legal means. &quot; Giant quake sha  
380 was usually able to get away somewhere. In times past, I had tried to get across to the continent as much as possible, but no  
381 that he represents the only orthodox Marxist theorist who has tried to get out of Hegel while remaining a Marxist &mdash; tho  
382 ding as at 31 December 1991. 4. Fred owns a garage and has tried to get everything together ready for the business accounts  
383 ition. But for twenty years a south hereford district council has tried to get them evicted. Mr Davis has spent thousands of pou  
384 ng. When he runs, you can see, you can feel, how hard he has tried to get to this position of being the fastest sprinter in Europ  
385 plainly obvious to anyone who works in central London, or has tried to get admission to hospital there, that this is untrue. Thes  
386 ts that the company hopes will be the new Jacksons. Clint has tried to get into the lift with A Boy, and the 11-year-old 's minde  
387 has been very very charming, very helpful, very nice. She has tried to get hold of him. The others are unobtainable, er but I thi  
388 said he and other British politicians opposed to Maastricht had tried to get this message across in the run-up to the referendu  
389 ing about what happened. Her secretary said some crank had tried to get an appointment and a woman came to the clinic pre  
390 for pocket money. Before the end of the summer term, he had tried to get more information about Abbotsfield from Richard. &b  
391 ll into his eighties, one of his housekeepers complained he had tried to get her onto the bed &mdash; at his age! &quot; Mr Us  
392 n attorney who would break the contract. He replied that he had tried to get an attorney to break the contract and that he had sp  
393 the Marines. Not as an officer, but as a marine. Sir Tom had tried to get me out, had failed, and had then left me to my own  
394 ity. In the last few days they have behaved impeccably and had tried to get FIDE to give the rights to the new organisation. &eq  
395 too much. She had heard already from the girls how Luke had tried to get Maggie to go to England to learn nursing against M  
396 wling coming from his throat. It was the third time the boy had tried to get past him, and, as before, he seemed surprised by t  
397 ars when we were having our happiest times. &quot; She had tried to get out of the car when he was driving and he considere  
398 thers in their enterprise park a lot of harm. The firm 's owner had tried to get funding from the IFI but could n't even get the applic  
399 ves meeting. Many may they come back. Thank you. We had tried to get a couple of er, here in Portsmouth but he had to att  
400 nd of the season and I then went over to the States. Nick had tried to get his US Tour card that year and we 'd played a few ti  
401 to the more meaningful pressures of life and love. Leonard had tried to get Elizabeth, his London girlfriend, to take the bold ste  
402 man who was fighting for his life. Right below the press box he tried to get past Tambay and I could swear his wheels were n't  
403 when I came in. Reporting on what the copper said. &quot; He tried to get angry. &quot; I do n't have to listen to you. Get out  
404 ook would n't fucking burn! Maybe he could eat the pages. He tried to get the book out of the wastebin. It was wedged fast, an  
405 ts could feel more relaxed and see him almost as an equal. He tried to get them to say whatever was on their minds and by foll  
406 nergy he put into giving pleasure to the audience. &quot; If he tried to get a laugh and it was n't successful, I could see him br  
407 at he knew, and drawn a blank. He felt a fool, an utter fool. He tried to get back to the drawing room unheard, but she was wait  
408 est weapon was irony. &quot; So, we 're gon na see where he tried to get his wicked way with Nicola, are we? &quot; Blanch  
409 ployee rather than a tenant. A paying guest was killed when he tried to get to the bar on the first floor by an emergency stairca  
410 . &quot; &quot; Ah, the governess! I had forgotten! &quot; He tried to get up but his leg was still hurting him badly. &quot; I d  
411 ut the body. There was a lot of tooth-sucking for a while as he tried to get me to say more and that was almost funny, given th  
412 e dance. &quot; Ah well, &quot; he said finally, &quot; if he tried to get his own back for his son 's trouble, we will have to c  
413 assengers to the ship at Queenstown in time for the sailing. He tried to get Nellie interested in all the arrangements. &quot; Do  
414 , you know. Partly for timber, partly because he loved trees. He tried to get everything to grow that he could. The rarer the tree,  
415 a blue transit van which had ladders on its roof. They may have tried to get in at another address without success. Detectives a  
416 r choice of institutions to whom we have sent the tape, we have tried to get as wide a scope of research as possible and have n  
417 n't think that they found this experience very satisfying. I have tried to get information about premature ejaculation from magaz  
418 ounsters who got grade As/Bs at &quot; A &quot; level have tried to get into medicine and only a small number have got in. I

419 the amalgamation of the boilermakers, who themselves have tried to get rid of this bloody rule. G M B mem G M D, B memb  
420 he is here, she thought, and wondered if she would really have tried to get into the Workshops by herself if she had had to. Wo  
421 situations in which they can be carried out are few. Some have tried to get round this problem by constructing small scale mod  
422 thout ever having to understand what a sharp or a flat was. He tried to get it marketed or patented but he never succeeded. An  
423 bicka, Quirk et al., Dixon, and Bolinger quoted above : (2) He tried to get free. (3) He wanted to get free. In others however it  
424 d walked. Hayes next hit Roger Ford just above the glove as he tried to get out of the way, and was out lbw; 384 for 9. Without  
425 ed and then I was thinking then he had a sneaky feeling that he tried to get out the door. And I thought alright then. and he run  
426 with the result that whenever any subsequent boyfriends have tried to get close, she becomes cold and distant, they can not  
427 rbed when his 2 attackers crashed in through a back door. He tried to get away in his wheelchair, but they caught him in the h

## Anexo 22- Linhas de Concordância: *tried getting*

1       ird line on it one eighty nine I got this weird on it Yeah. and er I tried getting it off, anyway I thought I ca n't be bothered messing  
2       Everyone was in shock , as you can imagine. Some of the crew tried getting along the bank &mdash; you know how people are s  
3       d Rules, being a lie. Fairly unbelievable as well. (Have you ever tried getting three people in a BR toilet? I did once, but that is an  
4       ms to be better for carrying a bit of weight; he has more energy. I tried getting him slimmer once as I thought it might help him to ju  
5       glue-sniffing is an appalling addiction. Female speaker I 've even tried getting him sectioned, but because it 's glue induced, there  
6       backing out before anyone could approach her; but then she 'd tried getting herself a little drunk beforehand, and from then on th

### Anexo 23- Linhas de Concordância: *tried to tell*

1 h to a Meskito Indian leader passing by in a car. Alarmed, she tried to tell Poindexter about it; but she knew there was no poi  
2 up at Maggie's school in her working clothes. When Maggie tried to tell Phoebe about her gruelling embarrassment Phoebe j  
3 Street and looked at glowing colour plates of carcinomas. She tried to tell herself that she had come here today to be cured, to  
4 in his smart pin-stripes. Knowing what they were like for drink I tried to tell him but he would n't listen. &quot; Do n't overdo it,  
5 ledge imparted, all because of her efforts. Dorothea had once tried to tell her this, but Alida Thorne had flushed with anger. &  
6 ries who had brought God to his soul and law to his land. I had tried to tell him that the world had changed drastically, but Bon  
7 . I was ashamed, though not ashamed enough to walk back. I tried to tell myself that the road was only practice for the desert  
8 quo; She has to consider her schooling you know, &quot; he tried to tell Noreen above the noise of a roomful of O'Neils. Nore  
9 ed to have anything to do with the Headmaster's plans. Matron tried to tell him he would need to feed the Bookman properly bu  
10 e frightened that now I'll try to force him to marry me? &quot; I tried to tell him that I did n't blame him for deflowering me but h  
11 000 feet. The ridge seems massive from the road, and when we tried to tell our driver where we'd been, he grunted in disbelief.  
12 their heads. As we prepared to get off, our fellow passengers tried to tell us we were making a mistake. There was nothing for  
13 arry and wanting to know how much she had enjoyed them. I tried to tell myself I loved her and when that did no good I tried t  
14 REPORT They tried to tell me he's too young Lock up your lads &hellip; th  
15 re all supposed to look up to Rabbie Burns as Our Big Hero? I tried to tell her, do n't be daft, everybody knows Artists Are Diff  
16 ing that someone has died for you. &quot; Meg said : &quot; I tried to tell myself that. For a time I was &mdash; well, almost  
17 week she refused the usual invitation. When I asked why, she tried to tell me as gently as she could, but I did n't understand  
18 o; she went on, &quot; Mr Simkin would n't believe it when they tried to tell him &mdash; as you said yourself, you're his right  
19 g someone that there was an elderly magician in the pond. She tried to tell Maud and Enid, but they had had enough of frog sto  
20 and a uniquely funny singer/songwriter named Victoria Wood. I tried to tell myself it did n't matter. Offers were pouring in, my m  
21 tears as she tried to answer her daughter's question. &quot; I tried to tell her in a matter-of-fact way that when you die you lea  
22 he was undergoing a series of operations at the time. &quot; I tried to tell my father, but he wanted to blank it out, &quot; Mi  
23 ack, &quot; Carol said after the hearing at Fareham. &quot; I tried to tell him that, but he kept hanging up. &quot; Model Kat  
24 It's very stressful. I'm sorry, you know, the woman, I, er, I've tried to tell her in no uncertain terms there Yeah. is n't a space  
25 . The Doc was gone. She had n't understood everything he had tried to tell her. Again, she was all alone, as she had been aft  
26 ve survived. &quot; I could n't talk and realised it was serious. I tried to tell Philippa to hurry but I could n't get my words togeth  
27 depression which increased as the days went by. The Sister tried to tell her that all new mothers went through something of t  
28 eciate what I'd done, that he ought to let me go &mdash; so I tried to tell him. And his true self came out. He got beastly. W  
29 thought. She wished she had listened when Doc Threadneedle tried to tell her about her brain. It's where you live, the Doc had  
30 eady grown closer to it than he could ever hope to be? No, he tried to tell himself, that was n't it; nothing so mean, nothing so  
31 I said. &quot; Why? &quot; We are used to giving answers. I tried to tell her. I wanted to have her looked after, have her settl  
32 empty. No brain. The androids had taken it away. Bernice had tried to tell the Doctor, but he had seemed preoccupied. She h  
33 ow this as a fact because him in the Post Office said I was. He tried to tell Joey when he cashed his Giro and he knows damn  
34 new taxes. As the recession deepened into slump, the people tried to tell their government they were hurting. But no treatment  
35 e could do about an early appointment with Dr Shalcross, she tried to tell herself that she was feeling better, that this break w  
36 ich has overall responsibility for German museums, has never tried to tell us what to do; the only restrictions on our activities  
37 ned the first time. I just slept with him. There were times when I tried to tell him before that I was just sleeping with him because  
38 nd vanity could not now be separated from notions of love. She tried to tell herself now : It is only my pride. But then she thoug  
39 f John, but once we had overcome an initial awkwardness, he tried to tell us about his experience. He spoke without much pr  
40 uards or the various locations. Terry was too angry to speak. I tried to tell Younis that they were all wrong and to explain what

41 &hellip;. A clod of earth rolled off one long mound. The Marine tried to tell himself it was something simple like a mole, but the  
42 lls. That was quite a relief too. Claire would n't speak to me. I tried to tell her about the horrible man on the doorstep but she  
43 at once, from opposite sides, how would he deal with them? He tried to tell himself he was being ridiculous. He was, after all, thi  
44 We just sat there when he had finished. When he got up to go I tried to tell him that I understood, that I would n't say anything if  
45 er I know Mr he was the er general manager at the time. I er I tried to tell him He he tried to point out to me, he says, That er  
46 fen, then? &quot; &quot; No, no. Only I felt bad, because she tried to tell me she felt rotten, and I was just trying to read. &qu  
47 to it often enough, so what was happening now? Forget it, he tried to tell himself. Everything 's going fine. Everything 's going  
48 es were cold and lost like someone in a dream. Even as Ruth tried to tell herself it was impossible, she saw more &mdash; a  
49 red happily around various special fascinations of his own and tried to tell the children something about natural selection and t  
50 sk. This story will, I hope , be convincing, for it is the way I have tried to tell it to my neuroscientific colleagues, but it will be in o  
51 &bquo; I'm sorry you think what you do about Julie. As I have tried to tell you, she was the wife of an old friend and I've kept i  
52 of work, &equo; he says , as that 's an adequate excuse. I've tried to tell him that the last thing Project Eden needs is an Ad  
53 ays repeat the last words anybody said to her. So when Echo tried to tell Narcissus how she felt about him, she was only abl  
54 aid. &bquo; And Churchill 's speech. &equo; &bquo; I know. I tried to tell them at first, but now I just smile and say nuffin', lik  
55 rested solely in what she claimed to have seen. L&eacute;onie tried to tell them. It came out all confused. The red lady. The g  
56 er? My counsellor pushed me, though, to talk to someone, so I tried to tell my boyfriend. But he seemed to think because you  
57 emonstrated in dumb show how it should really be made. We tried to tell them that they were in as safe a place as possible, t  
58 ti-Fascists. It must have been somebody from the village. We tried to tell ourselves that it was all some terrible mistake, and t  
59 large FedPol offices, steely of expression and watchful of eye. I tried to tell myself, as they invited themselves in, that there wa  
60 rtina 11 drew to a stop just past them. &bquo; I remember he tried to tell us clouds came from the Steam Packet Hotel, in th  
61 ry time he closed his eyes, he saw again the sailor 's face. He tried to tell himself that he had dreamt it. Yes, it was impossibl  
62 ulture here, they went away to their own community. She also tried to tell me there was n't any prejudice in the school. And th  
63 to the emotional upheaval she was going through. Though she tried to tell herself it did n't matter whether or not he believed he  
64 dancing job. &equo;) And then &hellip; It 's only showbiz, she tried to tell herself. It comes off with the makeup. And the wate  
65 d me that there was n't prejudice in this school. I blew up and I tried to tell her, no you 're wrong. I got myself into trouble &helli  
66 the game. Not for the first time, she was going for broke; she tried to tell herself that nothing much bad could happen, at the  
67 mething unignorable about the station he 'd reached in life. He tried to tell himself that it did n't matter, that you could find the  
68 're calling to say do n't worry , he 's calling to say no luck. I 've tried to tell him to come home, but he wo n't let it go. &equo; Th  
69 In this miasma of voices , which were to be trusted? And if she tried to tell her father what she had experienced in the Lodge, w  
70 f his size to stretch out in comfort . With someone else? Polly tried to tell herself it was none of her business. Though it would  
71 You 're sure she does n't need company? &equo; &bquo; I've tried to tell her that. But she 's working very hard right now. Per  
72 up three fingers and asked, &bquo; How many? &equo; Susan tried to tell her, but her vocal chords would n't work. She held u  
73 thoughts returned to the fiasco, the pain became worse. She tried to tell herself it was her pride that had been damaged, but  
74 ? At the fact that he had seemed to be regretting nothing? She tried to tell herself no, but throughout the day his smiles and gl  
75 s and longing, she had realised instantly, was not, as she had tried to tell herself, purely physical in origin. It had burst out of  
76 d it in the long nights when he had been unable to sleep. She tried to tell herself not to be afraid, for was not this Dr Neil, who  
77 s. Huge black olives, fresh from the tree. I sat with her and she tried to tell me something. Muerta, she kept saying. I thought s  
78 ? Again I've tried to tell her but he said, Geoff said we shall have a lovely ti  
79 f the fiercest winter. It was only the clouds which moved, Tallis tried to tell herself. But as she thought of her Moondream mas  
80 office with the plan which would make them both a fortune. She tried to tell him that hospitals had been using such beds for yea  
81 e! &equo; Theda said, distress turning to anger. &bquo; I have tried to tell you in the past &mdash; at least to make you see &  
82 d of wanting. It seemed to be so physical, and nothing else. I tried to tell you, but you would n't listen. I suppose it was beca

83 e following day, Dr John Greg of the Medical Research Council tried to tell us that contact with small quantities of dioxins was  
84 ook a pawn. "It 's not what you think," Pete had tried to tell him. He was finding out for Carter. It was important  
85 uo; she cried, the words wrenched from her throat. "I 've tried to tell you honestly &mdash; I mean, it 's no good. You dis  
86 tection. Then he 'd begun pressing her to marry him. Luce had tried to tell him she was n't sure enough of her feelings, but Pau  
87 erilous, she would make a start on her lines! There was, she tried to tell herself, a bright side to everything. She did n't catch  
88 uo; She should have developed her own style. "I tried to tell her that," he said. "She was talented,  
89 d her captor; the other three had melted into the bushes. She tried to tell him with her eyes as he advanced, hands balled into  
90 rfere anyway. But Fernando did n't know that, though she had tried to tell him that she and Steve had never been lovers. Now i  
91 w, I know she could n't she never, never could, and I said what I tried to tell you all Mm I knew, that day when I said to her I alwa  
92 quo; He nodded. "But I was forever thinking about you. I tried to tell myself it was purely physical and you were just an o  
93 tion of Unionists, which the SDLP did n't expect. "They tried to tell the Irish delegation that we did n't have the power to  
94 guments for compensation. "He added : "We have tried to tell them ( Mrs Shahidi and Mr Armand) not to do this b  
95 ughing at and there 's Tara there with tears down her face Tara tried to tell her she fell off the chair well that was it. No wonder

## Anexo 24- Linhas de Concordância: *tried telling*

1           im a job there? And anyway you ought to try, you ought to have tried telling him a few! Mm. Yeah, well he does get a bit of over t  
2           . When I did eventually tell her she was really embarrassed, and tried telling me that I was making it up! Then she said I 'd cut my  
3           hem. I tried to tell myself I loved her and when that did no good I tried telling myself I hated her. We just sat there not looking at e  
4           as being too open to comment, to pursue her onto the tops. She tried telling herself that he was just another idle aristocratic adven  
5           ght That 's what then. I just tried telling you, yeah. Oh no, no it 's not in And you, you coul  
6           uo; &#bquo; That 's not fair! &#equo; Jinny shouted it. &#bquo; I 've tried telling the police, but they still think Liam 's in your house. I  
7           t dinner time. Said well why were you playing up? I was bored. I tried telling some of the teachers that. He finds the lessons borin  
8           concerned at letting me loose on his half-share investment and I tried telling myself that ahead lay merely a quick pop over three u  
9           man, we all agreed it would have made an ideal match &#hellip; I tried telling her she was wrong, which was silly really, because n

## Anexo 25- Linhas de Concordância: *tried to put*

1 ity, had no time for her? She turned over on to her stomach and tried to put things into perspective. Piers Morrison was a dang  
2 tely to believe it was with you &hellip; Anyway, I sat down and tried to put you right out of my head by immersing myself in wo  
3 o busy. The lessons were better than I thought. The teachers tried to put life into our lessons and some of the people in my f  
4 d, confused by her own emotional and physical needs, had n't tried to put any curbs on their relationship. Anyway, by then sh  
5 ge you, I want you exactly the way you are. &equo; Jessamy tried to put up one last feeble show of resistance. &bquo; I still  
6 f the Control We come therefore to synthesise the ideas I had tried to put over in the preceding chapters. The main and very u  
7 ind. It's a silly game, we wo n't play it any more. &equo; She tried to put her arms round him but he fought and wriggled. One  
8 ined ankle but it reminded him in no uncertain fashion when he tried to put his full weight on it. &bquo; Ouch! &equo; His ankle  
9 on. Cambridge took the race to us and destroyed everything we tried to put together. They were outstanding. &equo; Victory fo  
10 at a hunt &mdash; no, he 'd hew off the head of any man who tried to put him up to it. What they call policy nowadays he 'd s  
11 uo; The bitterness he was feeling twisted his mouth, and Kate tried to put things right. &bquo; But if you 're honest you 'll ad  
12 uess at, she had n't even heard him. Back at the Questura Zen tried to put Cinzia Miletta out of his mind. He felt that a winning  
13 assembly at Sherburn, Yorkshire, in June 1321, when the earl tried to put together a coalition against Despenser and his fath  
14 Bernard, I &hellip; &equo; Charles ' smashed brain tried to put the words together. &bquo; Thanks very &hellip; I  
15 these things in the abstract; the problems emerged when you tried to put them into practice. Lorton stopped humming. &bqu  
16 g after me as I ran away, &equo; Sarah said. &bquo; And he tried to put his tongue in my mouth and when he pulled me in t  
17 to herself why it should be, but it was something which she had tried to put out of her mind, for the present anyway. One day s  
18 es one had terrible doubts about how one was doing. But one tried to put a good face on it and keep them to oneself. One co  
19 t these men are dangerous criminals &mdash; terrorists! They tried to put a bomb on a plane! They are in prison for &hellip; &  
20 daughter. &bquo; But remember what your brothers did. They tried to put a bomb on a plane. They wanted to kill innocent pe  
21 I never even considered them. Er even the headmaster said, he tried to put me off. He said, oh you know it 's very hard work.  
22 ainly are. The Government wo n't set those two men free. They tried to put a bomb on a plane last year, did n't they, sir? They '  
23 For the hundredth time he turned over, rearranged his pillows, tried to put his brain into neutral, think of nothing. It was hopele  
24 from prison. You remember, Prime Minister &mdash; two men tried to put a bomb on a plane last year. They are in prison nea  
25 one side, towards Fergus. &bquo; Aah! &equo; Rory said. He tried to put one hand out to stop himself, but the gun was still i  
26 about but discontinued it. Dr Myerscough said : &bquo; I have tried to put myself in the consultant 's shoes in this situation a  
27 und-holding surgeries to be superior to the others. He quickly tried to put the record straight by claiming he had simply mean  
28 mond 's girlfriend took &pound;14,267 to Newcastle where she tried to put it in a safety deposit box. She was arrested when s  
29 heltenham. It had started when a mechanic was welding. Staff tried to put the fire out themselves, but were soon driven back b  
30 out before waking her husband. Mrs Kipling said her husband tried to put it out with a jacket. &bquo; But the next thing I hear  
31 moves were errors. When the mistake was discovered, they tried to put all the blame onto the innocent parties &mdash; the  
32 rs ago. Although their families still mourn their loss, they have tried to put their grief behind them and rebuild their lives. So, w  
33 o and smack him round the head He 's not been too bad but I tried to put him to sleep upstairs did n't I this afternoon? And h  
34 arterial disease and his arteries are all blocked, he said we 've tried to put some down into his arteries and we ca n't get anyth  
35 bquo; w &equo; but it 's downhill from there on. One MP even tried to put him right last night. Labour leader John Smith 's sp  
36 e were saying on Friday and it seems like, and I think you 've tried to put all those in but change yourself a bit. Yeah. And, a  
37 ould n't work with them. Nance Frank, one who was dropped, tried to put an all women crew together but failed dismally. The  
38 ell he knows no a few bits you know I know that whenever I 've tried to put paint on any cars that we 've ever had, it 's never loo  
39 ey will actually responsibility of Local Government and er we 've tried to put in here something that even Conservative Councillor  
40 E H I come in to that? The sort of middle road or Er we always tried to put it over at er Everest product prices. I can imagine I

41 ey will actually responsibility of Local Government and er we 've tried to put in here something that even Conservative Councillor  
 42 for that I think are very thankful .. And er we were truthful, we tried to put our side of the argument, you know there were the f  
 43 self wanting to see was this girl. He had tried, oh yes, he had tried to put the feeling in its place when he first recognised it. B  
 44 watertight. Suppose we do n't clinch it? The Copts will say we tried to put it on him and the Moslems will say we let him off. &#x201E;  
 45 tly? Then perhaps he really is someone famous. Has anyone tried to put the lights up when he 's singing? &#x201E; &#x201C; Do  
 46 t hurry back. I hope your mother will like the table. &#x201E; She tried to put him out of her mind while she drove along and had a  
 47 s plastic joints in his hips, knees and spine, is an ex-boxer and tried to put up a struggle, but they were too strong for him. The  
 48 racking. Now it 's pretty obvious one side the fo A forklift has tried to put a pallet in between two and nudged the pallet next t  
 49 still at, still at two hundred pounds again. Absolutely, tried, I tried to put you off, but I did n't manage it did I. O K, good. So,  
 50 k I 'd like to meet him . &#x201E; Horrified at the thought, Paige tried to put her off. &#x201E; No. That would not be wise. &#x201E;  
 51 gives it to her and she blows it in her dog 's face. And then she tried to put it in the washing machine for a joke and the dog wa  
 52 &#x201E; At that period, despite a postbag of film offers, Dustin tried to put his pregnant wife and his stepdaughter before everyt  
 53 sly weakened condition, Maldita had lashed out when Perdita tried to put a rug on her. &#x201E; What are you giving her? &#x201E;  
 54 reak with the communist era. But the eastern Europeans have tried to put the past four decades behind them as if they had n  
 55 quo; &#x201E; I said &#x2014; stay where you are. &#x201E; She tried to put the headlights on again, and then turned the ignition  
 56 and starting a kitchen fire, which Dustin promptly and stupidly tried to put out with his hands. The fire finally doused with wate  
 57 cision, a bad run &#x2014; they happened to everyone. Kelly tried to put the self-doubt from her mind. There was nobody mo  
 58 ow at the house earlier. A spokesman said &#x201E; The children tried to put out the fire but to no avail. It 's tragic. &#x201E; Crash girl back from the  
 dead A FATHER yesterday held the hand of the daughter he thought had been killed in a plane crash. Christopher Gunner, of Falmouth, Cornwall, comforted 32-  
 year-old Nicola, who is unconscious with 60 per cent burns in a Rotterdam hospital. She was believed to have died with her mother, Barbara, and sister, Sarah.  
 They were named among the 54 killed when a Dutch DC-10 crashed at Faro, Portugal, on December 21. &#x201E; All the bodies were taken to Holland. It was  
 assumed Nicola was among the dead, &#x201E; a Foreign Office spokesman said last night. Lost golfer 's sister sacked THE sister of missing golf fan Keith Lockyer  
 has been sacked after taking time off to search for him. Joanne Lockyer has hunted day and night since 16-year-old Keith vanished four days before Christmas  
 from outside a south London nightclub. She was fired from Apollo Video Film Hire for being &#x201E; unreliable &#x201E;. &#x201E; I told them my brother could be lying  
 dead somewhere and they said they did n't care and that I5266"> The family drew up plans for the four-bedroom house after their previous home on the same site  
 in the village of Meopham, Kent, was destroyed by fire. They thought months of living in a cramped caravan was all worthwhile when the new house was finished  
 and they finally moved in. But Gravesham Council planning officers arrived with their tape measures after a complaint from a neighbour. They confirmed it was 32  
 per cent bigger all the way around than the plans allowed for &#x2014; and now councillors have ordered the Foy's to pull down the house, claiming it was built too  
 big deliberately. Heartbroken Mrs Foy said yesterday : &#x201E; I ca n't believe it. After all we have been through with the fire and living in a caravan, now they want  
 us to destroy our lovely new home. &#x201E; It 's ri  
 59 ecause he was trying to say the same thing in both. &#x201E; I tried to put the same sentiment into that landscape as I put int  
 60 at my sister Mary had said about ignoring old wives ' tales and I tried to put them from my mind, but after that I often caught my  
 61 cience would n't allow her to keep silent any longer. She had tried to put matters right in the proper manner from within the s  
 62 tland for several more weeks. Leaving the court the families all tried to put on a brave face. One mother was distraught, the oth  
 63 apers, Using both the colonial and local languages, they had tried to put over the official point of view, often in an attempt to f  
 64 me, &#x201E; she said. &#x201E; Touched my hair. &#x201E; She tried to put her arms around Anne, but could not. A body got in  
 65 I death. &#x201E; &#x201E; No, but it might be relevant if his family tried to put the blame on his employer. &#x201E; The presence of  
 66 one side of the aisle , they 'd go down the other, the old men, tried to put his hand out, touch the old lady &#x201E; If the old  
 67 NC wanted to encourage any film-maker, black or white, who tried to put on the screen images of black people that were rec  
 68 n were n't you? For people of diminished responsibility. They tried to put some of them into the Land Army, but Lilian was n't  
 69 't have much money, I would scream and shout whenever she tried to put me in some of my sister 's hand-me-downs. So, for  
 70 science. Last year, health scientists at government agencies tried to put together a paper outlining the state-of-the art of iden

71 to throw his head back had been tremendous. Even when he tried to put this matter right, by putting his head forward and u  
72 fingers stroking her flesh and teasing her nipples but when he tried to put his hand up her skirt beneath her scratchy petticoat  
73 and perhaps lost me a lovely bicycle. &quot; Bully barked and tried to put his paws on her chest, but was held back by the m  
74 answered their questions about this, that and the other, and tried to put their sudden doubts and fears at rest. At last the da  
75 t was over it had left a disagreeable taste in the mouth. He had tried to put it out of his mind, but of late it had begun to recur, e  
76 t has large implications. I am very sympathetic to it, and have tried to put it into effect in some of my own writing, but there is  
77 g at Sir Willie, gasping at the sight of him in all his glory. She tried to put him at ease : &quot; Why do n't you take your coat  
78 't wanted to go, but in the end he had seen the sense of it and tried to put Topaz out of his mind. As soon as he saw her agai  
79 aised her hands to her cheeks and began to moan softly. Ruth tried to put her arms round her, but with sudden firmness Gran  
80 ping the dark gaping ditch off far too short a stride, Hullabaloo tried to put in an extra stride and met the obstacle entirely wro  
81 . In the course of it there was serious coal discussion. Jones tried to put before him the possible alternative courses of action  
82 t want to see me , the youngest girl thought it was her fault and tried to put it right, while the middle one seemed completely u  
83 ! What was he doing in the Duke 's room? I wondered. Rupert tried to put his arm round Antoinette, but she moved quickly aw  
84 arn. I sat bowed in my desk, too numb to hate her back as she tried to put the class against me, threatening to keep them in a  
85 t! And I hated it too! It did n't happen often, but when it did, we tried to put it from our minds &mdash; to remember only what  
86 d your pale little face looked so stern and decided. &quot; He tried to put his arm round me, but I would not let him. &bquo; J  
87 t that you want him to? &quot; &bquo; A bit of both. When he tried to put it in my back passage, I said no. Now, I think I want  
88 , the abyss, that beckons for the third consecutive season. I tried to put some money on the &bquo; Stiffs &quot; finishing  
89 sort of thing. tried to put them at our at the cost of our of the work for quite  
90 to link these matters in this way. &quot; As Treasury officials tried to put a brave face on the German cut, the pound struggle  
91 aked their credibility on avoiding devaluation. The Government tried to put a brave face on the mess. A Downing Street spoke  
92 elfast because of bad weather. Finally they reached home and tried to put the kettle on for a welcome cup of tea &mdash; to d  
93 ly weigh 9st 7lbs &quot; , he complains. &bquo; I 've tried and tried to put on weight but in the end I thought bugger it. If peopl  
94 ppy. There were no tears or sadness. &quot; And a royal aide tried to put Charles 's gaffe in focus. &bquo; That photo might n  
95 of the Masons ? In another letter he describes how he impishly tried to put Schikaneder 's nose out of joint by playing the gloc  
96 ) and the subsequently established Church Urban Fund, have tried to put their buildings, their membership and above all thei  
97 ed to stand in the way of the child protection process, so we tried to put the responsibility where it should properly lie &mda  
98 und;7000 for his services? It did n't make any kind of sense. I tried to put what I knew and surmised into the context of other  
99 way, my worst fears about Barny were confirmed the first time I tried to put a leash on him. The result was disastrous. As soon  
100 tand it, I suppose it is an overwhelming desire. &quot; Bough tried to put his troubles behind him as guests arrived for a lunc  
101 r which still stands the house in which he was born. They 've tried to put a plaque there but it gets stolen. The place, then, a

## Anexo 26- Linhas de Concordância: *tried putting*

1 he water tank is n't sealed, it 's drawing a lot of dust in, er we 've tried putting a cover over it and everything else and that 's what 's  
2 one set of twelve. And then what 's the next thing you tried? You tried putting them in two two sets of how many. So she tries that  
3 ill always follow you back to the farm. &equo; &bquo; Have you tried putting butter on his feet? &equo; &bquo; Yes, he licked it o  
4 ied to consider giving you know my impression of the meeting and tried putting exactly what what they 're saying. And I put it down e  
5 ble of taking care of the kids while I got a job, I had my doubts. I tried putting the boys in nursery school, but they screamed the pl  
6 g the small slide stopped and tried rolling them down it. He then tried putting them on the roll&mdash;about tyre. Then he put the  
7 ed this irritating quirk, and you 've only three credits to play with (I tried putting a 50p piece into my Commodore when I ran out, but i

## Anexo 27- Linhas de Concordância: *tried to take*

1 he knew the offers would disappear again the very moment she tried to take them up. The week before they were going to Dub  
2 dash; his first wife, Frances, had left years ago. Nor had she tried to take their mother's place in their affections. All she wa  
3 hunderstruck. &quot; Oh! &quot; Rachel's eyes lit up as she tried to take it from him. &quot; Who's it from? &quot; he de  
4 quo; You saw the way she acted. It's not the first time she's tried to take someone from me. &quot; That did surprise him,  
5 is that understood? Ever. &quot; No-one said anything. Rosie tried to take the hen from Artemis, but Artemis held on to her fi  
6 in several days of fighting which began on June 26 when Serbs tried to take control of the police station. A policeman was kille  
7 nd serving of it. When we were out front earlier today, Rocket tried to take a short cut across the front garden, Candy saw he  
8 een was granted Stirling castle as a residence, but when she tried to take her son there the Keeper of Edinburgh Castle held  
9 he realized in sudden alarm, it was her: she was sinking. She tried to take a step, but the suit would n't respond to her com  
10 elsewhere in Scotland had failed to bring success. The society tried to take over the Dunblane to Callendar line, then the Long  
11 he barrier made by these objects and her own girth. When she tried to take the boxes he summoned Frederica with a touch of  
12 her. The stench of damp that enveloped her was noxious; she tried to take short breaths. Gripping the hammer in one fist an  
13 s and was pulling her towards him, then pushing her back. She tried to take his hands away, and he raised them both, and pa  
14 from each other Oh dear. and erm I, I fainted when someone tried to take blood from me because they could n't find where t  
15 e went on in a steady stream, without a quiver, while her mind tried to take in what had happened. What did he mean? And th  
16 ve been awful for him because he loves his food. But he never tried to take any food from the other children. He just accepted  
17 ncy which serviced the Socialist Party. When a high-up official tried to take the magistrate in charge off the case, fellow judge  
18 have it. Frank wishes he had a bit of Tyson's. John McEnroe tried to take out a copyright on it, Becker's got more than a bit  
19 or two minutes while she went to get some sugar. A manager tried to take it, but the other workers stopped him. &quot; Wh  
20 the portrait. If they &mdash; whoever they might be &mdash; tried to take either from him he would kill them. It was a statem  
21 rah. She found it behind the chair and picked it up, but Maggie tried to take it from her. It was one of her most treasured mem  
22 shir. According to an Army spokesman, rebel soldiers &quot; tried to take over the airport and &lsqb; Omdurman &rsqb; radi  
23 bed. David saw the effect his words had had on her and quickly tried to take away the sting. &quot; But I have never loved any  
24 returned from Switzerland. In the capital, Caracas, the rebels tried to take over the government palace and the presidential re  
25 spices seem to relate to later photographs Bhimji has recently tried to take of dust in her home: that which is left after natural  
26 s Otkel did, who had taken his son fighting once, when pirates tried to take over Foula. Because Earl Thorfinn was n't there to  
27 depressed because no matter how much I loved my children or tried to take care of them, I could neither keep the doctor at ba  
28 mainly Croatian coastal village of Polaca when Serbian police tried to take over the Croatian-manned police station; and a heli  
29 yll between Greeks and natives came to an end. The Ligurians tried to take Massalia by surprise during a festival. Duly betray  
30 o; squeezing the rich until the pips squeaked &quot;. Unions tried to take over the country. High farce was reached when a  
31 years ago. If anything, I suppose I could complain that you've tried to take her from me &mdash; but I do n't blame you for th  
32 his is you here is it? the other side of the, cos I know when we tried to take photo's off John, tried to take photo's of John on t  
33 . &quot; Hollo! &quot; he boomed, and sidling up to the visitor, tried to take his hand. Jill darted forward and pulled him aside,  
34 ide of the, cos I know when we tried to take photo's off John, tried to take photo's of John on the television because he coul  
35 t the mother she had never met and of whom he never spoke, tried to take good care of him. Wednesday was her day for repl  
36 the decade (providing its obvious description as King's cross), tried to take it up market and appeal to the younger voters, bett  
37 of the course has melted. Schladming, just to the east, which tried to take on the World Cup commitment, has suffered simil  
38 e real world, a number of theories immediately popped up which tried to take this into account. So a number of theories of perc  
39 world adventure when he was shot as he resisted two men who tried to take his cash and camera. He had been making his wa  
40 staff relations with the inmates. Read in studio A woman who tried to take over Swindon Town Football Club has been giving

41 Stewart please . Oddly the cottage was fully booked when we tried to take it again at Easter. But Torridon was a raging succ  
42 y small boat , and everyone was in everyone else 's way as we tried to take photographs. One particularly bold animal came s  
43 d get any compensation for their 15 years service. &#x201c; We tried to take Grand Met to a tribunal but they refused. They say  
44 on an around-the-world trip when he was killed by thieves who tried to take his camera and cash. He will be cremated tomorro  
45 ithout loss, during their initial advance. Now, belatedly, they tried to take them by force, an exercise in which they failed de  
46 f hospital for drug addiction and overdoses and abortions. They tried to take care of each other and sometimes of me. They tho  
47 d it all up comes to me owing them four pounds. And then they tried to take and I said Well thank you very much I wo n't have  
48 inland to be able to join it in the not too distant future. Sweden tried to take the first initiative only two days after the ending of t  
49 thought, was an early casualty. Rothschild and his successors tried to take a fresh look at issues too remote, politically inconv  
50 I thank you very much I wo n't have a refund after all. and they tried to take the bloody ticket off me. Oh I 'm surprised they did  
51 nd round and my fingers broke with the speed when someone tried to take my hand. I did n't have a chance to succeed witho  
52 to imbue youngsters with their own values, however hard they tried to take a neutral line, was undeniable, but the alternative,  
53 he road intently and hanging on to the handbrake. When they tried to take me away he explained, politely, that he was stayin  
54 bably want around &pound;750,000 for the player who Tranmere tried to take on loan earlier this season. Rosenthal was also lin  
55 act. &#x201c; If you ca n't sleep, watch TV. &#x201c; He grinned, tried to take the sting out of his words. &#x201c; You 'll feel at ho  
56 ated immediately the breeze got in their feathers; that is, they tried to take off and fly back on their own. They could n't be allo  
57 uality for they have paid to be synonymous with quality. They tried to take the cowboys on at their own game. A world leader  
58 oke the students by forcibly removing the posters. Instead they tried to take their minds off the poster campaign by providing w  
59 eration. Peter Reid, the Manchester City manager, yesterday tried to take some of the heat out of the aftermath of the derby  
60 position groups could turn into mass movements. New Forum tried to take the Politburo up on its offer to talk, and again dem  
61 f Monte Casino. Well it 's a place in Italy where the Germans tried to take it. You 're best not worry But you see with him bei  
62 iang Kai-shek broke with the Communists after the USSR had tried to take over the KMT. Nguyen Ai Quoc had a Soviet pass  
63 ust as we were about to reach ecstatic heights. Have you ever tried to take a bone away from a strange dog? Even the most fr  
64 reds of disgruntled fans , remains to be convinced. He 's even tried to take Concert Connections to court to get his money ba  
65 laughing. Nina was passed from person to person. Everybody tried to take something &mdash; a scrap of clothing, a lock of  
66 Lomond, Slaley Hall in Northumbria and Quietwaters in Essex tried to take the high-quality, high-price route to success. Like  
67 n Botham 's 300th Test wicket, the Oval 1984. Jeff Dujon has tried to take evasive action from a ball that has climbed from ju  
68 the rest of England and Scotia. But then, what if Siward had tried to take over Scotia? &#x201c; &#x201c; Twelve years ago? A  
69 d is right : he has raised one of the areas in which Britain has tried to take a lead in the discussions in the Community. We h  
70 at because of that book someone sought retribution, and has tried to take out all Ian 's seed, which is a Middle Eastern style  
71 ecause she had loved the doll so much and the inspector had tried to take it from her. &#x201c; She wo n't be allowed to keep  
72 uo; However , Braithwaite, which specialises in plant hire, had tried to take over Samuelson, the film equipment hire company  
73 o take on two dogs that he knocked out his tooth. Knoc  
74 from the Strand shopping centre in Bootle on Friday may have tried to take away two other children an hour before. Det Supt  
75 eant love. &#x201c; You agree then? &#x201c; he whispered, and tried to take her hand. She snatched it away, and her eyes bla  
76 ly composed. She did not smile. She acknowledged him and tried to take his bag, which he refused to allow. She drove an i  
77 d up a back pass. And they 've taken the free kick quickly and tried to take full advantage of the situation and the referee has  
78 ating cavalry , sonic of the royal infantry stood their ground and tried to take them in the flank but the heavy rain had left most o  
79 but he measured the material conditions of their existence and tried to take their side. And if he did not give the people, the s  
80 probably recognised you as the innocent you are &mdash; and tried to take advantage of the fact. Eat up your lamb chops, Mc  
81 hat he had not meant in John Inglesant'. &#x201c; I have always tried to take him as a melancholy warning &#x201c; (wrote Tolkien  
82 posh. &#x201c; Becky continued on into the bedroom. Charlie tried to take in everything at once, but his eyes settled on a col

83 nd then sent off in the space of 60 seconds, and while Burnley tried to take advantage the visiting 10 seemed as vulnerable as  
84 someone, put a dog turd through Ken 's letter box. The council tried to take Mr Rowse to court for fraud and deception, and as  
85 nd to keep order in the town, where all the disorderly elements tried to take advantage of the situation. Now each of the main b  
86 hospital in the city, his arm broken in three places when bailiffs tried to take his wife 's &#pound;8,000 car to pay a &#pound;45 p  
87 hs he stood on a European par with Adler and Liebnecht and tried to take responsibility for Russians interned after the Brest  
88 owd outside the ship as they sealed the lock. &#quote; Bannen tried to take his son 's hand, but his fingers passed right throug  
89 ad. &#quote; Said Faith Brown, 49 : &#quote; People have always tried to take off Les 's dead-pan style, but never came near. &#  
90 beginning to fit much better, &#quote; said my mother. When I tried to take it off I found that Lili had pinned it to my petticoat a  
91 s to collect useless piles of old newspapers and magazines. I tried to take over the kitchen, but in this I was thwarted by my  
92 , but all credit to him because he 's worked so hard. &#quote; I tried to take some pressure off him by saying if we saw him bef  
93 be any different. &#quote; She told the inquest how her husband tried to take the baby after a late night row. The next morning  
94 knocked them onto the floor. Harald fell on top of them and he tried to take one of the guns, but the girl pulled his hair and the  
95 gel came round this morning . He is still mad about Pandora. I tried to take his mind off her by talking about the Norwegian lea  
96 ed that Carter had threatened him with the knife and when he tried to take it from him, Carter had been wounded. Although e  
97 there, the most almighty storm came up and we nearly sank. I tried to take some pictures but I scrapped them, they did n't co  
98 there, the most almighty storm came up and we nearly sank. I tried to take some pictures but I scrapped them, they did n't co  
99 excuse to have a tower of paper cups. While Carradine slept, I tried to take away the taste of defeat and Kelly 's coffee with a  
100 e budgets and, because that was good news, he immediately tried to take the Lanarkshire component out of it. However, to  
101 a saucer or a small beer mat. My eyes glued to the beer mat I tried to take in what was being said. In view of what I had alrea  
102 it. The US Embassy in Iraq treated me worse than the Iraqis. I tried to take pictures of demonstrations in front of the American  
103 mirror, &#quote; There were times when he was drunk, when I tried to take advantage of him, thinking he might forget to use  
104 rice. &#quote; He admired and loved Max at first but when Jacob tried to take Beatrice Hastings from him, Modigliani wanted to  
105 no day can be really happy without him with us. Though I have tried to take his place, it is mere formality. No-one can take hi  
106 ap feel at home. I could see he did n't have a bean. &#quote; He tried to take Hockney on at Marlborough, but Harry Fischer, his  
107 you? I know you do n't care a damn about money. &#quote; He tried to take her in his arms, but she pulled away. &#quote; You  
108 art. I suggest that it is a process in which the Opposition have tried to take part in their own citizens charter. I wish that I had f  
109 dwritten &#quote; Functional Specification &#quote; in which I have tried to take account of all the comments made during our ses  
110 ciated with Ayer, &#quote; logical positivism &#quote;. They have tried to take on board Ayer 's claim that theological language is  
111 owever, I do see the dynamics of the city as different and have tried to take some account of them in this study. This is not a  
112 n had once existed. There was still no sign of the enemy. He tried to take in the surrounding countryside that was to be his h  
113 person who 'd ever really bothered about her. Not once had he tried to take advantage of her and he 'd had the chance. The m  
114 t 's short and it ends in a way I think probably off the body, he tried to take the bottom hand away again, that, that they do se  
115 sed her, what he would do next time. What she would do if he tried to take her to bed. She knew she ought to tell Georg it w  
116 He felt as if the floor were shifting under his feet, giddy as he tried to take in what was happening. &#quote; Horatia? &#quote; It  
117 t then he went round the back, the back door was closed so he tried to take shelter under the oil tank Yes. God help him. he s  
118 now. You know the big Oh yeah. he 's only got one now. He tried to take two dogs on. Just, the dog just went knocked its

## Anexo 28- Linhas de Concordância: *tried taking*

1 Europe, Jane, where I spent ten long years looking for an ideal. I tried taking mistresses, like C&eacute;line, the French dancer.  
2 kept the old girl 's left hand in his wardrobe. After he killed her he tried taking her wedding ring and when he could n't get it he hack  
3 n unsuspecting prey . Desperate to find some release, Shannon tried taking long, solitary walks along the city 's golden shoreline,  
4 e to be careful how you handle the bass or the elastic band. We tried taking out the pith from behind the bud, and we tried leaving i  
5 t, in Snorri Sturluson 's Prose Edda. Obliged to marry, these two tried taking turns to live in each other 's homes. But the marriage  
6 He lives in a little castle , where he spends the whole day. I have tried taking the castle out, but this only makes him unhappy, so

## Anexo 29- Linhas de Concordância: *tried to be*

1 Special Report : A brave new world tumbles down : Hong Kong tried to be optimistic about Chinese rule. Tiananmen ended that  
2 s realized that her power base lay with back-benchers and has tried to be accessible to them. In opposition she particularly ur  
3 ressed against her , pushing him away and urging him on. He tried to be controlled, even a bit leisurely, but as he pulled bac  
4 ere open and Ewan could see that, no matter how objective he tried to be, something lived in this body, something which he w  
5 en years, Stevo refuses to be predictable. &quot; We always tried to be one step ahead, but it 's almost its own pigeon hole  
6 ependents. Mr Carey said : &quot; We submitted a bid which tried to be clear about the problems, and to arrive at a view of w  
7 me, and having to share a bed with her really drove me nuts. I tried to be as patient as I could and I think David 's mother has  
8 ject an apology. Evelyn had left Rose no choice there. She had tried to be better than someone else and ended up proving hers  
9 a &mdash; &quot; &quot; Oh, that stuff again! &equo; Sam tried to be patient. &quot; Look, this ring of yours. It was in yo  
10 tcher with a fully-loaded handbag. But Mr Major said that if he tried to be a Tory tough the public would know him for a phoney  
11 ged and disadvantaged areas. The underlying philosophy has tried to be selective in aiming at farmers with intermediate and  
12 supermarkets) , is surprisingly witty. Some nations who have tried to be serious have ended up being dull. Canada, Russia, It  
13 themselves. Several members of the group were lesbians, or tried to be. Robyn was quite sure she was not; but she enjoye  
14 t but felt nothing. Completely detached, for some reason. She tried to be casual. Reeled off list of recent purchases by Scotti  
15 desk with his back to us . I heard Alec saying, in a voice that tried to be light and urgent at the same time, &quot; We 're rea  
16 o,, and instead of &quot; owning up to being fantastic tosh, it tried to be incredibly realistic &equo; ( Chris Tookey, The Sund  
17 n out with her boy friend on one occasion and her parents had tried to be more accepting of her relationship with him. She had  
18 new he 'd play well. That 's exactly what he did all week. We tried to be real loose before the tournament. I did n't want him t  
19 g at me sometimes as they sipped at their mugs. Jack Nopps tried to be kind. &quot; Thought about your plans for when you  
20 mdash; came as a surprise to many of the experts, who had tried to be too cunning by submitting subtly nasty strategies; w  
21 g which was not &quot; George Best Part Two &equo;.. We 've tried to be a bit more daring. I think it is advanced on &quot; G  
22 I took my friendly Spanish grammar to the library every day and tried to be polite to Jefferson when he maddened me at meals.  
23 better than to contradict anything his uncle said. He always tried to be reasonable and logical in his arguments, but he kne  
24 I human on me. Karen was a magnificent bitch, but when she tried to be human she turned into a Disney puppy : trashy, vulg  
25 st be silent &equo;,, one can not help regretting that he has not tried to be less vague about the nature of personal growth. Is it  
26 anto. &quot; A what? &equo; interrupted Molly naively. Yanto tried to be serious as he explained to the girls, which was n't e  
27 ckness. The stars merge with their universe. How would I have tried to be. The sky is opaque. The stars link up impenetrably.  
28 ved and I began to realise the terrible blunder I had made. I had tried to be first in order to get it over with quickly but now it was  
29 ant that sound you 've got there! &equo; &quot; But we always tried to be more sympathetic than most, and went out of our wa  
30 nsidered for a moment . She, too, was extremely worried, but tried to be practical. &quot; No, &equo; she replied at last. &b  
31 would realise that an enormous mistake had been made. She tried to be a strength for her daughter, but was overwhelmed by  
32 future and strive harder to carry out our responsibilities. I have tried to be honest today. I am not the only person who has had  
33 e moment I 'm only doing up to eight or nine miles a day. I 've tried to be sensible about getting back into it, which is strange f  
34 the man who had told her Rob had n't come back, but he had tried to be kind and anyway she could n't think clearly. There w  
35 rds involved An if I hav a problem de riddim gets it solved, I 've tried to be more Romantic, it does nu good for me So I tek a R  
36 had talked a great deal to her about my nights in Marcus. I had tried to be discreet, as the subject was professional dynamite  
37 y doubts about playing, &equo; she revealed. &quot; But I just tried to be patient, and one day everything just started to be ok  
38 d by it and also looked down on for doing it; that I had honestly tried to be the sort of wife Richard wanted &mdash; and the sor  
39 ith him when he was found sleeping in the porch. And he had tried to be helpful about the blotter, staring at it with almost pai  
40 ; all these abilities meant nothing to Hugo at all. At first, Hugo tried to be patient. He understood that the boy had had little for

41 ter. He was so very busy at work. &#x201c; But she told me she tried to be understanding of a life that perhaps she might have t  
42 ou smiled at everyone now. You cared about other people and tried to be kind to them, even though they were strangers you  
43 ms such as his attraction to Meh'Lindi. Knowing this, Googol tried to be wry about his own feelings and eschewed any dandif  
44 s Inc and Hewlett-Packard Co remain one and two. Sanyo has tried to be active in the personal computer market as a member  
45 his life he was deeply impressed by writers and scholars. He tried to be the former and his Notebooks show his struggle : th  
46 n him. Too much wavering, pull a bit more, and more. We have tried to be too delicate and have lost the g. Behind him the sky  
47 anxious she was to be what I wanted her to be. The more she tried to be that person the more I lost my sense of who I 'd falle  
48 : &#x201c; We are both feminists &#x2014; and although we have tried to be objective about the value-laden topics discussed in t  
49 s ' drive from Park House. She learned to love the school which tried to be a home away from home to the 120 girls. However, h  
50 he intellectual mothers of the thirties, whose sufferings as they tried to be &#x201c; good &#x201c; mothers are now repeated in th  
51 I had my baby, Tessa , was fabulous. When her father died, I tried to be there for her. When your parents die, it 's a bit like h  
52 left it the place would be a pigsty. I felt I 'd tried everything, I 'd tried to be a good wife, mother, mistress what else could I do?  
53 he greater the longing he felt for her the more sensible he had tried to be. He needed an heir, and was about to make a forma  
54 onstant nagging had made Loverin 's mind up for him. Loverin tried to be jovial, still hoping to get his niece 's agreement with  
55 heir own experiences in similar circumstances. Although Harry tried to be tender and attentive at first, Ann sensed from the sta  
56 e disco. Jimmy Somerville is Xerox disco. Sigue Sigue Sputnik tried to be disco. Russ Abbott made a disco revival record. U2  
57 an far less flawed than I am , or ever could be. But I would have tried to be anything to have him back and be able to say, Look,  
58 ttempts to ameliorate the decline in rural public transport have tried to be &#x201c; user-specific &#x201c; or to use &#x201c; spare  
59 other in the morning. Well, we did it somehow, of course. He tried to be nice about it, but it was fairly obvious he did n't want  
60 an. Tried to dispel my doubts and tell myself it was Nan Ho. I tried to be loving to you. To be a good wife in every way. And h  
61 er arose from the bus people, you know that. They was t that tried to be the strike breakers and there was several of their bu  
62 erfect, at least it was not cold and unkind. After, even if people tried to be nice, it was cold everywhere, and dark. Most of all n  
63 ther after so long apart. No matter how realistic and cautious I tried to be about changes at home, in my heart I only wanted re  
64 s to him when he pointed at me. Granted I was a little afraid, I tried to be secret. But there are no secrets now. &#x201c; &#x201c;  
65 at is something. I let him have his pet, but in the end I went and tried to be nice to him ( because I knew I must get him to send  
66 ad she wished to; she stood and looked at Giles Carnaby and tried to be calm. She tried to see him dispassionately as a gre  
67 moke &#x2014; I saw the war and the world and why I was in it. I tried to be blind, but I could not. &#x201c; I put on my uniform an  
68 not been a pleasant summer. Helen had attended Dorothy and tried to be as patient as possible; the doctors told her, privately  
69 y by the way . &#x201c; Dexter always irritated Blanche when he tried to be clever when she was tired. &#x201c; Just get over here  
70 the creature, and rippled lazily as it swam through space. She tried to be rational. The flapping wings were n't too bad. Even t  
71 gs, &#x201c; Yasmin says. Simon is a devoted dad who always tried to be around as much as possible. &#x201c; Because I was  
72 ything between them. Just an old, sentimental friendship. He tried to be nice to me but something rebelled inside me. He se  
73 ything about this, naturally. Everything went on as normal and I tried to be as pleasant as I could and as loving towards Anne a  
74 hools ' Workshop is through Llanthony Yard. Canal companies tried to be self sufficient and carry out repair jobs in their own pr  
75 unlike whatever was heard before. Within that every composer tried to be different, mistaking novelty for originality and quality  
76 f people they knew or of his feelings towards her. Perhaps I 've tried to be too clever, she thought, reading up world affairs, and  
77 s early and went up to bed. Laura, desperately disappointed, tried to be a polite hostess for as long as required but when sh  
78 n't know what your father would have done if he was alive. I 've tried to be a good mother to you &#x2014; What does he say? &  
79 ing at practically the last minute. Such things happen, so we tried to be philosophical. Nonetheless, we wrote to Ms de Jon  
80 ich marked the end of the part of St Jude 's Street which even tried to be respectable. The place where even the barest sketc  
81 as n't happy when no kiddies appeared; blamed her, Sara had tried to be the good wife but failed; the other wifies she was sup  
82 ce and felt subdued by it, and in the end defeated. When she tried to be cheerful she ended up flustered and red-faced, clam

83           aintained that what he said was correct. The deputy editor had tried to be helpful. Linley had called his publisher and asked th  
84           bblichini seemed to have settled in well in Fontanellato. They tried to be friendly; they frequented the caf&eacute;s and even  
85           a basic tension of teaching and learning. In what follows I have tried to be explicit and specific about experiences which are by  
86           and &hellip; &equo; &bquo; You could have truth. I've always tried to be truthful to you, Frances. &equo; &bquo; And what a  
87           Louisa murmured. &bquo; You must own your grief. You have tried to be too strong. &equo; &bquo; It is true, &equo; Emilia  
88           allow people to think what they liked, because whenever she tried to be assertive, or explain that she was really quite comp  
89           ien to her nature and she had not played it well at all. She had tried to be hard and grasping, tried to deal with this in a sophis  
90           've been such a fool. &equo; &bquo; Not as much of a fool as I tried to be. I thought I could work you out of my system, Folly.  
91           st as custodians but as registrars. The problem is that Taurus tried to be too nice to everyone and did n't tread too hard on the  
92           ght will be fulfilled. For more than 20 years in the House I have tried to be a friend to all the peoples of Yugoslavia. Two weeks  
93           on the worktop. &bquo; I &hellip; I'm sorry, did I wake you? I tried to be quiet, &equo; she said, knowing she was babbling b  
94           come. Dr. David Clark ( South Shields) As always, the Minister tried to be statesmanlike, but ended up being his usual partisa  
95           a little longer to patrol since the other cats took advantage and tried to be clever, creeping in when they thought I would n't noti  
96           o; If I met her now I would talk to her &mdash; but not here. I tried to be bitter but I could n't. &bquo; I used to have to get out  
97           e crumbled before the menacing line of armed men. Only a few tried to be heroes. Those who did were swiftly cut down, peppe  
98           s help. Family placement manager Ellie Bensted said workers tried to be imaginative. &bquo; If a girl is interested in horses,  
99           ffshore areas, and within Scotland, the Rolfe and Will lists have tried to be as comprehensive as possible. North American thes  
100           epraved gamblers . Even though he was n't a poker player, he tried to be one of the guys and belong to the group. &bquo; Mic  
101           eological combativeness during confirmation hearings, Thomas tried to be as emollient as possible. In particular he employed a  
102           has no record to shout about, absolutely none. Now we have tried to be a pragmatic and innovative authority. We've manage  
103           usly, &equo; spits Dunphy . &bquo; Yeah, for a while we really tried to be serious, &equo; admits Puttnam. &bquo; Like the la  
104           bright and shiny, very fresh and not at all like tomato ketchup. I tried to be sick in the toilet, but even that I failed to do. I sat do  
105           size, but with large and prominent nipples. &bquo; I've always tried to be an understanding parent, &equo; she continued. &b  
106           now that I'm here. &equo; &bquo; I'm sorry if I woke you up. I tried to be as quiet as possible. &equo; She flicked him a quick  
107           quo; Thank you. &equo; He did n't sound very welcoming. She tried to be polite. &bquo; It's a lovely place. I'm looking forwar  
108           ; I see. Rosie told me the other nurses who worked here have tried to be more than just assistants to him. &equo; &bquo; Th  
109           e. &bquo; We realise this is a long-term problem and we have tried to be helpful, &equo; said Mrs Mitchell. &bquo; It is difficu  
110           o the kitchen, tiptoeing past the closed study door. At first she tried to be as quiet as possible as she began preparations for I  
111           . &bquo; I thought I might have hurt you &mdash; God knows I tried to be careful, but you seem to have this knack of wiping o  
112           39, of Oakley Gardens, West Auckland, said he has always tried to be polite during his 17 years as a driver. &bquo; But I re

### **Anexo 30- Linhas de Concordância: *tried being***

1 prove your disposition, &equo; he said outrageously. &bquo; I 've tried being polite &hellip; &equo; &bquo; Polite? &equo; she excla  
2 equo; &bquo; Yes , &equo; Sabine agreed wearily. &bquo; But I tried being polite for a long time, Aunt Ruth, and it got me nowher  
3 ogetically when he saw her. &bquo; Eay love, did I waken thee? I tried being quiet. &equo; Ashamed now of her suspicions, she co  
4 ve Lesley said : I must be the unluckiest policewoman. SHE had tried being in the Navy, being a secretary, being a casino croupier  
5 , and who might you be, mister ? &equo; &bquo; Lots of people. I tried being John Carradine earlier this evening, but it did n't get me

## Anexo 31- Páginas do Livro Didático

# 5

## Ritual

### Football mad!

#### Lexis

- 1 Test your football vocabulary! Complete the questions with the words in the box.

match	support	won	colours
scored	lose	stadium	players

**ritual** A ritual is 1.1 a religious service or other ceremony which involves a series of actions usually performed in a fixed order. 1.2 A way of behaving or of doing something which people or animals regularly follow when they are in a particular situation

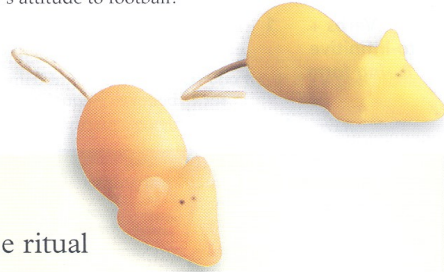
(Collins Cobuild English Language Dictionary)

- Which football team do you \_\_\_\_ ?
  - What are your team's \_\_\_\_ ?
  - Do any of your team's \_\_\_\_ play for a national team?
  - What's the name of the \_\_\_\_ where your team plays?
  - Did they win, draw or \_\_\_\_ their last game?
  - Have they ever \_\_\_\_ a cup or a league title?
  - Which player \_\_\_\_ the most goals last season?
  - What's the best \_\_\_\_ you've ever seen?
- 2 If you are interested in football, answer the questions in 1. If you are not interested in football, find someone who is interested and ask them the questions.
- 3 What sort of behaviour would you expect from someone who is obsessed with football? Do you know anybody like this?



**Reading 1** Read this extract from a novel called *Fever Pitch* by Nick Hornby. Which of the following sentences best describes the writer's attitude to football?

- a) He's interested in it.
- b) He really likes it.
- c) He's very keen on it.
- d) He's absolutely mad about it.



**Nick Hornby**

Nick Hornby is the author of three best selling novels about men, obsession and growing up: *Fever Pitch*, *High Fidelity* and *About a Boy*. He supports Arsenal and Cambridge United Football Clubs.

### The sugar mouse ritual

What happened was, Chris Roberts bought a sugar mouse, bit its head off, dropped it in the Newmarket Road before he could get started on the body, and it got run over by a car. And that afternoon Cambridge United beat Orient 3–1, and a ritual was born.

5 Before each home game we all of us trooped into the sweet shop, purchased our mice, walked outside, bit the head off as though we were removing the pin from a hand grenade, and tossed the torsos under the wheels of oncoming cars. United, thus protected, remained unbeaten for months.

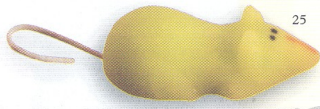
10 I know that I am particularly stupid about rituals, and have been ever since I started going to football matches, and I know also that I am not alone ... I can remember having to buy a programme from the same programme seller, and having to enter the stadium through the same turnstile.

15 There have been hundreds of similar bits of nonsense, all designed to guarantee victories for one or other of my two teams.

I have tried 'smoking' goals in (Arsenal once scored as three of us were lighting cigarettes), and eating cheese-and-onion crisps at a certain point in the first half; I have tried not setting the video for 20 live games (the team seems to have suffered badly in the past when I have taped the matches in order to study the performances when I get home); I have tried lucky socks, and lucky shirts, and lucky hats, and lucky friends, and have attempted to exclude others who I feel bring with them nothing but trouble for the team.

25 Nothing (apart from the sugar mice) has ever been any good.

**tossed** (line 7): threw  
**torsos** (line 8): bodies (without the heads)  
**turnstile** (line 14): gate to a football stadium



(Adapted from *Fever Pitch*, by Nick Hornby)

- 2 How many rituals are mentioned in the text? Which ritual has been the most successful?
- 3 What do you think of the person in the text? Do you know anyone like him?
- 4 Work with a partner. What other examples of personal ritual can you think of? Think about the following situations.
  - a) Before taking an exam
  - b) Before a job interview
  - c) Before taking part in a sporting competition
  - d) Before leaving the house every morning
  - e) Before setting off on a long trip
  - f) Before going out on a Saturday night
  - g) Before sitting down to start working or studying

## Close up

### Verbs + to-infinitive & -ing form

- 1 In the following texts Terry and Dawn talk about their passion for football. Complete each text with the *to*-infinitive or the *-ing* form of an appropriate verb in the box.

set believe equalize buy programme watch



I remember (1) \_\_\_\_ Man Utd against Bayern Munich in the Champions League final. I'll never forget Sheringham (2) \_\_\_\_ in the 89th minute. Then Solsjkar scored the winner two minutes later in injury time. It was incredible! With ten minutes to go I had already stopped (3) \_\_\_\_ it was possible to win, but Man Utd just never gave up!



If I've forgotten (1) \_\_\_\_ the alarm clock, it's always a rush. I have breakfast quickly, put on my Chelsea shirt and leave the house. I can walk to the ground from where I live, and I always stop (2) \_\_\_\_ a newspaper and get the latest team news. Three hours before kick-off and the atmosphere is already building. It's a great day out – the best moment in the week. If I remember (3) \_\_\_\_ the video, then I can watch the whole match again when I get home. Magic!

Terry, Manchester United supporter, and Dawn, Chelsea supporter

- 2 24 Listen and check your answers.

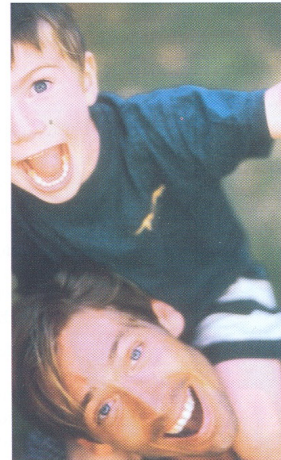
- 3 Look at the texts again and decide which structure (*to*-infinitive or *-ing* form) you use to ...
- remember or (never) forget definite past events
  - remember or forget something you are supposed to do
  - say you have stopped something
  - say why you have stopped

Language reference p45

- 4 25 The following text is about another football supporter, Mark. Listen and underline the verb structures that he uses.

When I was about fourteen, I tried (1) **to go / going** to football matches for a while. All my friends did it, so I joined in just to be like them. I liked (2) **to think / thinking** I was one of the lads – you know how it is. I loved (3) **to be / being** part of a big crowd, but apart from that I was never really that interested, and as I got older I remember thinking what a waste of time it all was. Anyway, after my third season I stopped going.

But now, my nine-year-old son is football mad, so I've started going again. He likes (4) **to arrive / arriving** really early at the stadium to get a good place, so I'm spending more time there than ever! I love (5) **to see / seeing** his face when they score, but although I try (6) **to show / showing** how interested I am, it's no good. I can still think of at least a hundred things I'd rather be doing on a Saturday than standing around watching a football match.



Mark and Tim, Tottenham supporters

- 5 Look at the text in 4 again and find an example for each of the following concepts.
- try something and not be able to do it.
  - try something and see what happens.
  - describe how you feel about something.
  - describe how you feel about something and imply that you think it's a good idea.
- 6 Complete these statements using an appropriate structure for the verbs given.
- I don't remember \_\_\_\_ (play) any dangerous games when I was a child.
  - When I need to remember \_\_\_\_ (do) something important, I tie a knot in my handkerchief.
  - I'll never forget \_\_\_\_ (tell) my first lie.
  - I've never forgotten \_\_\_\_ (do) my English homework. Not once.
  - I usually stop \_\_\_\_ (pick up) hitchhikers, whatever they look like.
  - If I drink coffee in the evening, it stops me \_\_\_\_ (sleep).
  - I tried \_\_\_\_ (windsurf) last summer and I really enjoyed it.
  - I try \_\_\_\_ (learn) at least ten new English words every day, but I seem to forget most of them.
  - I like \_\_\_\_ (keep) all my credit card receipts just in case the bank makes a mistake.
  - I hate \_\_\_\_ (drive) at night, especially on country roads in the rain.
- 7 Are any of the statements in 6 true for you? Rewrite the sentences that are untrue and compare with a partner.

## Language reference: verbs + *to*-infinitive & *-ing* form

### *to*-infinitive or *-ing* form?

Many verbs are followed either by the *to*-infinitive (*he managed to pay, they taught her to ski*, etc.) or by the *-ing* form (*she enjoys reading, I miss hearing her voice*, etc.). You will find more information about these verbs in unit 2.

There is a small group of verbs which can be followed by both the *to*-infinitive and the *-ing* form. The meaning can change significantly depending on which form is used.

#### 1 remember, forget

With the *to*-infinitive you can talk about actions somebody is/was supposed to do.

*I remembered to buy her a birthday card.  
But I forgot to post it.*

With the *-ing* form you refer to definite events – things that people actually did.

*I remember meeting her in a bar.* = I met her and now I remember this meeting.

*I'll never forget kissing her for the first time.* = I kissed her and I'll never forget the kiss.

Note: *forget* + *-ing* form is usually only used with *never*.

#### 2 stop

With the *-ing* form you are saying that an activity has stopped.

*She stopped talking to him after that last argument.*

With the *to*-infinitive you are giving the reason for stopping.

*She stopped to tell me about her boyfriend when I saw her in town.*

#### 3 try

With the *to*-infinitive you try something but can't do it.

*I tried to make her understand my feelings, but she wouldn't listen.* = I didn't manage to make her understand.

With the *-ing* form you try something to see what the outcome will be.

*I tried leaving her messages, but she never replied.*  
= I managed to leave messages, but they didn't work.

Note: You can use *try* + *-ing* form as an alternative to *try* + *to*-infinitive in most cases.

#### 4 like, love, hate

With the *to*-infinitive, you can imply that you think something is a good (or bad) idea to do.

*I like to do my tax returns early.*

With the *-ing* form you state your real feelings about something.

*I hate doing my tax returns.*

Note: *Like, love, etc.* + *to*-infinitive can also be used to state your real feelings about something. *would + like/love/hate* etc. is always followed by the *to*-infinitive.

*I'd love to visit China.*

Note: *Help, go on, come* and other verbs can also be followed by the *to*-infinitive or the *-ing* form (with a change in meaning).

You will find a comprehensive listing of verb patterns on page 141.